O TEMPO, no D. Fed. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom, com nebulosidade, fraca por vezes. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De nordeste a sueste, frescos por vezes.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont — 20.2 e 17.2; Bangú — 22.0 e 16.0; Bomsucesso — 22.8 e 15.6; Cascadura — 23.4 e 15.2; Corcovado — 16.0 e 12.6; Ipanema — 21.0 e 17.0; Jardim Botânico — 21.3 e 15.4; Paquetá — 20.2 e 17.4; Pão de Açucar — 18.5 e 13.9; Santa Cruz — 24.5 e 15.9. Peso arg. 4$600; P. urug. 8$290. (Mais o imp. de 5 %).

CAMBIO: £ 79$800; Dolar 19$710; Mar. 6$050; Esc. $795; Peso arg. 4$680; P. urug. 8$290. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Junho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5716

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 36 PAGINAS - $400

EXIGIDA PELOS ALIADOS A RENDIÇÃO DE DAMASCO

Ante a ameaça de que a Alemanha se prepara para enviar socorros militares à Siria, a Inglaterra resolveu intensificar o ritmo de sua campanha naquele país

Ocupadas novas posições ao sul de Sidon, onde os soldados de Vichy oferecem seria resistencia

CAIRO, 14 (U. P.) — A Inglaterra dispôs-se hoje a intensificar ao máximo a campanha da Siria, diante das noticias recebidas aqui de que a Alemanha se prepara para enviar auxilio militar a esse país do levante e embora as esferas oficiais se abstivessem de empregar a palavra ultimatum, sabe-se que os chefes das tropas britânicas que chegaram às proximidades de Damasco exigiram hoje a rendição da cidade, sob pena de ser despechado um ataque total.

Apesar das noticias do estrangeiro de que as forças imperiais tinha sido contidas, o que tambem foi noticiado pelos comunicados franceses, o alto comando local das forças britânicas informou que "as forças aliadas tinham aumentado sensivelmente a penetração no país".

A luta principal desencadeou-se na zona costeira do setor de Damasco, onde hoje os ingleses e franceses livres, depois de quebrar as defesas das tropas leais a Vichy, dedicaram-se a esperar a decisão do inimigo sobre a sorte da cidade.

O general Sir Henry Maitland Wilson enviou, às primeiras horas da manhã de hoje um parlamentar às posições francesas levando o pedido de entrega da cidade. Embora se saiba que não foi estabelecido prazo para a rendição, os meios bem informados disseram que os ingleses fizeram saber aos franceses que bombardearão Damasco se os seus deefnsores oferecerem resistencia. As mesmas esferas acrescentaram que em vez de entregá-la, as forças francesas poderiam declarar Damasco cidade aberta, o que permitiria aos aliados entrar sem violencia, evitando-se derramamento de sangue e destruição das obras de arte e mesquitas, de grande valor artistico.

As posições britânicas ao sul de Damasco — de onde se espera, na noite de hoje, a resposta do general Dentz — foram muito reforçadas com a chegada de outras tropas, que abandonaram seus esforços em outros setores, para concentrar-se na zona de Damasco.

Na noite de hoje havia três colunas completas, prontas para ocupar a cidade ou atacá-la. As tropas britânicas ocuparam, hoje, Kissuie, depois de abandonada pelos franceses, os quais se retiraram para Damasco, afim de reforçar sua guarnição. Do mesmo modo caiu em poder dos ingleses a localidade de Nabatye

No setor da costa

No setor da costa os britânicos ocuparam posições ao sul de Sidon, onde encontraram vigorosa resistencia por parte dos franceses. A frota e a aviação britânicas continuaram bombardeando as posições francesas para desalojar seus ocupantes. Travaram-se varios combates entre máquinas britânicas e francesas sobre alguns pontos do territorio sirio, sendo abatidos varios aparelhos inimigos.

O inimigo tentou varios ataques às posições britânicas, sobretudo contra Haifa, que foi atacada esta manhã, quatro vezes por ondas de aviões franceses. Essas máquinas foram dispersadas pelo fogo anti-aereo britânico e suas bombas causaram poucos danos e vitimas. Em Tel-Aviv, tambem foram avistados bombardeadores inimigos, mas nenhum deixou cair projeteis.

Iminente a queda de Damasco

LONDRES, 14 (United Press) — Considera-se iminente a queda de Damasco, embora não se saiba se essa cidade se renderá ou se será tomada pela força. Os representantes do general Wilson, comandante em chefe das forças britânicas, e os do general Dentz, Alto Comissario Francês na Siria e chefe das tropas francesas que defendem esse territorio, entraram em negociações a respeito.

Ao que parece, o general Wilson cercou praticamente a cidade de Damasco com três colunas, que dominam a situação. Espera convencer os defensores da cidade de que se devem render, afim de evitar derramamento de sangue.

Tudo indica que o general Wilson se apoderará, portanto, dos dois centros mais importantes da Siria, pois a queda de Damasco é iminente e outras tropas aliadas estão a ponto de cercar Beiruth.

Febrís atividades

Por outro lado, alguns peritos aeronáuticos militares, ao tomarem nota das informações procedentes de Ankara, segundo as quais "desenrolam-se febris atividades" das forças aereas do Eixo em Creta, Rhodes e outras ilhas do Dodecaneso, insistem que o general Wilson deve acelerar as operações na Siria, para consolidar suas posições ali, antes dos aviões do Eixo e, em particular os alemães puderem atacar.

Os comentaristas advertem que a atividade aerea alemã pode ser o preludio de um ataque a Chipre, numa tentativa de se estabelecer mais proximo das forças do general Wilson e dos navios de guerra britânicos, que apoiam o avanço aliado.

Os despachos que informam sobre as manobras destinadas a cercar Damasco dizem que as tropas francesas livres continuam em Kissui, enquanto uma segunda coluna, que opera a sudoeste, avança de Kunetra em direção a Hamadih, e uma terceira avança em direção a este, achando-se, agora, em Burkush, ou seja, a 23 quilômetros de sua posição inicial.

Por outro lado, os comentaristas diplomáticos interpretam a nota do governo de Vichy, dirigida à Grã Bretanha, como um indicio de que esse territorio não será defendido com vigor, pois a frase de que a França defenderá "os territorios sob soberania francesa", parece insinuar que o marechal Pétain está disposto a defender somente os territorios que, na realidade, pertencem à França e não os que se acham sob seu mandato.

Auxilio alemão a Vichy

VICHY, 14 (U. P.) — Informa-se que a Alemanha ofereceu seu auxilio à França para a defesa da Siria contra a invasão dos britânicos.

Aceleradas as operações britânicas na Africa Oriental

Uma fórmula estudada pela chancelaria uruguaia

Qualquer país americano que se empenhasse em guerra com nações de outro continente não seria considerado beligerante

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — Segundo informações extra-oficiais obtidas pela United Press, o governo uruguaio estuda uma formula segundo a qual qualquer país americano — como poderia se verificar com os Estados Unidos — que se encontre em guerra com nações de outro continente, não deve ser considerado beligerante.

Confirmação

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — O chanceler Guani confirmou a noticia exclusiva da United Press, sobre a fórmula que é objeto de estudos, por parte do governo, destinada a não considerar beligerante qualquer nação americana que se encontre em guerra com um país extra-continental.

O dr. Guani declarou oficialmente a um correspondente da United Press que a chancelaria está encarregada de considerar esse assunto, e acrescentou que a questão requer um profundo estudo.

A ESQUADRA FRANCESA TERIA DEIXADO TOULON

VICHY DESMENTE A VERSÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A radio de Budapest informa que a frota francesa partiu de Toulon.

Desmentido

VICHY, 14 (U. P.) — O governo francês desmentiu oficialmente a noticia divulgada, segundo a qual a esquadra francesa teria deixado o porto de Toulon.

A noticia foi transmitida pela agencia oficiosa alemã D. N. B., mas o Almirantado francês afirma que não se registrou nenhum movimento da frota.

SERÁ MINADO O PORTO DE NOVA YORK

Uma vez colocadas as minas, a zona em questão passará a ser patrulhada constantemente

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A secção hidrográfica do Departamento da Marinha comunicou que a partir de segunda-feira próxima o Exército começará a colocar minas no porto de Nova York, em zona quadrangular, cujo centro se acha, aproximadamente, a uns 3.100 metros do farol de Sandy Hook. Acrescenta o comunicado "que, uma vez colocadas as minas, a zona em questão passará a ser patrulhada constantemente". Espera-se que a operação estará terminada em 30 de setembro.

Os funcionarios do Exército, ao comentar o comunicado a respeito, declararam que se trata de uma simples manobra de treinamento, não significando preparativos para proteger o porto de um perigo concreto. Quanto às minas, serão manejadas eletricamente e só explodirão manipuladas pelas estações costeiras.

Anteriormente, a Secção Hidrográfica havia informado aos comandantes de navios que "realizar-se-ão nos portos de Los Angeles e de São Diego operações perigosas para os navios que navegam por aquela zona". Não se indicou a natureza de tais operações.

Fez-se saber aos comandantes qual a distancia minima que deverão se manter dos navios de guerra e tambem que "se proibiu a todos os navios passar entre os navios de guerra que realizam essas operações especiais, devendo-se guardar uma distancia minima de 900 metros".

Notificou-se, igualmente, à navegação, que durante este mês se realizarão operações de minagem em certas zonas de Hampton Roads e da baia de Chesapeake.

A Secção Hidrográfica advertiu, novamente, aos navios que utilizam o Canal de Panamá que devem receber instruções de um navio de guerra norte-americano, antes de seguir para uma de suas entradas, acrescentando que "os navios que não levarem em conta esta ordem, agirão por sua conta e risco e poderão ser processados legalmente por desobediencia. Devido às modificações que se observam de tempo em tempo nos canais que dão acesso ao Canal de Panamá, tanto no Atlântico como no Pacifico, é perigoso para qualquer navio entrar nos portos de Cristobal ou Balboa sem receber previamente instruções do navio de guerra norte americano estacionado fora de cada entrada.

Todos os navios deverão deter-se junto ao referido navio de guerra e não poderão prosseguir antes de receber as instruções necessarias.

A LEGIÃO ARABE DA TRANSJORDANIA. — Entre as diversas tropas da Transjordania figura a Legião Arabe, que compreende a Patrulha do Deserto, a Cavalaria e a Infantaria. A Legião é quase inteiramente recrutada entre os beduinos árabes. A fotografia acima mostra uma companhia da infantaria legionaria em parada.

ESPERADO UM ENÉRGICO PROTESTO DO GOVERNO DE WASHINGTON ANTE O DE BERLIM

A reclamação norte-americana se baseará em que o submarino atacante não pôs em segurança as vidas dos que viajavam a bordo do "Robin Moor"

Será exigida uma indenização, ao mesmo tempo em que fará uma advertencia sobre futuras violações da "Liberdade dos Mares"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Espera-se que o governo norte-americano apresentará um enérgico protesto em face do afundamento do "Robin Moor", baseado em que o submarino atacante não pôs em segurança as vidas dos que viajavam a bordo do navio mercante atacado.

Em circulos bem informados, antecipa-se que o protesto exigirá uma indenização, e fará uma advertencia sobre futuras violações da "liberdade dos mares".

O comentarista Raymond Clapper acredita que a entrada dos Estados Unidos na guerra tornar-se-ia quase inevitavel, se se verificarem outros afundamentos em condições semelhantes ao do "Robin Moor".

"A questão — diz o referido comentarista — consiste em saber se a Alemanha se propõe a converter em politica propria o afundamento de navios norte-americanos, em circunstancias análogas ao atual.

Inevitavel

"Podemos esperar que a Alemanha trate de afundar todos os navios norte-americanos quando transportem munições para a Grã-Bretanha, mas, devemos esperar que a Alemanha implante a politica de afundar qualquer navio estadunidense em qualquer mar, mesmo realizando viagens puramente comerciais para portos distantes da zona de guerra? Assim sendo, a guerra seria quase inevitavel. A situação chegou a um ponto em que a Alemanha pode dizer se há de obrigar os Estados Unidos a irem ou não à guerra. Berlim pode fazer do "Robin Moor" um caso isolado, sem significado geral, ou implantar a politica de atacar sem restrições a navegação norte-americana. O que fizermos dependerá, em última análise, do caminho que Berlim escolher."

Declarações de Sumner Welles

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles referindo-se às ameaças alemãs de afundar todos os navios que conduzam contrabando para os britânicos, declarou que "em toda a sua historia o povo dos Estados Unidos jámais se deixou impressionar pelas bravatas e ameaças".

Acrescentou que o incidente do "Robin Moor" deve ser encarado desapaixonadamente e afirmou que certos fatos são agora claros, por exemplo: que o "Robin Moor" navegava por alto mar dedicado a um comercio pacifico; que foi afundado em meio do Atlântico, à remota distancia de toda zona de combate e que não transportava nada que pudesse ser considerado contrabando de guerra. Declarou que os cidadãos norte-americanos que se achavam a bordo, inclusive mulheres e crianças, foram obrigados a passar para pequenos botes salva-vidas no peremptorio prazo de meia hora, em violação aberta de acordos, dos quais são sinatarios os Estados Unidos e a Alemanha.

Abandonados

"Alem disso — disse — os sobreviventes foram abandonados numa situação que não oferecia nenhuma segurança, dando isso como resultado que as três quartas partes dos que se achavam a bordo, estão agora perdidos. Acrescentou que o comandante do submarino não teve o cuidado de tomar as devidas precausões para proteger as vidas daquelas pessoas, coisa que vai de encontro às leis da moral, assim como contra os principios do Direito Internacional e das regras de humanidade mais elementares.

"Em consequencia, surge agora a certeza trágica de que 35 pessoas pereceram.

"Recordo que há poucos dias, alguns sobreviventes, entre os quais figuram mulheres e crianças, haviam chegado ilesos à Italia.

Declarou, a seguir, que foram realizadas averiguações em Roma e que o Ministerio da Marinha italiano, ao informar à embaixada norte-americana, negou categoricamente que tenham chegado tais sobreviventes e que a referida mensagem tivesse tido origem na Italia

Sem esperanças

A declaração do sr. Sumner Welles, de que 35 pessoas desapareceram e que provavelmente morreram, vem desvanecer a esperança que se abrigava em alguns lugares, de que ainda estivessem com vida.

Todos os diplomatas acompanham atentamente o desenrolar do caso do "Robin Moor", pois esperam que os Estados Unidos enviem uma enérgica nota de protesto à Alemanha e que tambem adotem as medidas materiais necessarias para oferecer maior segurança à navegação em alto mar.

Até o presente momento, não há indicio algum de que se verifique uma ação conjunta pan-americana.

Muito embora o sr. Sumner Welles não tenha feito alusão aos aspectos pan-americanistas do incidente, alguns comentaristas latino-americanos se acham preocupados, em vista do fato de que o principio básico expressado por ele — de que se devem tomar precauções apropriadas antes do afundamento de um navio — se acha incluido na secção primeira da "Neutralidade Maritima Pan-Americana", adotada na convenção de Havana de 1928, depois de grandes debates juridicos, nos quais interveiu Charles Evans Hughes, atual presidente da Suprema Corte de Justiça norte-americana. Por conseguinte, é digno de nota que a forma em que os Estados Unidos encaram o aspecto legal do caso do "Robin Moore", se harmoniza com o criterio da opinião juridica continental posta em relevo em Havana.

A liberdade dos mares

Os comentaristas diplomáticos recordam o titulo da secção pri-

(Conclue na 4ª página)

Não há noticias de Berlim

ZURICH, 14 (U. P.) — Urgente — Segundo se acredita, a Alemanha ordenou que não fossem transmitidas noticias para o exterior e, desde as 23.30 horas, os operadores telegráficos não podem, conforme declaram, estabelecer comunicações com Berlim.

As comunicações entre esta cidade e Roma, continuam normais.

Uma verdadeira corrida contra o tempo, em vista da necessidade de enviar reforços para outras frentes

O governador da Somalia Francesa não teria aceito uma proposta de rendição

CAIRO, 14 (U. P.) — As forças britânicas realizaram, hoje, importantes avanços na Africa Oriental, ao converter-se o tempo em um fator de urgencia, devido à necessidade de enviar mais tropas para o Oriente Próximo e para a Africa do Norte, afim de enfrentar a possibilidade de uma ofensiva do Eixo contra a arteria vital da Grã-Bretanha, pelo Canal de Suez e Mediterraneo.

Gimma é o principal objetivo das forças imperiais na Africa Oriental. E' o último centro de resistencia italiana, na Etiopia, e os observadores locais acreditam que em quatro dias as tropas britânicas poderiam ser levadas em sua quase totalidade a outras frentes de luta. As informações de boas fontes aqui recebidas, dizem que a vanguarda britânica se encontra a cerca de nove quilômetros de Gimma, de tal modo que se espera de um momento para outro a queda dessa praça, onde, segundo um comunicado oficial de hoje, as operações se desenvolvem favoravelmente.

Luta fraca

Em relação ao desembarque de tropas britânicas em Assab, sobre o Mar Vermelho, noticiou-se que o aeródromo dessa praça italiana caiu em poder dos ingleses. A luta foi quasi nula, de modo que não havia danos ali e os serviços públicos funcionam normalmente.

Antecipando-se a um poderoso ataque alemão pelo deserto ocidental, as forças britânicas tambem deliberaram hoje desbaratar as operações do inimigo na Libia e efetuaram uma profúnda penetração nas linhas de tropas alemãs dos arredores de Tobruk.

Esta praça, segundo versões autorizadas, foi atacada por 18 aviões italianos e alemães, um dos quais foi abatido, sem que as suas bombas produzissem danos. Na zona de Solum, as forças imperiais fizeram alguns avanços, mas sem que a situação se modificasse fundamentalmente. De acordo com o mesmo plano para debilitar as forças inimigas na Africa, a frota britânica causou estragos nos comboios alemães e italianos no Mediterraneo. Submersiveis britânicos afundaram varios navios inimigos em alto mar e até em seus proprios portos. Embora não se conheça a tonelagem total dos navios afundados, sabe-se que foram pelo menos 7, entre os navios de pesca armadas, goletas e navios tanques, alem de outros, que foram gravemente avariados.

A questão da Somalia Francesa

LONDRES, 14 (United Press) — A radio Berlim divulga uma informação de Vichy, segundo a qual o ministro das colonias da França, almirante Platon, declarou que o general Wavell solicitou ao governo da Somalia Francesa, que se rendesse aos britânicos.

O governador teria repelido a exigencia, declarando que, apesar da falta de viveres, a Somalia Francesa se defenderá até o extremo.

REPRESALIAS FINANCEIRAS CONTRA O EIXO

O presidente Roosevelt oordenou o congelamento dos fundos alemães e italianos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt em uma ordem executiva expedida hoje ordenou a retenção imediata de todos os créditos alemães e italianos existentes nos Estados Unidos, bem como de todos os paises invadidos ou ocupados que até agora não foram congelados, entre os quais ficaram Albania, Austria, Tchecoslovaquia, Dantzig e Polonia.

Texto da nota oficial

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O texto da nota divulgada ontem pela Casa Branca, sobre o bloqueio dos bens da Italia e da Alemanha, nos Estados Unidos, é o seguinte:

"Em vista da emergencia nacional ilimitada, declarada pelo presidente, este expediu hoje uma ordem executiva determinando que sejam bloqueados imediatamente todos os bens alemães e italianos nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a ordem estabelece o bloqueio dos bens de todos os paises europeus invadidos ou ocupados, e que até agora não foram atingidos pela medida. Entre estes paises figuram a Albania, Austria, Tchecoslovaquia, Dantzig e Polonia. A fiscalização do bloqueio ficará a cargo do Departamento do Tesouro.

Estas medidas fazem que, de modo efetivo; todas as operações relacionadas com interesses alemães e italianos fiquem sob a fiscalização do governo, e serão impostas severas penas às pessoas que as violarem. A ordem executiva tem por objetivo, entre outros, impedir o uso dos recursos financeiros que disponham nos Estados Unidos de maneira prejudicial à defesa nacional, e outros interesses norte-americanos, bem como evitar que se liquidem nos Estados Unidos bens obtidos pela pilhagem ou coação de conquista, e extinguir as atividades subversivas nos Estados Unidos.

Afim de completar a fiscalização dos bens alemães e italianos neste país, dada a vinculação internacional das operações financeiras, a ordem executiva tornou-se tambem extensiva aos paises restantes da Europa continental.

Existe, entretanto, o propósito de que, mediante permissões gerais, será levantada a fiscalização do bloqueio com respeito à Finlandia, Portugal, Espanha, Suecia, Suiça e a U. R. R. S., desde que se recebam seguranças de que as permissões gerais não serão empregadas pelos mencionados paises de modo que desvirtue os propósitos desta ordem. Alem disso, as operações que se realizarem de acordo com as permissões gerais estarão sujeitas a minuciosa investigação.

Simultaneamente com a emissão da ordem executiva, o presidente aprovou os regulamentos que determinam o censo de todos os bens no país, pertencentes a estrangeiros. Esse censo compreenderá não somente as propriedades pertencentes a cidadãos das nações sujeitas à fiscalização do bloqueio mas tambem aos demais paises.

De acordo com outras ordens executivas, já ficaram anteriormente bloqueados os bens da Noruega, Dinamarca, Paises Baixos, Luxemburgo, França, Letonia, Estonia, Rumania, Bulgaria, Lituania, Hungria, Iugoslavia e Grecia."

Pastilhas Odontológicas

Prof. Abelardo de Brito

Iniciamos hoje esta secção. Daremos, aqui, Conselhos de Higiene Dentaria uteis ao publico, servindo, ao mesmo tempo, de fonte de informações aos Odontólogos. A premencia de espaço, porem, obriga-nos a dá-los em forma de Pastilhas.

— *QUANDO HOUVER necessidade de se procurar um profissional, deve-se exigir, antes de mais nada, que ele seja conciencioso, honesto e habil.*

— *A CASA DO DENTISTA BRASILEIRO realiza, todas as quartas-feiras, sessões cientificas, onde são abordados assuntos de máximo interesse para os profissionais, pois, diariamente, estão surgindo novas soluções no campo vasto da técnica odontológica moderna.*

— *E' NECESSARIO que as mães não ignorem a época da erupção dos dentes permanentes. Devido à ausencia deste conhecimento, às vezes, há confusão em torno do molar dos seis anos, que, perdido, é insubstituivel.*

— *SERA' INAUGURADA, hoje, às 14 horas, na Policlinica de Botafogo, à Avenida Pasteur, a sala de Radiologia da Assistencia Dentaria Araujo Maia.*

— *DEVEMOS INCUTIR nas crianças, desde a tenra idade, o hábito de escovar os dentes, principalmente antes de dormir.*

— *NO DIA 25 DO CORRENTE, às 20 horas e 30 minutos, no Instituto Brasileiro de Estomatologia, à Avenida Mem de Sá, n.º 197, haverá uma sessão cientifica na qual será abordado, pela primeira vez no Brasil, o tema: "Substancias acrilicas em Prótese Dentaria". Falará o professor Virgilio Moojen de Oliveira.*

— *A ESCOVA DE DENTES deve permanecer em lugar onde não fique exposta à poeira e aos insetos.*

— *HA' VANTAGEM para todos os profissionais renovarem seus conhecimentos, tanto pela leitura de bons livros como pela frequencia de cursos de aperfeiçoamento.*

— *A CARIE DENTARIA, um dos maiores flagelos da humanidade, depende, em grande parte, da má alimentação. Precisamos, assim, de uma alimentação racional.*

— *A FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA fornece informações a todos os colegas que desejarem revalidar seus diplomas.*

VARIAS OCCORRENCIAS

O AUTO-CAMINHÃO INVADIU UMA RESIDENCIA

Desastres, atropelamentos, acidentes, agressões e tentativa de suicidio — Vinte feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Carolina Machado, em Madureira, o auto-caminhão n. 13.028 perdeu a direção e invadiu o predio n. 88, residencia do sr. Alberto da Silva, fazendo ruir grande parte da fachada. O veiculo havia partido da serraria estabelecida naquela rua n. 8, de propriedade do sr. Malaquias Sampaio Vieira, conduzindo materiais de construção. Era guiado pelo jovem Claudio Sampaio, de 21 anos, filho do dono da serraria, o qual não estava habilitado a exercer a função de motorista. A familia do sr. Alberto da Silva estava jantando na sala contigua àquela a que o veiculo alcançou, ficando, como era natural, fortemente alarmada. Não houve feridos no desastre, pois o proprio motorista improvisado escapou ileso e fugiu. O carro sofreu grandes avarias, sendo retirado depois do exame pericial, realizado pelos peritos do Gabinete de Pesquisas. Tomou conhecimento do fato e agiu como se tornou necessario, a policia do 24.º distrito.

• • •

Na rua Visconde de Pirajá, o ônibus n. 903, da Viação Vitoria, chocou-se com o bonde n. 1.726, da linha "Jardim Leblon", sofrendo avarias os dois veiculos. Ficaram feridos dois passageiros do ônibus, os quais recusaram os socorros do Hospital Miguel Couto.

Tomou conhecimento do fato a policia do 3.º distrito.

• • •

Pela praça Getulio Vargas, corriam o auto de praça n. 3.096, dirigido por Basilio Ferreira da Costa, e o ônibus n. 195, da Viação Excelsior, da linha Clube Naval-Laranjeiras, dirigido por Antonio Barreto dos Santos. Atrás desses veiculos trafegava o auto de praça n. 14.760, dirigido por Luiz Alves e o ônibus n. 149, da Viação Excelsior, da linha Clube Naval-Pavilhão Mourisco. Em dado momento, o primeiro ônibus chocou-se com o auto n. 3.096 e Luiz Alves, para evitar que seu carro colidisse com o outro, freou rapidamente, de modo que o segundo ônibus chocou-se com o auto que Luiz dirigia. Ambas as colisões não foram violentas, mas uma das passageiras do ônibus da linha Pavilhão Mourisco saltou precipitadamente, ficando levemente ferida. Trata-se de d. Maria Marina dos Santos, de 34 anos de idade, solteira, moradora à rua das Laranjeiras n. 141, quarto XVI, que sofreu hematoma na região frontal, sendo socorrida pela Assistencia. O motorista do ônibus n. 149 evadiu-se, sendo a respeito do fato instaurado inquérito na delegacia do 5.º distrito policial.

• • •

Na rua da Alegria, o caminhão número 11.443, dirigido pelo seu proprietario, Joaquim José da Cunha Filho, chocou-se com o bonde de tabela 1.810, ficando feridos o bancario Alipio Marmoré, de 34 anos de idade, casado, morador à avenida Suburbana n. 8.000, casa 3, e a sra. Engracia Damari, de 40 anos de idade, casada, tambem moradora à avenida Suburbana n. 8.000, casa 3, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia. O motorista e o motorneiro evadiram-se. Cientificado do fato, o comissario Serpa, de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, instaurou a respeito do mesmo o necessario inquérito.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, em frente ao predio n. 642, um automovel atropelou o trabalhador Manuel Gonçalves, de 60 anos, português e residente à rua Marquês de São Vicente, em um barracão sem número. A vitima sofreu ferimento na cabeça, contusão na coxa direita e escoriações generalizadas. Recebeu socorros no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação. Tomou conhecimento do fato a policia do 1.º distrito.

• • •

Na rua Fagundes Varela, o menor Ismael, de 6 anos, filho do sr. Francisco Monteiro, morador no predio n. 93, da referida rua, foi atropelado por uma bicicleta, em frente à residencia, sofrendo fratura completa da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

Foi levado ao posto de Assistencia do Meier, onde recebeu curativos, sendo depois transportado para a residencia.

• • •

Na rua do Engenho Novo, um automovel atropelou o comerciario Manuel Pereira Guimarães, de 48 anos, domiciliado à Teixeira de Andrade, n. 42, causando-lhe fratura do braço esquerdo e varias contusões pelo corpo. A vitima recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se. O motorista fugiu.

• • •

Na estrada Rio-Petropolis, em frente ao predio n. ..., a senhora Julia Gomes da Silva, com 31 anos, casada e residente na Vargem de Manguinhos, n. 14, foi atropelada por um automovel e teve contusão na região lombar, alem de varios ferimentos pelo corpo. Foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado grave. O motorista fugiu.

• • •

Na rua Uranos, estação de Ramos, um automovel atropelou o menor Laercio, de 10 anos, filho de Silvio da Costa Garcez, morador à rua Bonsucesso, n. 120. O infeliz menor sofreu ferimento na cabeça, fratura do braço esquerdo e foi internado no Hospital Getulio Vargas em estado de "shock". A policia local não teve conhecimento do fato.

• • •

Na estrada Itapiúna, em frente ao predio n. 374, a setuagenaria Gertrudes Real de Carvalho, viuva, com residencia ignorada, foi atropelada por um auto, sofrendo ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas. Em estado melindroso foi a vitima internada no Hospital Getulio Vargas. A policia do 21.º distrito não teve conhecimento do fato.

Acidente

Na rua Lopes da Cruz, n. 280, o menor Eduardo, de 5 anos, filho do Segismundo Jorge, ali residente, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura do cranio. Recebeu socorros na Assistencia do Meier e a familia recusou hospitalização.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

João Batista, de nove anos, filho de Domosino Caldeira de Sousa, residente à travessa Francisco Ribeiro 44, com fratura do braço esquerdo; Antonio, de cinco anos, filho de João ..., com fratura do ante-braço esquerdo;

Antonio do Nascimento, morador no morro da Conceição 58, apresentando ferimento contuso na região ocipito-frontal;

Marlene, de quatro anos, filha de Mario Costa, residente à rua Dr. Sardinha 787, com fratura dos ossos do ante-braço esquerdo;

Oscar, de doze anos, filho de Jovino dos Santos, morador à rua Dr. Pio Borges sn|, apresentando ferimento contuso na região ocipito-fornial.

Agressões

Na Avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao predio n.º 45, o motorneiro Oscar Rodrigues, de 33 anos, solteiro e morador à rua Barão da Torre n.º 193, travou-se de razões com um desconhecido e foi por ele agredido com uma tesoura, sofrendo ferimento sem gravidade, no hemi-torax esquerdo. Depois de receber curativos no Hospital Couto, retirou-se.

• • •

No lugar denominado Meia Curva, entre as estações Costa Barros e Barros Filho, o operario Sebastião Ferreira da Costa, de cor preta, com 36 anos, morador à rua Antonio Saraiva n.º 226, na estação de Cavalcante, apanhou um balão, e Vanturi Rodrigues da Silva, tambem operario de cor preta, residente à rua Costa Barros sem número, procurou tomar-lhe o balão, resultando disso forte altercação, sendo Sebastião brutalmente agredido a pau pelo seu antagonista. O agressor abandonou o local do delito, mas foi preso em Pavuna pelo cabo comandante do posto local e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 24.º distrito. O agredido ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital Carlos Chagas. Contra o agressor foi instaurado o competente processo.

• • •

José Antonio de Sousa, trabalhador da Cia. de Engenharia Sociedade Anônima, em Jurujuba, Niterói, com 32 anos, solteiro e morador naquele local, foi agredido a socos por Otavio Brandão, proprietario de um armazem estabelecido nas imediações, recebendo ferimentos contusos e escoriações pelo rosto, com perda de dois dentes.

Socorrida pela Assistencia, a vitima apresentou queixa à policia da capital fluminense, declarando que os pagamentos na referida companhia são feitos em vales, cujo desconto é efetuado obrigatoriamente em gêneros no armazem de Otavio. Indo ontem fazer compras recusou o que o negociante lhe queria vender, sendo por isso agredido.

Tentativa de suicidio

Na rua Maria José n.º 6, estação de Acari, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, o operario José de Oliveira, ali residente, tentou contra a propria existencia, sendo internado no Hospital Getulio Vargas em estado grave.

Farmacias de plantão

HOJE

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Matoso	101-B	- S. Cristov.	1233
- M. e Barros	455	- B. Mesquita	238
- Estcio Sá	90a	- C. Bonfim	98
- B. Hipólito	192	- C. Bonfim	879
- Salv. de Sá	77	- 28 Setembro	325
- Mach. Coe.	174	- B. Mesquita	590
- Estacio Sá	71	- B. Mesquita	936
- Had. Lobo	106	- Per. Nunes	221
- Pr. C. Front.	48	- Teod. Silva	849
- Itapirú	49	- Arau. Lima	19-A
- Had. Lobo	350	- 28 Setembro	236
- Catumbí	6	- Per. Nunes	279
- M. Sapucaí	285	- B. Mesquita	588
- Catete	102	- Car. Méier	12-A
- Catete	37	- Arist. Caire	349
- Joaq. Silva	106	- J. Bonifacio	157
- Lapa	18	- J. dos Reis	153
- Laranjeiras	131	- Suburbana	5531
- Ipiranga	65	- Suburbana	1036
- Mauá	149	- Alv. Miran.	38
- Vol. Patria	451	- Cruz Sousa	306
- Ataul. Paiva	298	- Assis Carn.	60
- Humaitá	63	- João Ribeiro	102
- S. João Bat.	14	- G. Dantas	1460
- Ataul. Paiva	201	- Est. S. Crkz	492
- Copacabana	209	- Franc. Real	45
- Copacabana	556	- S. Pe. Alc.	1570
- Sic. Camp.	119-A	- Per. Rocha	37-B
- Copacab.	945-C	- Pr. 3 Maio	9
- Copacab.	1130-A	- Fer. Borges	22
- Teix. Melo	20	- Pel. Cardoso	27
- Visc. Pirajá	358	- Lop. Moura	66
- Visc. Pirajá	616		

AMANHÃ

- Had. Lobo	451	- C. Bonfim	330
- Carmo Neto	120	- Av. Tijuca	31-B
- Joaq. Palha	609	- 28 Setembro	23
- Sta. Maria	6	- D. Zulmira	42
- Arist. Lobo	230	- Maxwell	297
- Catumbi	105	- Av. Pr. Xa.	605
- Had. Lobo	123-R	- B. Mesquita	548
- Catete	260	- Uruguai	380
- Sen. Verguei.	23	- Pr. Xav.	932
- Laranjeir.	168-A	- 24 Maio	1.045
- Gloria	60	- Lino Teixei.	293
- Alm. Alexan.	98	- Bom Retiro	12-A
- Polidoro	2	- Car. Méier	12-A
- Vol. Patria	245	- Joaq Meier	4
- S. Clemente	64	- José Reis	9
- M. S. Vicen.	18	- B. Mesquita	2.156
- J. Botânico	12	- Ol. Ribeiro	5
- Alm. Grandesa	313	- Assis Carn.	20
- A. Paiva	298	- Ol. Ribeiro	381
- Gust Sam.	229	- Arq. Cordel.	622
- Copacabana	536	- Dias Cruz	616
- Copacabana	794	- G. Dantas	1460
- Copacab.	1130-A	- Can. Botelho	518
- Visc. Pirajá	146	- Est. Taq.	372-B
- Visc. Pir.	1130-A	- Est. Taq.	1.088
- S. L. Gonza.	99	- Cor. Vascon.	9
- S. L. Gonza.	33	- Eng. Novo	15
- Cel. Padilha	3	- Pe. Nobrega	46
- Cristov.	1111	- Per. Borges	4
- S. Cristov.	64	- Sen. Camará	41

Concurso Popular N. 51, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 29 de Junho)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Coupon n.º 13 — 15 - 6 - 1941

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Julho de 1941.

PESSOAS há que, não tendo tempo para grandes leituras, apenas podem ler o seu jornal predileto; outras, com tempo de sobra, mergulham nas grandes leituras e não lêem jornais. Que acontece? As primeiras estão situadas no seu tempo, no seu meio, no seu mundo; as segundas ... no mundo da lua.

Comece em Julho a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Julho, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 13 de Agosto, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 29.

Última Hora Esportiva

Catch-as-catch-can

Ulsener, Kwariani e Marconi, os vitoriosos de ontem

O espetáculo de catch-as-catch-can, ontem efetuado no estadio Brasil, teve um transcurso que agradou à numerosa assistencia que ali afluiu.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1ª LUTA — Tarzan, brasileiro x Charles Ulsener, francês.
1 round de 20 minutos.

Venceu facilmente Ulsener, aos cinco minutos de luta, por encostamento de espaduas.

2ª LUTA — Kola Kwariani, russo x Ramon Cernadas, argentino.

1 round de 30 minutos.

Venceu Kwariani por encostamento de espaduas, aos vinte e dois minutos. Depois, houve uma luta extra, que durou seis minutos, voltando a vencer o lutador russo.

3ª LUTA — Richard Schikat, alemão x Henri Piers, holandês.
1 round de 30 minutos.

Empate. Foi um combate movimentado e atraente.

4ª LUTA — Tom Handly, norte-americano x Francisco Marconi, italiano.

1 round de 30 minutos.

Juiz: Alex Pinheiro.

Venceu Marconi, em virtude do árbitro ter desclassificado Handly por praticar repetidos "fouls". O desfecho se verificou aos 19 minutos de combate.

AS LUTAS DE QUINTA-FEIRA PROXIMA

Foi, ontem, organizado o programa da rodada seguinte, que ficou assim distribuido:

1ª luta: Handly x Kwariani; 2ª luta: Schikat x Tatú; 3ª luta: Cernadas x Marconi; e 4ª luta: Piers x Ulsener.

OS ALEMÃES ABANDONARAM ALEPO

ALEXANDRETA, 14 (U. P.) — Informações chegadas a esta cidade dizem que os alemães abandonaram Alepo. Um comerciante sirio que chegou na manhã de hoje disse que no aerodromo de Alepo verifica-se intensa atividade, pois aviões de transporte alemães partem continuamente. Acrescentou que, em sua opinião, os alemães de todas as zonas setentrionais da Siria estão fugindo diante do avanço britânico.

Embora o consul italiano em Alexandreta se tenha negado a confirmar a noticia de que seus compatriotas estão fugindo da Siria, o citado comerciante afirmou que numerosos italianos de grande influencia abandonam a Siria, transportando unicamente objetos de uso pessoal, que podem carregar.

Por outro lado, o avanço britânico na Siria é recebido na Turquia com o maior entusiasmo, uma vez que o mesmo significa assegurar uma saida pelo sul ao comercio turco.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à pag. 11)

O coronel Gustavo Cordeiro de Farias viaja hoje para Mato Grosso a serviço do Estado Maior do Exército

O major Filinto Muller no gabinete ministerial — Regressa hoje para o sul o general Manuel Alexandrino — Ordem aos estabelecimentos fabris — Projetos e orçamentos aprovados com autorização para execução de obras — O dia 11 de junho e o aniversario do 18.° B. C., em Campo Grande — "Mobilização Industrial" — Revista do Instituto de Engenharia Militar

Em avião da Força Aerea Brasileira, posto à sua disposição, parte na manhã de hoje, para Campo Grande, Estado de Mato Grosso, o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, há pouco chegado da Alemanha, onde chefiou a Comissão Militar Brasileira em Essen. Esse oficial superior, que vai desempenhar importante missão do Estado Maior do Exército, esteve, ontem, pela manhã, em visita de despedidas ao ministro da Guerra.

O MAJOR FILINTO MULLER NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Eurico Dutra recebeu, ontem, em demorada conferencia, o major Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

GUARDA DE HONRA PARA OS MINISTROS DA CHINA E CUBA

O comandante da 1.ª Região Militar determinou que o Batalhão de Guardas providencie uma guarda de honra para a solenidade de apresentação de credenciais dos ministros da China e Cuba, no Palacio do Catete, no próximo dia 17, às 15,20 horas.

ESCRIVÃO DE INQUÉRITO

Foi nomeado o capitão Ortelino Teixeira Campos, para funcionar como escrivão do inquérito policial militar de que foi encarregado o coronel Maurilio Meireles Alves.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os segundos tenentes da reserva Alvaro Tolentino Borges Dias e Atila Faria, aspirantes a oficial da reserva Manuel Alves Ribeiro, Luciano Rose e Plinio Moreira Lemos.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentou-se, ontem, o capitão Idino Sandenberg, da Fábrica de Piquete, por ter vindo receber numerario. Assumiu, interinamente, a direção da Fábrica de Itajubá o tenente coronel Elói da Câmara Catão, durante as férias do diretor efetivo, tenente coronel Antonio Carlos Belo Lisboa.

ORDEM AOS ESTABELECIMENTOS FABRIS

Determinou o general Silio Portela, diretor do Material Bélico, que os estabelecimentos subordinados, tendo em vista o aviso ministerial de 29 de maio ultimo, remetam, com urgencia, um mapa do efetivo em oficiais, discriminando faltas e excessos.

VAI REGRESSAR O GENERAL ALEXANDRINO

Parte hoje, para o Estado do Rio Grande do Sul, a bordo do "Itapé", que deixa o porto desta capital, às 14 horas, o general Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, que vai reassumir o comando da Divisão de Cavalaria de Santa Maria. O embarque desse oficial-general terá lugar no armazem 13, do Cais do Porto.

"GUIA DO CANDIDATO À ESCOLA DE ESTADO MAIOR"

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

"A secretaria do Guia do Candidato à Escola de Estado Maior, avisa aos senhores assinantes, que poderão procurar naquela escola, desde já, a materia correspondente à parte final do Guia, relativa ao ano de 1940".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade e Paulo Horta Rodrigues e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes. Foi desligado da 1.ª Divisão de Levantamento o tenente coronel João Masson Jaques, recentemente transferido para a diretoria do Serviço Geográfico. Foi concedida permissão ao aspirante Paulo Teixeira da Costa, da 2.ª Cia. Ind. Trns., para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo comando da 9.ª Região Militar de Mato Grosso.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou os seguintes projetos e orçamentos, com autorização para execução das respectivas obras, dentro dos orçamentos tambem aprovados organizados pelo S. E. da 2.ª R. M. — para calçamento, revestimento, pintura e melhoramentos do Parque de Viaturas do 5.º R. I., despesas na importancia de 23:779$100; organizados pelo S. E. da 4.ª R. M., para melhoramentos na cozinha do 1.º Btl. Pont., despesas na importancia de 6:140$100; organizados pelo S. E. da 5.ª R. M., para adaptações e melhoramentos das instalações sanitarias e

(Conclue na 7ª página)

A CERIMONIA DE ONTEM NA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

Foram declarados aspirantes a oficial 94 alunos — Estiveram presentes o ministro da Guerra e demais altas autoridades — Entregue uma medalha à familia do marechal Bittencourt — Homenageado o general Sousa Doca

Flagrantes colhidos, ontem, no momento em que recebiam as suas espadas os novos aspirantes a oficial intendente do Exército e quando o ministro da Guerra entregava ao dr. Machado Bittencourt, representante da familia do marechal Bittencourt, a medalha que lhe foi conferida.

Realizou-se na manhã de ontem, com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares especialmente convidadas, a cerimonia da declaração de 94 novos aspirantes a oficial intendente. A solenidade, que foi realizada na Escola de Intendencia do Exército, teve inicio com a leitura do Boletim do comando da Escola, feita pelo capitão Del Ré, efetuando-se, após, o compromisso dos novos aspirantes e a entrega das espadas pelas suas respectivas madrinhas.

A seguir, o ministro Eurico Dutra entregou uma medalha à familia do marechal Bittencourt, patrono do Serviço de Intendencia do Exército, representada no ato pelo dr. Raul Machado Bittencourt. Ao receber das mãos do titular da Guerra a medalha conferida à sua familia, o dr. Machado Bittencourt pronunciou um discurso de agradecimento, destacando ao mesmo tempo o papel de relevo que cabe, em operações militares, aos serviços de abastecimento das tropas.

Finda essa cerimonia, procedeu-se à entrega do Premio "Marechal Bittencourt", o primeiro a ser concedido depois de sua criação, ao aspirante Pefani Daroz, que obteve o primeiro lugar na turma dos novos aspirantes. Ao entregar esse premio, o dr. Machado Bittencourt, dirigindo-se ao referido aspirante, pronunciou breves palavras de estimulo. Seguiu-se a esse ato a entrega, pelo general Sousa Doca, chefe do Serviço de Intendencia do Exército, da espada ao aspirante Ricardo Tico, classificado em segundo lugar.

Em seguida, os aspirantes desfilaram em continencia ao ministro da Guerra, tendo a solenidade terminado com o Hino Nacional, cantado pelos aspirantes e alunos da Escola de Intendencia.

Alem do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, estiveram presentes os generais Raimundo Sampaio e Sousa Doca, respectivamente, diretor da Engenharia e do Serviço de Intendencia do Exército, coronéis Anapio Gomes, comandante da Escola de Intendencia, José Bentes Monteiro, diretor da Escola Técnica do Exército, Oscar Fonseca, diretor do Colegio Militar, Mendes de Morais, chefe do Estado Maior da Inspetoria de Engenharia, Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento, Odilio Denis, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, Raul Vieira de Melo e grande número de outros oficiais de todas as patentes e familias.

HOMENAGEADO O GENERAL SOUSA DOCA

Encerradas as cerimonias propriamente ditas da declaração, realizou-se outra, tambem bastante expressiva, que constou de uma significativa homenagem prestada ao general Emilio Fernandes de Sousa Doca, chefe geral dos Intendentes do Exército, por motivo de sua promoção a esse alto posto. O coronel Anapio Gomes, comandante da Escola de Intendencia, em companhia de seus oficiais e dos professores do Estabelecimento, fez uma longa oração de felicitação ao novo general, tendo ocasião de por em relevo os serviços prestados pelo mesmo ao país e em particular à classe a que pertence. O general Sousa Doca respondeu agradecendo a homenagem. Em seguida, foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

O 11.° aniversario do DIARIO DE NOTICIAS

Ainda por motivo do 11.º aniversario desta folha, transcorrido a 12 do corrente, fomos, ontem, cumprimentados por inúmeros amigos e leitores do "DIARIO DE NOTICIAS" e por varias instituições desta capital. Com o registro que fazemos a seguir, apresentamos a todos os nossos agradecimentos:

Dr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, Dr. José Carlos de Macedo Soares, por si e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Prof. Abelardo Brito, pela Faculdade Nacional de Odontologia, Dr. Murilo Fontainha, Sr. Adolfo Schermann, pela Federação Bancaria Brasileira de Desportos, diretoria da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, D.ª Edite Pinho, diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército, Dr. Carlos Xavier, por si e pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Prof.ª Julieta Teles de Meneses, diretoria da União dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra, Sr. Manuel Antonio Morgado, pela Caixa Geral dos Jornaleiros da Central do Brasil, Sr. Joaquim Neves Barata, diretor do Laboratorio Quimico Kolatol, Prof. Miranda Junior, Prof. Pierre Michailowsky, Sr. Cicero Leuenroth, diretor da Empresa de Propaganda Standard Ltda., tenente Rui Paula Couto, Sr. Rafael Azambuja, por si e pela Agencia de Publicidade "A Eclética", Sr. D. Vitor Hugo, diretoria do Clube dos Democráticos, Dr. Godofredo Freire, sargento Nascimento Mahfuz, Dr. Arnaldo Brandão, diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil e Sr. Godofredo Cardoso.

AS REFERENCIAS DOS NOSSOS CONFRADES

Somos muito gratos, igualmente, aos nossos ilustres confrades desta capital e de Niterói, pelo amavel registro com que nos honraram e que, desvanecidos, aqui reproduzimos:

"JORNAL DO BRASIL"

Na data de ontem, registrou-se o transcurso do 11.º aniversario do DIARIO DE NOTICIAS, desta capital, um dos jornais de mais acentuado destaque na imprensa do país. Jornal moderno, dispondo de um corpo de habeis redatores, sob a orientação de um velho e brilhante profissional, Orlando Dantas, o DIARIO DE NOTICIAS, desde o seu primeiro número, soube grangear a simpatia popular. Na data de ontem, muitas foram as manifestações de simpatia dirigidas ao sr. Orlando R. Dantas, com os melhores votos de prosperidade da folha vitoriosa.

"A NOTICIA"

O DIARIO DE NOTICIAS está festejando, na data de hoje, o seu 11º aniversario. Desde que surgiu, disputando, na imprensa do país, um lugar de destaque, que vinha conquistar legitimamente, o nosso colega tornou-se vitorioso. Apareceu para vencer e venceu de modo completo, porque soube compreender e interpretar o grave momento histórico que o Brasil atravessava.

Jornal moderno, feito por homens de imprensa experientes e possuidos de alto ideal, com uma perfeita organização intelectual e material, o novo matutino para logo se impôs às preferencias de um grande público, que só tem aumentado, dando-lhe sempre maior prestigio e mais intensa repercussão. A sua invariavel linha de conduta, a absoluta coerencia que mantem, através das maiores dificuldades, a elegancia com que se sabe conduzir, valeram ao DIARIO DE NOTICIAS o maior apreço e confiança do público, que encontra em suas páginas um noticiario farto e movimentado, e nos seus editoriais os comentarios mais serenos e oportunos.

No dia de hoje, em que vê passar a sua data festiva, grandes manifestações está recebendo o prezado confrade e seu ilustre diretor, sr. Orlando R. Dantas, a quem o DIARIO DE NOTICIAS deve a melhor parte do seu êxito indiscutivel.

"VANGUARDA"

Mais um aniversario de próspera e fecunda existencia viu passar, ontem, o DIARIO DE NOTICIAS, festejado orgão da imprensa desta capital, e que desfruta, igualmente, em todo o país, uma justa e merecida popularidade. Fundado pelo seu atual diretor nosso prezado confrade sr. Orlando Dantas, o DIARIO DE NOTICIAS jamais se afastou das normas fecundas que lhe foram traçadas nos primeiros instantes e que inalteravelmente se enquadram na serventia incondicional das causas dos interesses da coletividade.

Pelo grato ensejo do aniversario do DIARIO DE NOTICIAS, sua direção e todos quantos ali empregam sua atividade têm recebido muitos cumprimentos.

"CORREIO DA MANHÃ"

O DIARIO DE NOTICIAS comemorou ontem o seu 11.º aniversario. Em regosijo à alegre data, saiu em cinco edições sucessivas, caprichosamente organizadas, com texto selecionado e magnifico trabalho material.

Ao júbilo que essa comemoração trouxe a todos que trabalham no DIARIO DE NOTICIAS, orgão da nossa imprensa que desfruta as mais justas simpatias do público, queremos associar-nos, com votos de continua prosperidade ao nosso colega, sem dúvida um jornal moderno, muito bem feito, dispondo de elementos para manter a vitoria que conseguiu no nosso meio, mercê do esforço que sempre emprega em bem servir ao povo.

"CORREIO DA NOITE"

O transcurso, hoje, do décimo primeiro aniversario do DIARIO DE NOTICIAS proporciona o mais sincero júbilo à imprensa brasileira. Desde o seu primeiro número foi o brilhante confrade um orgão que soube se elevar no conceito do público pela sua feliz orientação, moldada em principios seguros de ética profissional e em apreciaveis cabedais de inteligencia e capacidade organizadora dos seus mentores. Desse modo o DIARIO DE NOTICIAS rapidamente conquistou a estrada larga do progresso e hoje desfruta de uma proeminencia invejavel. Ao talentoso espirito de disciplina e operosidade de Orlando Dantas, seu atual diretor, deve em grande parte o DIARIO DE NOTICIAS a simpatia e o prestigio que grangeou entre colegas e inúmeros leitores. Aos votos de solidariedade e felicitações que hoje recebe o brilhante orgão publicitario juntamos, sinceramente, os nossos.

"O GLOBO"

"Festejam hoje o seu décimo primeiro aniversario de fundação os nossos prezados colegas do DIARIO DE NOTICIAS, entregues à direção habil e brilhante de Orlando Dantas, que tem sabido, por um esforço continuado, e servido por um punhado de profissionais de valor, aumentar constantemente as aceitações da simpatia pública, a bem do matutino em festa. Registrando a data de hoje, e com ela os júbilos da imprensa do país, e especialmente desta capital, endereçamos a Orlando Dantas as melhores felicitações, na certeza de que ele as distribuirá por todos os seus dedicados auxiliares".

"A NOITE"

"Os nossos colegas do DIARIO DE NOTICIAS celebraram, ontem, com justificado júbilo, o 11.º aniversario do aparecimento do prestigioso matutino. Tendo surgido numa fase de singular renovação da vida nacional, o DIARIO DE NOTICIAS soube tomar, inicialmente, o seu lugar em meio da transição, para se impor logo às simpatias do público. Servido por um grupo de profissionais dos mais experimentados e eficientes, o matutino carioca ocupa hoje posição de relevo, no seio da imprensa do país. E' nessa marcha ascencional que os colegas do DIARIO DE NOTICIAS viram passar mais um ano de proficuo labor".

"JORNAL DO COMERCIO"

"Os nossos colegas do DIARIO DE NOTICIAS festejaram ontem, com justo contentamento, mais um aniversario do aparecimento desse diario na imprensa carioca, na qual ocupa um lugar de destaque pela amplitude do seu serviço de informações e pelo feitio moderno e movimentado com que se apresenta ao público.

Aos prezados confrades do brilhante matutino e ao seu diretor, sr. Orlando Dantas, apresentamos as nossas felicitações pela data de ontem".

"GAZETA DE NOTICIAS"

"A data de ontem registrou o aniversario de fundação do DIARIO DE NOTICIAS, orgão que s impôs imediatamente ao conceito da população carioca.

Dirigido pelo nosso colega de imprensa O. R. Dantas, velho e experimentado profissional, o DIARIO DE NOTICIAS ocupa, hoje, um lugar de merecido destaque na imprensa brasileira".

"DIARIO CARIOCA"

Os nossos colegas do DIARIO DE NOTICIAS comemoraram, ontem, o décimo aniversario da fundação daquele matutino, que rapidamente se impôs ao conceito do público.

Fundado por Orlando Dantas, o DIARIO DE NOTICIAS ainda hoje o tem à sua frente, dirigindo-o com fidelidade e competencia e auxiliado por um dedicado grupo de profissionais.

"MONITOR MERCANTIL"

O DIARIO DE NOTICIAS festejou, ontem, o seu 11.º aniversario. Folha de prestigio e de larga circulação, dirigida pelo nosso brilhante confrade Orlando Dantas, esse matutino conquistou plenamente a simpatia pública. Em comemoração à data, o DIARIO DE NOTICIAS deu varias edições sucessivas, excelentemente apresentadas, material e intelectualmente.

"A TRIBUNA" (Niterói)

Um dos maiores e mais importantes jornais cariocas, um dos que mais se honra a imprensa brasileira, completa hoje onze anos de vida. Referimo-nos ao DIARIO DE NOTICIAS, o grande matutino que se publica no Rio de Janeiro com projeção cada vez maior em todo o territorio nacional. Tendo à sua frente essa figura de inconfundivel valor, que é Orlando Dantas, o DIARIO DE NOTICIAS é, atualmente, dos que mais ampla circulação possuem no Brasil. Jornal moderno, sempre em dia com os progressos da imprensa, ele enriquece as suas páginas com artigos magistrais e comentarios dos mais oportunos, ferindo assuntos que, por serem de fundamental importancia, são os que de fato interessam ao seu grande público. E' bem de ver que o transcurso da data natalicia de um jornal de tal vulto, é um acontecimento marcante no jornalismo brasileiro e despertará as maiores e mais efusivas congratulações ao grande orgão da capital brasileira. E', pois, com a mais viva satisfação que nos associamos às homenagens que estão sendo hoje prestadas ao DIARIO DE NOTICIAS.

"O FLUMINENSE" (Niterói)

Entrou, ontem, em mais um ano de publicação, o brilhante orgão da imprensa carioca, DIARIO DE NOTICIAS, à cuja frente se acha o competente e simpático profissional do jornalismo Orlando Dantas.

Jornal de feição moderna, caprichosamente confeccionado, e tendo a abrilhantar as suas colunas jornalistas da maior projeção nos grandes centros da classe, o DIARIO DE NOTICIAS é, sem favor, um dos mais importantes matutinos do país.

Graças não só a farta e variada leitura que oferece como aos seus inteligentes processos de propaganda, o DIARIO DE NOTICIAS conseguiu consideravel circulação, sendo nesta cidade sempre aguardado com a maior ansiedade.

Temos o maior prazer em dirigir aos ilustres e prezados colegas as nossas entusiásticas saudações.

Exposição de Arte Contempora[...] Hemisferio Ocidental

A visita do chefe do Governo, o[...] esse grande certame artístic[...]

Um flagrante da visita do sr. Getulio Varg[...] de Arte Contemporanea

Acha-se aberta, há dias no Museu de Belas Artes, a Exposição de Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental, organizada pela International Business Machines Corporation, como parte da campanha pela intensificação das relações culturais entre as nações americanas.

A exposição que está alcançando o maior êxito consta de quadros selecionados de todas as pinacotecas, adquiridas pela referida empresa e subsequentemente expostos em 1939 e 1940 na Feira Mundial de Nova York, na Exposição Nacional Canadense e na Exposição Internacional de São Francisco da California. Agora serão exibidos em todos os países americanos, a começar pelo Brasil. O sr. Thomas J. Watson, presidente da referida empresa, assim explicou o significado do certame: "Ao apresentar a arte contemporanea das Americas, neste ano de 1941, mais uma vez afirmamos a nossa fé de poderem os povos, através da linguagem do artista, melhor reconhecer esses traços comuns a todos os homens e que unem a humanidade numa familia universal".

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO

Ontem, à tarde, o chefe do Governo, sr. Getulio Vargas, a convite do embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery, visitou a Exposição. O embaixador Caffery e o sr. Valentim Bouças, representante no Brasil da International Business Machines Corporation, receberam o chefe do Governo, conduzindo-o ao salão principal. Aí, os srs. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, e Castro Filho, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, fizeram uma ligeira exposição para o sr. Getulio Vargas, sobre a significação desse certame, e o sr. Valentim Bouças lembrou o sucesso que alcançaram em sua apresentação na Norte América. Em seguida, o embaixador norte-americano convidou o chefe do Governo a visitar toda essa preciosa coleção de quadros que possue obras de grande valor histórico, cultural e artistico. Artistas de todos os países das três Américas têm trabalhos na exposição. O Brasil, por exemplo, acha-se ali representado por Leopoldo Gotuzo, Vicente Leite, José Pancetti, Santa Rosa e Osvaldo Teixeira.

Há ainda, em outros salões, uma montro de A[...] da pelo Com[...] no de Gravur[...] parte o Brasil através de tra[...] Goeldi, Percí La[...]

Chega ao Rio, hoje, um industrial norte-americano

O SR. JAMES SCHLESINGER ESTABELECERA' RELAÇÕES COM EMPRESAS BRASILEIRAS

Pelo avião da Panair chegará, na tarde de hoje, procedente dos EE. UU., o sr. James F. Schlesinger, presidente da Buckinghan Corporation e diretor-tesoureiro da Bendiner & Schlesinger Manufacturing, organização quimico-industrial "yankee".

O motivo que traz o sr. Schlesinger ao nosso país é o de estabelecer relações comerciais com empresas brasileiras, estando marcado o seu desembarque para as 15,30 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Notificado o [...]te do Conselh[...] da Orden[...] Advogac[...]

O JUIZ CUNHA VASCO[...] FERIU, NO MANDAD[...] RANÇA IMPETRADO [...] TOR MASSENA, O PE[...] TAMENTO DO ATO [...]

Conforme noticiamos, alguns membros do Con[...] da Ordem dos Advoga[...] Federal requereram ma[...] rança nas três Varas [...] blica.

Alegam os requerente[...] lho Federal da Ordem do Brasil, de que [...] Fernando de Melo [...] reputam ilegal, os [...] exercer o mandat[...] Conselho Seccional, [...] eleitos, sem contesta[...] nio, na conformidade [...] gulamento da Ordem, [...] dato não renunciaram.

O juiz Cunha Vascon[...] pachou, ontem, o pedid[...] Nestor Massena, orden[...] ção do presidente do [...] da Ordem dos Advoga[...] citação do 3.º Procura[...] ca, indeferindo, porem[...] que fosse sustado o at[...] disposto no art. 324, [...] Processo, por entender[...] ções feitas não propo[...] mentos indispensaveis [...] medida pleiteada.

O presidente do Con[...] Ordem foi, ontem, me[...] mediante oficio, entre[...] Duque Estrada, dos ter[...] de segurança requerido.

O. R. DANTAS

RA ...ODOS

...ente rico. ...de pintos. ...seus cães.

...NTE RI... ...ra entre os ... mais fre... o nome do ... do mundo. ...gnata, que ... pode dis... ...osas, não é ...wold, nem um Rocke... ...m um Gulbenkian, nem ..., nem um Aga Khan, ... dos famosos mahrajás ... De acordo com ele... estatisticos, minuciosa... ...compilados, o persona... no mundo inteiro, pos... ...or riqueza, sendo con... astronomicamente rico, ...ir Osman Ali Khan, ni... Haiderabad e de Berar. ...ortuna está calculada ...soma que alcança 12 bi... ... dólares ! Só para sua ...a pessoal, esse emir ... 30 suntuosos palacios ! ... apesar de tão extra... ... opulencia, nunca via... ... estrangeiro, nunca saiu ... Estados, que ficam na ... Há 20 anos, usa o mes... ...movel para transportar... suas diversas moradas, ...e de um arcaico modelo ... de marca britânica, que ...to barulho, como duas ...ivas juntas.

...LHÕES DE PINTOS. — ...centos milhões de pin... ...erão nascer no corrente ...s Estados Unidos, se o ... normal para a criação ...s. Se cada um deles se ...sse ao consumo, cada ci... norte-americano poderia ... cinco pintos. Mas nem ...e vendem com esse fim, e ... são dados de presente às ..., pela Pascoa, para que ...m com eles. Nos Estados ... os pintos começam a ...em abril, se produzem máxima abundancia em ...ida continuam saindo ...em julho. Em sua ... nascem em incuba... ...s aparelhos elétricos ... dispõe na atualidade ...é 72.000 ovos de cada ... operação dura três se... Todos os pintos nascem ... de 24 horas, geralmen... ...proporção das perdas é ... Nos últimos anos, o ... de pintos pela Pascoa ...inuido em muitas cida... ...e-americanas devido a ...ibida a venda de ...vertimento das cri...

...E OS SEUS ... Há alguns anos ... sido recenseados ...k, 500.000 cães, dos ...viviam num único ...pire State, o mais ...undo. Recente recen... ...encontrou em Nova ...0.000 animais, sendo Empire State. Atribue... ...ito aumento canino à ...em massa, de refugia... ...ropeus, corridos pela ... Apesar do número enor... ...ães alojados no Empire ...s hóspedes bípedes do ...co edificio não se sen... ...omodados. Em primeiro ...uropeus e yankees gos... ... cachorro. Depois, tudo ...visto no Empire State, ...a perfeita distinção en... ...m-estar do bípede e o ...r do quadrúpede. Não ...spalham reciprocamen... ...põem os animais de um ...aço em cada andar, ...io. Alem disso, em... especiais da adminis... edificio se incumbem ...s cuidados higiênicos, ... alimentares e recrea... ...eridos pelos 7.370 gal... ...xterriers, lulús, buldo... ...anbernardos, terranovas, ...que ali "habitam".

...ONFERENCIAS

...H. HORTA BARBOSA — ...16 horas, no Templo da Hu... ..., á rua Benjamim Constant ...Gloria), sobre o tema "Con... ...da ordem matemática — ...o da Lógica Positiva". En... ...anca.

...IEL DEFINO FERREIRA — ...16 e 30, no Amparo Teresa ... á rua Magalhães Castro n. 201. ...de Riachuelo. Entrada fran...

...DGAR ISMAEL DA SILVEIRA ...às 10 e 30, no Teatro Carlos ...aça Tiradentes, da Tribu... ...ação Brasileira Cristã, so... ..."Jesus e a mocidade do...

...ELESTINO VASQUE DE ... — Hoje, às 16 horas, na ...emorativa do 2.º aniversa... ...ião dos Estudantes da Ter... ...ação", em sua sede, à Av. ... n. 134 (Maracanã). Se... ...ma parte de recitativos e ... violino e piano. Entrada

...SOR ARTUR GUZMAN — ...s 17 horas, na sala do Con... ...Associação Brasileira de Im... ...e o tema: "Método preven... ...de curar o cancer".

...préstimo para a ...urgia nacional

...TESOURO SOLIDARIAMENTE ...AVEL, NA QUALIDADE DE FIADOR

...ente da República assinou o ...ecreto-lei:

...1.º — Fica o Tesouro Nacio... ...iamente responsavel, na qua... ... fiador, pelo pagamento das ...missorias emitidas pela Com... ...derúrgica Nacional até o to... ...0.000,00 (vinte milhões de dó... ... respectivos juros, de acordo ...ontrato firmado pela mesma ...ia e o Export-Import Bank de ...on, na mesma capital, em 22 ...do corrente ano, para o finan... ...da aquisição nos Estados Uni... ...mérica do Norte dos materiais ...ra a Usina Siderur... ...m Volta Redonda. ...s disposições

Habitação: problema social

O aspecto social da habitação constitue incontestavelmente, por toda parte, um dos problemas serios do nosso tempo. Essa é, entretanto, no Brasil, a questão talvez mais descurada.

Não se explica semelhante desatenção. Se o exemplo de tantos povos não fosse bastante para mostrar que estamos atardados, aí temos nossas proprias conveniencias a reclamar contra uma inercia que se prolonga prejudicialmente.

Ainda nos achamos, como povo, em periodo de formação. Temos já, entretanto, uma população avultada, cujo desenvolvimento e extensão do territorio requer em progressão incessante.

Ninguem desconhece o papel que desempenha a moradia como fator de bem-estar individual e coletivo, e ninguem ignora que esse fator é decisivo para favorecer uma expansão demográfica de melhor qualidade.

De um ponto de vista geral, a casa pressupõe higiene, salubridade, relativo conforto, relativa estabilidade, tudo que se faz indispensavel a um lar e para que neste o ambiente seja tranquilo e fecundo.

Existe agora no Brasil uma legislação expressamente criada para proteger a familia. Mas será possivel uma proteção eficaz à familia, se lhe falta uma atmosfera doméstica nas condições lembradas?

A habilitação não será, porventura, condição primordial para que a familia frua uma existencia compativel com a sua missão social e nacional?

Não temos nenhuma idéia preconcebida acerca de como poderia ser resolvido esse problema, aliás, de inquestionavel complexidade. Mas todos sentem que o problema existe, que a sua magnitude é indisfarçavel e que precisa de ser estudado nas suas causas, para que se possa enfrentá-lo com segurança.

Se restringirmos o assunto ao Rio de Janeiro, verificaremos que é precisamente aqui que o aspecto social da questão se apresenta de uma forma particularmente aguda.

O problema envolve o país inteiro, notadamente nas suas regiões rurais, onde a grande massa dos habitantes reside em condições absolutamente primitivas. Seria, porem, insensato tentar de vez uma transformação tão vasta.

Dever-se-ia começar pela metrópole, dada a razão de ser a capital politica da República, cujos beneficios, naquele terreno, serviriam de modelo para a campanha a prosseguir, e tambem porque nesta nossa cidade o mal vai-se agravando dia a dia de maneira desproporcionada, em relação a outras cidades brasileiras.

Se dispuséssemos de estatisticas sobre entrada de estrangeiros e de brasileiros dos Estados no Distrito Federal, ficariamos seguramente pasmos diante do vulto cada vez maior dessa imigração, sendo que, em relação aos segundos, o afluxo é principalmente assinalado por vagas sucessivas de retirantes pobres do interior das provincias vizinhas.

Tudo isso precisa de morar e não tem onde morar. Há mais habitantes e menos locais de habitação. A multiplicação de grandes edificios de apartamentos talvez dê a impressão de que, se não resolve, contribue para resolver o problema habitacional.

Mas é pura ilusão. Basta ver que o número de casebres e de cortiços aumenta mais depressa que o daqueles edificios. E, se não resolve o problema habitacional pela quantidade, igualmente não contribue para obviá-lo pela qualidade. Porque, em regra, os apartamentos de aluguel não passam de aglutinações de cubiculos, sem aeração, sem ventilação, sem iluminação suficientes.

Neles, aliás, só se alojam os que dispõem de certa renda. A classe media, que, geralmente, não tem preconceitos em materia de prole, não é para tais apartamentos, de onde a afastam o fato de ter filhos e o fato de não ter recursos.

Quanto à classe pobre, no rigoroso sentido do termo, e que é a mais prolifica, são-lhe reservados os porões e quartos malsãos das chamadas casas de cômodos e os barracões e casebres das horrendas favelas.

E' preciso encarar como problema de politica social, de politica nacional, e até mesmo de assistencia humanitaria sob certos prismas o problema da habitação, e procurar os meios que mais facil e prontamente o resolvam, a começar pelo Rio, que pode ser um espelho para o resto do Brasil, contanto que se lhe mude a lamentavel lâmina atual.

Doutores... ferroviarios

O diretor da Central do Brasil quer saber, até ao dia 20 do corrente mês, quantos "funcionarios e extranumerarios formados em medicina ou em engenharia, e que não exerçam cargo ou função correlatos", bem assim quantos "diplomados em direito, odontologia e cursos comerciais", prestam serviços à aludida via ferrea.

Deduz-se, portanto, que na Central trabalham médicos que não cuidam de medicina, engenheiros que não se dedicam às suas especialidades, bachareis em direito que não servem o seu oficio, dentistas, que não cogitam de "pivots", contabilistas estranhos aos balanços, etc.

Algum malicioso pdoeria admitir que em certos dos varios desastres ferroviarios de que guardamos compungida memoria talvez que o maquinista fosse um galeno, ou um jurista, ou um guarda-livros. E' incabivel, porem, qualquer malicia. Esses doutores exercem apenas funções burocráticas, e, assoberbados por anos e anos de papelada e canais competentes, já até, provavelmente, se esqueceram do Chernoviz, ou do teodolito, ou das pandectas, ou do boticão, ou do deve-e-haver.

A burocracia administrativa, depois de anular o esforço de certos homens para subir, para se destacar, age em função de um nivelamento compulsorio. Não há, por isso, funcionalmente falando, nenhuma diferença entre um amanuense formado e um amanuense sem diploma. Esse aspecto já foi, aliás, observado por Eça de Queiroz, numa página sobre a nossa doutorice, com a verve endiabrada de que ele tinha o mágico segredo.

Frequentemente se levanta aqui a questão de haver no Brasil excesso de bacharéis, de médicos, de engenheiros, etc. Deve-se logo responder que um tal conceito é falso. O que há, na realidade, é má distribuição do exercicio profissional. O Brasil de hoje precisa, como nunca, de médicos, engenheiros, farmacêuticos, dentistas, agrônomos, veterinarios, quimicos, biologistas, pesquisadores, técnicos, muitos e muitos técnicos.

E' necessario, entretanto, descongestionar as capitais e, sobretudo, as repartições do governo — supremo atrativo — distribuindo os titulados por todo o país, com a condição, porem, de que eles encontrem trabalho remunerador no seu oficio, estimulo para bem servir e prosperar, e o razoavel conforto a que têm direito.

Enquanto isso não acontecer, os doutores ferroviarios serão legião.

Sergipe e o seu crédito agrícola

Telegrama de Aracajú informa que a Caixa de Fomento Agricola do Estado já fez, nos cinco meses vencidos do corrente ano, empréstimos a curto prazo a pequenos agricultores na importancia total de 283:040$000.

Até 12 de junho andante, já tinham sido feitos 39 empréstimos, no total de 70 contos, a 3 % ao ano, a cultivadores de algodão e arroz.

Sergipe é um pequeno Estado, de recursos financeiros modestos; possue, no entanto, dentro de suas possibilidades, um aparelho de crédito para fomentar a sua produção agricola, o que é feito de maneira muito vantajosa para os produtores rurais, como se acaba de ver.

Haverá uma caixa de fomento agricola igual à de Sergipe em outros Estados, nas mesmas condições econômico-financeiras ?

Francamente, seria desejavel que houvesse. Proprio do crédito bem empregado é expandir-se pelo movimento natural da sua aplicação reprodutiva. O que hoje é um grão de areia poderá ser, amanhã, uma colina.

Estimulando as boas iniciativas criadoras da riqueza, o crédito avoluma-se, desdobra-se com os resultados felizes que elas conseguem.

Assim sendo, é ato de bom senso o que se está fazendo em Sergipe com pouco dinheiro, porque, mais certo, do que incerto, é que esse pouco dinheiro cresça e constitua a base de um largo e eficiente aparelhamento creditorio, em próximo futuro.

O absurdo é que se cruzem os braços e se fique a espera de que caiam dos céus as patacas, como caem os aerólitos.

Fazendo este comentario, queremos chamar a atenção para o exemplo inteligente de Sergipe, na espectativa de que outros Estados mais ou menos pobres façam com ânimo firme uma experiencia análoga, no dominio do crédito à produção da terra.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação, da Justiça e da Fazenda — Reformas, promoções, transferencias, demissões e outros atos no Exército e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Aposentando Domingos de Sousa Mendes, escrevente, classe G.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Aristides de Oliveira Fernandes, servente, classe E, do gabinete do ministro para o Supremo Tribunal Militar; Francisco Maior Fortes da Gama, preparador, padrão I, da Escola Militar para a Escola Técnica do Exército; Helio Barbosa Prat, oficial administrativo, classe I, do gabinete do ministro para a Escola Militar; João Carlos Martins, oficial administrativo, classe J, da Escola do Estado Maior para o Supremo Tribunal Militar; e Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, oficial administrativo, classe L, do Supremo Tribunal Militar para a Escola de Estado Maior.

— Demitindo Lauro Domingos Ramos, servente, classe B.

— Transferindo para a Reserva: o sargento ajudante Anibal dos Santos Silva, o 2.º sargento Manuel Alves da Silva, e o 2.º sargento Valviquer Barbosa de Melo.

— Concedendo transferencia para a reserva ao coronel Alberto Pequeno, ao coronel Alcebiades Dra... Barreto, ao tenente coronel Alberto Masson Jacques, do Q. T. A., ao 1.º cabo Avelino Silva, ao cabo Fausto Soares, ao cabo Avelino Severo da Paixão, ao 1.º cabo Antonio Martins de Andrade, ao sargento enfermeiro veterinario Efigenio Pinto Galvão, ao sargento ajudante Elisiario de Andrade Fogaça, ao 1.º cabo Geminiano Mariano dos Prazeres, ao 1.º cabo artifice Germano Deodato de Azevedo, ao cabo padioleiro Hipolito Celestino da Silva, ao cabo Isabelino Soares, ao 3.º sargento reservista João Ribeiro Marques, ao cabo João Valerio de Sousa, ao soldado músico de 2.ª classe Joaquim Antonio da Silva, ao soldado músico de 2.ª classe Joaquim Tiago dos Reis, ao cabo condutor José Correia Maia do Nascimento, ao 1.º cabo telefonista José Celestino da Rocha, ao 1.º cabo de saude Jaime Ribeiro da Silva, ao soldado Lourival Rodrigues, ao cabo Levindo Alves Murta, ao cabo Manuel Pereira da Silva, ao cabo Pedro Possidonio dos Santos, ao 1.º Quintino de Lacerda, ao 1.º sargento Raimundo Alves do Nascimento, ao 1.º cabo de saude Simão Marcolino.

— Concedendo reforma: ao sargento-ajudante Alcides da Costa Freire, ao cabo Boleslau Strogenski, ao 3.º sargento Severino Bezerra de Melo, ao 3.º sargento Antonio Gonçalves, ao 2.º sargento Francisco de Paula, ao 1.º cabo mestre ferrador Comercindo Paz, ao soldado músico de 3.ª classe Misael Dias de Azevedo, ao 3.º sargento Peri Araujo, ao cabo Pedro Trajano de Oliveira, ao cabo Sebastião Fernandes dos Santos, e ao 1.º cabo Wilson de Melo Ribas.

— Reformando o coronel Salvador de Melo Cardoso, o capitão Milton Soares Carneiro e o soldado corneteiro Manuel Epaminondas Lessa.

Na pasta da Marinha

— Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Angelo ... Sousa Loureiro, Cândido Bittencourt Junior e Silvio Pereira, do cargo de escriturario, o primeiro da classe E e os restantes da classe G, do Quadro II do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Quadro Permanente do Ministerio da Marinha.

— Transferindo para a Reserva Remunerada: o 1.º sargento José Francisco de Sousa, o 1.º sargento Bernardo José Ferreira, o 1.º sargento José Maria, e o 1.º sargento João Antonio Martins.

— Reformando por invalidez definitiva o fuzileiro naval 5363, Odilino Farias.

— Retificando o decreto de 14 de maio de 1938, já retificado pelo de 29 de julho do mesmo ano, que transferiu, compulsoriamente, para a Reserva Remunerada o 1.º sargento auxiliar de especialista maquinista, número 8.850, do Corpo de Marinheiros, Teodomiro Bergmann de Figueiredo, para o fim de considerá-lo na mesma situação de inatividade, percebendo, no entanto, o soldo de 2.º tenente, visto haver sido elevado a mais de vinte e cinco anos seu tempo de serviço.

Na pasta da Viação

— Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, João Maria Broxado Filho, engenheiro, classe L, do Quadro II para o Quadro X.

— Declarando urgente a desapropriação dos imoveis de que trata o decreto n. 7.101, de 25 de abril do corrente ano, necessario à construção da variante entre as estações de Nogueira e Araribá, entre os kms. 36 e 57 da linha tronco da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— Autorizando a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina a permutar terrenos com os cidadãos Manuel Siqueira Belo e Luiz Bertolini, situados no municipio de Caçapas, Estado de Santa Catarina.

— Autorizando despesas relativas ao porto e Vitoria, no Estado de Santa Catarina.

— Aprovando projetos e orçamentos, para a construção de diversas valas para descarga de cinzeiros e uma carvoeira em Campos, na The Leopoldina Railway Company Limited.

Na pasta da Justiça

— Designando Orlando Valeriano de Araujo, secretario da Fazenda e Produção do Estado de Alagoas, para substituir, em seus impedimentos, o interventor federal naquele Estado.

— Concedendo dois meses de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí, Francisco Pires Gaioso.

— Nomeando Afrodisio Tomaz de Oliveira, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí.

Na pasta da Fazenda

— Concedendo dispensa a Alvaro Montairo de Castro, contador, classe 23 da função de suplente do 1.º Conselho de Contribuintes.

— Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Hilario Siqueira, de escriturario, classe E, do Quadro II do Ministerio da Viação para cargo idêntico do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

— Nomeando Angelino Agiea Kasseber, Antonio Pedro Sandinell, Braulio de Almeida Rodrigues, Gastão Rinell de Almeida, Gutemberg Pereira de Melo, João Evangelista Venlaqua, José dos Santos Castro Mota, José Saldanha Marinho, Jacl de Medeiros Regis, Jorge Davi, Nelson de Almeida Pinto, Osias Teixeira Nunes, Ricardo Jorge Filho e Sebastião Alves Moreira, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

Bolsa de valores de Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular. Os títulos funcionaram firmes. O algodão operou frouxo com a cotação de 13.83 para as entregas no mês de julho próximo. A libra esterlina foi cotada a 4.03 ¾.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Títulos e Valores fechou irregular, com movimento calmo de negocios. Foram negociados em Bolsa 190.000 títulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.04. A borracha foi cotada a 17.52. O Mercado de Algodão registrou uma alta de 6 a 9 pontos, sendo o disponivel cotado a 14.63 e o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 13.94 e 14.11.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

AERONÁUTICA — N. 3.323, de 30 de maio de 1941, aprovando os uniformes destinados ao uso dos oficiais e praças da Força Aerea Brasileira.

TRABALHO — N. 3.337, de 12 de junho de 1941, abrindo o crédito especial de 1.000:000$, para instalação da Justiça do Trabalho e dando outras providencias.

VIAÇÃO — N. 3.338, de 12 de junho de 1941, abrindo o crédito especial de 1.000:000$, para a Rede de Viação Cearense.

EDUCAÇÃO — N. 3.339, de 12 de junho de 1941, abrindo o crédito especial de 32:565$, para pagamento de gratificação; n. 3.42, de 12 de junho de 1941, abrindo o crédito especial de 160:188$300 para auxilio a mutilados e paraliticos e n. 7.219, de 27 de maio de 1941, concedendo autorização para funcionamento da Escola Superior de Educação Fisica, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

AGRICULTURA — N. 3.340, de 12 de junho de 1941, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Agricultura e 3.341, de 12 de junho de 1941, abrindo o crédito especial de 1.200:000$, para despesas do Instituto Agronômico do Norte.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 15.º dia:

— Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Guerra, de ...

Homenagem ao general Silva Rocha

Um churrasco no Horto Florestal e o oferecimento de uma espada por seus colegas

Por motivo da sua recente promoção, o general Antonio da Silva Rocha recebeu ontem expressiva manifestação dos oficiais da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército, da qual é diretor. Constou a homenagem de um churrasco no Horto Florestal, e do oferecimento de uma espada, que foi entregue nessa ocasião ao general Silva Rocha. Compareceu à festa grande número de colegas e amigos do novo oficial general, como testemunho da estima e do apreço em que é tido aquele militar no seio da sua classe.

Após o ato de entrega da espada, o general Silva Rocha agradeceu a manifestação com as seguintes palavras:

"Agradeço, sinceramente, esta prova de simpatia, amizade e tambem de solidariedade que me dão as [illegible] personagens destacados da alta administração militar e civil, companheiros da vida militar e de trabalho, na ardua missão de preparar a defesa nacional.

Outrossim, desejo salientar o beneficio que os camaradas me fizeram, auxiliando-me no trabalho desenvolvido na minha vida militar, até chegar ao alto posto que o governo bondosamente me concedeu.

Devo, entretanto, de citá-los nominalmente, pois, se assim o fizesse, tomaria por longo tempo vossa atenção e não vos seria agradavel.

Peço desculpas aos amigos a quem [illegible], quando comecei a desenvolver, com certa amplitude, os trabalhos da Remonta, pois, sentia que [illegible] o seu insucesso [illegible] desenvolver a criação cavalar na época do dominio do motor !!; às autoridades ..., pela insistencia de meus pedidos e demonstrações, cada vez mais cerrados, para se cuidar do cavalo e de todas as atividades que necessitam o seu emprego, finalmente, àqueles a quem contrariei, porque esta ação foi de idéias tão somente, visto como respeito e continuo a respeitar o mérito de todos que, sinceramente, trabalham pelo Brasil.

Grandes foram o conforto e alento que tive com o regozijo de meus amigos e autoridades pela minha promoção, devendo-a [illegible] ao cumprimento do exmo. sr. presidente, dr. Getulio Vargas, e suas confortadoras palavras, declarando-me que esperava a continuidade de meus bons serviços na Remonta.

Imenso foi tambem meu júbilo, lendo os cartões e telegramas de muitos chefes, amigos e camaradas do norte ao sul do país, pois, tal é a espontaneidade da linguagem, que me surpreendo, sobremaneira, o contentamento dessas pessoas que me são tão queridas.

Dou-me por bem recompensado pelo esforço feito, e outra coisa não desejava senão dizer à minha mulher e filhos, que o meu trabalho, não poucas vezes [illegible], sendo util ao Exército e, principalmente, à Cavalaria.

Julgo que tudo vem a seu tempo. Mas já estava preparado com um alento para continuar a trabalhar e esse apoio que sinto, vindo de todos, é um incentivo para levar a tarefa ao fim.

Embora não realizasse muita coisa [illegible], sempre fui muito feliz.

[illegible] pensava nos meus homens e cavalos e, nos trabalhos de administração do Estado Maior, sempre assumia inteira responsabilidade do que julgava certo fazer. Na diretoria da Remonta, meu objetivo foi procurar sempre o caminho mais simples e entrar logo em execução: estão aí a escolha das raças para melhorar o novo rebanho equino e a compra de animais, [illegible], e, finalmente, o vulto que tomou toda a atividade da Remonta.

Seria longo enumerar os lances para chegar a esse resultado; não o farei para não vos privar por mais tempo do gozo que nos proporciona este delicioso momento de trocas de impressões.

Sem me demorar muito, permito-me, no entanto, contar um sonho que tive quando moço: a minha primeira espada, mandei-a fazer sob medida, obedecendo às regras da esgrima, para sua aplicação quer a pé ou a cavalo e, nestas condições, apta à ponta e ao talho; queria empregá-la numa carga de cavalaria e, talvez, a pé, depois de morto o cavalo.

Felizmente para mim, e quem sabe para a Patria, nas pelejas que tomei parte, o inimigo não chegou ao seu alcance.

A que acabo de receber, como um regio presente de um grupo de amigos do Jockey Clube, parece-me não irá ferir ninguem, pois, já se dissipou tal sonho; será, sim, uma lembrança para mim e minha familia e junto a ela terei sempre presente aos meus caros e distintos amigos; será o simbolo da alta autoridade do Exército, na prática do bem pelo Brasil e da conservação das amizades que ora me rodeiam".

Tem novo diretor a Casa da Moeda

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração ao senhor Jusué Seroa da Mota do cargo, em comissão, de diretor da Casa da Moeda e designando para substituí-lo o sr. Caio Marques de Sousa do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

O sr. Seroa da Mota foi designado, por outro decreto, para exercer as funções de suplente do 1º Conselho de Contribuintes.

A viagem do ministro Mendonça Lima ao norte

Em viagem de inspeção a diversos serviços subordinados ao seu Ministerio, partirá, amanhã, pelo avião da Panair, com destino a Belem do Pará, com escala em Barreira, no sertão baiano, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

O embarque do sr. Mendonça Lima terá lugar às 6.30 horas, no aeroporto Santos Dumont, devendo acompanhar esse titular o seu oficial de gabinete, sr. Vieira de Melo.

PARA RESPONDER PELO EXPEDIENTE

Pelo presidente da República foi assinado decreto, ontem, designando o engenheiro Vitor Gustavo Mascarenhas Tamm, chefe do gabinete do ministro da Viação, para responder pelo expediente do Ministerio durante a ausencia do titular efetivo.

Cálculo sobre os fundos do Eixo

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Nos circulos ligados ao governo informou-se hoje, que a Alemanha e a Italia têm fundos nos Estados Unidos calculados entre tresentos e quatrocentos milhões de dólares.

Oficialmente comunica-se que a medida tem por fim "impedir que o emprego das facilidades financeiras, que se goza geralmente nos Estados Unidos, possa prejudicar a defesa nacional e outros interesses norte-americanos, bem como impedir a liquidação nos Estados Unidos de créditos obtidos sob pressão ou por conquista, e ao mesmo tempo criar obstáculos às atividades subversivas no país".

GOLPES DE VISTA

Washington e Vichy – Sutileza oriental

OS Estados Unidos não se mostrariam tão severos com Vichy se não tivessem serios motivos para crer que a colaboração Darlan-Hitler se encaminha para muito mais longe do que já chegou. Certas noticias de duas semanas atrás espalharam a impressão de que estava iminente uma aliança completa de vencidos com vencedores e de que os primeiros seriam lançados, às ordens dos segundos, contra os seus antigos companheiros de armas. Poucos dias depois soube-se que o general Maxime Weygand formulara objeções a essa politica e conseguira conter, ao menos momentaneamente, e em uma certa medida, o movimento de abandono à vontade de Berlim de que o vice-presidente do Conselho francês se fizera o promotor. Dir-se-ia que o equilibrio instavel, no qual o governo de Pétain se acha desde que mandou no vagão de Foch os emissarios encarregados de selar a derrota, ia ser restabelecido, ainda que provisoriamente. A precipitação dos acontecimentos na Siria poderia ter dado um golpe de leme irreparavel, projetando o que resta da França na guerra — uma estranha guerra, aliás, que seria ao mesmo tempo internacional e civil, pois antes disso já o general de Gaulle tinha definido claramente a sua posição de irredutivel combate aos organizadores da submissão do seu país. Entretanto, embora o pretexto esperado e preparado pelo almirante Darlan houvesse surgido, operou-se, tanto em Vichy, como em Berlim, um curioso recuo. O almirante Darlan fez, com certo atraso já em si significativo, um discurso aos franceses, no qual aludiu a uma paz em separado com o Reich, mas não disse palavra sobre a situação nos Estados do Levante. Os alemães cruzaram os braços e passaram a contemplar a luta de britânicos e degaullistas contra o general Dentz com displicente superioridade, na qual pretendiam introduzir uma nota de sarcasmo para com a atitude norte-americana.

*

Weygand, que tinha chegado a Alger, de regresso de Vichy, partiu imediatamente para Marrocos. Logo após voltou a Alger, seu quartel-general. Era evidente que andava inspecionando pela centesima vez os seus dominios militares. Se a atitude que lhe foi atribuida era exata, poder-se-ia supor que essa nova inspeção se destinava a dar um último retoque na preparação das colonias africanas, fixando-as definitivameente em uma especie de isolamento tão hostil aos ingleses como impenetravel às influencias germânicas e aos planos colaboracionistas dos que fazem mais abertamente o jogo de Hitler dentro da França não ocupada. Alguns pormenores das discussões travadas entre o chefe militar e Darlan permitiam mesmo admitir-se que fosse intenção do primeiro manter-se, com os seus recursos da Tunisia, Algeria, Marrocos e África Ocidental, distanciado dos acontecimentos do Levante. Pelo menos em um ponto esses pormenores não se confirmaram: nos primeiros dias de luta na Siria foi remetida da Tunisia para lá uma força aerea encarregada de reforçar a resistencia do general Dentz. De qualquer modo, não se soube de mais nada importante, nesse terreno.

*

Pareceria que a pressão norte-americana tinha introduzido um compasso de espera, suscetivel mesmo de se prestar a alguma revisão da politica de Darlan em face da Grã Bretanha. Mas o Departamento de Estado de Washington, que depois de Berlim é hoje o centro mais bem informado das intenções de Vichy, não deixou que se relaxasse a tensão. Depois de uma complicada troca de notas e explicações verbais, Cordell Hull fez publicar, ante-ontem, aquela sua enérgica declaração contra os excessos do colaboracionismo franco-nazista, na qual aponta os responsaveis pela politica que condena e só poupa a pessoa do marechal Pétain. Como se isso não bastasse, ontem o subsecretario Sumner Welles repisou o tema. E', portanto, que os norte-americanos estão persuadidos de que se avizinham concessões mais graves da parte de Darlan a Hitler. E' impossivel descobrir-se em que medida Vichy tem sido contido pela influencia dos Estados Unidos e em que medida isto obedece tambem à resistencia interna da propria França e, sobretudo, do seu sistema nervoso colonial. Foi divulgado ultimamente um breve despacho de Londres, no qual se diz que a equipagem do "Richelieu", desconfiada de que uma certa ordem recebida pudesse ser o preludio do lançamento desse couraçado na luta contra a Grã Bretanha, se negou a cumpri-la. Esta versão não foi confirmada e talvez exprima mais um desejo do que uma realidade. De qualquer modo, se coisas como essas, ou mesmo menores, estão acontecendo sem que se saiba, Darlan deve multiplicar as suas cautelas, pois se arrisca a cair sozinho dos braços de Hitler, devolvendo uma grande parte da França à luta, mas ao lado da antiga aliada, como De Gaulle. E' possivel tambem que a ação dos norte-americanos, a esta altura, já tenha um carater mais acentuadamente preventivo do que antes. Os indicios de recuo de Vichy poderiam se tornar muito mais fortes e acabar dominando tudo, se Washington, em lugar de se mostrar satisfeito com pouco, não ceder até o fim.

• • •

MUSSOLINI fez, há dias, o discurso que se sabe, apelando para o Japão, no sentido de levá-lo a lutar ao lado do Eixo europeu. Matsuoka respondeu a essas referencias com um telegrama ao embaixador italiano em Tokio, no qual declara textualmente: "Depois de ter lido o discurso do sr. Mussolini, desejo exprimir minhas congratulações pelos esplêndidos êxitos obtidos pelas forças armadas italianas, em todos os campos de batalha". Seguem-se, naturalmente, algumas referencias à solidariedade do Pacto Triplice. Mas o trecho que vale é o que reproduzimos aqui. Fizemos questão de transcrevê-lo palavra por palavra, para que o seu sentido fique bem nitido. Pode haver alguma coisa mais clara ? A um convite para participar na guerra, o chanceler nipônico responde com tais felicitações. E' como se dissesse: "Quem nos privaria do entusiasmo de lutar junto com semelhantes aliados ?" Francamente, para sutileza oriental, é um tanto forte.

NOTICIAS DA MARINHA

CHEGARÁ, QUARTA-FEIRA, O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

De regresso de Natal, chegou à Baía o "José Bonifacio" — Mandadas adotar pelo ministro da Marinha as novas Instruções para a Escrituração do Livro do Navio — Promoções de oficiais superiores — Outras notas

Procedente de Nova York, chegará quarta-feira, dia 13, viajando pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, o almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado de sua familia e do capitão-tenente Frederico de Oliveira Sampaio, seu ajudante de ordens.

O chefe do Estado Maior, como se sabe, fora aos Estados Unidos, viajando de avião, no dia 1.º de maio passado, atendendo a um convite do almirante Harold Stark, chefe de Operações Navais daquele país, afim de assistir a uma reunião com a presença dos chefes navais de onze Repúblicas Americanas e tambem para visitar os principais departamentos da Marinha dos Estados Unidos e assistir às suas grandes manobras.

À chegada do almirante Castro e Silva estarão presentes altas patentes da Armada, oficiais da Missão Naval Americana e elementos da sociedade.

REGRESSA O "JOSE' BONIFACIO"

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. N.) — Deu entrada ontem no porto o navio auxiliar "José Bonifacio", da Marinha de Guerra do Brasil, que viera ao norte com grande quantidade de material para o farol a ser instalado no cabo Calcanhar, no Rio Grande do Norte, o qual, depois de concluido, será o maior da América do Sul.

NOVAS INSTRUÇÕES

Em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Armada, o ministro da Marinha comunicou que resolveu mandar adotar as Instruções para a Escrituração do Livro do Navio, elaboradas pelo referido Estado Maior.

A escrituração do novo modelo deverá ser iniciada desde já, de sorte a ficar ultimada com a transcrição dos dados contidos no modelo antigo, em 1942.

O Estado Maior da Armada tomará providencias no sentido de mandar imprimir e distribuir as novas Instruções afim de que possa fazer naquela data o recolhimento do modelo antigo.

PROMOÇÕES

Por decretos assinados, ontem, pelo presidente da República, foram promovidos, na Reserva Ativa, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Didio Iratim Afonso da Costa; e, a capitão de fragata, o capitão de corveta Henrique Augusto de Almeida Camilo.

NOMEAÇÕES — O Conselho Nacional do Trabalho homologou a nomeação do dr. Raimundo Lopes Machado, para Procurador Geral da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviarios. O novo Procurador, que vem substituir nesse cargo ao dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, exonerado a pedido, tem sido muito felicitado por seus colegas e amigos.

O comandante Didio Costa exerce as funções de chefe da 4.ª Divisão do Estado Maior da Armada e o comandante Almeida Camilo tem exercicio no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

VISITA DE COLEGIAIS

Cerca de quinhentos alunos de onze estabelecimentos de ensino desta capital visitaram, ontem, como antecipamos, as instalações do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Foram os mesmos recebidos por oficiais que ali servem, que os apresentaram ao almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, diretor geral e ao capitão de mar e guerra João Duarte, diretor militar do importante estabelecimento.

Terminada a visita, foi servido aos colegiais um "lunch" e a todos distribuidos folhetos e fotografias alusivas aos trabalhos que vem realizando o Arsenal.

Tomaram parte na visita alunos dos Colegios Mallet Soares, Anglo-Americano, Andrews, Silvio Leite, Paulo Freitas e Pio Americano; Ginasios Sousa Marques, 28 de Setembro e Meier; Ateneu São Luiz e Academia Técnica de Comercio.

PODERA' INSCREVER-SE

O ministro da Marinha permitiu que, sem prejuizo do serviço, o 1.º tenente médico, dr. Silvio Roberto Barbosa de Oliveira se inscreva no Curso de Tuberculose da Faculdade de Medicina regido pelo professor Mazzini Bueno.

ESCALA DE FERIAS

Foi aprovada a escala de ferias enviada pela Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina à Diretoria do Pessoal da Armada. Consta a escala de vinte e nove funcionarios distribuidos em cinco turmas, devendo as ferias ser iniciadas no dia 2 de setembro de 1941 e terminar a 29 de dezembro de 1941, conforme os respectivos periodos.

CHAMADOS À DP-6

São chamados à 2.ª Secção da 6.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (DP-6), afim de prestarem informações, os terceiros sargentos Severino Joaquim da Silva, Odraci Rodrigues de Sousa, José Pedro da Silva e Nicolau da Fonseca Filho.

DESIGNAÇÕES

Pelo ministro da Marinha foi designado o 2.º tenente reformado Anibal Luiz de Oliveira para as funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Antonina.

Foi tambem designado o sub-oficial Julio Lourenço da Silva para servir na Diretoria do Armamento da Marinha.

Mobilização na Rumania

Desordens em todo o país

ANGORA', 14 (U. P.) — Noticia-se que o general Antonescu, chefe do governo da Rumania, ordenou a mobilização quase total das tropas disponiveis para reprimir as desordens que estão convulsionando o país.

Falta de víveres

ANGORA', 14 (U. P.) — A proposito das informações sobre a mobilização ordenada na Rumania, pelo general Antonescu para reprimir as desordens que estão convulsionando o país, noticia-se que essas perturbações se relacionam com a situação cada vez mais grave do problema dos viveres para alimentação do povo.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

SERÃO REINICIADAS, PROVAVELMENTE, AMANHÃ, AS SESSÕES PLENARIAS — REUNIÕES DA COMISSÃO COORDENADORA

Realizou, ontem, mais uma reunião, a Comissão Coordenadora, tendo concluido o estudo de varios trabalhos relativos à arrecadação. Esta comissão reunir-se-á, amanhã, pela manhã, continuando o debate dos pareceres vindos das outras comissões, os quais deverão ser ultimados e coordenados para a apreciação em plenarios.

E' provavel que amanhã, à tarde, recomecem as sessões plenarias, visto como já existem muitos trabalhos concluidos pela Comissão Coordenadora. Embora intensas, as atividades do plenario, ao que se presume, serão rápidas, pois para isso trabalharam ativamente todas as comissões, durante mais de uma semana, realizando longas reuniões diarias. A não ser em relação a um outro ponto, os debates nas primeiras sessões plenarias e nas comissões foram suficientes para esclarecer completamente as diversas delegações representadas na Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, sobre todos os assuntos levados à sua consideração.

Esperado um enérgigo protesto do governo de Washington ante o de Berlim

(Conclusão da 1ª página)

meira do Tratado de Havana, que diz: "Liberdade do comercio em tempo de guerra" e afirmam que até a redação desse titulo concorda com o propósito corrente nos Estados Unidos, de reafirmar a doutrina da "Liberade dos Mares".

E', igualmente, digno de nota, que o sub-secretario Sumner Welles tenha reiterado que os Estados Unidos nunca aceitaram nem a definição britânica nem a alemã, sobre o contrabando de guerra. Do mesmo modo, os delegados à Conferencia Pan-Americana de Havana não aprovaram nenhuma lista de artigos de contrabando. A disposição mais destacada do pacto de Havana, que se adapta ao caso do "Robin Moor", diz: "Os navios de guerra dos beligerantes terão o direito de deter e visitar, em alto mar e em aguas territoriais que não sejam neutras, qualquer navio mercante, com o objetivo de investigar seu carater e nacionalidade, e verificar se transporta cargas proibidas pelo Direito Internacional, ou se cometeu qualquer violação ao bloqueio. Se o navio mercante fizer caso omisso do sinal de alto, pode ser perseguido pelo navio de guerra e detido à força. Fora deste caso, nenhum navio pode ser atacado, salvo quando depois de emitidos os sinais, não observar as instruções. Nenhum navio poderá ser inutilizado para a navegação, antes de deixar os tripulantes e passageiros em lugar seguro".

De acordo com a disposição precedente, os Estados Unidos podem dar apoio legal ao argumento de que o submarino alemão violou o Direito Internacional, ao não deixar os tripulantes e passageiros em lugar seguro.

Alguns comentaristas pensam que a reação do povo norte-americano em face do caso do "Robin Moor", seja moderada, muito embora acreditem que ela se poderia intensificar se os funcionarios públicos o desejassem.

Entrevistados pela NBC, no Recife

RECIFE, 14 (Agencia Nacional) — As 23 horas de ontem, o Radio Clube de Pernambuco entrevistou em ondas curtas, os náufragos do "Robin Moor", de colaboração com a National Broadcasting Company. Compareceu ao estudio, alem dos tripulantes entrevistados, o consul dos Estados Unidos.

A transmissão foi iniciada com o hino nacional norte-americano, falando a seguir o tripulante Wilian Cary. O locutor da N. B. C. fez as perguntas. Os tripulantes particularizaram que os alemães deram um prazo de 20 minutos para que o pessoal do "Robin Moor" abandonasse o navio, prazo esse que foi prorrogado, depois, para meia hora. Declararam os oficiais alemães que dariam a posição onde se verificou o afundamento, para que fossem providenciados os socorros, o que não aconteceu. Assim, estiveram os tripulantes do barco americano 18 dias em alto-mar, até que apareceu o "Osorio".

O tripulante Hollie Rice, tambem entrevistado, fez as melhores referencias ao Brasil. Acentuou que aqui nada lhes falta e que os náufragos estão sensibilizados com o tratamento que lhes tem sido dispensado. A entrevista durou 15 minutos e terminou com o hino nacional brasileiro.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

HYDE PARK, domingo — Ontem tive o meu primeiro exercicio de natação na nossa piscina externa, e devo dizer que no primeiro nergulho senti muito frio. Não fosse eu ver que meu irmão e mais um rapazinho estavam gostando, e não teria ficado tanto tempo, para, afinal, tambem achar prazer nesse exercicio.

A tarde, meu filho John e eu passeamos uma hora a cavalo. Chegamos até o cottage de meu marido, na colina, onde o encontramos gozando a paz e a quietude do lugar, que fomos perturbar por alguns minutos. O Presidente tem estado a examinar cartas e telegramas chegados nestes últimos dias, o que é uma tarefa enorme.

* * *

Soubemos de Franklin Jr., à noite passada, que ele pensava poder vir de Boston, de avião, hoje de manhã e, como eu sabia o caminho para o novo aeroporto de Hackensack (N. York), combinei para ir recebê-lo. Para isso levantei-me cedo, e verifiquei que estava chovendo. Quase à hora de minha partida, ele me telefonou para dizer que poderia voar, talvez, até Hartford (Conn.), mas não alem, e pediu-me, pois, para mandar alguem ao seu encontro ali.

Parti eu mesma para Hartford. Não sou tão veloz, por estradas molhadas, como devia ser. E' bem possivel, mesmo, que jamais conseguisse fazer o percurso no tempo que Franklin Jr me atribuiu. De qualquer modo, gastei quase três horas e tive de telefonar para casa a pedir aos meus convidados para almoço que esperassem. Entretanto, Franklin Jr. só conseguiu ir de aeroplano até Springfield, de onde prosseguiu de automovel para Hartford.

* * *

Só chegamos mesmo em casa às 2.45, e todo o mundo estava com fome.

Essas visitas a Hyde Park são uma aventura sensacional para Fala, o cãozinho do Presidente. Em primeiro lugar, porque acha muito interessante brincar com Franklin 3.º, o garoto de Franklin Jr. e Ethel, e depois porque fica simplesmente fascinado pelos dois grandes cães, Shawn, o perdigueiro avermelhado, e Sandy, o grande dinamarquês. Passa todo o tempo procurando atrair-lhes a atenção, mas eles só manifestam um grande enfado.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

10.767 UMA QUESTÃO DE DIREITO — Escrevem-nos: "Sou um candidato classificado no concurso de escriturarios, realizados pelo DASP. Ainda hoje, acabo de ler no DIARIO DE NOTICIAS, na secção Atos do Presidente da República, o seguinte: Na pasta do Exterior: Nomeando: Reinaldo Porchat Neto, interinamente, escriturario, classe E.

Rezam as leis: **Decreto-Lei 1.713, de 28/10/39.** — Art. 14. As nomeações serão feitas: III. INTERINAMENTE: b) em cargo vago de classe inicial de carreira, para o qual não haja candidato legalmente habilitado. — Art. 17. Tratando-se de vaga em classe inicial de carreira, ou em cargo isolado, poderá ser feito o preenchimento, enquanto não houver candidato habilitado em concurso, atendido o disposto nos itens I a VII e IX do art. 13 e no § 7.º deste artigo. § 7.º Após o encerramento das inscrições do concurso não serão feitas nomeações em carater INTERINO.

Agora, vejamos as condições desses futuros funcionarios que não viram o direito de classificação ser respeitado, pois há mais de 30 dias que foram nomeados grupos de classificados em últimos lugares, preterindo os primeiros. Decreto-Lei 1.713 — Art. 44 — As promoções obedecerão ao criterio de ANTIGUIDADE de classe e ao de merecimento, alternadamente, salvo quanto à classe final de carreira. Art. 46 — A promoção por ANTIGUIDADE recairá no funcionario mais ANTIGO da classe. Art. 51 — A ANTIGUIDADE de classe será determinada pelo TEMPO de efetivo exercicio do funcionario na classe a que pertencer.

Lei 284 (28/10/36) — Art. 33 — As promoções para o preenchimento das vagas previstas nas tabelas anexas, bem como para as resultantes do desdobramento de classes, e outras que se verificarem, obedecerão, metade ao criterio da ANTIGUIDADE de classe e, metade ao do merecimento.

Decreto 2.290 (28/1/38) — Art. 2 — § 1 — Em cada classe, excetuada a final, a primeira promoção obedecerá ao criterio da ANTIGUIDADE e a imediata ao do merecimento, mantida a sequencia iniciada em 1 de janeiro de 1937.

O sr. redator pode estar certo de que muitos, que estão na mesma situação em que eu, ficarão eternamente agradecidos ao DIARIO DE NOTICIAS pelo eco que esse jornal fizer, reclamando os direitos de seus leitores".

10.768 APARENCIAS CONFUSAS — Queixam-se: "O DASP, há meses, fez realizar um concurso para cargo de escriturario de todos os ministerios. Esse concurso já foi divulgado. Até hoje, não foram feitas as nomeações e, apesar disso, já está sendo anunciado novo concurso para o mesmo fim! E' lógico? O DASP foi criado para tornar liquidos e certos todos os casos colocados sob a sua alçada e, no caso vertente, salvo melhor juizo, parece caber uma explicação que venha tranquilizar a todos os classificados no último concurso e que o foram através de mil dificuldades e despesas, salvando, assim as aparencias que se esboçam um tanto confusas".

Com a C. D. E. N.

10.769 OS ALUGUÉIS SUBINDO... — Escrevem-nos: "Desde o começo do corrente ano, tem se acentuado mais, dia a dia, a carestia da vida, sem que os poderes públicos consigam refrear esse avanço ao bolso dos que lutam com dificuldades financeiras. Ontem eram os gêneros alimenticios que subiam de preço; mas o foram de tal forma que o proprio Governo determinou enérgicas providencias. E a população aguarda os resultados de uma fiscalização eficiente. Agora são os aluguéis de casas e apartamentos. Dizem os proprietarios que estão autorizados a "aumentar até 20 %" e assim vão os pobres inquilinos recebendo trinta dias antes de findo seus contratos, um "bilhete azul", comunicando que findo o contrato o aluguel passa a ser de mais 50$, 100$, 130$, etc., conforme a casa ou o apartamento em que mora.

O pânico tem sido grande entre os inquilinos. O bairro mais atingido é Copacabana. Alegam os proprietarios que os impostos subiram, que assim querem o Tesouro e a Prefeitura, que o material de conservação tambem subiu, etc., enfim, uma serie de pretextos".

10.770 CORTEM-LHE AS GARRAS! — Recebemos: "Nestes dias, muito se tem escrito acerca das providencias tomadas pelo Governo, com referencia à incrivel alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. O que interessa principalmente ao consumidor, é que as autoridades fiscalizem diretamente os gananciosos, cortando-lhes as garras. Em tais condições, encontra-se uma quitanda recentemente inaugurada, à rua B. Bom Retiro, 779, na qual, não obstante os ovos já estarem a 3$600 e 3$800, ainda os estão cobrando a 4$100, alegando aos fregueses que reclamam, que **noutros lugares podem vender por aquele preço, mas na casa dele, vende pelo preço que quiser...** Ainda há mais; por uma beterraba mirrada, pesando umas 15 ou 20 gramas, pede $600; pelo repolho pede 1$800 o quilo; banana 1$200 a duzia. Deixo de dar outros preços, porque os ignoro e quero ser absolutamente criterioso, só denunciando aquilo que sei".

Com o Ministerio da Educação

10.771 AS CERTIDÕES DE IDADE — Reclamam: "Os diretores de colegios não querem restituir as certidões de idade dos ex-alunos, mesmo quando eles já terminaram o curso ginasial há muito tempo, alegando ser ordem do Departamento de Ensino. Será verdade que existe semelhante ordem? Devem, pois, os ex-alunos ficar privados de um documento que só a eles diz respeito, necessario e indispensavel à matricula nos cursos superiores? Qual a razão? Apelamos para o sr. ministro, ou para quem de direito, afim de que o caso fique convenientemente solucionado".

Com a Inspetoria de Iluminação

10.772 A PETIÇÃO N.º 16.957 — Reclamam: "Os moradores da rua Manuel Marques, em Madureira, tendo dado entrada na Inspetoria Geral de Iluminação de um abaixo assinado, em 12 de outubro de 1940, protocolado sob o n.º 16.957 e como até hoje não conseguiram o despacho da referida petição, vêm, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, pedir ao sr. diretor da I. G. I. providencias a respeito".

Com a Policia

10.773 CAMPANHA CONTRA O SILENCIO — Escrevem-nos: "Agora que a Policia vai iniciar uma forte campanha contra os ruidos excessivos, é oportuno chamar a atenção para os "dancings" espalhados aí, por toda a parte. Entre estes, um existe, o "Eldorado", sito à rua do Teatro, 31, que inicia as suas atividades precisamente às 22 horas, prolongando-se até alta madrugada, não permitindo assim que os seus vizinhos conciliem o sono durante todo esse tempo".

Com a Inspetoria do Tráfego

10.774 O REGIME DAS FILAS — Reclamam: "Passageiros dos ônibus da Viação Cruz de Malta (Grajaú-Monroe) pedem novamente providencias no sentido de que sejam organizadas as filas no ponto de secção da rua Uruguai-Barão de Mesquita. O motivo alegado é que há uma grande balburdia no local referido, nas horas de grande movimento, pois ali impera a lei do mais ousado e mais forte. Os carros são tomados aos empurrões, senhoras e crianças são pisadas, etc., o que se acabaria com a instituição das chamadas "bichas". Tais providencias já foram tomadas no Meier, Praça Barão de Drumond, na Central do Brasil e em outros pontos de ônibus, com ótimos resultados".

Com a Tapeçaria Elite

10.775 ENTREGA SEM PRAZO — Um leitor adquiriu há dias varios objetos na Tapeçaria Elite, à rua do Catete 245, ficando assentado, depois de paga a despesa respectiva, que a encomenda seria entregue dois dias depois, isto é, na última quinta-feira, às 13 horas. Nesse dia, às 14 horas, o leitor telefonou para a Tapeçaria, reclamando a encomenda. Responderam-lhe que o lustrador havia adoecido, mas que no dia seguinte (sexta-feira) a mesma seria entregue. Pois bem: ainda ontem, sábado, não foi entregue parte dos objetos comprados na Tapeçaria Elite, desde terça-feira, porque o lustrador adoeceu e a gerencia não providenciou a sua substituição, prejudicando, assim, a freguesia. Essa falta de pontualidade depõe contra o apregoado bom nome da referida casa.

Deixou ontem a pasta do Trabalho o sr. Valdemar Falcão

Os discursos pronunciados no ato pelo ministro demissionario e pelo seu substituto interino, sr. Dulfe Pinheiro Machado

O sr. Valdemar Falcão, que acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, transmitiu ontem a pasta do Trabalho ao sr. Dulfe Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração, designado pelo chefe do governo para responder pelo expediente do Ministerio até a nomeação do novo titular.

O ato foi solene, com a presença de diretores de departamentos, altos funcionarios, autoridades e amigos do ministro demissionario.

O ministro Valdemar Falcão abraçando o sr. Dulfe Pinheiro Machado, logo após ter deixado as funções de titular do Trabalho

FALA O SR. VALDEMAR FALCÃO

O ex-ministro do Trabalho proferiu, no ato de transmissão da pasta, o seguinte discurso:

"Há pouco mais de três anos e meio, atendendo ao honroso e desvanecedor convite do sr. presidente da República, investia-me eu na direção da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, tendo diante de mim a tarefa áspera e complexa da gestão de um Ministerio que, pela profunda repercussão social de sua ação, fora apelidado de Ministerio da Revolução.

Por uma coincidencia traçada pelos caprichos do destino, o dia de minha posse nesta Casa — 26 de novembro de 1937 — era precisamente o em que se marcava o 7.º aniversario deste Ministerio, criado que fora ele pelo Decreto n. 19.433, de 26 de novembro de 1930.

Encontrava eu a desafiar-me os esforços e a atividade o panorama de uma nova ordem politica que o genio patriótico do presidente Getulio Vargas acabava de imprimir ao Brasil, mercê da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937.

Tinha de ser decisivo o papel do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio no sistema politico que acabava de ser instalado, numa hora aguda de nossa vida de povo.

A organização das classes, que passariam a ter importantes funções na estrutura corporativa da Economia Nacional, traçada pelo novo regime constitucional; a consolidação e o aprimoramento de nossa Legislação Social, dando a empregadores e empregados esse salutar clima de Justiça e de harmonia sociais, que são a couraça melhor contra a obra dos extremismos malsãos; a ampliação e a reorganização técnica das instituições de Seguro Social, por forma a configurarem estas em seu seio a massa gigantesca de todos quantos trabalham e produzem; a missão apostolar de manter e solidificar esse extraordinario equilibrio social entre o Capital e o Trabalho, que há sido uma das realizações incomparaveis do governo do presidente Getulio Vargas — tudo isso era bem uma sintese da formidavel obrigação a que se vinculava minha vontade, ao assumir os encargos desta pasta.

Tracei então o quadro singelo de um programa que se resumia sobretudo em realizar integralmente os objetivos capitais que a nova ordem constitucional traçara aos problemas do Trabalho e da Produção enquadrando-os numa esfera única de harmonia e de ressurgimento, sob o imperativo supremo do interesse nacional.

Acentuei então, precipuamente, o relevo das medidas tendentes a adaptar as formações sindicais e outras organizações profissionais e econmicas semelhantes aos moldes corporativos inscritos em a nova Carta Constitucional.

Destaquei devidamente a necessidade indeclinavel da integração verdadeira da Justiça do Trabalho, por forma a se tornar uma instituição de alta eficiencia, capaz de dirimir proveitosamente os conflitos e entrechoques entre empregadores e empregados.

E exaltei mui justamente o grande papel das instituições de previdencia social como elemento precioso de amparo e assistencia ao trabalhador e como elemento reajustador do proprio equilibrio econômico entre as classes, assinalando o surto que era preciso dar, por forma corajosa e proficua, ao Seguro Social no Brasil.

A obra que passei a realizar, cheio de fé no ideal de renovação nacional, teve o estimulo e o apoio do presidente Getulio Vargas, cujo extraordinario senso patriótico é a melhor fonte inspiradora para todos quantos se votam à tarefa ingente de reconstrução do Brasil.

Teve tambem a colaboração inestimavel de todos os meus auxiliares neste Ministerio, gente moça e entusiasta, dotada de uma alta compreensão de seus deveres para com a Nação, a refletir, na sua atividade realizadora, essa mentalidade nova e corajosa que é uma das caracteristicas melhores de todo o funcionalismo do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Valeu-me tambem, para levar por diante minha ardua tarefa, a cooperação valiosa e constante das classes de empregados e de empregadores, elementos integrados admiravelmente na Politica Social do presidente Getulio Vargas e que tão bem hão sabido criar este incomparavel ambiente de paz e de harmonia inabalaveis entre o Capital e o Trabalho, que constitue a salutar atmosfera solidificadora da nossa propria nacionalidade.

Tudo quanto logramos nós todos realizar neste periodo de mais de três anos e meio de minha gestão ministerial é, por assim dizer, a obra coletiva de uma geração, a que tive a honra inesquecivel de chefiar nesta Casa, durante o aludido periodo, feliz de coordenar as atividades fecundas e a capacidade criadora deste grande e complexo setor da administração nacional.

Não podemos ser nós mesmos juizes do merecimento de uma obra em que todos colaboramos.

Mas, poderemos dizer com justa ufania, contemplando o muito que se houve de realizar neste curioso e decisivo periodo de adaptação do Ministerio do Trabalho aos postulados do Estado Novo, que, em futuro não muito longinquo, todos nós poderemos orgulhar-nos de haver participado das atividades desta Casa, numa fase tão interessante e dificil de sua evolução vitoriosa.

Que recaiam sobre todos vós, que servis a este Ministerio, os louros deste triunfo.

Determinando que passasse eu o exercicio desta pasta ao diretor mais antigo desta Casa, engenheiro Dulfe Pinheiro Machado, quis certamente o preclaro Chefe da Nação demonstrar o seu apreço pelo funcionalismo que aqui serve, confiando a um experimentado veterano das lides do serviço público e auxiliar dos melhores que encontrei entre vós, srs. funcionarios, as quais serão por ele exercidas até que seja escolhido o respectivo titular efetivo.

A continuidade que sempre procurei estabelecer na ação deste Ministerio, não a desligando jamais da obra de meus ilustres antecessores, será assim inflexivelmente mantida e será a condição melhor do exito de sua ação social.

Não tenho, por isso mesmo, que vos fazer despedidas.

O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio é bem uma mobilização permanente no interesse supremo do Brasil.

Nele me alistei e continuarei alistado, como o fazem todos os bons brasileiros, servindo a Patria através dos ideais que dele dimanam e que têm sua eflorescencia radiosa na Justiça a que eu já servia nesta casa, onde se postula e concretiza o equilibrio social que é a razão mesma do Direito.

Ascendendo ao mais alto Tribunal da Republica, honra excelsa com que me galardoou o presidente Getulio Vargas, vindo ao encontro de uma ardente aspiração de minha vida profissional de advogado e professor de Direito, servirei ainda e sempre à Justiça, na integral compreensão de sua objetivação, sendo por isso mesmo ainda um soldado desta nobre campanha de dignificação juridica do Trabalho e da Produção, escopo inegualavel das realizações deste Ministerio.

Guardarei, porem, como o melhor estimulo para as minhas novas funções a recordação de vosso convivio, meus amigos, companheiros que fomos todos nós de uma jornada comum, que estou certo há de prosseguir sempre, sem desfalecimentos, para o bem do Brasil".

O DISCURSO DO SR. DULFE PINHEIRO MACHADO

Em seguida ao sr. Valdemar Falcão falou o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que disse:

"O dia de hoje é bastante significativo para todos nós do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, porque vemos o nosso eminente chefe, professor Valdemar Falcão, atingir as culminancias da alta magistratura do país, nomeado, como acaba de ser, por sua excelente o senhor presidente Getulio Vargas, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Essa investidura retrata efetivamente, verdadeiro reconhecimento aos grandes méritos do ministro Valdemar Falcão, que ora vai emprestar àquela Alta Corte da Justiça o brilho singular de uma carreira pública, solidamente alicerçada em sua já longa atividade como parlamentar, advogado, militante e professor de direito.

E' oportuno que realcemos os inestimaveis serviços prestados pelo ministro demissionario, após a realização paciente e gradual de seus designios, mantendo uma administração fecunda, em perfeita equidistancia de interesses, sem preconceitos doutrinarios, agindo com patriotismo e devotamento, norteado por uma vigorosa ação construtiva e exuberante dinamismo, deixando, assim, marcos indeleveis, assinaladores dos mais profundos ideais a serviço da patria.

No balanço de suas atividades ministeriais, nós encontramos uma palpitação incoercivel de trabalho, destacando-se o vasto programa de incessantes e notaveis iniciativas, especialmente no setor da valorização social e econômica do homem, transformando em realidade concreta as mais justas reivindicações das massas trabalhadoras, congregando interesses e espiritos até então divorciados.

No panorama dos problemas referentes à industria e ao comercio, da mais seria importancia, e que foram equacionados ou resolvidos por sua excelencia, ressaltam expressivos triunfos, vibrações inequivocas da inteligencia e do saber, que se amoldam à mais completa organização estutural, ajustando-se às inspirações do senhor presidente Getulio Vargas e em coerencia com os postulados da Carta de 10 de novembro.

Ante essa magnifica realidade, o professor Valdemar Falcão, com o espirito forrado de sadio patriotismo e enriquecido no estudo dos assuntos ligados à pasta, deve sentir justificado orgulho pela obra realizada e pelos empreendimentos, que focalizou no Ministerio do Trabalho, onde, sob o imperio de imperturbavel serenidade, fixou seguras diretrizes de disciplina e de corajoso respeito à lei e aos direitos alheios.

Acompanhando de perto os trabalhos da pasta o ministro Valdemar Falcão guiou os nossos passos, despertou-nos sentimentos de solidariedade, vinculando todos nós ao mesmo ideal, de só pensar em trabalhar pelo bem comum, fortalecendo e ampliando a nossa fé pelos gloriosos destinos do Brasil.

Obedecendo ao imperativo da ordem e honrado com a designação do senhor presidente da República, para responder pelo expediente do Ministerio do Trabalho, eu assumo este posto de vanguarda visceralmente compenetrado de meus arduos deveres, procurando com lealdade, devotamento sincero e perseverante esforço, corresponder à confiança do chefe da Nação.

Militando na vida pública há mais de trinta anos e neste Ministerio desde sua instituição, sinto bem a justa medida das responsabilidades que me pesam; sei, entretanto, que, para vencer as dificuldades encontrarei no respectivo corpo técnico e administrativo, contingencias preciosas e leais, amizades e dedicações de auxiliares e colegas, que estarão sempre prontos a cumprir a palavra de ordem.

Não haverá, estou convencido, discontinuidade no curso administrativo da pasta que, ora venho superintender em carater interino, mesmo porque as linhas mestras traçadas pelo ministro, que nos deixa, serão por mim mantidas integralmente.

Agradeço as expressões bondosas, a meu respeito, proferidas pelo ilustre amigo ministro Falcão, expressões com que procurou dar relevo às possibilidades de meu esforço. Eu as conservarei como um forte estimulo para a nova tarefa, que vou empreender. Peço, todavia, a sua excelencia que me continue a animar, participando do comando e com as luzes de sua reconhecida experiencia.

Elevo a Deus os melhores votos pela sua felicidade pessoal".

Noticias de Portugal

DISTRIBUIDO ENTRE FAMILIAS POBRES O GRANDE PREMIO DA LOTERIA DE SANTO ANTONIO

LISBOA, 14 (U. P.) — O grande premio de 3.000:000$000 da Loteria de Santo Antonio ficou distribuido entre 80 familias pobres do país, especialmente de Lisboa, Porto e Braga.

O bilhete premiado tinha o número 5.225.

O GENERAL CARMONA PRESIDIU A UMA CERIMONIA NO COLEGIO MILITAR

LISBOA, 14 (U. P.) — O presidente Carmona, acompanhado de varios generais, presidiu no Colegio Militar à cerimonia da inauguração do seu proprio retrato e do retrato do sr. Oliveira Salazar, inaugurando simultaneamente o novo campo de jogos, onde assistiu às exibições esportivas, presidindo, finalmente, à distribuição de premios aos alunos mais distintos.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE PELES DE COELHO E LEBRE

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo proibiu a exportação de peles de coelho e lebre, sem licença previa da Junta Nacional de Produtos Pecuarios.

RESTABELECIMENTO DO SERVIÇO RADIO-TELEFÔNICO ENTRE PORTUGAL E A INGLATERRA

LISBOA, 14 (U. P.) — Informa-se oficialmente que na próxima segunda-feira será restabelecido o serviço radio-telefônico com a Inglaterra, permitindo-se somente chamadas entre a embaixada portuguesa em Londres com o governo português e entre a embaixada britânica em Lisboa com o governo britânico e entre os bancos da Inglaterra e de Portugal. Excepcionalmente serão permitidas chamadas a firmas comerciais, mediante condições especiais.

FAVORECENDO A INDUSTRIA PORTUGUESA DE CONSERVAS DE PEIXE

LISBOA, 14 (U. P.) — A industria portuguesa de conservas de peixe está visivelmente satisfeita com a garantia de fornecimento de folha de Flandres, o que garante a fabricação de embalagens para os peixes em conserva, possibilitando ao mesmo tempo trabalho para 20.000 operarios de ambos os sexos, em todo o país. Soube-se que o governo britânico concedeu "navicert" para mais 60.000 caixas de folhas de Flandres, procedentes dos Estados Unidos, e tambem vendeu a firmas portuguesas, que fabricam conserva de peixe para a Inglaterra, mais 40.000 caixas.

JUSTIÇA MILITAR

VAI SER JULGADO O MARUJO SARMENTO

Subiu, ontem, à conclusão do auditor H. A. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marujo Raimundo Pereira Sarmento, acusado dos crimes previstos nos artigos 94 e 97 do Código Penal, afim de ser designado dia e hora para julgamento. O promotor Adalberto Barreto, junto à 2.ª Auditoria da Marinha, em suas conclusões finais, pediu a condenação do denunciado no grau máximo do art. 86, n. 3 (lesão corporal) do referido código.

FORO INCOMPETENTE

O Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria da Marinha, em sessão de ontem, conformando-se com o parecer do promotor Adalberto Barreto, emitido no auto de prisão em flagrante delito, lavrado contra o marinheiro Luiz Alves do Nascimento, julgou-se incompetente para conhecer da especie nele tratada.

Atendeu o Conselho, para assim decidir, ao fato de a ordem, que se diz ter sido desobedecida, não ter relação com o serviço, tal como a ordem para o acusado jogar fora um cigarro que tinha na mão, sem mais consequencias. Em seguida, o auditor Magalhães de Almeida lavrou a respectiva sentença.

CONDENAÇÃO

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de ontem, dando provimento à apelação interposta pelo promotor Adalberto Barreto, condenou, por unanimidade de votos, o fuzileiro naval Raimundo Mesquita, à pena minima do art. 117 do Código Penal.

Não aceitou, assim, aquele Tribunal, o fundamento da sentença, absolutaria do Conselho Permanente, de que o acusado "se ausentara do seu Corpo guiado pelo extinto natural de visitar seu pai, atacado de molestia grave de que veio a falecer, demonstrando não ter tido intenção criminosa".

INICIO DE FORMAÇÃO DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa de Manuel Lopes da Silva, Artur José de Sousa, Osvaldo Pinho França, Trajano Mercadente, Eugenio Sobne, Rafael Bronze, Newton da Silva Marinho, Jaime Calabria, Altair Morais Moreira, Antonio de Andrade, Benedito Manuel dos Santos e Eugenio de Almeida e comerciantes João de Sousa Junior, Edgar Augusto de Sousa, Mario Azemberg, Deodelis Rangel de Abreu, Olimpio Generoso, José Clemente Nunes, Efraim Fernando Benjakir, Ernesto Emanuel Clober e Harry Caminesck, todos envolvidos no vultoso desvio de brim verde-oliva do Estabelecimento Central de Material de Intendencia, de onde foram demitidos a bem do serviço público, sendo que os comerciantes foram denunciados pelo crime de comercio ilicito. Para depor, foram intimados os investigadores da Policia Civil desta capital, Carlos Ribeiro, José Taveira Miranda, Afonso Rodrigues da Costa, Carlos Falcão Pinheiro Filho, Cicero Gomes Ribeiro e Clovis Hipólito da Silva. Dirigirá os trabalhos juridicos, o auditor Darci Roquete Vaz.

PROMOTOR VERSUS AUDITOR

O promotor Ribeiro da Costa, da 2.ª Auditoria, de São Paulo, não concordando com o despacho do auditor Gonçalves Pena, que se recusou a determinar o arquivamento de um inquérito procedido contra Clovis Garcia, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, declarando que estão em desacordo as datas de nascimento do indiciado, no alistamento militar e na Faculdade de Direito, mas não compete à Justiça apurar a irregularidade do documento em poder da Faculdade.

CAIXA ECONÔMICA FEDERA RIO DE JANEIRO

Aviso aos empregados em ca de penhores

Determinando o artigo 3.º do decreto n de 25 de Março de 1940, que os empregados de penhores, devidamente habilitados na f referido decreto, fossem obrigatoriamente a dos pelas Caixas Econômicas Federais das ções administrativas em que vinham tra comercio de penhores, independentement no próximo dia 12 de julho, a administraç xa Econômica Federal do Rio de Janeiro c dos os ex-empregados em casas de penhor trito Federal a comparecer, até o dia 30 de rente, à Divisão do Pessoal, à rua 13 de 33/35, 5.º andar, das 12 às 18 horas, afim d sentarem as respectivas carteiras profissio em submetidos à inspeção de saude.

MUTILADO

INAUGURADO O CURSO DE EXTENSÃO ADMINISTRATIVA

A solenidade ontem realizada na Escola Nacional de Belas Artes — Pronunciou uma conferencia, sobre a organização dos serviços públicos, o ministro da Educação e Saude — Dada a primeira aula — As turmas

Recentemente, o DASP criou o Curso de Extensão Administrativa, destinado aos funcionarios federais.

A inauguração do aludido curso, ontem, na Escola Nacional de Belas Artes, revestiu-se de solenidade. A mesa, presidida pelo sr. Simões Lopes Filho, ficou constituida pelos srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; Geraldo Mascarenhas, representante do presidente Getulio Vargas; Sá Freire Alvim, do gabinete civil da Presidencia da República; capitão Euclides Fleuri, representante do gabinete militar da Presidencia da República; Sousa Duarte, atualmente respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura; Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional; Valentim Bouças, secretario técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças; diretores de divisão do DASP, diretores de administração, de pessoal, de material, de contabilidade e orçamento dos diversos Ministerios membros de Comissões de Eficiencia e professores do curso que se inaugurava.

ABERTURA DOS TRABALHOS

As 14,30 horas, o sr. Luiz Simões Lopes Filho, deu por iniciados os trabalhos, pronunciando rápido improviso, dizendo da finalidade do Curso e da organização. Por último o presidente do DASP deu a palavra ao ministro Gustavo Capanema, que pronunciou uma conferencia sobre a organização dos serviços públicos no Estado Moderno.

Principia o orador congratulando-se com o Departamento Administrativo do Serviço Público por mais aquele empreendimento, que revela, não apenas o seu modo de agir, mas, ainda, este outro traço admiravel para os que agem, que é o da indagação da verdade, da inquietação cientifica, da procura dos caminhos certos.

Com o curso de Extensão Administrativa o DASP coopera na educação nacional em um dos seus mais importantes setores.

"O Estado Moderno, afirma o ministro Gustavo Capanema, é um Estado de preocupação providencial. Isto quer dizer, na linguagem de Duguit, que é um Estado de serviço público. Enquanto o Estado antigo podia limitar suas ambições aos serviços da defesa e da ordem, o Estado Moderno precisa organizar-se como uma empresa, para resolver os inumeraveis problemas que entraram na sua competencia".

QUE É O DASP

A seguir, declara o orador:

"Preliminarmente, o DASP é uma coisa muito falada, muito temida. Não é uma coisa indiferente. O DASP possue uma ubiquidade extraordinaria, está presente em toda a parte. Essa presença constante advem da obra que realiza. O DASP, aos poucos, vai organizando um extraordinario trabalho de controle, uma tarefa de sistematização digna de toda a consideração. Da desordem, da falta de uniformidade, passou o serviço público brasileiro a um sistema harmonioso, adequado à realidade nacional".

Depois, o sr. Gustavo Capanema examina as realizações do Departamento Administrativo do Serviço Público no que diz respeito ao pessoal, ao material, ao orçamento federal, e mostra que a sua obra vai se estendendo, por cooperação, aos Estados e municipios.

Terminando, o orador aplaude a idéia do Curso de Extensão Administrativa e afirma que uma das maiores preocupações do seu Ministerio, no momento, é a organização do ensino da administração, em todo o país. Criado o curso de economia dentro do [illegible] ensino comercial, em 1931, não conseguiu essa lei resultados satisfatorios, porque poucos cursos desta natureza se organizaram no Brasil. Cogita, por isso, o Ministerio da Educação, em primeiro lugar, de promulgar uma legislação adequada e, em seguida, de organizar cursos federais que a cumpram, bem como de estimular governos estaduais e os particulares a darem o devido desenvolvimento ao ensino da administração.

A PRIMEIRA AULA

A primeira aula, dada após, esteve a cargo do sr. Benedito Silva, da comissão de orçamento da República.

As turmas "A", "B" e "C", do curso de extensão administrativa, ficaram constituidas dos seguintes candidatos: Turma "A" — Aluizio Caminha Gomes, Arnaldo Domingos de Freitas, Augusto Martins Baiense, Armando Nogueira Lima, Celso de Magalhães, Dirce Luna, Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, Edite Dias Vieira, Elói Valente Freitas, Eustacilio Silva Leal, Evaldo Martins Correia Lima, Felix Figueiredo, Fernando Bessa de Almeida, Fredervino Pontes Meireles, Gutemberg Pereira de Melo, Iberé Timoteo Peixoto, Jair Pacheco, Jeferson Nóbrega Araujo, José Dias da Silva, Josias de Carvalho Argons, Juscelino José Ribeiro, Luiz Alberto de Sousa Medeiros, Maria Silvia Gomes, Maria José Vanderlei, Maria de Lourdes da Costa e Sousa, Mozart Pascoal Gomes, Nei Coelho, Normelio Costa Ramos, Oscargino Martins de Sousa e Rafael Teixeira Rolim.

— Turma "B": Alberto Carmos, Augusto Tito de Oliveira Lemos, Antonio Monteiro Guimarães e Sousa, Antonio Gomes Pereira, Antonio Silva Cunha, Alceste Meneses Petterle, Alfredo de Castro Ramos da Silva, Alquecandio Miguel Farah, Álvaro de Paula Faria, Consuelo Sampaio Pereira de Melo, Carlingo Hugueney, Dirceu Gonçalves Dias, Ebert José de Seixas Duarte, Edgar da Silva Wilken, Enedino de Carvalho, Euler de Lima, Fabio de Carvalho Alves, Fernando Campelo Duarte, Geraldo Plinio S. Coelho, Gesener Pomoilio Pompeu de Barros, Hermenegildo Santos de Sousa, Hilda de Sousa Nogueira da Gama, Iberê Gilson, João Adriano de Castro Guidão, João Campos Junior, João Silveira de Camargo, Jorge Bocanera Santos, José Francisco Rodrigues Barbosa, José Martins de Santa Rosa, José Terzi, Joseph Nilton Ferreira, Lia de Castro Cavalcanti, Maria Joana, Maria do Carmo, Mario Teresa, Mario Guarita, Manuel Tavares de Lacerda, Moacir de Mato, Moacir Barros de Sousa, Nilton Vilanova, Nilson dos Santos de Freitas Guimarães, Paulo Lacerda, Raimundo Jurti, Renato de Sousa, Silvia de Sousa Barros, Tarquinio José, Tiago Calasans, Vitor da Silva, Wilson de Andrade e Valter Coutinho.

— Turma "C": Adalberto Cantarino Labatut, Aguinaldo Coelho Tinoco, Alberto Cerqueira, Alziro José d'Avila, Arnaldo Guimarães de Melo, Angelina Gomes da Rocha, Antonio Geraldo Bastos, Astrogildo de Freitas, Cesar Augusto Nunes, Eva Vitoria Goulart de Carvalho, Ernesto Ullmann, Francisco dpe Paula Oliveira, Geraldo Mariano de Meneses Autran, Hamilton Aloisio Elta Herson Faria Doris, Herminia da Conceição Silva, Hugo de Araujo Faria Ildelio Martins, José Tavares de Lacerda, José Joaquim Guedes Filho, José de Sousa Pereira, Jorge da Silva Oliveira, Jorge Dias Brandão, Lafayette Rodrigues Pereira, Leopoldo Vareia Pereira de Sousa, Luiz Felipe de Castro Silva, Luiz Galli, Manuel R. Fischer, Maria da Gloria Maia e Almeida, Maria Luiza da Cunha Rodrigues, Maria de Lourdes Almeida Filho, Noelgi Amorim Santos, Raimundo de Sousa Matis, Tomaz Benjamim Cavalcanti de Albuquerque e William Abibe.

CENSURADO O ESCRIVÃO PELO JUIZ

São mutuarios da Caixa Econômica e, por esse motivo, se recusam a julgar feitos em que essa instituição de crédito é interessada — O titular da 3.ª Vara da Fazenda Pública discorda de semelhante atitude e se declara sobrecarregado de processos

No processo de ação ordinaria em que figuram, como autor, Abel Xisto da Fonseca, e, como ré, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o juiz Costa e Silva, da Terceira Vara da Fazenda Pública, ao proferir a sua sentença, censurou o escrivão do 1º Oficio.

— "Estando aforada a causa" — disse o magistrado — na 1ª Vara da Fazenda Pública, pelo impedimento afirmado, devia ali continuar para ser processada e julgada, a não ser que o respectivo titular, já no exercicio pleno de sua judicatura, — ainda não cessado o impedimento que, tambem, vem afirmando, se desse por suspeito, — como, aliás, vem ocorrendo, em casos idênticos, o que sobremodo tem sobrecarregado os já vultosos serviços que me incumbem, pelo extraordinario afluxo de tais feitos, em consequencia das recusações sistemáticas pelos dignos juizes da 1ª e 3ª Varas da Fazenda Pública, que se julgam impedidos de neles funcionar sob o único fundamento de serem mutuarios da Caixa Econômica, disso resultando que, só agora, se acham à minha disposição, cerca de 10 processos distribuidos àquelas Varas!... Entretanto sem que o honrado doutor juiz da 1ª Vara examinasse qualquer despacho nesse sentido, entendeu o escrivão que funciona neste processo, de mandar-me os autos conclusos, afim de designar dia para a audiencia de instrução e julgamento, o que foi feito precisamente na ocasião em que despachava vultoso expediente de minha Vara e, por isso, não me sendo possivel verificar essa irregularidade ocorrida em uma causa que não havia sido por mim processada.

Certo que essa irregularidade não poderia afetar o seu julgamento, dada a competencia incontestavel de qualquer dos juizes da Fazenda Pública para funcionar em ações dessa natureza. Servirá, apenas para acentuar a falta de atenção daquele serventuario no cumprimento de seu dever, por isso que, o que lhe cumpria, era fazer os autos conclusos, primeiramente, ao dr. juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública.

Aliás, é oportuno observar que em outro caso, tambem da Caixa Econômica, porque se tratasse de vantagens que teria de auferir o oficial de Justiça que serve de porteiro dos auditorios da 3ª Vara da Fazenda Pública, mais solicito se mostrou o serventuario em questão, ousando mesmo pugnar perante o então titular dessa Vara pela nulidade de certa arrematação em praça, já realizada, em executivo hipotecario da Caixa suposta incompetencia do respectivo Econômica, processado perante a 2ª vara titular — nulidade essa, que Vara da mesma Fazenda — por sem nenhum fundamento legal, e não se sabe porque, foi, afinal, decretada, sem que, infelizmente, pudesse ser isso devidamente apreciado pelo Egregio Supremo Tribunal porque se procurou evitar, por todos os meios e modos, a interposição de recurso de agravo de tão exdrúxula decisão..."

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A prescrição da ação penal, na Justiça Especial, interrompe-se pela "classificação do delito" — Um parecer do procurador Gilberto de Andrade

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, indeferiu, por despacho de ontem, e à vista do parecer do procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, o requerimento em que o dr. Ataliba Nogueira, advogado do réu Carlos Joaquim do Amaral, condenado pelo Tribunal a 6 meses de prisão e multa de 2:000$000, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular, alegava, sob o fundamento de ter decorrido o lapso de tempo previsto no artigo 85, letra "a", da Consolidade das Leis Penais, a prescrição da respectiva ação penal. O parecer é do teor seguinte:

"O Decreto-lei n. 474, de 8 de junho de 1938, que dispõe sobre o processo dos crimes da competencia do Tribunal de Segurança, estabelece, no art. 4º, que, apresentada pelo representante do Ministerio Público a "classificação de delito", o juiz do feito "mandará, incontinenti, citar o réu ou os réus para defender-se", iniciando-se o processo. Não cabe ao juiz repelir a classificação do delito, equivalendo, assim, o despacho a que se refere o citado artigo 4º, ao "despacho de pronuncia" no Juizo Comum. Assim, é obvio que a prescrição da ação penal na Justiça Especial (art. 79, da Consolidação das Leis Penais) interrompe-se pela "classificação do delito". No requerimento de fls. 141 se reconhece que o delito foi praticado em 11 de janeiro de 1939, tendo o processo se iniciado em 21 de dezembro do mesmo, antes, pois, do prazo cominado no artigo 85, letra "a", da Consolidação das Leis Penais. Acresce que na classificação do delito, de fls. 3, não há pedido de pena em concreto. Por estas razões, parece-me que não tem apoio legal o requerido a fls. 141. Rio de Janeiro, 11 de junho de 1941. (a) Gilberto Goulart de Andrade".

ABSOLVIDO

Pelo juiz Pereira Braga foi absolvido ontem, o réu Miguel do Espirito Santo, denunciado no processo n. 1475, do Rio Grande do Norte, como incurso na lei de segurança. A sentença, que é longa, conclue declarando que os fatos incriminados ao acusado — criar dissidios entre empregados e empregadores numa fábrica de Natal, naquele Estado — não constitue instigação de classes sociais "à luta pela violencia", nem indução de "empregados à cessação ou suspensão do trabalho", que é a parede ou "greve", definidos nos incisos 10 e 22, do art. 3º, do Decreto-Lei n. 431.

A acusação foi feita pelo procurador dr. José Maria Mac Dowell da Costa e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

Noticias dos Estados

Pará

NOVA LINHA AEREA INAUGURADA

BELEM, 14 (D. N.) — A "Panair" iniciou a sua nova linha Belem-Tabatinga, na fronteira da Colombia.

Ceará

PESQUISARA' MINERIOS NO INTERIOR DO ESTADO

FORTALEZA, 14 (D. N.) — O interventor federal contratou o técnico do Ministerio da Agricultura, Geraldo de Almeida, para pesquisar minerios no interior do Estado.

VENDA DE AÇÕES DA SIDERURGICA NACIONAL

— Foram vendidas 1.078 ações da Companhia Nacional de Siderurgia, na importancia de 215:000$000.

Rio Grande do Norte

AINDA AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DO RIACHUELO

NATAL, 14 (Agencia Nacional) — A Escola de Aprendizes de Marinheiros comemorou brilhantemente a data da batalha de Riachuelo, cumprindo extenso programa civico e esportivo.

FUNDAÇÃO DE UM NOVO SINDICATO

— Com o comparecimento de numerosos "chauffeurs" de praça, foi fundada na sede da Delegacia do Trabalho o "Sindicato de Chauffeurs por Conta Propria". A reunião foi presidida pelo delegado do Trabalho.

Baía

GRANDE CARREGAMENTO DE MAMONA PARA O JAPÃO

BAÍA, 14 (Agencia Vitoria) — Está no porto o paquete japonês "Arabia Marú", procedente do sul, em viagem para o longinquo Imperio do Sol Nascente. O "Arabia Marú" carregará na Baía 33.000 sacos de mamona com destino à Yokohama, no Japão. Esse grande carregamento de mamona vem melhorar as condições do mercado desse produto.

PRODUTOS DO ESTADO PARA BUENOS AIRES E MONTEVIDEU

— Atracou de madrugada o "José Menendez". O vapor argentino, que retorna de sua viagem inaugural, vai tomar carga. Levará 20.300 fardos de fumo, 5.000 sacos de café, 4.000 de cacau e 171 fardos de tecidos, destinados a Montevidéu e Buenos Aires.

PRESERVAÇÃO DOS ASPECTOS MAIS TRADICIONAIS DA CAPITAL

— Regressou a esta capital o sr. Godofredo Filho, delegado nos Estados de Sergipe e Baía, do Serviço do Patrimonio Histórico Nacional. O referido funcionario leva diversos planos para preservação dos aspectos urbanos mais tradicionais da Baía.

Rio de Janeiro

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS BARATAS

PETRÓPOLIS, 14 (D. N.) — A comissão nomeada para tratar do problema da habitação em Petrópolis prossegue em seus trabalhos, com o fim de apresentar, sem demora, aos poderes públicos, o conjunto de medidas que devem ser transformadas em lei. A comissão organizou já um projeto visando a total isenção de impostos para as construções em grupos de vinte ou mais casas baratas.

São Paulo

SEGUIU PARA PIRASSUNUNGA O INTERVENTOR DO ESTADO

SÃO PAULO, 14 (Agencia Nacional) — Em trem especial seguiu ontem para Pirassununga, em viagem de carater particular, o interventor Fernando Costa. Ao seu embarque compareceram o secretario, autoridades civis e militares e outras pessoas de destaque.

TOMOU POSSE

— Será empossado hoje no cargo de diretor do Departamento das Municipalidades o dr. Gabriel Monteiro da Silva.

TRANSFERIDA A CERIMONIA DA POSSE DO NOVO DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO

— Contrariamente ao que foi noticiado, a cerimonia da posse do professor José Joaquim Cardoso de Melo Neto na Diretoria da Faculdade de Direito, cargo para o qual foi recentemente nomeado pelo interventor Fernando Costa, terá lugar a 16 do corrente com a presença de altas autoridades civis e militares.

Santa Catarina

NOTICIAS DE JOINVILE

JOINVILE, 12 (Do correspondente) — Na estrada da Serra, distante dois quilômetros desta cidade, ocorreu um desastre de aviação. Um aparelho da Base Naval de Florianópolis, quando procurava aterrissar capotou, sofrendo o piloto ferimentos leves.

— Esteve nesta cidade o sr. Manuel Henrique da Silva, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

— Acham-se neste municipio os representantes do Ministerio da Aeronáutica, que aqui vieram com o fim de escolher o local para a construção de um campo de pouso.

Rio Grande do Sul

NEGAM-SE A FORNECER CARNE À POPULAÇÃO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Como se sabe, ultimamente Porto Alegre, vinha sendo abastecida com carnes esfriadas. Agora, parece que tal prática não poderá continuar. Ontem, o Instituto Sul-Riograndense de Carnes, entrou em ação, solicitando ao governo do Estado providencias contra os frigorificos bageenses, que visam impedir o fornecimento de carne verde à população local. O interventor interino, sr. Miguel Tostes, remeteu o oficio do Instituto à Secretaria da Agricultura para informá-la em carater urgente. De acordo com a nota fornecida aos jornais, as autoridades, estudarão hoje o assunto, que parece destinado a grande repercussão dado os altos interesses em jogo.

FIXADO O EFETIVO DA BRIGADA MILITAR

— O interventor federal assinou decreto fixando em 6.342 homens o efetivo da Brigada Militar do corrente ano.

USINA HIDRO-ELETRICA EM SÃO LEOPOLDO

— A Prefeitura do vizinho municipio de São Leopoldo construirá uma grande usina hidro-elétrica, com o potencial de 65.000 H. P., devendo servir a extensa zona produtora e industrial. Esses trabalhos, que foram autorizados pelo governo federal, estão orçados em nove mil contos, devendo a nova usina estar funcionando dentro de trinta meses.

APURAÇÃO FINAL DE TODOS OS PREJUIZOS CAUSADOS PELAS ÚLTIMAS ENCHENTES

— Na próxima semana, já com todos os dados trazidos pelas sub-comissões que atuam no interior do Estado, a Comissão Federal fará a apuração final de todos os prejuizos causados, pelas últimas enchentes, ao comercio e à industria do Estado.

CONSIDERA-SE DEBELADO O SURTO DA DOENÇA DE WELL

— Pode-se considerar debelado o surto da doença de Well, verificado nesta capital, logo após as grandes enchentes, tendo provocado cinco casos fatais.

Minas Gerais

AS CONSTRUÇÕES, EM PONTE NOVA

BELO HORIZONTE, 14 (D. N.) — No municipio de Ponte Nova existem 2.763 predios (2.099 urbanos e 664 suburbanos), que ocupam uma area de 254.000 metros e possuem um valor de 2.904:240$000.

EM VISITA A BELO HORIZONTE

— Os engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal que ora visitam Belo Horizonte estão realizando hoje largo programa de visitas a obras e instituições, demonstrativas do progresso desta capital. A caravana que se compõe de 23 engenheiros é chefiada pelo sr. Hermano Cupertino.

MOVIMENTO EM FAVOR DAS VITIMAS DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

— Os universitarios mineiros resolveram apoiar o movimento que aqui se processa em favor das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Para isso promoverão varios festivais afim de angariar auxilios.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LEOPOLDINA

LEOPOLDINA, 14 (Agencia Nacional) — A inauguração da Exposição Agro-Pecuaria constituiu um acontecimento de maior relevo, comparecendo representantes dos governos federal e estadual, alem do secretario da Agricultura do Estado do Rio, sr. Rubens Farrula, prefeito de varios municipios, grande número de criadores e agricultores.

...Day

by Eleanor Roosevelt

...Sunday.—Yesterday I ... swim in our outdoor ... say the first plunge ... Only the know... brother and a small ... me in long enough

... I rode for an hour ... We reached my hus... upon the hill, where ... enjoying peace and ... disturbed for a few ... been going through ... and letters which have ... the past few days, ... gigantic task.

... night from Franklin, ... thought he could fly over ... from Boston, and, sin... way to the new Ha... York airport, I agreed ... rose early to do so, ... raining this morning. ... started out he called me ... might be able to go by ... Conn., but no further, so would I send some-one to meet him there.

I started off myself for Hartford. I am not as rapid a driver on wet roads as I should be. Perhaps, I could never accomplished what Franklin, Jr., thought would be my driving time. In any case it took me nearly three hours and I had to telephone home to ask my luncheon guests to wait. In the meantime Franklin, Jr., only reached Springfield by air and drove to Hartford from there.

* * *

We did reach home about 2:45, and everyone was hungry.

These visits to Hyde Park are a thrilling adventure to the President's little dog, Fala. In the first place, he finds it great fun to play with Franklin, Jr., and Ethel's little boy, Franklin 3rd. Then the two big dogs, the red setter, Shawn, and the great Dane, Sandy, simply fascinate him. He spends his time trying to attract their attention. Their reaction is great boredom.

...ws in English

...al

...cree signed yesterday ... ional Treasury co... quality of guarantor ... notes issued by ... up to a total of ... corresponding in... agreement reached ... ompany and the Wash... mport Bank in the U. ... 22, 1941, regarding the ... purchase in the Uni... the material needed for ... the steel mill at Volta ... State.

... of Government yester... the Paraguayan Chancel... given at Parque da ... ident Vargas welcomed ... guest and expressed ... of his Government and ... population to see here ... tive of the Latin Ameri... reply Sr. Luiz Argana ... praise for the personality ... Chief and once more ... ties of freindship and ... standing which unite the ... merican Republics.

... day the Paraguayan ... Army School of Phy... and the Itamarati Pa... reign Minister Aranha ... Great Cross of the ... of the Southern Cross, ... eremony the Brazilian ... short interview with ... colleague. The chan... Paraguayan nation also ... Herbert Moses, President ... Association Press at ... organization. ... was tendered to Sr. ... Judge of the Juvenile ... go, Chile, by Sr. Vas... nha, Chief of the Ca... tice Minister, represent... Campos.

... ation was inaugurated ... try which will connect ... Belo Horizonte, São ... oas.

... Marques de Sousa was ... to the post of Di... tional Mint.

... absence of Commu... ster, General Mendonça ... leave tomorrow morn... for Belem on an inspect... Vitor Gustavo Mas... Chief of the Minis... will answer for the bu... Ministry.

... dent of the Buckingham ... James F. Schlesinger, who ... rector-treasurer of the ... lesinger Manufacturing ... mical-industrial organi... ive here by plane this ... order to make connect... azilian firms interested ... of activity.

... Armando de Arruda Pe... of the Rotary Inter... ressing an assembly of ... tion in its closing meet... at Colorado Springs ... opinion that the Ro... after the end of the Eu... would be to assume ... for bringing about in... laboration, a task which ... greatly facilitated by ... international feature.

... to the opinion of a Uru... who throughly ins... sanatoriuum "Belem" in ... same name, this hos... sumptives is the better ... most modernly equipped ... has seen during the ... profession.

...ited States

...oosevelt yesterday includ... European continent in ... orders freezing the assets ... nations in the United Sta... Germany and Italy and the nations by the nations by them conquered and dominated, fall unconditionally under this legal disposition. These axis-occupied countries to which the President's order extends, are: Austria, Albania, Czechoslovakia, Danzig and Poland, Finland, Russia, Spain, Portugal, Sweden and Switzerland are affected only conditionally by the order, which means that the freezing of their assets can be lifted if they can prove that goods sent to them will not be used to evade the purpose of the order. The Italo-German assets in the United States are estimated at $200,000,000.

*

The announcement by the Navy that the lower part of the New York harbor would be mined aroused especulation although a War Department official explained that the operation would be carried out merely for training purposes as in previous years.

*

Treasury Secretary Henry Morgenthau in a speech delivered at Amherst, Mass., declared that he United States must be ready to fight if it wants to preserve its present freedom.

England

Cyprus was raided Wednesday night by axis planes, but only one person was reported injured.

*

The British claim that no casualty was registered at Haifa yesterday morning when enemy aircraft dropped a few bombs on that center.

*

The British naval base at Alexandria also was attacked by fighters yesterday morning, anti-aircraft batteries, however, drove them off before they could cause damage.

*

The Ruhr zone was heavily attacked Wednesday night in the second consecutive bombing. According to a British Air Ministry communiqué extensive damage was caused.

*

The port area at Brest, where the repeatedly attacked nazi battleships "Scharnhorst" and "Gneisenau", and a cruiser of the "Admiral Hipner" class were lying, was raided by RAF Costal Command bombers. Docks at Boulogne also were attacked.

Other countries

Vichy reported that Beirut was raided four times by British aircraft Friday night, but said that heavy anti-aircraft resistance prevented them from causing damage.

*

An official French spokesman denied the rumor spread by the DNB nazi news agency saying that the French fleet had left the Mediterranean port of Toulon.

*

It is seen as likely that German Foreign Minister Joachim von Ribbentrop and his Italian colleague Count Ciano in their meeting at Venice yesterday agreed to accept the newly created puppet Kingdom of Croatia as a signatory of the tripartite pact, which already has been joined in by Hungary, Rumania, Slovakia and Bulgaria.

*

A communiqué issued by Marshal Pétain's Government announced that Vichy French forces recaptured Sidon in Lebanon from British hands in a brilliant counter-attack. It also claimed that joint British-De Gaullist attacks were repulsed in the region of Merja Youn and Kissoue.

*

Japanese Chancellor Matsuoka in a message to Italy's Duce pledged his country's willingness to suportp the axis, according to its three-power pact engagements, in case of a U. S. aggression.

*

It is authoritatively believed in Rome that the fascist Government will seize the U. S. assets in Italy in retaliation to President Roosevelt's order freezing Italian property in the United States.

*

A dispatch from Ankara said yesterday that Rumanian Conductor Antonescu ordered almost all available troops mobilized to get disorders which ha... broken out all over the country ... control.

A nova estrutura econômica do Japão

Transformação econômica — Expansão da capacidade produtora — Objetivo da nova estrutura nacional — O Supremo Conselho Econômico — Bases cooperativas

De uma exposição publicada recentemente em Tokio

Como a situação internacional está a exigir de todas as nações, o Japão, de acordo com os principios de união nacional firmados pelo gabinete do Principe Konoye, vem realizando uma serie de medidas tendentes a renovar e a reforçar, nos setores espiritual e econômico da nação, as bases tradicionais e milenarias do Imperio.

Organismos estatais foram recentemente criados para fixar as normas da conduta do povo e das classes.

No vasto campo das atividades econômicas, a Nação procura recuperar posições e realizar uma obra profunda e perduravel, de interesse coletivo, sem preocupações personalistas ou regionais, que, de resto, nunca formaram preponderancia na formação do povo japonês.

Desse modo, processa-se uma notavel transformação econômica em todo o país.

As grandes Usinas Elétricas de Tsukahara, construidas pela Hazama-Gumi, estabelecimentos de produção de cimento.

EXPANSÃO DA CAPACIDADE PRODUTORA

O sistema econômico japonês oferece, nesse particular, uma situação de invejavel solidez.

Às restrições exigidas pela situação internacional correspondem iniciativas para a expansão da capacidade produtora.

A produção, distribuição e consumo de materias primas e a colocação de produtos manufaturados são rigorosamente controlados pelo Estado, através dos organismos técnico-econômicos especialmente criados para esse fim.

De acordo com determinações estatais, os recursos da produção são classificados em três categorias, a saber: produção de material para a defesa nacional; equipamento do Exército, e subsistencia do povo.

A politica econômica assenta nos principios da economia dirigida, sendo racionalizada a produção, controlado o consumo e abolida a extorsão nos aumentos dos preços.

OBJETIVO DA NOVA ESTRUTURA NACIONAL

A nova estrutura da economia japonesa considerada, no seu todo, isto é, abrangendo todas as atividades produtoras do país, tem por objetivo recuperar situações fundamentais à existencia nacional, aumentando a vitalidade da Nação.

Essa tarefa somente poderá ser realizada pelo estabelecimento de um plano econômico, previamente estudado, o que já se tornou uma realidade.

As empresas e usinas particulares são coordenadas como unidades da economia nacional.

Para esse fim são adotados dois métodos: o primeiro é a administração do Estado, a nacionalização das industrias.

Desse sistema, embora numa fase experimental, ressalta a intima colaboração entre os produtores e o Estado.

O segundo método é aplicado na coordenação e organização de todas as empresas, como unidades da economia nacional.

Agindo desse modo, o Estado exerce o controle central sobre as empresas para cooperar com os objetivos nacionais.

Essa organização vem de ser criada pelo Conselho Imperial do Gabinete, como base da nova estrutura econômica da Nação.

O SUPREMO CONSELHO ECONÔMICO

Varias teses foram sugeridas pelas diferentes organizações econômicas particulares, com relação ao novo sistema em vigor.

A diferença entre aquelas sugestões e o plano do Governo Imperial refere-se à organização do **Supremo Conselho Econômico.**

Desde que o Governo estabeleceu um orgão estatal para controlar a produção sabia-se que isso era o resultado de uma intensa elaboração de estudos e planos estabelecidos pela nova ordem econômica.

O Supremo Conselho Econômico orienta-se pelo sistema econômico preestabelecido, e resultou numa ampla reforma administrativa de outros orgãos do Governo, a qual está se elaborando.

O sistema administrativo então vigorante não se ajustava às necessidades da hora presente.

Eis por que o Supremo **Conselho Econômico**, supervisionando as necessidades vitais do Imperio, de acordo com as tradições e com as circunstancias atuais, apresentou um vasto plano de reorganização do aparelhamento do Estado.

COMO SERÁ EXECUTADO O NOVO SISTEMA

O novo sistema econômico deverá ser posto em vigor em todo o territorio japonês.

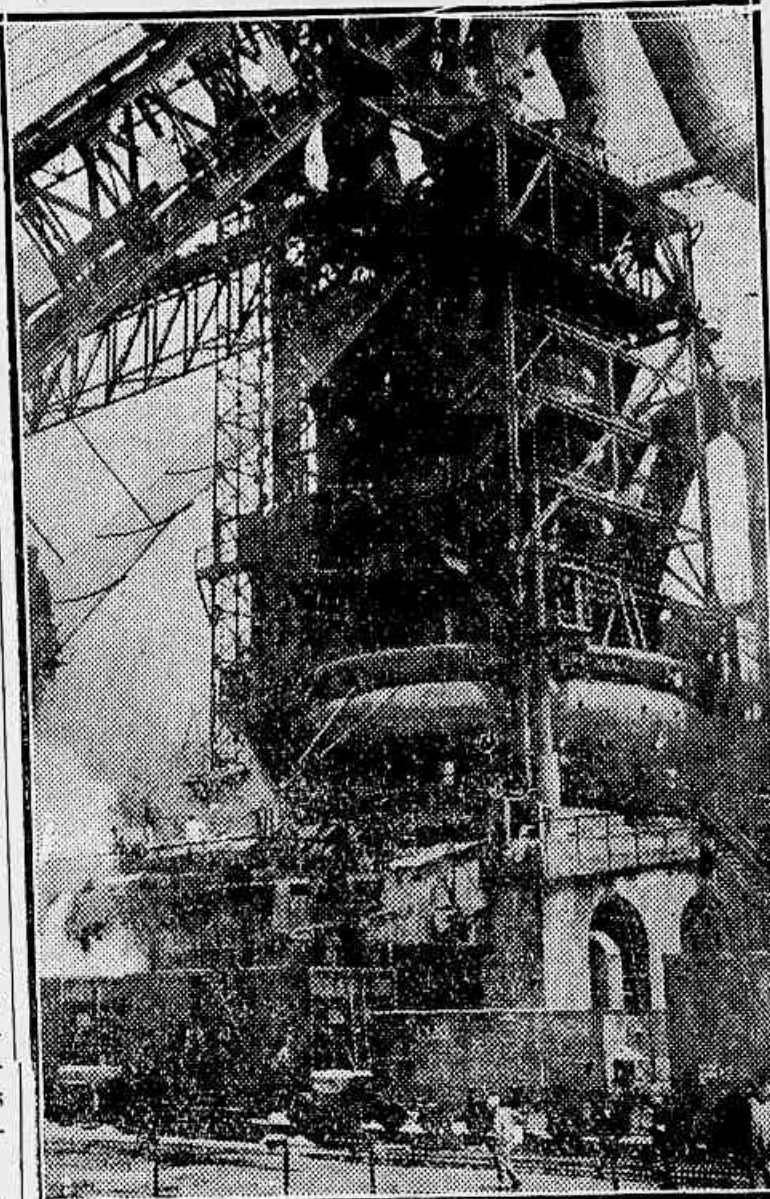
Quando o Estado tiver a necessidade de ...... 10.000.000 de toneladas de ferro, o Governo levará ao conhecimento dos **leaders** da produção desse minerio as bases desse pedido.

Esse pedido será então dividido entre as empresas produtoras de ferro, determinando-se as quotas de cada uma, preços e prazos de produção, tendo-se em vista a capacidade de cada usina, os seus equipamentos e número de operarios.

Os produtores-quotistas ficam responsaveis pela quantidade de produção requerida.

O **leader** do grupo de produtores terá, naturalmente, a missão de representá-lo junto ao Governo, ficando responsavel pela produção.

O **leader** do grupo de produtores tem ainda o poder de controlar toda a produção, designar, transferir e demitir os membros do **comité** de produção, já que ele é o único responsavel perante o Governo.

A organização desses grupos de produção obedece a um plano rigorosamente estudado pelo Estado. Pelos mesmos o Estado planeja, executa e controla a produção.

Altos fornos siderúrgicos de Showa. Estas fundições estão incluidas tambem no planejamento da "Nova Estrutura Econômica".

São tipos de grandes e pequenas cooperativas econômicas sobre as quais o Estado exerce uma tutela invariavel e benéfica em beneficio dos produtores e da comunidade.

Os planos do Governo especificam que os grupos econômicos deverão ser dirigidos pelos diretores que são autorizados oficialmente.

Esses diretores determinam o trabalho em cada grupo sub-estrutural, exa-"standards" dos produtos minam as qualidades e garantem a entrega das quotas da produção.

Uma nova lei determinará a condição juridica desses grupos.

Eis aí, em rápida síntese, a organização legal e técnica da Nova Estrutura Econômica do Japão.

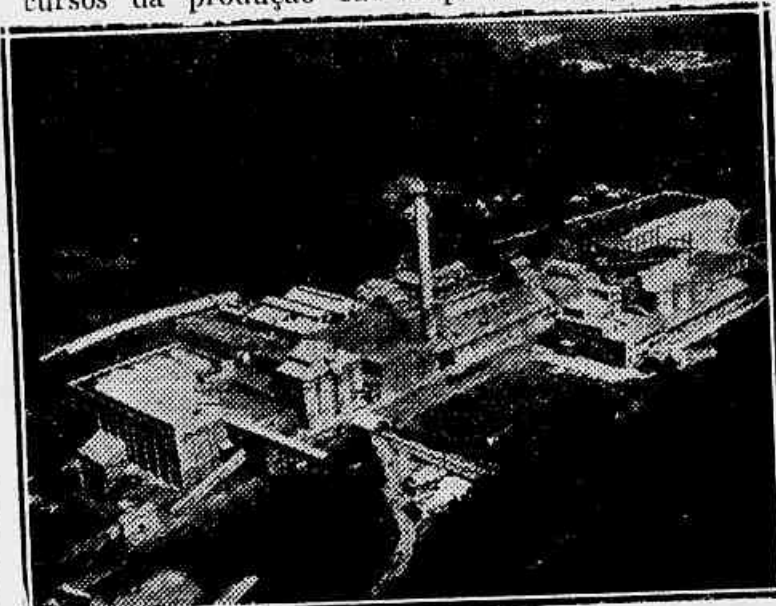
BASES COOPERATIVAS

Evidentemente, o método de organizar a economia nacional sob um sistema cooperativo não é uma idéia nova.

Entretanto, pelas bases da Nova Estrutura Econômica do Imperio, todas as empresas componentes dos grupos estruturais poderão ser dirigidas sob um mesmo e único organismo controlador.

Conforme cada circunstancia que surgir, no desenvolvimento do plano, a produção de cada grupo poderá ser concentrada numa empresa ou numa reunião de empresas, segundo as necessidades do consumo e relativamente à capacidade de cada usina.

Resumindo: a Nova Estrutura Econômica do Japão baseia-se num principio racional de eliminar as perdas da produção e de tempo, obtendo o maior rendimento do capital e do trabalho.

E repousa ainda noutro principio, de admiravel vitalidade, qual seja o da autoridade, transmitida pelo Estado aos produtores ou aos grupos de produtores.

Vista parcial das grandes usinas de cimento de Nishitana, da "Asano Cement Co.", uma das mais poderosas organizações industriais do Japão.

Vista de um alto forno das industrias d'aço japonesas. Estas industrias estão incluidas no grande plano da Nova Estrutura Econômica do Japão.

(Conclusão da 3ª página)

do pavilhão do rancho do 15.º B. C., despesas na importancia de 87:545$500, e organizados pelo S. E. da 1.ª R. M., para construção de um pavilhão no 1.º G. A. Do., na quantia de 106:520$500.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS PARA A AERONÁUTICA

O ministro da Guerra, em data de ontem, determinou que a Secretaria Geral de seu Ministerio providencie, atendendo ao que solicita o titular da pasta da Aeronáutica, para que fique sem efeito a transferencia dos sargentos Romualdo Pinto Rego, Ciro Medeiros, Acacio Francisco da Rocha e Paulo de Sousa Nunes, os quais continuarão servindo à disposição daquele Ministerio. Em consequencia, determinou o secretario geral, em seu diario de ontem, fiquem sem efeito as transferencias dos referidos sargentos para a Arma de Infantaria, devendo ser considerados como pertencentes ao 3.º Corpo de Base Aerea na data da organização do Ministerio da Aeronáutica.

INQUÉRITO NA COMPANHIA DE GUARDAS

O capitão Anibal Barreto, comandante da Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra, nomeou o primeiro tenente Hugo Pergentino Maia, da mesma Companhia, para proceder a um inquérito policial militar.

ESTAGIO TRANSFERIDO

Foi transferido para 1942 o estagio do aspirante a oficial da reserva da Arma de Artilharia João Batista Simões Correia, em face da inspeção de saude a que foi submetido pela Junta da Primeira Região Militar. Esse aspirante estava classificado no 1.º R. A. N.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO APROVADOS

Foram aprovados pelo comando da Primeira Região Militar os programas de instrução para o segundo periodo apresentados pelas seguintes unidades: 1.º, 2.º e 3.º Regimento de Infantaria; 3.º Batalhão de Caçadores, 1.º Regimento de Artilharia Montada, 1.º Grupo de Obuzes, 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e I/3.º R. A. A. Aerea; 1.º R. C. D., Batalhão Vilagrã Cabrita, 1.ª/1.º B. E., 1.ª F. I. R. e 1.ª F. S. Regional.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Jerônimo Ferreira Romariz, capitães Ismar Teixeira Ribeiro, Henrique Valadares Correia do Lago, primeiros tenentes Denizart de Almeida Fortuna, José Alberto Pinheiro da Silva e dr. Agripino da Rocha Lima.

O ALMOÇO DA "TURMA LAGUNA E DOURADOS"

O almoço marcado para hoje, no Cassino da Escola de Estado Maior, em comemoração à "Retirada da Laguna", foi transferido, "sine-die", por motivo de força maior.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

Pedem-nos a divulgação do seguinte: "De ordem do sr. major diretor, avisa-se às praças reformadas da Companhia de Praças Reformadas no Asilo de Inválidos da Patria, que o pagamento em cheques só será feito entre os dias 15 e 20 de cada mês."

O DIA 11 DE JUNHO E O ANIVERSARIO DO 13.º BATALHÃO DE CAÇADORES EM CAMPO GRANDE

A data de 11 de junho foi comemorada brilhantemente em Campo Grande, pelas unidades do Exército ali sediadas, destacando-se a cerimonia do compromisso à Bandeira pelos recrutas mobilizaveis em número de 2.000 jovens, incorporados aos 18.º Batalhão de Caçadores, 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, Segunda Companhia Independente de Transmissões e Segundo Esquadrão de Trem. Antes do compromisso, que constituiu um espetáculo cívico deveras empolgante, os recrutas cantaram o Hino Nacional, acompanhados pelas varias bandas de músicas presentes ao cerimonial, que foi dirigido pelo tenente-coronel Aguinaldo Caiado de Castro. Tambem prestaram o compromisso numerosos reservistas oriundos da 30.ª Circunscrição de Recrutamento de cidadãos que regularizaram a sua situação perante o serviço militar. Essas cerimonias foram presididas pelo general Pinto Guedes, comandante da 9.ª Região Militar, com a presença da respectiva oficialidade, bem assim, das altas autoridades civis e militares do Estado, bem assim, da população. À noite, nos salões do Circulo dos Oficiais da Região, houve um grande baile, oferecido à oficialidade da Marinha de Guerra, da guarnição de Ladario, como homenagem do Exército, pela passagem de mais um aniversario da Batalha do Riachuelo.

No dia 13 do corrente, o 18.º Batalhão de Caçadores, considerado unidade de "elite" da guarnição de Mato Grosso, festejou a sua data aniversaria com uma festa cívica, em que tomaram parte os oficiais, sargentos e praças da unidade. O respectivo comandante, tenente-coronel Aguinaldo Caiado de Castro, baixou uma patriótica ordem do dia alusiva à data.

A "MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL"

O tenente-coronel Ari Maurell Lobo, professor na Escola Técnica do Exército, pronunciará amanhã, às 15 horas, no salão desse Estabelecimento, uma conferencia sobre a "Mobilização Industrial". Para essa reunião o ministro da Guerra mandou convidar os adidos militares estrangeiros.

REVISTA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Estão circulando os números 33-34, de abril e maio. Estes números, como os anteriores, trazem vasta colaboração técnica, de acordo com a finalidade desse mensario.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Esta entidade resolveu admitir em seu quadro social, os extranumerarios mensalistas e diaristas, bem assim, nomear seu representante junto ao H. C. E., o associado Valdemar de Carvalho."

Há um ano foi ocupada a Lituania

COMO SERÁ COMEMORADO, NESTA CAPITAL, HOJE, O "DIA DO LUTO"

Completando, hoje, um ano que a Lituania foi militarmente ocupada pela Russia, os lituanos comemoram, nesta data, o "Dia do Luto".

Nesta capital, foi organizado um programa comemorativo pela Associação dos Lituanos no Brasil (Vilnis).

O programa será desempenhado na solenidade que se realizará na sede daquela entidade, à rua Senador Dantas, 121, sendo o seguinte:

— I PARTE — Abertura da comemoração, sr. J. Saurusaitis; Hino Nacional da Lituania; palavra do consul, dr. F. J. Meleris; palavra do delegado da colonia letã, dr. A. Brevers; palavra do delegado da colonia estoniana, sr. H. Reinmale, discurso sobre "O futuro da Lituania", sr. K Audenis.

— II PARTE — "Prisão", um quadro dos tempos da opressão russa, sr. Pr Sinkevicius; Lamentos da Lituania, versos de Raquel Portela Audenis, autora; Saudade, versos de Raquel Portela Audenis, autora; Pro-Patria, versos de Vincas Kudirka, sr. Pr. Sinkevicius; "Villa", rio lituano, canção, música de Naujalis, sr. Pr Sinkevicius; Patria querida, versos de Maironis, sr. T. Mazeika; Minha choupana, canção, música de Simkus, canta o sr. T. Mazeika; O amor da Patria não morre, canção, música de Naujalis, canta o sr. T. Mazeika; Sonata, música de Naujalis, canta o sr. T. Mazeika; na volina antiga — Música de Gruodis, canta o sr. T. Mazeika.

Curso de Moto-Mecanização — Curso de Artilharia de Costa

Os Srs. Oficiais possuidores dos Cursos acima poderão se dirigir à Casa Morais Alves - Av. Passos n.º 116, que já providenciou a fabricação dos distintivos peculiares a esses Cursos.

A Casa Morais Alves, alem dessas insignias e qualquer outra em uso no Exército, confecciona tambem uniformes com sobriedade e distinção.

Pelo Comercio

HOMENAGEADO O SR. ESTEVAM LANYI, DA FIRMA ALMEIDA FONTES & CIA.

Realizou-se, ante-ontem, o almoço de confraternização e despedida com que os chefes e auxiliares da conceituada firma Almeida Fontes & Cia. Ltda., homenagearam o sr. Estevam Lanyi, socio da firma, que seguirá para São Paulo, onde vae emprestar a sua colaboração no desenvolvimento dos negocios da casa matriz, tendo antes passado a gerencia ao sr. Everardo Carvalho, um dos chefes da casa aqui no Rio.

O almoço decorreu num ambiente da maior cordialidade sendo durante o mesmo trocados brindes pelo progresso da firma, que é distribuidora das afamadas máquinas de beneficiar arroz "PERUZZA", com escritorios à rua 1.º de Março, 81.

Um quadro de Antonio Parreiras em Portugal

OFERTA DO INTERVENTOR FLUMINENSE AO MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORANEA

Ao Museu Nacional de Arte Contemporanea, existente em Lisboa, o interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, ofereceu, há tempos, uma preciosa obra de pintura brasileira: o quadro "Chegada de Mem de Sá ao Rio de Janeiro" que, por ocasião dos festejos comemorativos dos centenarios de Portugal, figurou no Pavilhão do Brasil, na Exposição do Mundo Português. Trata-se de um belo trabalho do grande artista fluminense Antonio Parreiras, cujas telas são, hoje, bastante conhecidas e apreciadas não só em nosso país como tambem no estrangeiro.

A propósito dessa doação o interventor fluminense recebeu uma carta de agradecimento, que lhe foi remetida pelo diretor do Museu acima citado, sr. Adriano de Sousa Lopes, por intermedio da nossa embaixada em Portugal.

DIARIO ESCOLAR

Movimento estudantil em beneficio das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

Sob o patrocinio do prefeito Henrique Dodsworth, a U. N. E. realizará a Festa da Mocidade do Distrito Federal — O entusiasmo no meio universitario e os preparativos no recinto da Feira de Amostras

Sucedem-se em todo o territorio nacional movimentos de solidariedade para com as vitimas da catastrofe que atingiu o Rio Grande do Sul. Todas as classes sociais têm colaborado, com fundos de assistencia, para remediar a situação em que ficaram milhares de brasileiros, em virtude das enchentes. No Distrito Federal, a imprensa, associações privadas e particulares vêm concorrendo, por todos os modos, com auxilios valiosos no socorro rápido e eficiente das populações desabrigadas. Os estudantes da capital da Republica, que se têm associado a essas iniciativas, vão agora, em maior escala, promover grandiosa festa em beneficio das vitimas.

"FESTA DA MOCIDADE"

A União Nacional dos Estudantes realizará, no recinto da Feira de Amostras, a "Festa da Mocidade do Distrito Federal", que será inaugurada ainda este mês e se prolongará até os ultimos dias de julho. O presidente da U. N. E., academico Luiz Pinheiro Pais Leme, recebeu, aliás, a este respeito, um apelo da mocidade do Rio Grande do Sul, através dos seus representantes no meio universitario. Todos os Diretorios e Centros desta capital serão convidados a apoiar, por todos os meios, a "Festa da Mocidade", que será patrocinada pelo prefeito Henrique Dodsworth e será prestigiada por uma Comissão de Honra, composta de elementos de destaque dos nossos altos circulos sociais.

APOIO DO PREFEITO

O sr. Henrique Dodsworth, alem de patrocinar o movimento da União Nacional dos Estudantes, cedeu a esta o recinto da Feira de Amostras. Assim, já se iniciaram no parque da Esplanada do Castelo os preparativos para a "Festa". A cargo de uma Comissão Executiva, começaram os trabalhos de organização, instalação e funcionamento de tudo aquilo que constitue o parque novo carioca motivo de diversão acessivel e atraente. O "Parque de Diversões Changai", através de seu concessionario, sr. Caballero, fará movimentar todos os seus interessantes aparelhos, tendo dado, assim, seu apoio à União Nacional dos Estudantes. Serão postos em funcionamento o "Looping the Loop", a "Montanha Russa", as "Tartarugas" e o "Bicho da Seda", o Auto-Pista e as Lanchas-Pista, o Esquisitico e o "Water-Shoot", o Carroussel e o Autodromo, o sensacional numero de marquesdas e o hilariante Palacio das Gargalhadas, o Trem-Fantasma e outras numerosas atrações. A "Festa da Mocidade" apresentará, ainda, um Teatro de Variedades ao ar livre, em palco de amplas proporções, do qual farão parte, em contratos que já estão sendo ultimados, artistas de real mérito. O mundo radiofonico, através de suas figuras mais populares, participará também da Festa, e até artistas estrangeiros serão chamados a participar do grandioso movimento da União Nacional dos Estudantes.

SOLIDARIEDADE DA LIGHT AND POWER

A Companhia Light and Power, atendendo ao apelo da União Nacional dos Estudantes, iluminará profusamente e de modo gratuito, todo o recinto e dependencias da antiga Feira de Amostras. O sr. Jorge Dodsworth prestou, também, a este respeito, decisivo apoio, facilitando, através da Secretaria Geral de Administração, tudo aquilo que fosse necessario ao aparelhamento completo das instalações da "Festa da Mocidade".

O AUXILIO AS VITIMAS DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

O auxilio a ser prestado às populações desabrigadas do Rio Grande do Sul constituirá inestimavel fundo de assistencia social. Setenta por cento da renda liquida da União Nacional dos Estudantes serão entregues, através do prefeito Henrique Dodsworth, às vitimas gauchas, por intermedio de orgãos competentes.

Visita de inspeção a três escolas

Prosseguindo em suas visitas de inspeção aos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, o dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, esteve nas escolas Manuel Cicero, Julio de Castilhos e Luiz Delfino, nas quais percorreu todas as dependencias e verificou as condições dos trabalhos letivos.

Casa do Estudante

CURSO DE TAQUIGRAFIA

Realizou-se, na ultima semana, o exame de mais uma turma de taquigrafia que a Casa do Estudante do Brasil mantem em colaboração com a Associação Tipográfica Paulista. A prova constou de um ditado em 8 minutos, em media de 40 palavras, e tradução imediata. Prestaram exame 14 alunos, dos quais foram 11 aprovados com as seguintes notas: — Aldemar Araujo - 70, Edgar Duque Guimarães - 86, Elisario Soares de Oliveira - 50, Elza Gaudencio de Queiroz - 90, Euvlaudia de Brito Pereira - 92, Genefildes Matos - 85, Gabriel Herminio Petri - 91,1, Ivone Salim Maghuf - 70, Noemi Soares Dutra - 55, Orlandino Rodrigues da Cunha - 80, Ziza Garcia - 96,1.

Acham-se abertas, na secretaria desta Fundação, no Largo da Carioca, 11 - 2.º andar, as inscrições para mais duas turmas que funcionarão respectivamente de 8 às 8,45 e de 19 às 20 horas, nas segundas e quintas-feiras.

Instituto Lacé

Realizou-se, ontem, na sede do Instituto Lacé, em Ramos, um baile à caipira, patrocinado pelo Gremio Instituto Lacé, que encerrou, assim, o primeiro semestre do corrente ano letivo.

Compuseram a comissão organizadora do baile: Danilo da Cunha Brito, Graciano Matos, Silvano Pinheiro, Fernando Veloso de Melo e sr. Antero Pinto Nogueira, sob a chefia do sr. Melquiades Batista do Nascimento".

Instituto de Educação

Os professores efetivos do Instituto de Educação (cursos secundario e normal) estão convidados a comparecer, amanhã, às 16 horas e 30 minutos, na sala "Carlos Gomes".

Os festejos juninos nos centros cívicos municipais

Programa organizado pelo Departamento de Educação Nacionalista — Durará uma semana a "Olimpíada Juvenil"

O Departamento de Educação Nacionalista organizou um variado programa de festividades juninas, a se realizarem nos parques infantis "Darcy Vargas", "Mauricio Cardoso", "Alina de Brito", como no Centro de Recreação "Olavo Correia", pertencentes, respectivamente, aos centros civicos distritais "Rui Barbosa", "Marechal Deodoro", "Olavo Bilac" e "Tiradentes".

No centro civico "Rui Barbosa", as festas terão inicio no dia 16, às 16 1/2 horas, começando os festejos pelo desfile dos frequentadores do Centro. Em seguida à execução do Hino Nacional, será hasteada a bandeira brasileira. Depois, os concorrentes às diferentes provas prestarão o "Juramento Olimpico" e, então, terá lugar a simbólica "Corrida dos archotes", com o revezamento de tochas luminosas, ardendo o "fogo olimpico" durante toda a disputa dos jogos. "A Olimpiada Juvenil" compreenderá: esportes coletivos (basquetebol, futebol e voleibol); natação — 25 ms, 50 ms, 100 metros — revezamento 4 x 50; atletismo — saltos em distancia e altura, arremesso de peso, corrida de 50, 75, 300 — revezamento de 4 x 75.

Haverá um premio coletivo (um bronze), que será conferido ao grupo de adolescentes que obtiver três vitorias consecutivas ou cinco alternadas; aos vencedores, caberão premios individuais: medalhas para os 1.º e 2.º colocados em cada prova.

A "Olimpiada Juvenil" será realizada nos campos de jogos do C. C. D. "Rui Barbosa", no estadio da Escola de Educação Fisica do Exército e na piscina do C. R. Botafogo, cedidos para tal fim.

A Olimpiada durará uma semana, encerrando-se no dia 24, em coincidencia com os festejos joaninos.

No auditorio do Centro, haverá, tambem, uma dramatização caipira: "O aniversario de Margarida", com danças regionais, numeros de orfeão, diálogos e recitativos.

Uma banda de música militar colaborará nos festejos.

Faculdade de Direito de Niterói

São os seguintes, os horarios para as provas parciais do corrente mês. Amanhã — 5.º ano, direito industrial, 1 a 150, às 16 horas e direito industrial, 151 a 290, às 20 horas. 4.º ano — Direito Civil, todos, às 19 horas.

Dia 17 — 5.º ano direito jud. civil, 1 a 150, às 16 horas e direito jud. civil, 151 a 290, às 20 horas; 4.º ano, direito jud. civil, todos, às 19 horas.

— Dia 18 — 5.º ano, direito int. privado, 1 a 150, às 16 horas; e direito int. privado, 151 a 290, às 20 horas; 4.º ano, direito comercial, todos, às 19 horas.

— Dia 19 — 5.º ano, direito jud. penal, 1 a 150, às 16 horas e direito jud. penal, 151 a 290, às 20 horas; 4.º ano, medicina legal, todos, às 17 horas.

— Dia 20 — 5.º ano, direito administrativo, 1 a 150, às 16 horas e direito administrativo, 151 a 290, às 20 horas; 3.º ano, direito civil, todos, às 16 horas.

— Dia 21 — 5.º ano, direito civil, 1 a 150, às 14 horas, e direito civil, 151 a 290, às 16 horas; 3.º ano, direito penal, todos, às 15 horas.

— Dia 23 — 3.º ano, direito int. público, às 16 horas; 2.º ano, direito civil, todos, às 16 horas; 1.º ano, introdução à C. direito, todas, às 19 horas.

— Dia 25 — 3.º ano, direito comercial, todos, às 16 horas; 2.º ano, ciencias das finanças, todos, às 16 horas; 1.º ano, teoria geral do Estado, todos, às 15 horas.

— Dia 26 — 2.º ano, direito penal, às 16 horas; 1.º ano, economia politica, às 19 horas.

— Dia 27 — 2.º ano, direito constitucional, às 16 horas; 1.º ano, direito romano, às 19 horas.

CURSO POPULAR

O Instituto de Ciencias e Letras acaba de organizar mais um Curso de Eficiencia, noturno, a preços popularissimos, podendo inscrever-se somente os maiores de 16 anos, de ambos os sexos. Programa: Português, Aritmética e Datilografia. Aulas diarias, das 19 às 22 horas. Mensalidade, 10$. Av. Passos, 116, 2.º andar.

Uma aldeia educacional em Paquetá

SERA' ADQUIRIDA A ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA' PARA A SUA CONSTRUÇÃO

O problema da acomodação e instrução de menores orfãos, tutelados pela Prefeitura ficará em parte solucionado, com a construção das aldeias educacionais que funcionarão em instalações especiais, obedecendo ao plano de pavilhões-lar, onde viverão 30 menores, como em familia, sob a direção de um casal, escolhido pelas suas qualidades morais e fisicas, pela Secretaria Geral de Educação.

A construção da aldeia educacional de Paquetá já se encontra em vias de execução, tendo o prefeito Henrique Dodsworth autorizado a compra da Escola Brasileira de Paquetá, nos termos dos pareceres dos secretarios de Educação e de Finanças, avaliada em cinquenta contos de réis, pelas benfeitorias e instalações existentes, descontando-se do valor do laudo da Comissão Permanente de Avaliação a importancia de 150 contos correspondentes à faixa de marinha a ser delimitada.

No local onde funciona a Escola Brasileira de Paquetá a Prefeitura construirá a segunda aldeia educacional.

Uniformes para os escolares pobres de Niterói

As alunas da Fundação Anchieta, de Niterói, confeccionaram nas oficinas do aludido instituto, cerca de 2.000 uniformes para as crianças pobres das varias escolas da capital fluminense. Ontem, esses vestimentas foram distribuidas àqueles escolares, pela Caixa Escolar local, tendo comparecido à distribuição as autoridades do ensino estadual. A Caixa Escolar faz um apelo ao povo, no sentido de que colabore para a intensificação desse serviço de assistencia à infancia desprovida de recursos.

Centro Aeronáutico dos Universitarios do Brasil

Finalidades da novel agremiação, através da palavra de seus responsaveis

Esteve ontem em visita ao DIARIO DE NOTICIAS uma comissão de diretores do Centro Aeronáutico dos Universitarios do Brasil, composta dos estudantes Ivan de Faria, Roberto Torres e Antonio Torres, que nos veio agradecer o noticiario que fizemos a propósito da recente fundação do Centro.

Em palestra que conosco mantiveram os jovens pioneiros da aviação universitaria, tiveram ocasião de dizer-nos o seguinte:

— "O Centro tem por finalidade principal propagar o interesse da mocidade estudantil pela aviação. Para esse fim, percorreremos, em breve, os Estados, fazendo conferencias e fundando centros aeronáuticos em varios pontos do territorio nacional.

Pretendemos, sobretudo, formar uma reserva aerea de rapazes e moças de todos os colegios, aos quais proporcionaremos aulas teóricas e práticas. E' pensamento nosso, até, angariar os fundos necessarios à construção de aparelhos."

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Realiza-se, amanhã, no Centro dos Professores do E. T. Secundario, às 16 horas, em 1.ª convocação, uma assembléia geral extraordinaria para deliberar sobre varios assuntos.

Às 17 horas, haverá sessão do conselho diretor, presidido pelo prof. Alberto Franco.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado amnhã, às 10 e às 16,30 horas, por intermedio da P R D 5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: remessa de amostras de ouro para Lisboa. II — Educação moral: conduta na rua. III — O Brasil no canto de seus poetas: "O caçador de esmeraldas", de Olavo Bilac. IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O Brasil de ontem e o de hoje. V — Nota biográfica de Carlos Gomes.

Um concurso aberto a todos os colegios do país

Dez premios aos que apresentarem melhores instalações e organização para o desenvolvimento da educação física

Acham-se abertas no Departamento Nacional de Educação, até o dia 31 de agosto próximo, as inscrições aos colegios de todo o país que melhores instalações e organização apresentarem para o desenvolvimento do seu programa de educação fisica. A inscrição ao concurso será feita pelo diretor do educandario, mediante requerimento no qual mencionará o nome do estabelecimento, rua, bairro, cidade e Estado, em que se encontra situado, bem como o regime de inspeção em que se acha. O requerimento será endereçado ao diretor da Divisão de Educação Fisica, à rua Alcindo Guanabara, 17-21, Edificio Regina, 7.º andar, sala 711, devendo ser acompanhado da documentação relativa a cada um dos elementos constantes do item 5, compreendendo plantas, fotografias, relações do material, etc., de modo a facilitar o trabalho da Comissão Julgadora. Para o julgamento a nota atribuida a cada um dos elementos abaixo discriminados será graduada até 10 pontos, adotando-se os seguintes coeficientes: Instalações e material obrigatorios: Area livre — 6; Instalações e material para educação fisica — 5; Material esportivo — 2; Gabinete médico-biométrico — 4; Chuveiros — 3; Vestiario — 2.

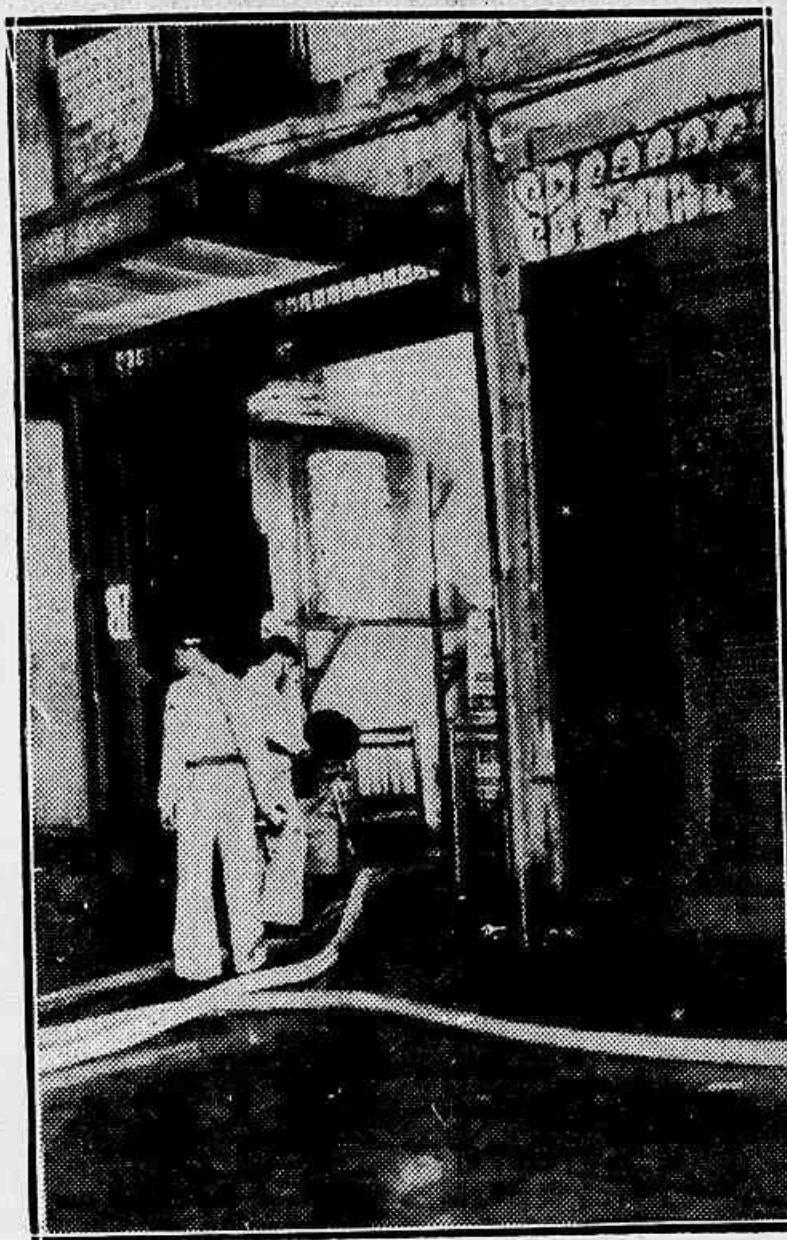
Instalações complementares: Estadio — 2; Ginasio — 2; Piscina — 3. Organização: Fichamento médico-biométrico inclusive grupamento homogeneo — 5; Programas e horarios — 5.

Aos concorrentes classificados serão conferidos os seguintes premios: 1.º lugar, medalha de prata e ouro; 2.º a 5.º lugares, medalha de prata; 6.º a 10.º lugares, medalha de bronze. Aos médicos especializados em educação fisica, com diploma registrado na Divisão de Educação Fisica, e aos professores de educação fisica, da mesma forma registrados naquela Divisão, dos 10 colegios classificados nos primeiros lugares, serão conferidos premios idênticos, em recompensa aos serviços prestados à educação fisica nacional. Quaisquer outros esclarecimentos sobre o concurso poderão ser obtidos na Divisão de Educação Fisica.

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 15 de Junho de 1941

Incendiada uma fábrica de colchões

O fogo teve inicio na parte dos fundos — O incendio verificou-se duas horas depois de ser fechado o estabelecimento — Os prejuizos e o seguro

Um aspecto da casa incendiada, tomado no momento em que os bombeiros combatiam as chamas

No predio n. 97 da rua Senador Euzebio, onde se achava instalada uma fábrica de colchões, verificou-se, ontem, cerca das 20 horas e 40 minutos, um incendio de consideraveis proporções. Irrompendo na parte dos fundos do estabelecimento, onde o mesmo confina com uma padaria da rua Visconde de Itauna, o fogo alastrou-se pelo andar terreo e, depois, pelo sobrado.

Avisados, compareceram os bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente-coronel Alexandre Loureiro Junior, sendo o 1º socorro chefiado pelo tenente Oscar e as manobras dagua dirigidas pelo tenente Nelson. O policiamento foi superintendido pelo 2º fiscal da Guarda Civil, Americo Ferreira da Silva. As chamas foram extintas após cerca de duas horas de combate, havendo consideraveis prejuizos não só devido ao fogo mas tambem resultantes da ação da agua. O comissario Vicente, de serviço na delegacia do 13º distrito policial, ao ter conhecimento da occorrencia, compareceu ao local, tomando as providencias que se tornam necessarias.

A fábrica de colchões incendiada pertencia ao sr. José Martins de Matos, morador à rua Fabio Luz n. 36, no Meier, tendo como gerente interessado o sr. Manuel Maria Porto, residente à rua Calapó número 44, casa 13, no Engenho Novo, os quais, ao terem conhecimento do incendio, apresentaram-se à delegacia do 13º distrito, onde ficaram detidos.

Interrogado pelo comissario Martins, José Martins Porto declarou que fechara o estabelecimento cerca de 18 horas e 40 minutos, dirigindo-se à residencia. Disse que fora informado do incendio quando se achava a jantar em casa, tendo, a seguir, tomado um ônibus rumo ao local, afim de tomar as providencias que estivessem no seu alcance. Como constasse que nada podia fazer, resolveu apresentar-se à policia. E' estabelecido com a referida fábrica há cerca de 18 anos, sendo seu desejo mudar-se para a rua Machado Coelho n. 156, afim de entregar o predio para as obras da Avenida Getulio Vargas. Informou à policia que a sua fábrica estava garantida por um seguro de 30 contos na Companhia Aliança da Baia. Quanto à origem do fogo, nada sabia dizer, com precisão, acreditando, entretanto, que o mesmo irrompera sobre os depósitos de capim, algodão, crina ou paina que lá havia, talvez devido a pontas de cigarro atiradas involuntariamente por algum empregado. A respeito do fato foi instaurado inquérito, devendo ser ouvidos todos os empregados da fábrica.

A visita do chanceler do Paraguai ao Brasil

Novas homenagens prestadas ontem nesta capital ao sr. Luiz A. Argaña – Visita à Escola de Educação Física do Exército – Almoço oferecido pelo presidente da República, no parque da Gavea – Entrega de condecorações – Entrevista à imprensa na Casa do Jornalista – Outras notas

O ministro do Exterior do Paraguai, sr. Luiz Argana, atualmente em visita oficial ao Brasil, continua a receber nesta capital, por parte do governo e dos circulos sociais significativas homenagens, como mais um testemunho da nossa simpatia e afeição pela nobre nação vizinha.

VISITA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

O dia de ontem, no programa de visitas e homenagens organizado para a estada do chanceler Argana no Rio de Janeiro, iniciou-se com a visita de S. Excia. à Escola de Educação Física do Exército. Essa visita proporcionou ao ilustre hóspede do Brasil em contacto cordial com as nossas classes armadas, oferecendo-lhe ao mesmo tempo o ensejo de observar o grau de aperfeiçoamento e o trabalho patriótico daquele estabelecimento especializado das nossas forças de terra.

As 9.30 horas, chegou ao Ginasio da Escola o chanceler Argana, que se fazia acompanhar do embaixador do seu país junto ao nosso governo, general João Batista Ayala, do tenente coronel Vasquez, adido militar, e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição.

Recebidos pelo major Antonio Bittencourt, comandante do estabelecimento, e toda a oficialidade, os visitantes percorreram todas as dependencias da Escola, colhendo informações detalhadas das suas varias atividades. Mostrou-se o ministro Argana vivamente interessado pelo trabalho de controle médico, manifestando ao major Bittencourt a boa impressão que lhe causara. Momentos depois S. Ex. assistiu, no campo de esportes, algumas demonstrações de corridas e lançamentos de dardo e peso. Antes de retirar-se e após assistir a exercicios de ginástica, defesa pessoal e trabalhos de barra, o sr. Argana foi apresentado a dois oficiais do Exército do seu país, que ali realizam um curso de aperfeiçoamento.

O chanceler paraguaio, ao despedir-se do major Bittencourt, transmitiu-lhe a boa impressão que tivera da visita, felicitando-o pelo progresso a que atingiu a Escola de Educação Física do Exército.

A ENTREGA DA GRÃ CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Deixando a Escola de Educação Física do Exército, o chanceler Argana dirigiu-se ao Itamarati, onde recebeu, nas mãos do ministro Osvaldo Aranha, a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Recebido pelo chefe da Divisão do Cerimonial, ministro plenipotenciario Maximiano de Figueiredo, e pelo introdutor diplomatico Lauro Muller Filho, o chanceler Argana e o ministro do Paraguai, que o acompanhava, foram conduzidos ao gabinete do sr. Osvaldo Aranha, com quem conferenciaram durante alguns instantes.

Em seguida, no salão nobre do Ministerio, o chanceler brasileiro entregou ao seu colega do Paraguai a condecoração que lhe fora conferida pelo chefe do Governo. O sr. Argana agradeceu a distinção e pediu ao sr. Osvaldo Aranha que transmitisse ao presidente da Republica as expressões da sua gratidão. O sr. Osvaldo Aranha fez entrega, ainda, das insignias da comenda da mesma Ordem ao conselheiro e secretario da Embaixada, sr. Edmundo Tombeur, e ao tenente coronel Rogerio Vasquez.

BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO PARAGUAIO

O ministro Luiz Argana expressou, em seguida, o prazer que o seu governo tinha, em distinguir, com as altas condecorações de sua terra, os brasileiros cujos nomes, naquele momento, iam ser lidos pelo secretario da Embaixada do Paraguai. E depois de por nas mãos do chanceler brasileiro a ordem honorifica que lhe foi conferida, o sr. Edmundo Tombeur leu os nomes dos brasileiros condecorados pelo Paraguai, que são os seguintes:

Embaixador Mauricio Nabuco; embaixador José Carlos de Macedo Soares, embaixador José de Paula Rodrigues Alves, embaixador José Bonifacio de Andrade e Silva, ministro Lafaiete de Carvalho e Silva, ministro José Roberto de Macedo Soares, general Estevão Leitão de Carvalho, general Mario Pinto Guedes, dr. Edmundo da Luz Pinto, ministro Temistocles da Graça Aranha, dr. Orlando Leite Ribeiro, dr. Fausto Camargo, major Armando Vasconcelos, major Eugenio R. Vieira da Cunha, tenente-coronel Anibal Gomes Ribeiro (já falecido), dr. Oscar Weinschenck, tenente coronel Francisco de Assiz Correia, dr. José Maria Lisboa Junior, tenente coronel Artur Hall, dr. Ademar F. Scott, dr. Miguel Franchini Neto, dr. Heitor Maurano, dr. Humberto Freire de Andrade, dr. Argeu Chagas Pereira, dr. Lauro de Andrade Muller, 1.º tenente Silo Leite, 1.º tenente João Afonso F. Belloc, capitão Arnaldo Câmara Couto, 1.º tenente Clovis Costa, 1.º tenente Vitor D. Assunção Cardoso, 1.º tenente Amelio Gerpe, 1.º tenente Agnaldo Doria Sayos, 1.º tenente Lafayette Catarino Rodrigues, tenente coronel Djalma P. Coelho, 2.º tenente Nilton Silva.

A ASSINATURA DOS CONVENIOS

Foi resolvido que os convenios estabelecidos entre o nosso país e o Paraguai serão assinados na terça-feira próxima, no Ministerio das Relações Exteriores.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO CHEFE DO GOVERNO NO PARQUE DA CIDADE

O chefe do Governo homenageou, ontem, o chanceler paraguaio com um almoço no Parque da Cidade, no qual tomaram parte tambem as figuras de maior relevo na administração do país.

Após o almoço, o sr. Getulio Vargas levou o sr. Luiz A. Argaña a visitar o Parque, onde se instalara o futuro Museu da Cidade — a antiga e magnifica vivenda da familia Guinle, onde se encontram preciosos orquidarios e um pequeno jardim zoologico.

Enquanto isso, a sra. Darcy Vargas, em companhia das sras. Osvaldo Aranha e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, mostrava às sras. Luiz Argaña e Juan Baptista Ayala, curiosos objetos, prataria e louças, que adornam a aristocrática residencia os quais, na sua grande maioria, pertenceram ao imperador Pedro II e a imperatriz Leopoldina.

O almoço iniciou-se às 13 horas. A mesa estava ornamentada exclusivamente com orquideas. O chefe do Governo tomou lugar entre as senhoras Luiz Argaña e Osvaldo Aranha. A sra. Darcy Vargas sentou-se entre os ministro do Paraguai e o chanceler Osvaldo Aranha.

O BRINDE DO CHEFE DO GOVERNO E O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Ao champanha, o sr. Getulio Vargas fez um brinde à cordialidade existente entre os dois países, acentuando o prazer do Governo e do povo do nosso país em hospedar o chanceler paraguaio.

O ministro Luiz A. Argaña proferiu, em agradecimento, o seguinte discurso:

"Sr. presidente. E' grande a honra que me dispensais e que recebo profundamente reconhecido. Este ato não se dissipará da minha memoria e a recordação da vossa magnifica hospitalidade nunca se confundirá na confusão do esquecimento.

Através a esplêndida e cordialissima acolhida de que sou objeto nesta surpreendente e maravilhosa cidade, pude comprovar que a confraternidade paraguaio-brasileira tem o sentido transcendental da compreensão e da amizade. E' como que a compenetração de nossas almas, permitindo amarmonos e compreendermo-nos.

A hora é propria e o ambiente favoravel. Nossas patrias se acham identificadas por uma aspiração comum de progresso, por uma notavel afinidade de principios politicos e pelo mesmo sentido construtivo de suas revoluções triunfantes. A linguagem politica que se fala nesta terra ubérrima é a mesma que se fala na minha. Comuns são as suas expresses básicas, como as de brasilidade, aqui, e paraguaidade, lá, expressando nacionalismo, exaltação da personalidade nacional supremacia dos interesses coletivos, respeito aos atributos fundamentais da pessoa, conceito heróico da vida, repudio ao liberalismo malsão, unidade nacional, democracia econômica, intervenção estatal, economia dirigida, emfim, o ressurgimento da nação.

Por tudo isso, o Brasil é amado e compreendido no meu país. Com singular simpatia, acompanha-se de perto, e passo a paso, seu progresso estupendo, o desenvolvimento de suas instituições e o despertar magnifico de sua conciencia coletiva, esse "amanhecer dinâmico e fecundo de uma nova era, em que é necessario remover os escombros das idéias mortas e dos ideais estereis", de que haveis falado, sr. presidente, com tanta eloquencia.

Ao presidente Getulio Vargas se admira na minha terra como o arquiteto incomparavel do engrandecimento de sua patria, como os artifices magnificos de sua unidade, como o condutor sagaz predestinado pela providencia, na abrupta e áspera marcha evolutiva de seu grande povo, para conduzi-lo ao porto feliz de seus superiores destinos, através tormentas perigosas e incompreensões injustificadas.

Admiram-se as vossas incomparaveis virtudes de cidadão, o vosso acendrado patriotismo, que alimentam a nossa nobre ambição de transformar todas as forças e mobilizar todas as energias, para colocá-las ao serviço da Patria; a vossa atividade administrativa, incansavel, segundo a expressão feliz de vosso compatriota, a de Pedro II, a vossa firmeza politica, semelhante à de Feijó e a vossa combatividade e arrojo pessoal, comparaveis somente aos de Floriano Peixoto.

Como filho dileto do Rio Grande do Sul, em vossa alma se reflete a grandeza dos seus dilatados pampas, e, como gaucho autêntico, permanecestes sempre na vanguarda, todas as vezes em que foi preciso cumprir o lema imortal de Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever".

Getulio Vargas, disse com absoluta verdade Ricardo Montalvo: — "possuindo todas as caracteristicas do gaucho, tem, alem disso, pelo conhecimento do panorama econômico e social do país, todas as qualidades do politico progressista de São Paulo; a discrição e o discernimento de aguardar a oportunidade de agir, do autêntico mineiro, e o entusiasmo dos politicos nordestinos".

A realidade brasileira nunca teve intérprete mais fiel e conhecedor de suas necessidades, como o demonstra o vosso substancioso plano politico exposto na Esplanada do Castelo em 2 de janeiro de 1930. Vosso espirito avançado e progressista não se perde nos meandros da metafisica nem nas ideologias inexpressivas. Vossas idéias, vossas fórmulas novas, longe de terem a vaporosa inconsistencia dos sonhos, são daquelas que, segundo a expressão de um filósofo francês, dão o direito de dizer: "Tomá, esta é a minha carne. Bebe, este é o meu sangue!".

Em toda a imensidade da abóbada celeste compreendida entre o zenite e o horizonte de vosso céu transparente, só se vê, com os olhos desmesuradamente abertos pelo assombro, o brilho das estrelas e das constelações magnificas do vosso fabuloso progresso. Grande é o Brasil, não apenas pela imensidade de seu territorio, maior que o da China, o dos Estados Unidos e o da India, como tambem por todo o seu poderio moral, por suas glorias passadas e presentes, por suas instituições juridicas e politicas, por sua cultura superior, por seu amor à paz, por seu trabalho e, principalmente, porque a alma brasileira é feita mais de espirito que de materia.

A grandeza incomparavel do Brasil, disse o meu compatriota, é como o sol: quem não a vê, é cego.

Brindo pela vossa ventura pessoal, sr. presidente, e pela vossa dignissima esposa".

No Parque da Cidade, onde o chefe do Governo ofereceu um almoço ao chanceler do Paraguai, foi fixado este flagrante em que o sr. Getulio Vargas aparece ao lado do ministro Luiz Argana.

VISITA À A. B. I.

O chanceler paraguaio visitou ontem a Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo presidente e demais diretores. Em companhia destes, o sr. Argaña percorreu as diversas dependencias da casa. Na "terrasse" foi-lhe oferecido um "cock-tail". Saudado pelo sr. Herbert Moses, o ministro do Exterior do Paraguai agradeceu com a seguinte oração:

"Nada é mais profundamente grato ao meu espirito, nada me envaidece mais que esta recepção tão brilhante, que tem para mim o sabor e o encanto de uma festa da cultura e do saber.

A imprensa brasileira é uma elevada sentinela do pensamento humano. Em suas paginas podem-se notar as nobres inquietações de um grande povo e as vibrações mais sinceras da brasilidade.

A grandeza incomparavel do Brasil não se apoia apenas sobre os seus amplos dominios de seus oito milhões de quilômetros quadrados, uma inconmensuravel superficie territorial, inferior apenas à da Russia e do Canadá, mas ainda no seu poderio espiritual e na sua triunfante civilização. Muito mais que o seu esplendor material, o que admiro no Brasil é o vigor de uma raça laboriosa, forte e sadia, o triunfo do espirito sobre a materia e do direito sobre a força.

Mais ainda que pela produção fabulosa de seu café, de seu açucar e de seu algodão, o Brasil sobreviverá através dos tempos pela divina atração de sua beleza artistica e pela força pujante da sua civilização. Terra fertilissima, nela frutificam com o mesmo vigor os frutos benditos da inteligencia humana. Brilham em seu purissimo céu estrelas rutilantes como Osvaldo Cruz, o trabalhador gigante da ciencia, o sublime vencedor da febre amarela, que [illegible] misterios da vida e da morte; Almeida Junior, o mais vigoroso expoente da sua pintura; Machado de Assiz, principe dos escritores, estilista puro e clássico à maneira de Flaubert; Joaquim Nabuco, a mais prodigiosa figura do saber brasileiro que com a magia do seu verbo inflamado e incomparavel, comoveu e eletrizou multidões e academias; Coelho Neto, outro principe dos escritores brasileiros, que compreendeu a forma, as proporções e a euritimia da beleza helénica, Olavo Bilac, o autor de Panoplia", "Via Lactea", "Alma Inquieta" e tantas outras obras primas que o consagraram como o maior lirico do Brasil; Castro Alves, o cantor harmonioso dos escravos, que desde criança sentiu a luz do genio a iluminá-lo e que concebeu a poesia como um canto da redenção humana, porque o cantar, na frase de Vitor Hugo, tem certa semelhança com a vida livre, pois exprime o que se pode dizer e o que não se pode ocultar; Martins Fontes, o inesquecivel discipulo de Olavo Bilac, dono de um estilo tão belo e lapidar; Rui Barbosa, orador, politico, jurisconsulto e filósofo, aquele que na Conferencia de Haya, em 1907, sustentou com a sua arrebatadora eloquencia, o principio da igualdade politica das grandes e pequenas nacionalidades; Euclides da Cunha, o voluptuoso da solidão e do retraimento, que viveu encerrado na torre dos seus sonhos e das suas meditações. "A meditação é um olhar que tem em si a propriedade de fazer a luz jorrar das sombras". Sua obra prima, "Os Sertões", é uma jóia literaria do mais alto valor. Ferido como a aguia de Musset, morre com as asas abertas e os olhos fixos no sol; o Barão do Rio Branco, o mestre inigualavel da diplomacia americana; os jurisconsultos Clovis Bevilaqua, Benjamim Constant e tantos outros que formam a vasta e luminosa constelação da intelectualidade brasileira.

As universidades brasileiras, os seus famosos institutos cientificos e as suas celebradas academias, dão ao Brasil tanto brilho e grandeza como as mais visiveis do seu progresso material. Já o disse Rodó, com uma beleza ática, quando disse que "uma grande civilização, um grande povo, na acepção única que tem valor para a Historia, são aqueles que ao desaparecer materialmente no tempo, deixam, vibrando para todo o sempre, a melodia surgida do seu espirito... Quando existe algo em si que flutua por sobre as multidões, quando entre as luzes acesas durante suas noites, encontra-se a lâmpada que acompanha a solidão da vigilia antiga dos pensamentos e naquela em que persiste a idéia traduzida no braço que congrega e a força que conduz as almas".

Assim, que me seja permitido, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, render o meu preito de admiração ao poderio espiritual do Brasil e à sua vasta e superior cultura".

ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA

Ainda na A. B. I. realizou-se a entrevista coletiva do sr. Luiz Argana à imprensa.

Inicialmente, o chanceler paraguaio informou que sua visita ao Brasil tinha por objetivo a assinatura de varios convenios com estas finalidades:

Financiamento pelo Brasil da construção da linha ferrea de Concepción a Pedro Juan Cabaleros, de modo a encontrar a que termina no territorio brasileiro, em Campo Grande. Desta maneira, terá o Paraguai uma saida pelo Atlântico;

Intercambio cultural e intercambio de livros;

Aquisição, pelo Brasil, dos saldos exportaveis dos produtos paraguaios. O Brasil se encarregará de colocar esses produtos nos mercados do exterior;

Criação ou instalação, no Paraguai, de uma sucursal do Banco do Brasil;

Nomeação de uma comissão mista, encarregada de estudar os problemas de navegação que afetam, igualmente, o Brasil e o Paraguai;

Nomeação de outra comissão para elaborar um projeto de tratado comercial entre o Brasil e o Paraguai;

Créditos concedidos pelo Brasil ao Paraguai, para a compra de reprodutores brasileiros; e

Concessão ao Paraguai de um entreposto em Santos, que facilite ao Paraguai a exportação e importação.

MARINHA MERCANTE MISTA BRASILEIRO-PARAGUAIA

Prosseguindo, o ministro Argana fornece aos jornalistas os seguintes esclarecimentos:

— "Entre os problemas de navegação a que me referi, figura a criação de uma marinha mercante mista, brasileiro-paraguaia, encarregada de transportar os produtos do meu país, desde Corumbá até Montevidéu. São estes, em sintese, os acordos que vamos assinar, realizando a politica de cooperação, assistencia e solidariedade, de que são defensores destacados o presidente Getulio Vargas e o chanceler Osvaldo Aranha, cuja larga visão tenho o prazer de reconhecer, mais uma vez, neste momento".

DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA

Em seguida, atendendo a novas perguntas, o chanceler declara que "o interesse do Paraguai é explorar devidamente as suas fazendas de gado, fazendo a mestiçagem, afim de melhorar o seu rebanho, que constitue uma das principais fontes de riqueza do país. A importação se faria por Mato Grosso e os reprodutores escolhidos serão, possivelmente, do tipo indiano".

(Conclue na 11ª página)

Flagrante colhido, ontem, durante a visita do chanceler do Paraguai à Escola de Educação Fisica do Exército.

A condenação do sensacionalismo

Ricardo PINTO

Há tempos, quando apareceu nas matas da Tijuca um cadaver todo crivado de balas, o sensacionalismo da reportagem policial culminou. Tratava-se, conforme logo veio a ser descoberto, de um motorista chamado Domingos Antunes, geralmente conhecido como "Paulista", apenas. As autoridades distritais ficaram desorientadas, diante do misterio impenetravel que envolvia aquele crime. Não havia, com efeito, uma única pista segura. E todas as conjeturas esbarravam, de repente, numa interrogação angustiosa. Naturalmente, diversas pessoas foram detidas, então, para averiguações. Pois tanto bastou para que delirassem os jornalistas especializados em historias ensopadas de sangue. Cada uma dessas pessoas teve, a seu turno, desagradabilissimos momentos de celebridade. Lembro-me ainda de certa chapeleira de um dos cassinos da cidade, criatura, aliás, de vida tranquila e hábitos morigerados, que conhecera o assassinado como profissional, somente. E' que o indigitado "Paulista" costumava fazer uma viagem "de lotação" pela madrugada, transportando alguns empregados do tal cassino. Entre esses empregados, vinha frequentemente a encarregada do vestiario. A policia, procurando reconstituir os últimos passos da vitima, entendeu de não dispensar o seu depoimento. Deteve-a tambem, assim. E no dia seguinte um vespertino afirmava, categoricamente, em titulo largo, coluna aberta: "O amante da chapeleira é o assassino!", indiferente à gravidade da acusação que formulava, sem prova nenhuma, todavia. E não foi essa rapariga, só, que sofreu a humilhação de tão detestavel publicidade. A proporção que o inquérito caminhava, tropeçando nas trevas, outros possiveis criminosos foram levianamente identificados, apontados e até fotografados. Foi o que aconteceu, por exemplo, a um motorista de nome Falbo, com o qual, dias antes, "Paulista" tivera ligeira desavença. A essa altura, o major Filinto Muller decidiu, muito acertadamente, e claro, cortar as asas à imaginação de alguns rapazes da crônica policial. Determinou que as investigações passasssem a ser executadas em segredo. Foi a maneira de acabar com o estupido sensacionalismo que expunha à degradação vagos indiciados, apenas. E agora, falando à imprensa inteira sobre os últimos crimes praticados pelos comunistas, o capitão Batista Teixeira, delegado da Segurança Politica e Social, conta como Domingos Antunes foi sacrificado para não denunciar os assassinos de uma mulher horrivelmente decapitada na estrada do Redentor. Imediatamente se verifica, portanto, que todas as suspeitas anteriores eram inconsistentes. E é forçoso concluir que as acusações pessoais, veiculadas por determinados jornais menos ponderados, não passaram de ignobeis calunias, em derradeira análise. Calunias tanto mais ignobeis, de resto, pela repercussão que tiveram. O meu amigo Canuto Silva, velho e habil reporter de policia, não gostou dos reparos que fiz, uma vez, a esse sensacionalismo inconciente. Como outros já tentaram, em diferentes ocasiões chegou mesmo a defendê-lo, invocando serviços prestados às proprias autoridades. Parece, contudo, que a razão está comigo. Nesse caso, por exemplo, o que ficou demonstrado, depois das revelações, essas, sim, de bom saber sensacional, do capitão Teixeira, foi a precipitação irresponsavel dos caçadores de noticias crespas. Lavrou-se, em resumo, a condenação do sensacionalismo jornalistico, infelizmente ainda apreciado, reconheço, por muita gente de mau gosto. E não se alegue, para atenuar os seus indiscutiveis inconvenientes, que a verdade sempre se impõe, rehabilitando os inocentes. Essa rehabilitação é bastante relativa, dado o prestigio exercido pela letra de forma. A chapeleira do cassino, que figurou, em titulo largo, coluna aberta, como ligada ao assassinio de Domingos Antunes, nunca mais deixará de ser apontada, na rua: "Aquela é a mulher que esteve envolvida no crime da Tijuca". O mesmo se repetirá com os outros, sobretudo com o motorista de nome Falbo, que chegou a ter todas as honras fotográficas do verdadeiro criminoso...

REARTICULAVAM AS ATIVIDADES COMUNISTAS EM SÃO PAULO

Apreendida copiosa quantidade de boletins de propaganda subversiva — O partido pagava os elementos dirigentes — Prisões — Remetido ao Tribunal de Segurança Nacional o relatorio do inquérito realizado pela policia bandeirante

S. PAULO, 14 (A. N.) — A Superintendencia de Segurança Politica e Social, acaba de remeter ao Tribunal de Segurança Nacional o inquérito instaurado, em 28 de março último, pela delegacia competente, contra um grupo de comunistas, que aqui vinha tentando reiniciar intensa propaganda do credo vermelho entre as classes trabalhadoras e agitando-as, no sentido de subverter a ordem. Nas suas diligencias, a policia conseguiu desarticular importantes setores comunistas, apreendendo milhares de boletins de propaganda subversiva e a tipografia onde os mesmos eram impressos.

Do volumoso inquérito, constituido de doze volumes, ficou provada a atividade de 30 comunistas encarregados da propaganda. O delegado Elpidio Reali, presidente do inquérito, ressalta, no seu extenso relatorio, o trabalho da Secção de Investigações, cujas observações foram integralmente confirmadas pelos resultados das diligencias. Alem da farta prova colhida, em poder dos indiciados, todos confessaram as suas atividades subversivas, como tambem as observações feitas pela policia.

Apurou-se mais que os elementos dirigentes eram pagos pelo proprio Partido Comunista. Conseguiram, ainda, positivar que o comité do Partido Comunista, em São Paulo, estava organizado, sendo integrado pelos seguintes elementos: José Maria Crispim, Frederico Bonimani e Mario Barbati. Estes dirigentes eram orientados pelo delegado do Comité Central, Domingos Braz, velho militante comunista, que se achava foragido da capital, em virtude de condenação do Tribunal de Segurança Nacional, tendo vindo a São Paulo a mandado do partido para organizar o setor paulista. Todos esses elementos eram pagos pelo cofre do Partido Comunista.

Foi preso, tambem, o professor de filosofia Maxim Tolstoi Carobi, que era encarregaodo pelo Comité Regional de Propaganda do comunismo junto aos elementos estudantinos. Ligados a estes elementos foram detidos, ainda, dois estudantes de escola superior desta capital. Com a apreensão dos balancetes do partido, foi apurada a participação do médico Quirino Pucca, antigo adepto do comunismo, que vinha auxiliando, financeiramente, a propaganda e prestando sua colaboração à direção do Comité Regional. Esse indiciado, à vista das provas colhidas, confessou sua atividade.

Foram descobertos, ainda, varios setores contribuintes do partido comunista, tendo-se evidenciada a responsabilidade dos seguintes, na maioria trabalhadores em construção civil: Armindo Gomes, Virgilio Grill, Francisco Ferad de Oliveira, Marcos Andreoti, Manuel Rodrigues Figueire, Manuel Gomes, Hercilio Estradacapa, Virgilio Cardoso, José Joaquim de Sousa, Faustino Furquim dos Santos, José Pereira Guedes, Romeu Funis, Sebastião Alves de Andrade, Bruno Mencarini e Abdon Prado Lima, quase todos com antecedentes por atividades comunistas.

Encontra-se preso, tambem, o ex-presidente do Sindicato dos Comerciais, Fernando Cordeiro, incumbido da propaganda das contribuições do setor dos empregados do comercio.

No decorrer das diligencias, foi ainda apreendido o arquivo do partido comunista, até o ano de 1939, que se achava em poder de Armindo Gomes e Virgilio Grill, ex-diretores do Sindicato de Operarios em Construção Civil, e que, nesse ano, por ocasião da prisão dos elementos que compunham o Comité Regional de São Paulo, por medida de segurança, trataram de ocupá-lo, entregando-o ao tesoureiro do Sindicato, Faustino Furquim dos Santos. A Secção de Ordem Social encontrou esse material, bem como diversos fuzis, cunhetes de munições de outros explosivos em péssimo estado de conservação, escondidos na residencia de José Rangel Filho, em Guarulhos.

Acham-se envolvidos no inquérito os comunistas Clovis de Oliveira Neto e Domingos Marques, que, apesar de presos na Casa de Detenção, por meio de pessoas que os visitavam, mantinham correspondencia com os dirigentes comunistas orientando a propaganda subversiva que se vinha sentindo nesta capital.

Sentimentos fraternais

O episodio, que acaba de se verificar na Inglaterra, vem por em evidencia até que ponto a guerra é capaz de destruir os nobres sentimentos de fraternidade humana.

Mr. Cox, tendo se recusado a prestar serviço militar, foi chamado perante o juiz competente, afim de apresentar as causas de sua recusa ao cumprimento do dever para com a patria. Diante do magistrado, Mr. Cox alegou razões de consciencia, explicando que se negava a pegar em armas porque o chanceler Hitler era seu irmão. Como o juiz achasse estranha tal alegação, Mr. Cox explicou que considerava todos os homens como seus irmãos e, como consequencia lógica, tambem Hitler era seu irmão.

O juiz, no desempenho de suas funções, lamentou sinceramente não poder reconhecer tal parentesco e Mr. Cox foi forçado a prestar o serviço militar.

Se Mr. Cox vai ou não brigar com seu irmão, isso, agora, é outra questão, na qual o juiz já não terá nenhuma interferencia. Nem nós. Mesmo porque, em brigas de irmãos, não se deve meter a mão.

A mão, neste caso, é o nariz.

AÇUCAR COM SAIS

O professor Josué de Castro, que é um dos dirigentes da Sociedade Brasileira de Alimentação, aconselha, como solução para o problema da desnutrição dos nossos patricios, o açucar mineralizado. Apesar de ser rico em sais minerais, o seu preço não é salgado e, portanto, ficará ao alcance das classes menos favorecidas, que, assim, já terão com que adocicar as amarguras da vida.

Nobreza

O cavalo é o mais nobre dos animais. Isto seja dito, sem o menor intuito de melindrar ilustres membros da nossa nobreza.

Tempo quente

Uma andorinha só não faz verão. Mas um único desordeiro pode, de qualquer forma, fazer um tempo quente.

Força de hábito

Aquela datilógrafa estava tão identificada com o serviço do escritorio que já escrevia as cartas maquinalmente.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os aliados enviaram um parlamentar às posições do general Dentz com o pedido da entrega da cidade de Damasco, ameaçando bombardeá-la se houver resistencia.

— Fontes autorizadas acreditam que os defensores de Damasco declararão a cidade aberta, afim de evitar a destruição das obras de arte e mesquitas, de grande valor artístico.

— As forças aliadas, poderosamente reforçadas, esperam, ao sul de Damasco, a resposta do general Dentz.

— Nabattieh caiu em poder dos franceses livres.

— A importante base de Haifa foi atacada por ondas de aviões franceses.

— Tal-Aouil, a nova cidade judáica da Palestina, foi sobrevoada por bombardeiros inimigos.

— Os representantes do general Wilson, comandante das forças aliadas e os do general Dentz, comissario francês no Libano e Siria, entraram em negociações sobre o destino de Damasco.

— As forças aereas do Eixo desenrolam febris atividades nas ilhas do Dodecaneso.

— Os franceses livres ocuparam Kessue, enquanto outra coluna avança de Kunaitara em direção de Hamidieh.

— Italianos e alemães estão fugindo da Siria e do Libano diante do avanço aliado.

— Informam de Alexandreta que os aviões alemães partem continuamente de Alepo.

— A Turquia recebeu com entusiasmo a noticia do avanço aliado na Siria.

— A Alemanha ofereceu seu auxilio a Vichy para a defesa da Siria.

— O porto de Beiruth e as zonas militares dos arredores sofreram duas incursões aereas.

— A aviação francesa bombardeou ativamente as concentrações de seus irmãos livres ao sul de Saida.

— Os suburbios da cidade de Saida foram teatro de furiosos combaes.

Do exterior, pelo correio

O padre Francis Aiub, nomeado pelo Vaticano interventor apostólico na ilha de Chipre, é originario da cidade de Alepo. Os maronitas, que receberam com desagrado o ato da Santa Sé, asseguraram ao nuncio apostólico em Beiruth a sua inabalavel fé católica, apostólica, romana; porem, não aprovam a intervenção arbitraria do Papa, a qual é contraria aos preceitos do sagrado concilio do Libano e portanto anti-católica.

*

Numa cerimonia realizada em Tunis, com pompa oriental, foi reconhecido herdeiro do trono da Tunisia, o emir Moamed El Bachir.

*

Haja o que houver, a Turquia não modificará a sua politica, declara o jornal "Uluss", orgão semi-oficial do governo. A Defesa Nacional garante a vontade soberana da nação em qualquer emergencia, afirma o citado matutino turco.

*

Com o fim de agradar aos exércitos aguerridos da Africa, o marechal Pétain nomeou um grande número de muçulmanos para o conselho consultivo da França em Vichy.

*

Sua majestade o rei Faruq agraciou o grão mufti do Libano com a condecoração "Ouachah El Nil", uma das mais altas dignidades do Egito.

Noticias da colonia

O conflito entre a Democracia e o hitlerismo deslocou a guerra para a patria mater da chamada civilização ocidental. Os canhões dos aliados, que defendem esses principios, estão travado ao sul do Libano, por onde ecoou a palavra de Jesús. A estrada que conduz da Galiléia a Damasco, foi bombardeada; por ela passou São Paulo, o apóstolo dos gentios, que se tornou o maior propulsor da civilização cristã no ocidente. A montanha de Hermon é a famosa montanha Branca da Biblia. Para lá fugiam os profetas que emolduraram o Moral das gerações nas virtudes divinas. A majestosa cordilheira do Libano, cujos céus estão sendo riscados pelos bombardeios mortiferos, serviram de ninho para os primeiros iniciados, e de lá se irradiou a Maçonaria. As máquinas bélicas que avançam sobre Saida atravessam os caminhos pisados outrora pelos apóstolos de Jesús. De Damasco, a cidade cercada atualmente pelos franceses livres, sairam no sétimo século, os guerreiros que conquistaram a peninsula ibérica e irradiaram na Europa as luzes da Renascença das Letras. As costas do Libano, que a esquadra británica bombardeia, serviram de ponte para transportar os conhecimentos dos orientais do ocidente. Foi naquelas margens, hoje ensanguentadas, que o homem transformou o bambú e a pele dessecada em instrumentos de música e cantou os primeiros versos. As montanhas daquela terra que estão estremecendo debaixo dos explosivos, sustentaram os altares erguidos às primeiras divindidades. Os firmamentos que envolvem reverentes os gloriosos cedros do Libano de cujas madeiras foram construidas as moradas dos deuses, profanam-nos os estilhaços da morte... Quantas recordações caras aos filhos daquelas regiões que a máquina da guerra destrói sem piedade.

PRONUNCIAS PORTUGUESAS DE ORIGEM ARABES

AB. O mês de agosto. Do árabe AB, com a acentuação do A.

ABA. Parte da casaca ou vestido que fica pendente e solta. Do ABA.

ABA. Medida espanhola de comprimento. De ALBAA, corresponde à medida igual a dos braços abertos.

ABA. Titulo do padre no Oriente. De AB, significa reverendo.

ABABE. Marinheiro das galeras no Oriente Próximo. De HABBAB, o tripulante que maneja com as velas.

ABABELAR. Confundir, tornar uma Babel. De BALBALA.

ABABIL. Ave monstruosa mencionada no Alcorão. De ABABIL.

ABAÇANADO. De cor amulatada, escurecida. Vocábulo corrompido de Asmar.

ABAÇANAR. Tornar amulatado, escuro. Vocábulo corrompido de JAALAHU.

ASMAR, torná-lo amulatado, com a supressão do verbo árabe.

ABACAXI. Fruta da mesma especie do ananás. De ABA CACHTA, o mesmo, que possue casca; nome dado ao ananás na Africa do Norte.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA DO ROSARIO, 54 - 7.º ANDAR — CARTA PATENTE N.º 1.548, DE 9 DE JULHO DE 1937

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.156:259$100	Capital	450:000$000
Empréstimos em conta corrente	43:407$200	Fundo de reserva	62:695$600
Letras em cobrança de c/alheia	19:877$000	Depósitos com juros	86:594$600
Valores caucionados	275:795$000	Depósitos limitados	87:295$500
Valores depositados	399:000$000	Depósitos a prazo fixo	209:525$900
Moveis e utensilios	10:150$200	Depósitos sem juros	113$900
Caixa:		Depósitos em c/cobrr.ª do interior	19:877$000
Em moeda corrente e em bancos	82:302$100	Titulos em caução e em depósito	674:795$000
Diversas contas	138:941$700	Bancos	27:066$000
		Titulos redescontados	323:620$000
		Diversas contas	184:148$800
Total do Ativo	2.125:732$300	Total do Passivo	2.125:732$300

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1941.

LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Diretor-Presidente
ARTHUR CESAR RIOS JUNIOR — Diretor-Gerente
CLOVIS F. DE CASTRO MENEZES — Contador

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Alvaro Guilherme Mariante, ministro vice-presidente do Supremo Tribunal Militar.

— Sr. Osmar Rodrigues Sampaio, funcionario da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Menina Enf de Barros e Vasconcelos, filha do ten. Dagoberto de Barros e Vasconcelos, do 1.º C. R. e de sua esposa, sra. Edméia Cunningham e Vasconcelos.

— Menino Otavio, filho do nosso colega de redação Otavio B. de Castro e de sua esposa, sra. Cecilia de Castro.

— Major aviador Arquimedes Cordeiro.

— Major Osvaldo Pereira de Carvalho, da arma de Cavalaria.

— Major João Jansen Lobo Pereira.

— Sra. Madalena Castelo Branco, esposa do dr. Anisio Castelo Branco.

— Menina Maria Luiza Alves Tuxi, filha do sr. Venancio Tuxi, comerciante em Botafogo.

— O jovem Moacir Paradanta, filho do sr. José Paradanta Filho, chefe de secção do Banco Português do Brasil.

— Wilson da Silva Bóia, filho do capitão Euclides da Silva Bóia e de d. Julia da Silva Bóia.

— D. Heloisa da Fonseca Bittencourt, esposa do sr. Alfredo Bittencourt, comerciante desta praça e secretario da V. O. T. da Penitencia.

DR. ALVARO DANTAS CARRILHO — Faz anos hoje o dr. Alvaro Dantas Carrilho, ex-diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional e figura de destaque nos meios administrativos do país. Possuidor de notoria capacidade de trabalho e largo descortino administrativo, o aniversariante sempre desempenhou com eficiencia os cargos publicos que lhe têm sido confiados, conquistando, assim, lugar de relevo na sociedade e na administração publica.

SR. CICERO LEUENROTH — Passa, hoje, a data natalicia do sr. Cicero Leuenroth, presidente da empresa de publicidade "Standard". Perfeito conhecedor do ramo em que se especializou, o aniversariante trouxe a essa prestigiosa organização métodos práticos e eficientes, colocando-a em lugar de merecido destaque entre as empresas congêneres.

Farão anos amanhã.

O almirante João Francisco de Azevedo Milanez, comandante em chefe da Esquadra.

— Jornalista Cassis Filho.

— Sr. João Alberto, ministro plenipotenciario do Brasil no Canadá.

— Prof. Mario Raposo.

— Sr. Arnaldo Lambert Coelho, funcionario da Sul América Capitalização.

— Dr. Marcos de Sousa Dantas.

— Sr. Aurelio Carvalhosa, funcionario do Lloyd Brasileiro.

— Menina Celina de Sousa Neto, filha do sr. Manuel T. de Sousa Neto e da sra. Maria de Sousa Neto.

— Menino Marco-Aurelio, filho do jornalista Rubens de Oliveira e da sra. Alcidéia Gaia de Oliveira.

SR. JULIO DE SOUSA AVELAR — Transcorrerá, amanhã, a data natalicia do sr. Julio de Sousa Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café, diretor da Companhia Brasileira de Café, do Banco Moreira Sales, chefe da firma Avelar & Cia. Ltda. e figura de destaque em nossa sociedade.

MIRIAM ERNANNY — Festejou, ontem, o seu sétimo aniversario, a menina Miriam Ernanny, filhinha do dr. Durval Ernanny, diretor-gerente do Banco do Distrito Federal. Comemorando a data, os pais da pequena aniversariante fizeram realizar, em sua residencia, uma festa intima que reuniu pessoas da familia e amigos.

Batizados

NELY - Será batizada, hoje, na igreja de S. Cristovão, a menina Nely, filha do casal Antonio-Lidia Siqueira, sendo padrinhos o sr. João Pimentel Filho, comerciante, e sua esposa, sra. Laura Saramago Pimentel.

MARIA — Realiza-se, hoje, o batizado da menina Maria, filha do sr. Abilio Pereira da Luz e da sra. Irene Silveira da Luz. Serão padrinhos o sr. Nelson Cavalcanti Caruso e sua esposa, sra. Eglé Maria de Lourdes Bismara Caruso.

Noivados

Em Providencia, Minas, contratou casamento com a srta. Nilza Coutinho, filha da sra. Amelia Coutinho e do sr. João dos Reis Coutinho, o sr. Dario Artur Dias, funcionario da Singer nesta capital.

Casamentos

SRTA. MARIA OFELIA PRADO-SR. MANUEL FRANCISCO — Terá lugar, amanhã, na igreja de S. Cristovão, o casamento da srta. Maria Ofelia, filha do casal Antonio-Helena Prado, com o sr. Manuel Francisco, do comercio desta capital. Serão padrinhos, no ato religioso, os drs. José Carvalhal e senhora e Antonio Rodrigues Prado e senhora.

Bodas de prata

CASAL AMADEU-ANITA TABORDA — Transcorrerá no próximo dia 17, o 25.º aniversario de casamento do casal Amadeu-Anita Taborda. Festejando a data, seus filhos, os jovens Roberto, Jorge e Luiz Taborda, mandarão celebrar, nesse dia, missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, convidando os amigos da familia para assistir a esse ato religioso.

Ainda no mesmo dia, oferecerão, à noite, na residencia de seus pais, à rua Santa Alexandrina n. 40, uma recepção .

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das vinte às vinte e quatro horas, segundo grande jantar dansante. Magnifico "show" com Silvino Neto (Pimpinela).

CASA DE MINAS GERAIS. — Hoje, às dezesseis e trinta horas, uma tarde dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca, sendo reservadas mesas na secretaria.

A. A. INTERCAP. — Realizar-se-á no dia 21, sábado, às vinte e três horas, nos salões do Olimpico Clube, um baile à caipira, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais, que a associação dos funcionarios da Companhia Internacional de Capitalização oferecem às Associações Atléticas do Banco dos Funcionarios Públicos e Banco do Brasil. A diretoria da Intercap designou as seguintes comissões: direção geral, srs. Oscar Meissner e Jerônimo Tomé da Silva; convidados, srs. Aristencia Santos, dr. Inaro Albuquerque Lima e Harlet Feliz da Silva; imprensa, srs. Lauro Nogueira, Nero Santana e Augusto Gaiotti; porta, srs. Cicero Dias da Silva, Mario Bernardino e Valdonier Lima; salão, srs. Fausto Franco e Osvaldo Oliveira.

SÃO CRISTOVÃO. — Hoje, das vinte às duas horas, em sua sede, o São Cristovão homenageará a imprensa e estações de radio, com um programa litero-musical-dansante .

Diplomáticas

EMBAIXADA DO JAPÃO — O sr. Itaro Ishu, embaixador do Japão no Brasil, oferecerá, no próximo dia 19, às 20 horas, um jantar na sede da Embaixada da praia de Botafogo, ao chanceler Osvaldo Aranha e esposa.

Ação de graças

DR. OSVINO PENA — Por motivo do restabelecimento do dr. Osvino Pena, assistente do secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura, seus colegas de trabalho e funcionarios da Secretaria, mandarão celebrar, amanhã, às 10 e 30, no altar-mor da igreja de São José, missa em ação de graças. A cerimonia será oficiada pelo cônego Olimpio de Melo.

—

SR. F. C. SCOVILLE — Ontem, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi celebrada missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. F. C. Scoville, diretor do Departamento de Publicidade da Light.

Oficiou o ato religioso o padre Oliverio Kraemer, tendo o corpo coral do templo cantado hinos sacros.

Exposições

ESCULTOR SERGIO ROBERTS — Realizou-se, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição do escultor chileno Sergio Roberts, compreendendo tambem inúmeras fotografias artisticas premiadas nos salões oficiais de Santiago e Valparaiso. Entre as esculturas, Sergio Roberts expõe "Ternura", obra premiada no 5.º Salão de Belas Artes de Viña del Mar.

A inauguração compareceu grande número de pessoas, estando a exposição sob os auspicios do embaixador do Chile, dr. Mariano Fontecilla, e do diretor do Museu, prof. Osvaldo Teixeira.

Reuniões

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Reuniu-se na sexta-feira última, em sessão pública, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, para ouvir a conferencia da escritora Alice Tibiriçá sobre "O Brasil e seus problemas de assistencia e saude". Abriu a sessão, o presidente da Sociedade, desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, que convidou o sr. Paulo Hasslocher, para presidi-la na qualidade de presidente de honra. Ao terminar, foi a conferencista muito aplaudida pela numerosa assistencia.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: dr. Lineo de Paula Machado, Lineo Eduardo de Paula Machado, srta. Rosa Luiza Grizoni, Iberê Goulart, sra. Adrienne Leguin, Eurico Palhares, Francisco de Barros Melo, Nathan Chanin, Tolentino Rodrigues e dr. Oscar Bernardes; para Belo Horizonte: dr. Israel Pinheiro, dr. Oatvio Marques Lisboa, sra. Josefa Biotner, Josefa Biotner Junior, Luciano Castro Silva, Jesé de Queiroz Lima, Alfredo Silva, dr. Artur Carneiro Pena, José Rezende Costa, Henry Bezerra, Ataliba Faro e sra. Alice Faro; para Poços de Caldas: Joseph S. Carolin, sra. Jean B. Carolin, Peter Carolin, Diana Carolin e Mario Pena; para Curitiba: Otto Selinke, sra. Helga Selinke e Otto M Sellinke; para Porto Alegre: dr. Antonio Clovis de Sousa Gomes, Waldemar Studer e Milo F. Klieman; para Vitoria, dr. João de Barros Barreto; para a Cidade do Salvador, Otto Mongereih; para Aracajú: Dermeval Prado Franco e Wolf Kantif e para o Recife: dr. Antonio Novais Filho, Lothar Ziegert, Paulo Andrade, dr. Luiz Robalino Cavalcanti, sra. Maria de Lourdes Cavalcanti, Roberto Robalino Cavalcanti e Eugenio Douba.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES :

Irene Magalhães — 3.º aniv. Igreja de N. S. do Parto, às 8.30 horas.

Cel. Francisco de Paula Costa — 7.º dia. Colegio Salesiano, Niterói, às 9 horas.

Epifanio Lins Caldas — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 11 horas.

Carlos Augusto Chalréo — 1.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 hs.

Artur Walls — 1.º ano. Igr. de N. S Mãe dos Homens, às 9.30 horas.

Carolina Leite da Rocha — 6.º mês. Igr. de S. Franc. de Paula, às 8 hs.

Zeni Galvão de Avila — 7.º dia. Igreja de N. S. do Rosario, às 9 horas.

Amancio José de Amorim — 7.º dia Matriz da Candelaria, às 10.30 horas

João de Carvalho Alvim — 7.º dia. Ig. de N. S. do Carmo, às 9 horas.

Daniel Pereira Pinto — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Maria Olinda Nobre Rodrigues da Silva — 7.º dia. Igr. de S. Pedro, às 9 horas.

Aristóteles Tavares Dias — 30.º dia. Igr. de S. José, às 10.30 horas.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho — 7.º dia. Igr. do Carmo, às 10 horas.

Dr. Ascanio Acioli Garcia — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 hs.

A visita do chanceler do Paraguai ao Brasil

(Conclusão da 9ª página)

INTERCAMBIO DE PROFESSORES E BOLSAS ESCOLARES

São ainda informações do sr. Argana:

"— Vamos assinar dois convenios diferentes, um propriamente cultural, outro de livros. No intercambio cultural, inclue-se o de professores e a criação de bolsas para estudantes. Os estudantes concluirão seus estudos e os professores os aperfeiçoarão".

ESTRADAS DE FERRO

Outro jornalista pergunta se a estrada de ferro projetada terá o ponto terminal em Santos. E pergunta, porque, no Brasil, muito se falou em outra, que sairia em Paranaguá.

— Está projetada — esclarece o senhor Argana — a construção de outra estrada de ferro, até o porto de Paranaguá. Esta, entretanto, não é objeto do acordo a ser assinado. A de que se trata, no momento, passará por Assunção, Guaira, Foz do Iguassú, terminando afinal, em Santos.

Interrogado sobre a exportação pelo Brasil de produtos paraguaios, disse o entrevistado:

— Trata-se dos saldos da produção do Paraguai, dos remanescentes do seu consumo. Os produtos são o algodão, a herva mate, os couros, o tabaco. Os saldos serão relativamente mínimos diante da massa enorme da exportação brasileira. Assim, ao Brasil será muito mais facil colocá-los no exterior, porque já dispõe de grandes mercados e o problema atual de economia é o mercado e não a produção. A produção de cada país deve ser regulada de acordo com as possibilidades dos mercados de consumo. Não adianta produzir muito e não poder colocar a produção.

A ATITUDE DO PARAGUAI EM FACE DA GUERRA

Surge, afinal, uma pergunta politica:

— Qual a posição do Paraguai em face dos acontecimentos que agitam o mundo? A resposta do chanceler vem pausada e em tom de quem deseja ter o seu pensamento reproduzido com a maior fidelidade :

"— O Paraguai é partidario de uma politica de absoluta neutralidade. Entretanto, se se produzir uma agressão injustificada a qualquer país do Continente, por uma potencia extranha, o Paraguai saberá cumprir, estrita e religiosamente, os compromissos relativos à defesa inter-continental, que subscreveu nas conferencias de Havana e do Panamá".

Reaberta a Casa Morgado

Aspecto da Casa Morgado, no momento de sua reabertura

Após ter passado por grandes obras para ampliação da loja e remodelação das instalações, reabriu, ontem, na rua Visconde do Rio Branco, n.º 7, a Casa Morgado, de propriedade da firma Morgado & Cia., constituida pelos srs. Manuel Morgado, socio-chefe, Raul Guimarães e José dos Santos.

Dentre as novas instalações, destacam-se as vitrinas, espaçosas e modernas, iluminadas pelo novo sistema de lâmpadas de "luz solar", onde se acham expostos calçados finos para senhoras, homens e crianças.

Volta, assim, a Casa Morgado a destacar-se no comercio de calçados finos, de cujas marcas mais afamadas sempre apresentou largo e variado sortimento.

O sr. Manuel Morgado, socio-chefe, que é um dos mais antigos e conceituados negociantes desta praça, está habilitado a bem servir à sua freguesia, por isso que soube cercar-se de empregados competentes e atenciosos.

Conselho de Imigração e Colonização

TOMOU POSSE, O NOVO PRESIDENTE — DEBATIDOS, EM SESSÃO SECRETA, ASSUNTOS ATINENTES A ENTRADA NO PAIS DE ESTRANGEIROS INDESEJAVEIS

Reuniu-se, ontem, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Camilo de Oliveira.

De inicio, o vice-presidente, capitão de fragata Atila Monteiro Aché, saudou o novo presidente do Conselho, ministro Camilo de Oliveira, augurando-lhe uma administração próspera e feliz.

Respondendo, o novo presidente agradeceu os bons votos que lhe tinham sido feitos.

A seguir, o sr. Carilo de Oliveira assumiu a presidencia, pondo em discussão as atas da duas últimas sessões que foram aprovadas. Passou-se, depois, ao exame do expediente, sendo determinadas diversas providencias a respeito de desembarques e reembarques de tripulantes de navios estrangeiros sobre viagem de menores brasileiros para o exterior.

Na ordem do dia, o conselheiro Helil Neiva apresentou o projeto de reforma do Conselho revisto pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, fazendo uma exposição das alterações propostas. Ficou decidido distribuir copia desse projeto aos conselheiros e observadores estaduais, afim de ser objeto de discussão em sessão extraordinaria, a ser convocada.

No final, foram debatidos, em sessão secreta, assuntos atinentes à entrada de estrangeiros indesejaveis no Brasil.

Regime de beneficios para os segurados do Instituto de Previdencia

Pensões mensais e peculio como modalidade de seguro social — Os servidores do Estado que são obrigatoriamente segurados do IPASE — Declaração e habilitação dos beneficiarios — Salario-base para efeito de descontos — O decreto-lei assinado, ontem, instituindo o novo regime

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica instituido, nos termos deste decreto-lei, o regime de beneficios de familia dos segurados do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE), compreendendo pensões mensais e peculio, como modalidade do seguro social a que se refere o art. 2.º do decreto-lei número 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 2.º — São obrigatoriamente segurados do IPASE, para efeito do regime de beneficios neste decreto-lei instituido:

a) — os funcionarios públicos civis e os extranumerarios da União, como tais definidos pelos decretos-leis n. 1.713, de 28 de outubro de 1939; n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939;

b) — os empregados do IPASE, das demais entidades paraestatais, autarquias ou outros orgãos assemelhados por ato do governo;

Parágrafo único — Não se compreendem como segurados, para os fins deste artigo:

a) — os funcionarios aposentados, até a data da publicação deste decreto-lei, ou os de mais de 68 anos de idade;

b) — os atuais contribuintes do montepio civil e os do militar;

c) — os funcionarios, extranumerarios ou empregados que, nessa qualidade, sejam contribuintes obrigatorios de qualquer Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Art. 3.º — As pensões mensais serão:

a) — vitalicias — para o cônjuge sobrevivente do sexo feminino, ou do sexo masculino, se inválido; e para a mãe viuva ou o pai inválido, no caso de ser o segurado solteiro ou viuvo.

b) — temporarias — para cada filho e enteado, de qualquer condição, até a idade de 21 anos, ou, se inválido, enquanto durar a invalidez; ou para cada irmão orfão de pai e sem padastro, tambem até a idade de 21 anos, no caso de ser o segurado solteiro ou viuvo sem filhos nem enteados.

§ 1.º — Não terá direito à pensão o cônjuge desquitado ou judicialmente separado, salvo quando lhe haja sido assegurada a percepção de alimentos.

§ 2.º — Nos processos de habilitação exigir-se-á o minimo de documentação necessario, a juizo da autoridade a quem caiba conceder a pensão, e, concedida esta, qualquer prova posterior só produzirá efeito da data em que for oferecida em diante, uma vez que implique na exclusão de beneficiario.

§ 3.º — A invalidez, para os fins deste artigo, será verificada em inspeção médica.

Art. 4.º — O peculio será concedido a um ou mais beneficiarios livremente declarados, ou, não existindo declaração expressa:

a) — ao cônjuge sobrevivente;

b) — sendo o segurado solteiro ou viuvo, aos seus herdeiros ou legatarios na forma da lei civil.

§ 1.º — A declaração de beneficiario será feita, ou alterada a qualquer tempo, exclusivamente em processo especial perante os orgãos do IPASE, nela se mencionando claramente o criterio para a divisão no caso de serem nomeados diversos beneficiarios.

§ 2.º — A habilitação do beneficiario declarado deverá ser feita dentro dos seis meses seguintes à morte do segurado; findo esse prazo, sem a habilitação, será a declaração havida como inexistente.

Art. 5.º — A importancia dos beneficios de familia será a constante da tabela I, anexa ao presente decreto-lei, calculada de acordo com o salario-base e com a idade do segurado, assim considerada a correspondente ao aniversario mais próximo, no momento da sua inscrição.

§ 1.º — As variações do salario-base, sejam acréscimos ou decréscimos, inclusive por aposentadoria, motivam alterações correspondentes nos beneficios, calculadas de acordo com a importancia das mesmas variações e com a idade do segurado no momento em que elas se verificarem.

§ 2.º — Considerar-se-á salario-base, para efeito do cálculo dos beneficios, o que corresponder aos descontos efetuados, na forma do art. 7.º.

§ 3.º — A importancia da pensão de cada beneficiario, de que trata a alinea "b" do art. 3.º, será independente do número dos que concorrerem, variando segundo a sua idade na data do falecimento do segurado, com reajustamento quando atingir 6 e 12 anos.

§ 4.º — A pensão será irreversivel e o seu pagamento será devido, a partir do mês seguinte ao da morte do segurado, até, inclusive, aquele em que o beneficiario completar 21 anos, ou falecer.

Art. 6.º — A inscrição do segurado será feita antes de sua entrada em exercicio, mediante o preenchimento da fórmula propria, com o respectivo número de matricula.

§ 1.º — As fórmulas de inscrição serão enviadas ao IPASE pelos serviços de pessoal, sob protocolo ou registro postal.

§ 2.º — O número de matriculas mencionado na fórmula de inscrição será sempre consignado nas folhas e nos cheques de pagamento, se o que nos cheques de pagamento, sem o que não poderá este ser efetuado.

Art. 7.º — Para atender aos beneficios de familia, ficam os segurados sujeitos a uma contribuição mensal de cinco por cento sobre o salario-base, satisfeita mediante desconto na respectiva folha de pagamento, atendidas as modalidades particulares de arrecadação previstas neste decreto-lei e as instruções especiais que forem para esse fim expedidas pelo IPASE.

§ 1.º — Para os fins deste artigo, considera-se salario-base:

a) — para o funcionario — o correspondente no padrão ou classe, inclusive gratificação de função e quotas;

b) — para o extranumerario mensalista — o salario mensal;

c) — para o extranumerario diarista — o salario correspondente a vinte e cinco diarias;

d) — para o extranumerario tarefeiro ou o segurado que tenha forma particular de retribuição — o que for fixado em tabela aprovada pelo presidente da República, ou, enquanto não o seja, pelo diretor ou chefe do serviço de pessoal respectivo, de acordo com a media mensal verificada no último ano.

§ 2.º — Na hipótese de não ser feito, pela repartição competente, em um ou mais meses, o desconto obrigatorio de que trata este artigo, deverá o segurado pagar a importancia devida diretamente ao IPASE, dentro do mês seguinte àquele em que o desconto deveria ser efetuado, sob pena de sofrer o beneficiario a redução correspondente, nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 5.º.

Art. 8.º — A importancia total dos descontos efetuados, na forma do artigo precedente, será recolhida pelos orgãos pagadores a crédito do IPASE ao Banco do Brasil, ou, na falta, a outro estabelecimento, indicado pelo referido Instituto.

Parágrafo único. — O recolhimento deverá ser feito até o último dia do mês seguinte àquele a que corresponder a folha de pagamento, tenha este sido feito ou não, acompanhado de copia da aludida folha de pagamento ou de relação discriminativa que a supra, a juizo do IPASE.

Art. 9.º — A inscrição dos segurados que já estiverem contribuindo para o IPASE, a qualquer titulo, far-se-á "ex-oficio", independente de formalidades a que alude o artigo 6.º devendo o número de matricula ser-lhes atribuido no prazo máximo de seis meses.

Parágrafo único. — Aos segurados que já estiverem em exercicio mas ainda não contribuam para o IPASE aplicar-se-á o disposto no artigo 6.º

Art. 10. — O desconto obrigatorio da contribuição, a que se refere o artigo 7.º, será feito, automaticamente, na retribuição de todos os segurados incluidos em folha de pagamento, a partir da correspondente ao segundo mês seguinte ao da publicação do presente decreto-lei.

§ 1.º — O inicio do desconto, de acordo com este artigo, far-se-á independentemente dos limites determinados no artigo 4.º do decreto-lei n.º 312, de 3 de março de 1938, os quais só prevalecerão nas averbações dos descontos autorizados posteriormente.

§ 2.º — Ficam mantidas as averbações de premios de peculios em vigor na data da publicação do presente decreto-lei, as quais só serão canceladas à vista de comunicação expressa e nominal do IPASE em conformidade com o estabelecido no artigo 12.

Art. 11. — A inobservancia do disposto nos artigos 6.º ao 10.º importará em falta grave, sujeita à pena de suspensão por 60 dias, para os funcionarios chefes dos serviços do pessoal ou para os encarregados do pagamento, apurando-se essa responsabilidade mediante representação do IPASE.

Parágrafo único. — No caso de infração dos dispostos no parágrafo único do artigo 8.º, incorrerá o responsavel, ainda, na multa de 1/30 por cento sobre as importancias retidas por dia de atraso no seu recolhimento, cobravel executivamente ou por desconto em folha.

Art. 12. — Aos segurados que estiverem contribuindo para o peculio obrigatorio, na forma da legislação anterior, e não quiserem gozar da faculdade de manter o respectivo peculio cumulativamente com os beneficios neste decreto-lei instituidos, fica assegurado o direito de requerer ao IPASE, a qualquer tempo, a cessação do pagamento dos premios correspondentes, sendo, neste caso, o peculio saldado, de acordo com a tabela respectiva, sem direito a resgate ou empréstimo.

Art. 13. — As importancias dos peculios obrigatorios em vigor, de acordo com a legislação anterior, e com o disposto no presente decreto-lei, serão convertidas em pensão, quando ocorrer a morte do contribuinte, salvo se este houver feito declaração em contrario, nos termos do artigo 14.

§ 1.º — A pensão subordinar-se-á ao regime da instituida no artigo 3.º, fazendo-se a conversão pela forma seguinte:

a) — a importancia do peculio, total ou pelo valor saldado, quando couber, será dividida igualmente entre os beneficiarios, ou, concorrendo um dos compreendidos na alinea "a" do artigo 3.º com varios dos mencionados na alinea "b" do mesmo artigo, em duas quotas iguais, distribuindo-se a correspondente aos últimos em quinhões entre si equivalente;

b) — a cada uma das quotas ou quinhões corresponderá a pensão, vitalicia, ou temporaria, constante das tabelas II e III, respectivamente, de acordo com a idade do beneficiario na data da morte do segurado.

§ 2.º — O pagamento da pensão temporaria, sobrevivendo o beneficiario, será devido por periodos completos de doze meses, até o ano em que se verificar a sua maioridade.

Art. 14. — A conversão de que trata o artigo anterior poderá deixar de ser feita, se assim o requerer o contribuinte, a qualquer tempo, esse em que será o peculio mantido, aplicando-se-lhe, porem, quanto a beneficiario, o disposto no artigo 4.º e seus parágrafos.

Parágrafo único. — A instituição de beneficiario relativa aos peculios de que trata este artigo, já feita nos termos do artigo 47 do decreto n.º 24.563, de 3 de julho de 1934, ou por outra qualquer forma, só prevalecerá se for renovada nos termos e para os fins previstos no citado artigo 4.º.

Art. 15. — Nos processos da habilitação já iniciados, ou que o venham a ser, para o recebimento dos peculios obrigatorios de contribuintes falecidos antes de começar o desconto a que alude o artigo 10, serão havidos como beneficiarios, nos termos da legislação anterior, aqueles que provarem essa qualidade no prazo de seis meses, a contar da data da publicação deste decreto-lei, findo o qual será o pagamento feito aos que hajam produzido a mencionada prova ou ao que primeiro a produzir, com exclusão de quaisquer outros.

Art. 16 — No caso de falta ou interrupção de pagamento de premios, por periodo superior a seis meses, já verificada ou que venha a ocorrer, o peculio obrigatorio, salvo a hipótese do revigoramento, considerar-se-á automaticamente cancelado;

a) — com cessação de toda e qualquer responsabilidade por parte do IPASE, se o fato houver ocorrido antes do mês de março de 1938;

b) — com valor saldado, sem direito a resgate ou empréstimo, no caso de ser a interrupção ou falta posterior, ao referido mês, de acordo com o disposto no art. 94, parágrafo único, do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Parágrafo único — Aos contribuintes cujos peculios houverem incorrido em caducidade, em face do disposto neste artigo, fica ressalvado o direito de requerer a sua revalidação, dentro do prazo de seis meses a contar da data da publicação do presente decreto-lei mediante o pagamento dos premios em atraso, com os correspondentes juros de mora, e um periodo de carencia de três anos.

Art. 17 — Na determinação da importancia liquida dos peculios obrigatorios ou do seu valor saldado, considerar-se-ão apenas os premios efetivamente pagos, excluida qualquer revisão por motitovo de idade ou de aumento de retribuição, bem como a consideração da qualidade de contribuinte obrigatorio, quando não tenha havido inscrição e pagamento de premios na época propria.

Parágrafo único — Aos contribuintes será facultado requerer certidão do valor saldado de seu peculio, nos casos previstos neste decreto-lei, ou da sua situação quanto ao pagamento de premios.

Art. 18 — Prescrito o direito dos beneficiarios ao peculio, ou constituindo esta herança jacente, sua importancia será considerada receita eventual do IPASE, prevista na alinea "c" do art. 40, do decreto-lei n.º 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 19 — Não terão aplicação, relativamente aos beneficios ora regulados as disposições de direito civil sobre a vocação hereditaria, a herança jacente e os prazos de prescrição, bem como quaisquer outras regras de direito, substantivo ou não, que de qualquer forma colidam com os dispositivos deste decreto-lei.

Art. 20 — Os segurados com mais de 40 anos de idade, que já estiverem em exercicio ao serem iniciados os descontos obrigatorios, na forma do art. 10, terão seus beneficios, na parte correspondente ao salario-base que então perceberem, calculados de acordo com a tabela IV, anexa a este decreto-lei.

Art. 21 — A partir da data da publicação do presente decreto-lei cessará a obrigatoriedade de inscrição a peculio estabelecida na legislação anterior.

Art. 22 — Os segurados que pretenderem instituir pensão superior à prevista neste decreto-lei, ou novo peculio, poderão fazê-lo em carater facultativo, na forma das instruções que forem expedidas, para as operações de seguro provada, de acordo com o disposto no art. 6.º do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 23 — Revogam-se as disposições em contrario".

LABORATORIO FARMACÊUTICO "ASCARIDOL" S/A.

Relatorio da Diretoria para ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria dos Srs. Acionistas em 11 de Junho de 1941

Srs. Acionistas,

Nos termos dos nossos estatutos, vimos relatar-vos os nossos trabalhos durante os cinco últimos meses do ano de 1940, data da constituição da Sociedade Anônima. Temos o prazer de vos informar que a situação geral da sociedade durante esses cinco meses de nossa gestão, é satisfatoria; desenvolvemos consideravel campanha de propaganda, procurando colocar em todos os mercados do país o nosso produto "ASCARIDOL", doses para crianças e adultos, por meio de anuncios em jornais, revistas e diretamente aos srs. clinicos; sendo essa propaganda um tanto dispendiosa, mas a sua eficiencia já está sendo observada e esperamos no decorrer deste ano resultados satisfatorios e compensadores.

Outrossim, terminando o mandato dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, deveis eleger outros, fixando-lhes os respectivos honorarios.

São estas, senhores acionistas, as informações que, com o balanço dos negocios da sociedade, encerrados em 31 de dezembro próximo passado, submetemos à vossa judiciosa e criteriosa apreciação e aprovação, com os documentos e parecer do Conselho Fiscal incluso, ficando ao vosso dispor para prestar-vos quaisquer informações que julgardes necessarias à vossa orientação.

Encerrando o seu relatorio, a Diretoria agradece a confiança dos Srs. Acionistas, o apoio leal e sincero de todos os seus auxiliares e o zelo e dedicação demonstrados pelos membros do Conselho Fiscal, nos altos interesses que lhes foram confiados.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1941 — LABORATORIO ASCARIDOL, S. A. — Diretores: Diva Maria Vieira, presidente; Dalka Vieira Morais, gerente; Ivete Correia Souza.

LABORATORIO "ASCARIDOL" S/A

BALANÇO GERAL

RELATIVO AO EXERCICIO DE 16 DE AGOSTO A 31 DE DEZEMBRO DE 1940

A T I V O

DISPONIVEL:	
dinheiro em cofre	5:953$800
IMOBILIZADO:	
Moveis e Utensilios	20:600$000
Marcas de Fábrica	60:000$000
REALIZAVEL CURTO PRAZO:	
Devedores Gerais	9:813$800
Mercadorias	4:204$500
CONTA COMPENSAÇÃO:	
Ações caucionadas	3:000$000
Soma:	103:572$100

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL.	
Capital	100:000$000
Fundo de Reserva	400$500
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Dividendos	171$600
CONTA COMPENSAÇÃO:	
Caução da Diretoria	3:000$000
	103:572$100

Importa em cento e três contos quinhentos e setenta e dois mil e cem réis.

LABORATORIO ASCARIDOL, S. A. — Diretores: Diva Maria Vieira, presidente; Dalka Vieira Morais, Gerente; Ivete Correia Sousa; Jm. José da Cunha, contador n.º 36.461.

Encerramento de Contas, referente ao Balanço efetuado no dia 31 de Dezembro de 1940

D E B I T O

A IMPOSTOS	
Saldo desta conta, que encerramos	5:725$300
A PROPAGANDA	
idem, idem	2:500$000
A DESPESAS GERAIS	
idem, idem	3:163$300
A HONORARIOS	
idem, idem	8:800$000
A DESPESAS DE COBRANÇAS	
idem, idem	115$200
A ALUGUERES	
idem, idem	750$000
A JUROS E DESCONTOS	
idem, idem	594$800
LUCRO LIQUIDO	
Lucro apurado no presente Balanço	572$100
TOTAL: —	22:020$700

C R E D I T O

DE MERCADORIAS		
Saldo desta conta	17:816$200	
Inventario	4:204$500	22:020$700

LABORATORIO ASCARIDOL, S. A. — Diretores: Diva Maria Vieira, presidente; Dalka Vieira Morais, Gerente; Ivete Correia Sousa. Jm. José da Cunha, contador, n.º 36.461.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Nós, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, eleitos pela Assembléia Geral de Constituição de 26 de Agosto de 1940, no desempenho das nossas funções, examinando cuidadosamente o balanço, contas de lucros e perdas e todos os documentos que nos foram apresentados pela Diretoria, relativos a seus atos referentes aos cinco últimos meses de 1940, e feito o confronto dos livros e seus lançamentos com os documentos arquivados, declaramos que, encontramos tudo em perfeita ordem e, assim sendo, opinamos pela aprovação de contas e demais atos praticados no respectivo periodo de gestão.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1941 — Déa Vieira, João Francisco Vieira, Maria Torquata Vieira.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
ORGANIZADOR GERAL MAESTRO SILVIO PIERGILI

Temporada Oficial de Comedia Francesa

L O U I S J O U V E T
E
M A D E L E I N E O Z E R A Y
COM

A FAMOSA COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET" DE PARÍS

ELENCO ARTISTICO

LOUIS JOUVET — MADELEINE OZERAY
ROMAIN BOUQUET

PAUL CAMBO	ALEXANDRES RIGNAULT
STEPHANE AUDEL	MAURICE CASTEL
REGIS OUTIN	ANDRÉ MOREAU
JACQUES CLANCY	EMMANUEL DESCALZO
RENE' ESSON	RENÉ DALTON
RAYMONE WANDA	ANNIE CARIEL
MICHELINE BUIRE	JACQUELINE CHANTAL
ANDRÉ DRUOT	MARTHE HERLIN

Pessoal técnico

ANATOLE LEGENDRE, Regisseur — ALEXANDRE BRUNEAU, Diretor de cena

CAMILLE DEMANGEAT e LEON DEGUILLOUX, Chefes-Maquinistas

ELISABETH DEMANGEAT, Encarregada da Imprensa — CHARLOTTE DELBO, Secretaria

MARCEL KARSENTY, Secretario geral

R E P E R T O R I O

L'ECOLE DES FEMMES
de MOLIÉRE
Encenação de Louis Jouvet — Cenarios e Vestuarios de Christian Bérerard

MR. THOUHADEC SAISI PAR LA DEBAUCHE
de JULES ROMAINS

O N D I N E
de JEAN GIRAUDOUX
Encenação de Louis Jouvet — Cenarios e Vestuarios de Paul Tchelicheff

LA GUERRE DE TROIE N'AURA PAS LIEU
de JEAN GIRAUDOUX
Cenarios de Guillaume Monin — Vestuarios de Christian Bérerd

E L E C T R E
de JEAN GIRAUDOUX
Cenarios de Guillaume Monin — Vestuarios de Dimitri Bouchéne

KNOCK OU LE TRIOMPHE DE LA MÉDECINE
de JULES ROMAINS

La Jalousie de Barbouille de MOLIÉRE — **La Coupe Enchantée** de La FONTAINE E CHAMMESLE
LA FOLLE JOUNÉE
de EMILE MAZAUD
Estas três peças, num só espetáculo, com Cenarios e Vestuario de Christian Bérard

Cenarios e Vestuarios do "Theatre Louis Jovet"

ESTRÉIA: NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO

Na Bilheteria do Teatro abre-se amanhã a ASSINATURA PARA 7 RÉCITAS NOTURNAS

Preços: Frizas e Camarotes: 1:890$; Poltronas: 315$; Balcões Nobres: 245$; Balcões: 140$; Galerias 70$. Selo à parte.

OS SRS. ASSINANTES DA ÚLTIMA TEMPORADA OFICIAL FRANCESA, QUE SE REALIZOU EM 1939, COM A COMPANHIA DO "THEATRE DE LA COMEDIE FRANÇAISE", TERÃO PREFERENCIA PARA AS SUAS LOCALIDADES, ATÉ ÀS 17 HORAS DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, 20 DO CORRENTE MÊS.

HOJE — ÀS 16,30 HORAS — HOJE

ÚNICO RECITAL DA PIANISTA BRASILEIRA

MARIA GUILHERMINA

Em programa: Beethoven — Liszt — Castel-Nuovo — Bela Bartok — Mompon — Falla — E. Caba — E. Fabini — Carlo L. Buchardo — Izabel A. Thiele — J. Itiberê da Cunha — Francisco Mignone.

Bilhetes à venda: Frizas e Camarotes — 100$; Poltronas — 20$; Balcões Nobres — 15$; Balcões Simples — 10$; Galerias — 8$. Selo à parte.

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMÉRICA DO SUL A GRANDE COMPANHIA DE BALLETS CLASSICOS E MODERNOS

"AMERICAN BALLET"

Procedente de Nova York e dos principais teatros dos Estados Unidos, com todos os seus completos cenarios, vestiarios e materiais cênicos

Conjunto de 55 figuras

ESTA' ABERTA UMA ASSINATURA PARA

4 — RÉCITAS NOTURNAS — 4

Preços: Frizas ou Camarotes — 900$; Poltronas — 180$; Balcões Nobres A e B. — 180$; Ditos de outras filas — 140$; Balcões simples A e B. — 100$; Ditos de outras filas — 80$; Galerias A. e B. — 70$; Ditas de outras filas — 60$. Selo à parte.

GRANDE TEMPORADA LÍRICA

CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA AS POUCAS LOCALIDADES RESTANTES PARA AS

14 — RÉCITAS NOTURNAS — 14

E PARA AS

8 — VESPERAIS — 8

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

PARA NACIONAIS 25$ — ESTRANGEIROS 60$

Folhas corridas, Atestados de bons antecedentes.

Títulos declaratorios de cidadania brasileira para estrangeiros proprietarios no Brasil. Cancelamento de notas de prisão. Matrículas na Inspetoria do Tráfego para toda classe de veiculos. Petições para as juntas de alistamento militar. Passaportes brasileiros. Casamentos. Certidões. Revalidações de carteiras de estrangeiros 5$000. Petições. Carteiras profissionais. E toda classe de documentos em geral — Consultas gratis

Solicitador - *GONÇALVES*

Rua dos Inválidos, 100 — Posto de Estampilhas.
EM FRENTE À POLICIA CENTRAL. Das 9 às 18 horas.
Este anuncio só sai aos Domingos. Recorte e guarde.

Estado do Rio

UM QUADRO DE ANTONIO PARREIRAS EM PORTUGAL — FIRMAS DENUNCIADAS A 13.ª INSPETORIA DO TRABALHO

Ao Museu Nacional de Arte Contemporanea, existente em Lisboa, o interventor federal no Estado do Rio, ofereceu, há tempos, uma preciosa obra da pintura brasileira, o quadro "Chegada de Mem de Sá ao Rio de Janeiro", que, por ocasião dos festejos comemorativos dos centenarios de Portugal, figurou no Pavilhão do Brasil, na Exposição do Mundo Português.

A propósito da doação, o interventor Amaral Peixoto recebeu uma carta de agradecimentos, que lhe foi remetida, pelo diretor do Museu acima citado, sr. Adriano de Sousa Lopes, por intermedio da nossa embaixada em Portugal.

FIRMAS DENUNCIADAS À INSPETORIA DO TRABALHO

No periodo compreendido entre 9 a 14 de junho corrente, o Serviço de Fiscalização e Estatistica do Trabalho do Estado do Rio, visitou 481 estabelecimentos comerciais e industriais, num total de 446 empregados, dos quais 36 não possuem carteira profissional. Entre as firmas citadas, 147 estão infringindo as leis trabalhistas, a saber: falta do livro de registro: 48, sendo 10 em São Gonçalo, 10 em Cabo Frio, 7 em Rio Bonito, 12 em Nova Briburgo, 1 em Barra do Pirai e 8 em São Gonçalo; falta do seguro contra acidente de trabalho: 73, sendo 1 em Niterói, 15 em São Gonçalo, 14 em Rio Bonito, 5 em Campos, 4 em Itaperuna, 2 em Bom Jardim, 9 em São Gonçalo e 4 em Barra Mansa; firmas que obrigam os empregados a trabalhar mais de dez horas diariamente: 13, sendo 9 em Nova Friburgo, 3 em São Gonçalo e 1 em Barra do Pirai; firmas que não concedem ferias aos empregados: 7 em Friburgo; firmas que não dão o descanso semanal aos empregados: 1, em Nova Friburgo; firmas que ainda não deram em execução o salario minimo: 5, em Nova Friburgo.

Todas essas infrações foram levadas ao conhecimento da 13.ª Delegacia do Trabalho, contendo a relação nominal dos infratores, para os fins devidos.

Centro de Estudos de Fisiologia

SERA' COMEMORADO O JUBILEU ACADEMICO DO PROFESSOR MAC DOWELL — APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA ÚLTIMA REUNIÃO

Realizou-se, sob a presidencia do professor A. Mac Dowell, a sessão do Centro de Estudos dos Médicos do Serviço de Tisiologia da Policlina Geral do Rio de Janeiro.

Antes dos trabalhos, foi exibido um filme cientifico sobre os efeitos da coramina, fazendo a sua apresentação o sr. Aresky Amorim.

O sr. Carvalho Ferreira referiu-se ao próximo jubileu acadêmico do professor Mac Dowell, em setembro vindouro, e concitou os seus colegas a organizar, cada qual, uma contribuição cientifica, que, no conjunto, constituiria um livro, maneira condigna de se homenagear o chefe do Serviço.

O sr. Aresky Amorim realçou a obra do professor Mac Dowell e incentivou a todos para um trabalho permanente, de vez que o material do Serviço de Tisiologia fornece a cada momento observações do maior interesse clínico.

O sr. Carvalho Ferreira referiu-se, ainda, a uma carta enviada por um ex-companheiro do Serviço, o dr. Boaventura, dando conta de comunicações que tem feito na Sociedade Médica de Pelotas.

O professor Mac Dowell agradeceu a lembrança dos seus discipulos e, mais uma vez, concitou-os à perseverança no trabalho, com o que lucraria cada qual, pessoalmente, mas, sobretudo, a ciencia e a humanidade.

Na ordem do dia, falou o dr. Olimpio Gomes, sobre a reinfecção tuberculosa. Começou fazendo o estudo da primo-infecção em diversos animais e no homem, mostrando as relações entre si, passando, em seguida, à super-infecção, tanto experimental como humana. Referiu-se ao fenômeno de Koch e à possibilidade de seu aparecimento no homem e o papel que possa ter a super-infecção na gênese da tisica do adulto. Fez um estudo comparativo, com provas do laboratorio, sobre a tuberculose experimental, no homem e nos animais.

Os drs. Carvalho Ferreira e Henry Jouval apresentaram um trabalho de estatística acerca do resultado do pneumotorax terapêutico em crianças, até 14 anos, e em adultos, de mais de 40 anos. Chamaram a atenção para a necessidade de uma assistencia periódica aos individuos idosos, entre os quais os chamados portadores de "bronquites crônicas" não são mais do que tuberculosos na maioria das vezes e grande disseminadores de bacilos. Mostraram que o tratamento pelo pneumotorax é perfeitamente exequivel em qualquer idade.

Os drs. Sampaio Leitão e Mac Dowell Filho apresentaram um trabalho acerca da tuberculose nos centros rurais e nos pequenos centros urbanos.

Perdeu a bolsa e as luvas

O sr. José Loanna, residente à rua Visconde de Niterói, 82, em Mangueira, achou, ontem, cerca das 19 horas, à rua Uruguaiana, esquina de Carioca, uma bolsa branca contendo um par de luvas pretas. Tanto a bolsa como as luvas foram trazidas à nossa redação pelo sr. José Loanna. A sua verdadeira dona poderá vir buscá-las, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, em nosso Departamento de Circulação.

Os netos da anciã passam privações

A anciã Maria Rosa da Silveira, residente à rua Brecó n. 98 (barracão), Piedade, veio à nossa redação pedir-nos para fazer um apelo em beneficio de seus cinco netinhos, que estão passando toda sorte de privações, até fome.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

Os mercados de importação de café nos Estados Unidos

Ontem, estudamos a preferencia dada pelos diversos mercados dos Estados Unidos aos cafés das diversas procedencias. Vimos quais as zonas em que dominamos e quais as em que predominam os produtores do café "mild". Como tais, classificamos a Colombia, a Venezuela e os pequenos paises da América Central.

Hoje, queremos apresentar aos nossos leitores estudo diverso, qual seja o da importação do café por distritos alfandegarios e zonas costeiras. As zonas ontem citadas aparecem agora discriminadas por distritos. A Costa do Atlântico compreende Nova York, Maryland, Massachussetts, Florida, Filadelfia e Virginia. A zona do Golfo do México compreende apenas Nova Orleans e Galveston. A da Costa do Pacifico inclue São Francisco, Los Angeles, Washington e Oregon.

A zona da Costa do Atlântico, onde o Brasil forneceu, em 1940, 54,54 por cento do café importado, recebeu, no mesmo ano, 60,13 por cento da importação geral dos Estados Unidos. A zona do Golfo do México, que recebeu do Brasil 66,30 por cento do café importado, representou 25,90 por cento da importação cafeeira geral dos Estados Unidos. E a zona da Costa do Pacifico, na qual a nossa percentagem de fornecimentos foi de apenas 24,32 por cento, recebeu 13,76 por cento da importação geral cafeeira daquele país.

* * *

Outro aspecto da questão que os novos dados estatisticos nos revelam é a regularidade da importação cafeeira, não só pelas diversas zonas, mas pelos proprios distritos que as compõem. Esta constatação reveste-se de certo interesse, de vez que sabemos ter o consumo da rubiacea aumentado naquele grande mercado, nos últimos anos. O levantamento feito, de 1937 a 1940, demonstra que as percentagens têm se conservado sem grandes oscilações, o que prova estar sendo uniforme o aumento do consumo. Com efeito, a zona da Costa do Atlântico elevou, de 1937 para 1940, a sua percentagem nas importações cafeeiras nos Estados Unidos, de 57,97 por cento para 60,13 por cento. A diferença é de apenas, 0,16 por cento, em três anos. Na zona do Golfo do México, registrou-se pequena queda nas importações, que passaram nos mesmos anos, de 27,56 por cento para 25,90 por cento, da importação geral do país. A diferença é de 1,66 por cento. Na zona da Costa do Pacifico registrou-se, tambem, ligeira queda, ou seja de 14,43 por cento para 13,76 por cento. A diferença é de apenas 0,67 por cento.

Afim de que se tenha uma impressão perfeita da evolução das importações nos últimos quatro anos, nos diversos distritos alfandegarios, vamos dar abaixo a discriminação da percentagem de cada um deles na importação geral do país. Verificarão os leitores que tambem nos distritos, a diferença, de ano a ano, é relativamente pequena:

IMPORTAÇÃO DE CAFE' PELOS ESTADOS UNIDOS, POR DISTRITOS ALFANDEGARIOS E ZONAS COSTEIRAS
(PERCENTAGENS DO TOTAL)

Distritos na costa do Atlântico	1940 %	1939 %	1938 %	1937 %
Nova York	48.34	47.29	48.92	50.35
Maryland	3.97	2.54	1.40	1.31
Massachussetts	3.78	4.12	4.07	3.79
Flórida	1.93	1.39	1.13	1.05
Filadelfia	1.55	1.38	1.29	0.93
Virginia	0.56	0.71	0.71	0.54
TOTAL	60.13	57.43	57.52	57.97
Distritos no Golfo do México				
Nova Orleans	20.71	24.90	25.60	24.26
Galveston	5.19	4.42	3.23	3.30
TOTAL	25.90	29.32	28.83	27.56
Distritos na Costa do Pacifico				
São Francisco	9.27	7.98	9.15	9.36
Los Angeles	2.86	3.55	2.67	3.25
Washington	0.84	0.79	0.99	0.89
Oregon	0.79	0.73	0.78	0.93
TOTAL	13.76	13.05	13.59	14.43
Outros	0.21	0.20	0.06	0.04
TOTAL GERAL	100.00	100.00	100.00	100.00

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais - Promoções a sargento - Permissões

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 14 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 136. Publique-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Major* — Jerônimo Ferreira Romariz, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para João Pessoa; *capitães* — Agripa José Gonçalves, da Terceira Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de 90 dias de licença e entrar em nova inspeção; Henrique Valadares Correia do Lago, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir com o 2.º Batalhão de Caçadores para João Pessoa; *primeiro-tenente* — Ismar Teixeira Ribeiro, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para João Pessoa; José Alberto Pinheiro da Silva, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para a Paraíba com o 2.º Batalhão de Caçadores; *segundo-tenente da Reserva, convocado* — Eurico Freire Torres, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para servir na Segunda Circunscrição de Recrutamento, e ter sido desligado, entrando em trânsito.

ESTAGIO DE ASPIRANTES DA SEGUNDA CLASSE DA RESERVA DE PRIMEIRA LINHA. — O sr. comandante do 3.º Regimento de Infantaria, em ofício n.º 1.253-S., de 12 de junho de 1941, comunica que se apresentaram, respectivamente, nos dias 4, 9 e 12 do corrente mês, os aspirantes a oficial da segunda classe da Reserva de Primeira Linha, Saulo Barbosa, Aquiranoda e Milton Madruga, os dois primeiros, por terem sido designados para estagiar naquele Regimento e, o último, por ter o seu estagio sido transferido do 2.º Regimento de Infantaria para aquela Unidade.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS. — Foram excluidos os seguintes sargentos, pelos motivos abaixo:

— Terceiro sargento Raul Bartolomeu de Azevedo, do II/5.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para a Reserva remunerada.

— Terceiros sargentos Aires Carlos Pereira e Dorvalino Rodrigues de Avila, do 9.º Regimento de Infantaria, em 2 do corrente mês, por conclusão de tempo.

— Terceiro sargento Pedro José Ferreira, do Quadro de Praças do Quartel General da Quarta Região Militar, em 31 de maio de 1941, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército, continuando, porém, sendo ...

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Retifica a transferencia, por interesse proprio, do terceiro sargento Oscar Alves da Rocha, do 32.º para o 10.º Batalhão de Caçadores e não como publicou o item V do Boletim Interno n.º 134, de 12 do corrente, desta Diretoria.

ELEVAÇÃO A CLASSE DE MÚSICO. — Foi elevado a músico de quarta classe, em 10 de junho de 1941, no 18.º Batalhão de Caçadores, o soldado Otoniel Damasceno.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, os seguintes cabos:

— Enéias da Silva Leite e Valdemar Sabino, no 11.º Batalhão de Caçadores, conforme Nota Ministerial n.º 286, de 17 de maio de 1941.

— Francisco de Assiz Tavares, no 29.º Batalhão de Caçadores, constante da ordem do exmo. sr. general comandante da Sétima Região Militar.

— Milciades Muniz Mourão — Pedro Ferreira Barbosa — Luiz Nogueira Kneipp — Rangel de Oliveira — Antonio Quirino Junior — Arnoldo Eberle — Eugenio de Paula — Sebastião Mosqueira — Aroldo de Medeiros Fagundes — João Rodrigues de Carvalho — Antonio Nogueira de Carvalho e Erotides Pedro de Lima, no 12.º Regimento de Infantaria, conforme Nota Ministerial n.º 286, de 17 de maio de 1941.

— Geraldo da Costa Mundim, no Quadro de Praças do Quartel General da Quarta Região Militar, em 2 do corrente mês, conforme autorização do exmo. sr. ministro.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Aristeu Catão Mazza*, major, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 14 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 136.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major Raul Pinto Seidl, do Q. E. M./C. S. N., por haver terminado o reconhecimento de Estado Maior para Manobras no Nordeste, chegado de Recife e ter de assumir suas funções no Conselho de Segurança Nacional.

— Capitães Edgard de Abreu e Lima, por haver sido desligado da Comissão de Essen — Alemanha; Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, por ter regressado da Comissão de Essen, Alemanha.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES. — Passa a responder pelas funções de chefe da Segunda Secção da Terceira Divisão, acumulativamente com as que exerce, o capitão Celso Montes Marsilac.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram efetuadas, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, as seguintes promoções:

No 8.º R. A. M. (Pouso Alegre): — Ao posto de terceiro sargento os cabos Eduardo Mariano Barros, Luiz Furrier, Helio Salgado Morais, Ezequiel Ferreira, José Benedito e José Lucindo Filho.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — *Autorização.* — Em Nota n.º 332, de 4 do corrente, o exmo. sr. ministro autorizou o preenchimento das vagas de terceiro sargento, existente na 6.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

— *Regina Maria da Conceição Ferreira*, solicita reconsideração do despacho que mandou descontar apenas a importancia de 72$000 dos vencimentos do primeiro sargento Geraldo Alves de Espirito Santo, da 8.ª Bateria Independente de Artilharia Auxiliar, solicitando o requerimento da peticionaria em 5 de setembro de 1940. — "Recorra ao Judiciário, querendo." — Em 13 de junho de 1941.

PERMISSÃO SUSPENSA. — Fica suspensa a permissão do primeiro tenente Almir Macedo Mesquita, para ir à Fortaleza — Ceará, durante o trânsito.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao coronel Euclides Hermes da Fonseca, do 4.º R. A. M., para gozar as férias a que tem direito, nesta capital.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Major Alcibiades do Amaral Braga*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 14 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 136. — APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria: *Dia 13 de junho*: Coronel Heitor da Fontoura Rangel, do 6.º R. C. I., por ter de embarcar a 18 para assumir o comando do Regimento.

— Major Iulmá Siqueira, do Conselho de Segurança Nacional, por ter regressado do Nordeste e ter de assumir sua função no referido Conselho.

— Primeiros tenentes Demirant de Almeida Fortuna, do 2.º R. C. I., por ter sido transferido do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária para o referido Regimento e entrar em trânsito.

— João Pogi Obino, de 7.º R. C. I., por ter obtido mais 90 dias para tratamento de saúde, a contar de 11 de abril.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao capitão Sergio Cramer Ribeiro, recentemente mandado servir no S. M. B., da Segunda Região Militar, para gozar o restante do trânsito, que terminará em 1.º de julho, na cidade de São Paulo. Este oficial serviu no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionária.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o major Eduardo Monteiro de Barros Junior, do 4.º R. C. D., por terminação de dispensa do serviço e entrando em gozo de oito dias de férias.

(a.) — *General Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Martins de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 79$800 e o dolar a 19$710 e comprando a 78$800 e a 19$580, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$800	—	79$800
Libra "cabo"	79$880	—	79$860
Dolar	19$710	—	19-710
Dolar "cabo"	19$740	—	19$740
Marco compensado	6$050	—	6$050
Lira, só p/cobr.	1$040	—	1$040
Franco suiço	4$580	—	4$580
Escudo	$795	—	$795
Corôa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$690	—	4$620
Peso uruguaio	8$290	—	8$290
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$400	78$800	78$880
Dolar	19$530	19$580	19$600
Marco compensado	—	5$600	—
Escudo	—	$730	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	8$140	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$890	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$800	—	78$800
Libra "area", venda	79$100	—	79$100
Dolar, (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	43.633.117
Desde 1.º do corrente	350.735.401
Total	394.371.518

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$067	Franco	6$815
Dolar	35$344	Franco suiço	6$815

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/Génova, tel, por L. C.	5.26 ½	5.26 ½
S/França, (não ocupada)	2.30	2.30
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.23	23.23
S/Berna, comercial	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.70	23.70

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16 40	16 40 n.
S/Londres, £, t/compra	16 20	16 20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	422.75	422.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.25	421 75
Oficial:		
S/Londres, t/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 14.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.70	9.70
S/Londres, £, t/compra	9.70	9.60
S/N. York, 100 $, t/comp.	239.25	239 25
S/N. York, 100 $, t/venda	238.50	238 50

EM LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.10	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46 55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foi ainda apreciavel, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$- 1.000 Emp. Federal de 1926, 6 ½ %, p/$-1.000	3:645$000

DIVIDA INTERNA

APÓLICES FEDERAIS	
135 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	823$000
204 Idem, idem, idem, idem	821$000
5 Idem, idem, idem, idem	820$000
REAJUSTAMENTO	
505 De 1:000$, 5 %, portador	873$000
2 De 500$, 5 %, portador	422$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
55 Emp. de 1917, de 500$, 5 %, port.	182$000
40 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	217$000
5 Idem, idem, idem, idem	216$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
28 B. Horizonte, 1:000$, 5 %, port.	930$000
175 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	33$000
APÓLICES ESTADUAIS	
6 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	905$000
50 Idem, idem idem, idem	902$000
10 Idem, idem, idem, idem	903$000
2 Minas, de 200$, 1.ª serie	178$500
70 Idem, idem, idem, idem	178$000
400 Minas, de 200$, 2.ª serie	182$000
235 Minas, de 200$, 3.ª serie	182$500
729 Idem, idem, idem, idem	182$000
25 Idem, idem idem, idem	133$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	88$000
220 Idem, idem, idem, idem	90$000
55 Idem, idem, idem, idem	92$000
14 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	216$000
24 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:034$000
180 Idem, idem, idem, idem	1:085$000
AÇÕES DE BANCOS	
30 Banco Português do Brasil, port.	185$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
200 Cia. São Jerônimo, ord.	136$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Os possuidores cotaram o tipo 7 ao preço de 21$700 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	23$700	Tipo 6	22$200
Tipo 4	23$200	Tipo 7	21$700
Tipo 5	22$700	Tipo 8	21$200

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$600.

O ano passado o tipo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacas
Stock em 11		304.645
Entradas:		
Pela Central	6.629	
Pela Leopoldina	625	7.254
Total		311.899
Embarques:		
Rio da Prata	7.750	
Est. Unidos	5.250	
Cabotagem	40	13.040
Total		298.859
Consumo local		500
Stock em 13		297.859
Idem, ano passado		410.736
Entradas gerais em 13		65.690
De 1.º de julho		1.901.684
Idem, ano passado		2.889.185
Saidas gerais em 13		24.957
De 1.º de julho		2.002.187
Idem, ano passado		3.051.044
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		186.401

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 14

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 29$200; anterior, 28$800; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 30$700; anterior, 30$700; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 25.059 sacas; ano passado, 14.295.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 20.352 sacas; ant., 24.297; ano passado, 39.378.

Existencia de ontem por embarcar, 1.161.377 sacas; anterior, 1.141.025; ano passado, 1.707.350. Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 14

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 19$400 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	70
Saidas	985
Em stock	82.013

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacas
Stock em 11		30.445
Entradas:		
De Minas	250	
De Pernambuco	5.500	
De Campos	6.068	11.819
Total		42.264
Saidas		10.839
Stock em 13		31.425

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	38$000 a 39$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 14

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	3.900	500
De 1.º de set.	4.488.400	4.484.500
de 80 quilos	680.300	712.800
Exportação:		
Norte do Brasil	4.100	—
Rio	8.300	9.500
Santos	23.000	13.700
Sul do Brasil	1.000	10.600
Total	36.400	33.800

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 13

	Fardos
Stock em 12	10 843
Saidas	435
Stock em 13	10.408

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

ÚNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em junho	42$000	42$700
" em julho	41$900	42$000
" em agosto	42$700	42$800
" em set.	43$100	43$300
" em out.	43$500	43$600
" em nov.	43$900	44$000
" em dez.	44$200	44$300
" em jan.	44$500	44$700
" em fev.	45$000	45$200

Foram vendidas 15.000 arrobas. Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	39$000 a 40$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 14

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	36$000	36$000
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:		
Hoje	—	7.400
De 1.º de set.	261.000	261.000
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	106.000	106.500

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	13.82	13.88
" em set.	14.00	14.03
" em out.	14.09	14.14
" em jan.	14.12	14.17
" em março	14.13	14.20
" em maio	14.16	14.22

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge. Compras do estrangeiro.

Baixa de 3 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em julho	6.75	6 75
" em agosto	6.77	6.76
" em set.	6.81	—
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	6.82.50	6.82.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	100.12	102 02
" em set.	101.75	103.50

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300, duzia 4$100. Leite, litro 1$000;

Banco Almeida Magalhães S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Letras e Titulos Descontados	18.419:587$300
Letras e Efeitos a Receber	4.899:632$500
Empréstimos em Contas Correntes	9.504:641$500
Valores Caucionados	4.684:127$300
Valores Depositados	28.400:932$100
Matriz	10.249:619$100
Correspondentes do Interior	20:002$700
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.982:510$300
Hipotecas	2.182:500$000
Ações Caucionadas	200:000$000
CAIXA: em moeda corrente e em outros Bancos	5.624:927$700
Diversas Contas	1.541:274$200
	90.709:754$700

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	8.493:817$700
limitadas	7.069:608$300
sem juros	1.099:113$200
Depósitos a Prazo Fixo	18.884:821$600
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	37.984:691$900
Filial	10.264:475$500
Caução da Diretoria	200:000$000
Valores Hipotecarios	2.182:500$000
Diversas Contas	1.530:726$500
	90.709:754$700

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1941.

Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES
VICENTE MAGALHÃES
LUIZ MAGALHÃES

Contador: H. VALENTE

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras

ASSEMBLÉIA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados todos os socios quites, e que estejam no gozo dos seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede social, sita à rua Buenos Aires n.º 125, 2.º andar, na próxima segunda-feira, 16 do corrente, às 18 horas, em 1.ª Convocação, e cuja finalidade é a seguinte:

ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL

A Comissão Executiva apela para os associados, para que não faltem a esta Assembléia, afim de não se verem privados dos seus direitos sindicais, prevenindo que serão suspensos os que faltarem sem motivo justificado.

Rio, 9 de Junho de 1941.

ALCIDES DA SILVA MARQUES — Presidente.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, hoje, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Companhia Simões, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Teófilo Otoni n. 113, 1.º andar.

Predial do Leme, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Teófilo Otoni n. 113, 1.º andar.

[illegible]aria Ritz, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Teófilo Otoni n. 113, 1.º andar.

—

Realizar-se-ão amanhã, as seguintes:

R. I. Moreira Sociedade Anônima (Casa Bancaria) — Extraordinaria, às 13 horas, à rua General Câmara n. 21.

Companhia Kurba Sociedade Anônima — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à praia do Flamengo n. 172, 11.º andar.

Lloyd Sul Americano - Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 10 horas, à Avenida Rio Branco n. 20, 2.º andar.

LABORATORIO "ASCARIDOL" S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(SEGUNDA CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem novamente em Assembléia Geral Ordinaria, em virtude de não ter havido número legal na Assembléia Geral Ordinaria marcada para 11 do corrente mês; assim sendo, a segunda convocação realizar-se-á na sede social à rua Justiniano da Rocha, 139, Vila Isabel, às 16 horas do dia 20 do corrente mês e ano, para tomar conhecimento do relatorio, contas da Diretoria; examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, contas de lucros e perdas e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Outrossim, os portadores de ações deverão depositá-las na sede social à rua e número acima, até a véspera da Assembléia.

Rio de Janeiro, Junho de 1941.

LABORATORIO ASCARIDOL, S. A.

Diretores:

DIVA MARIA VIEIRA - Presidente

DALKA VIEIRA MORAIS - Gerente.

Noticias da Aeronáutica

INSTALADA A ESTAÇÃO DE RADIO

Foi instalada, no edificio do Ministerio da Aeronáutica, uma estação de radio destinada ao serviço administrativo dessa secretaria de Estado e repartições subordinadas, mantendo ligação, em fonia e telegrafia, com Curitiba, Canoas, São Paulo e Belo Horizonte.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, à Diretoria de Aeronáutica Militar, os tenentes coronéis aviadores Armando Araribóia, por ter sido exonerado do comando da Escola de Aeronáutica e nomeado adido aeronáutico à embaixada do Brasil em Washington, e Ivo Borges, por ter sido nomeado para igual posto, em Buenos Aires.

DESIGNAÇÕES

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, designou para instrutor de pilotagem o capitão aviador Vitor da Gama Barcelos; e, para auxiliar de instrutor de Aeronáutica, da Escola de Aeronáutica, o 1.º tenente aviador Nilton Junqueira Villaforte. Essas designações foram feitas de acordo com a proposta do diretor da D. A. M.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	15	J. Menendez	15	B. Aires	23-3443
Rio	21	P. Camarão	21	B. Aires	23-3756
Rio	22	Raul Soares	22	B. Aires	23-3566
Leixões	23	Bagé	23	Rio	23-3756
Rio	24	Osorio	24	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	15	Curitiba	15	Rio	23-3756
Rio	15	Jaboatão	15	L. Marqu.	23-3756
Rio	20	Santarem	20	Lisboa	23-3756
B. Aires	18	Cuiabá	18	Rio	23-3756
B. Aires	19	F. Camarão	19	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	15	Cantuaria	15	N. York	23-3756
Rio	17	Midosi	17	N. York	23-3756
B. Aires	18	Uruguai	18	N. York	43-0910
B. Aires	19	Delnorte	19	N. Orles.	23-4134
B. Aires	23	West Keene	23	Baltimo.	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	15	Tamandaré	15	Rio	23-3756
N. York	15	Osorio	15	Rio	23-3756
N. Orleans	18	Im. João Silva	18	Rio	23-3756
N. York	18	Argentina	19	B. Aires	43-0910
N. York	24	Mauá	24	Rio	23-3756
N. York	26	Barroso	26	Rio	23-3756
N. Orleans	25	Delsud	26	B. Aires	23-4134
Baltimore	26	Mormacside	27	B. Aires	43-0910
Baltimore	29	Mormacstar	30	B. Aires	43-0910
N. York	30	Gonç. Dias	30	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
15	Farrapo - Cabed.º	23-3756
15	Itapura - Cabede.º	43-3424
16	Araguá - Canaviel.	23-3566
16	Piratini - Belem	43-2709
16	A. Benévolo - Mans.	23-3756
17	Araim-B. do Itapem.	23-3566
18	Itapagé - Belem	43-3424
18	D. Pedro I - Belem	23-3756
20	Pará - Belem	23-3756
20	Chuí - A. Branca	23-6100
20	Bocaina - Tutóia	23-3756
21	Itaité - Belem	43-3424
21	Araribá - Parnaiba	23-3566
25	Apodi - Aracajú	43-2709
25	D. Caxias - Manaus	23-3756
26	Araranguá - Cabed.	23-3566
27	Tambaú - Recife	23-6100
28	Aragano - Belem	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
15	Itapagé - Bele m.	43-3424
15	Aratimbó - Cabede.	23-3566
16	Carioca - Natal	23-3756
16	Itagiba - Cabedelo	43-3424
16	C. Capela - Aracajú	23-3756
17	D. Pedro I - Belem	23-3756
17	Bocaina - A. Bran.	23-3756
17	Caxias - Recife	23-6100
19	R. Soares - Manaus	23-3756
21	D. Pedro I - Belem	23-3756
26	C. Riper - Belem	23-3756
28	Baependi - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
15	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
15	Itapé - Belem	43-3324
15	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
16	Itaipava - Iguape	43-3424
16	Vesper - Joinvile	43-4748
16	Ana - Florianópolis	233443
17	Alegrete - Paranaguá	23-3756
17	Alegrete - Paranaguá	23-3756
17	Apodi - Itajaí	43-2709
17	S. Pedro - P. Alegre	43-2709
18	Caxias - P. Alegre	23-6100
18	Venus - Laguna	43-4748
18	Tamandaré - Santos	2313756
19	Piauí - P. Alegre	43-2709
19	Laguna - S. Frn. Sul	23-3443
19	Itagiba - P. Alegre	43-3424
20	Im. J. Silva - Santos	23-3756
20	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
20	Carioca - P. Alegre	2313756
22	Cte. Capela - P. Aleg.	23-3756
24	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
24	Araxá - P. Alegre	23-3566

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
15	A. Benévolo - P. Aleg.	23-3566
15	Laguna - S. Francisco	23-3443
15	Caxambú - Santos	23-3756
19	Chuí - P. Alegre	23-6100
20	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
23	Max - Laguna	23-3443
23	Tieté - P. Alegre	43-2709
26	Tambaú - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	S. Paulo e Santg.º 15
14 Miami	Pan Am. Airways	—
15 B. Aires	Pan Am. Airways	Miami 15
—	Panair	Recife 15
—	Panair	Fortaleza 15
—	Panair	Belem 15
—	Panair	Pará e Amazonas 15
16 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 16
—	Condor	M. Grosso e Boliv. 16
—	Vasp	S. Paulo e Goiania 16
—	Condor	S. Paulo e P. Aleg. 16
—	Pan Am. Airways	B. Aires 16

TEATRO

No Municipal

EM JULHO PRÓXIMO A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCESA

Louis Jouvet e sua companhia em que esplende o talento dramático de Madeleine Ozeray, constituem expressão elevada do teatro francês do último instante. Possue o ilustre ator-diretor idéias proprias que os aplausos do público parisiense têm estimulado e, assim, seu teatro, sem adotar as extravagancias do vanguardismo sem peias, reveste-se de um cunho de originalidade e de novidade, que causa funda impressão. As peças que vai representar, pouco mais que meia duzia, alcançam brilho singular interpretadas por artistas que elegeu e educou à sua maneira.

O repertorio é o seguinte: — "L'Ecole des Femmes", de Molière; "Mr. Trouhadec Saisi par la Debauche", de Jules Romains; "Ondine", de Jean Giraudoux; "La Guerre de Troie N'Aura pas Lieu", de Jean Giraudoux; "Electre", de Jean Giraudoux; "Knock ou le Triomphe de La Médecine", de Jules Romains; "La Jalousie de Barbouille", de Molière; "La Coupe Enchantée", de La Fontaine e Chammeslé; e "La Folle Journée", de Emile Mazaud, sendo estas três últimas peças representadas num só espetáculo. A assinatura de 7 récitas será aberta amanhã, segunda-feira.

No Ginástico

"A CASA BRANCA DA SERRA", PELA COMEDIA BRASILEIRA

O maior acontecimento teatral do momento é, sem dúvida, a temporada da "Comedia Brasileira", no Ginástico, onde está sendo representada a notavel peça em 3 atos e 6 quadros "A Casa Branca da Serra", do novel, mas já vitorioso escritor gaucho Guta Pinho.

Entregue o desempenho dos seus papéis a um grupo de artistas dos de maior renome no palco nacional a peça referida, que dispõe de todos os elementos de agrado, está atraindo ao confortavel teatro da Esplanada do Castelo um público cada vez mais numeroso. E' um espetáculo de legitimo sucesso, com uma montagem rigorosa e que se repetirá, hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 30 horas.

A "Comedia Brasileira" tem já em adiantados ensaios a peça do aplaudido teatrólogo Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida", na qual farão sua estréia as brilhantes atrizes Amelia de Oliveira e Lú Marival, sendo que amanhã a Companhia descansará, voltando "A Casa Branca da Serra" ao palco, terça-feira próxima.

BASTIDORES

NO SERRADOR

A Companhia Procopio representará, hoje, mais três vezes, em vesperal, e duas sessões noturnas, a comedia de Paulo de Magalhães, "A cigana me enganou".

NO RIVAL

Hoje, em vesperal e à noite, em duas sessões, a Companhia Jaime Costa dará a comedia "Pensão de D. Estela", de Gastão Barroso.

NO CARLOS GOMES

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, em espetáculo completo, no horario habitual, os Irmãos Celestino e Maria Amorim darão, em últimas representações, a opereta "Mazurca azul".

NO RECREIO

"Feira livre" irá, hoje, mais três vezes, em vesperal e em duas sessões à noite, pela Companhia Valter Pinto.

Noticias Diversas

A Empresa do Recreio apresentará na proxima quinta-feira, 19 do corrente, naquele teatro, a revista "Quindins de Iaiá", outro original de J. Maia e Valter Pinto.

Prosseguem no Rival os ensaios da comedia de Jorge Maia, "O morro começa ali", que Jaime Costa apresentará muito breve ao público da Cinelandia.

A Companhia Dulcina-Odilon iniciará a sua temporada de comedia depois de amanhã, com a peça "Nunca me deixarás", de M. Kennedy, tradução de Maria Jacinta. O espetáculo de terça-feira no teatro da rua Alcindo Guanabara será em "avant-premiere", às 21 horas, cuja renda se destinará às vitimas da enchente de Porto Alegre.

Por iniciativa e a convite do escritor Gastão Tojeiro, o ator Jaime Costa esteve na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, onde, num ambiente de perfeita cordialidade, ficaram esclarecidos os mal entendidos entre a referida Sociedade e o citado ator-empresario.

Resolvido, assim, o incidente, foram reatadas as relações entre a SBAT e a Empresa Jaime Costa.

Prosseguindo na publicação de comedias brasileiras de sucesso, a SBAT edita agora "Feia", de Paulo de Magalhães.

"Feia", que serviu para a estréia da Companhia Luiz Iglesias, no Rival, no ano passado, foi um dos maiores êxitos da temporada.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.291—Quem foi Avicenna? — Célebre filósofo e médico árabe do século XI, que fez uma classificação das ciencias.

1.292—A quem a cirurgia deve o curativo antisséptico? — Ao cirurgião inglês Joseph Lister, falecido em 1912.

1.293—Qual o poeta francês que se celebrizou com uma única produção? — Felix d'Anvers, com o famoso soneto que começa "Mon âme a son secret, ma vie a son mystére".

1.294—Por que os espanhóis, descobrindo o Brasil antes dos portugueses, não ficaram senhores da região? — Porque, em virtude do tratado das Tordezilhas (1494) entre Portugal e a Espanha, as terras do Brasil estavam compreendidas no meridiano que delimitava as conquistas portuguesas e espanholas.

1.295—A quem se devem as pérolas artificiais, ou japonesas? — Ao sabio japonês Mikimoto.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

1296 - Quem realizou a decomposição do espetro solar?

1297 - Quando foi lançada a primeira pedra da nossa igreja da Candelaria?

1298 - Como nasceu o "destroyer"?

1299 - Quando foi criado o municipio brasileiro de Juiz de Fora?

1300 - Quando foi fundado, e quem fundou o Museu Nacional?

Avisos fúnebres

Viuva Leticia Gigante

(FALECIMENTO)

† Ernesto Gigante e familia, Henrique Gigante, Salvador Falbo e familia, professor Ernani Cataldi e familia, Mario Cataldi, Dr. Roberto Cataldi, professora Emilia Cataldi, Ari Cataldi e familia, Lucio Guimarães e familia, Maria Amêndola e familia participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, avó, sogra, irmã e tia LETICIA.

O féretro sairá hoje, às 16 horas, de sua residencia, à Rua Maia de Lacerda, 30, para o Cemiterio de São Francisco Xavier (Cajú).

NOTICIAS DA PREFEITURA

Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora — Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencia do chefe de serviço — Abilio Augusto Ferreira — Arquive-se, por perempto.

DEPARTAMNTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Malvina Trindade Viana — Deferido, nos termos da informação. João Joaquim da Silva Junior — Levanto a perempção. Prossiga-se. Alice Fonseca Ferreira da Silva — Indeferido por falta de amparo legal. Manuel Fernandes Lopes — Certifique, em termos. Antonieta Santos Dantas — Indeferido. Maria Francisca de Oliveira Marques — Aguarde a ultimação do processo de incorporação de adicionais. Antonio Luiz Pimentel — Certifique-se, em termos, "ex-officio". Luiz Pereira da Silva — Nada há que deferir, visto que não se verificou frequencia no mês de janeiro do corrente ano.

Comparecimentos — Compareça a este gabinete o representante do Clube Municipal, afim de receber relação dos serventuarios que solicitaram cancelamento de mensalidades.

Compareçam a este gabinete, apresentando documento probante de idade, dentro de 8 dias, findos os quais será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, os seguintes serventuarios:

Antonio Damasio, Honorio e Esmeria Leal Storino, apresentando tambem o seu titulo de nomeação, e Eucario Soares Batista, matricula 23.589, apresentando seu titulo de nomeação.

SERVIÇO DE INSPEÇAO MEDICA

Despachos do chefe de serviço — Ernesto Miguel da Costa, Djanira Alves de Sousa, Celina Estela Guimarães Hull, Carlos Madronha de Vasconcelos, Aristides Joaquim da Silva, Antonio Eugenio Ferreira, Antonio Figueiredo, Antonio Amaral, Laurindo José da Paixão, Lucia Esteves Ribeiro, Luiza Aleixo Derebusson, José de Oliveira, João Reis, Geraldo Teixeira, Militão Davi, Manuel Antonio dos Santos, Maria de Lourdes Serra Franco, Nelson Silva, Saturnino da Costa Barbosa e Virtulino Alves Canela — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

883	585	1136	1539	1625
2300	3859	4172	4184	4639
6172	6230	6323	6546	1632
4426	7474	9598	10667	13152
16650	16698	16953	6550	7285
7617	7644	9145	9151	10351
10333	13704	15093	15199	18270
22140	29672	17536	18461	18839
19032	19437	22970	24244	30230
41549				

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral — Transferindo do D. A. H. para a Estação Reguladora de Abastecimento, o prát. de farm. extran. Deodoro Fonseca de Carvalho.

Prorrogando o exercicio junto ao seu gabinete, até o dia 5 de julho próximo, do escrit. extran. Maria Abigail Ferreira da Silva; junto ao seu gabinete até o dia 16 de julho próximo, do téc. de lab. cl. "I", dr. Luiz Mario Jeolass da Mota.

Designando para o D. A. H. o telef. pd. 25, Alberto Joaquim Machado, por ter cessado o exercicio junto ao seu gabinete.

Desligando o of. adm. cl. 76, Manuel Furtado de Oliveira, designado para o D. A. H.

Designando o enfermeiro cl. 32, Judite Horta, por conclusão de licença, sendo designada para o D. A. H.

Despachos do secretario geral — J. A. M. de Almeida: Deferido, à Secretaria Geral de Finanças. Dr. Manuel Maria Moniz Freire, Tercio Vicente de Sousa, Eugenio Ferreira Filho e Rubem Carneiro Ribeiro: Certifique-se o que constar. Martins Junior & Cia.: Deferido à vista do parecer do sr. Chefe do S. S. A.

NOTICIAS DO DASP

Novas modificações na Administração do Porto

O DASP não concordou com a proposta do Ministerio da Viação — Inscrições abertas — Irregularidades numa coletoria de Pernambuco — Outras informações

O chefe do Governo submeteu ao estudo do DASP um projeto de decreto-lei, proposto pelo Ministerio da Viação e Obras Públicas, visando substituir o de decreto-lei n. 3.198, de 14 de abril último, relativo à Administração do Porto do Rio de Janeiro.

De acordo com a proposta ministerial, ficaria a Administração do Porto do Rio de Janeiro diretamente subordinada ao ministro de Estado; seria restabelecido o cargo de gerente, suprimido na reorganização daquela autarquia; a Administração deixaria de ser fiscalizada tecnicamente pela Delegação de Controle; seria eximida de corresponder-se com o governo sempre por intermedio do Departamento Nacional de Portos e Navegação; competeria ao ministro da Viação e Obras Públicas a designação do engenheiro integrante da Delegação de Controle; seria suprimida a disposição legal anterior, relativa ao arrendamento dos Serviços da Administração do Porto.

Examinando o assunto, o DASP esclareceu que, em relação à primeira parte, há abundante exemplo de que a feição administrativa proposta não produziu os resultados almejados. A A. P. R. J. é uma administração indireta do Estado, instituida com personalidade propria e atribuições definidas na respectiva lei orgânica, não podendo, pois, como autarquia, estar subordinada a qualquer outro orgão do Poder Público. Como condição, porem, de sua existencia, deve ser integralmente fiscalizada pelo Governo, através de um "orgão tutelar" que, no caso vertente, não poderia deixar de ser o Departamento Nacional de Portos e Navegação. A autonomia deve ser condicionada; a responsabilidade definida e precisa. Daí a impossibilidade de atender-se à proposta do ministro da Viação, no que se refere à subordinação ao ministro de Estado. Acresce ainda a circunstancia de que esse ponto de vista prevaleceu no recente decreto-lei que deu autonomia à E. F. C. B., a qual deve manter relações da especie das que se fixa para a A. P. R. J., com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro. O estabelecimento do cargo de Gerente não pode ser aceito, a menos que se queira voltar à insustentavel situação anterior, de ausencia de unidade de comando, em face do conflito de competencia e à confusão determinada pelos cargos de Gerente e Superintendente.

O DASP apreciou, ainda, os demais aspectos da proposta ministerial, fazendo entre outras considerações, a de que parece infundado o receio de modificar-se, para peor, a situação da A. P. R. J., mormente quando esta, segundo depoimento do proprio ministro da Viação, pode ser considerada ótima, apesar da guerra européia.

O chefe do Governo aprovou o parecer do DASP, devendo, por isso, ser mantido o "stato-quo" da Administração do Porto do Rio de Janeiro, até que a experiencia determine o contrario.

IRREGULARIDADES NUMA COLETORIA DE PERNAMBUCO

O presidente da República submeteu ao estudo do DASP o processo administrativo mandado instaurar para apurar irregularidades verificadas na 1.ª Coletoria Federal do Cabo, no Estado de Pernambuco, e da qual resultou a proposta de demissão a bem do serviço público, do coletor daquela exatoria José Dumouriez da Silva Brasileiro.

O DASP opinou no sentido de que essa demissão se faça, nos termos propostos e que sejam absolvidos de culpa e pena o coletor federal de Limoeiro, Otavio de Holanda Cavalcanti, e o escrivão da Coletoria de Amaragi, Brasil Fernandes de Azevedo, por não ter ficado devidamente provada, no processo, a acusação que pesa sobre ambos.

Propôs, ainda, o DASP, o encaminhamento de copias de peças do processo à policia pernambucana, afim de instruir o processo criminal a ser instaurado perante a Justiça daquele Estado.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

O sr. Albino Joaquim Peixoto Junior e a sra. Isabel Junqueira Schimit estão sendo convidados a comparecer à Divisão de Seleção do DASP, às 16 horas do próximo dia 18, afim de prestar esclarecimentos sobre alguns titulos que apresentaram no Concurso para Técnico de Educação.

MÉDICO PSIQUIATRA

E' o seguinte o resultado da prova escrita de habilitação do concurso para Médico Psiquiatra: Insc. n. 1-71,3 pontos; 4-51,5; 5-83,9; 6-75,6; 7-83,0; 8-84,0, 12-68,0; 13-63,3; 14-62,3; 16-73,6; 19-70,5; 21-59,2; 24-64,9; 25-38,4; 29-63,3 e 32-64,7.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições às seguintes provas e concursos: Tecnologista XVIII (prova), até amanhã; Assistente de Organização (prova), até o dia 18; Inspetor Auxiliar (prova), até o dia 18; Arquivista (concurso), até o dia 19; Escrivão de Policia (concurso), até o dia 20; Atuario (concurso), até o dia 23; Comissario de Policia (concurso), até o dia 1.º de julho; Meteorologista (concurso), até o dia 7 de julho; Inspetor de Previdencia (concurso), até o dia 8 de agosto; Monografias (concurso), até o dia 6 de setembro.

Alexandre Borowski na Cultura Artística

Alexandre Borowski

A Sociedade de Cultura Artística apresentará amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, o pianista Alexandre Borowski, famoso intérprete de Bach.

Atendendo a essa sua especialidade, o programa compreenderá apenas composições desse autor, escolhidas entre as suas mais belas e profundas criações:

1 — Três Invenções: a) uma em fá menor; b) duas em fá maior.

2 — Preludio e fuga, do "Cravo bem temperado": a) em fá maior, 2.ª parte; b) em fá menor, 2.ª parte.

3 — Toccata em dó menor (1.ª audição). Introdução. Adagio. Fuga. Coda.

4 — Preludio e fuga do "Cravo bem temperado": a) em si-bemol menor, 1.ª parte; b) em mi-bemol maior, 2.ª parte.

5 — Concerto Italiano — Allegro. Andante con moto. Presto.

6 — Quatro Invenções: a) duas em mi maior; b) duas em mi menor.

7 — Preludio e fuga do "Cravo bem temperado": a) em mi maior, 1.ª parte; b) em lá menor, 2.ª parte.

8 — Toccata para orgão, em dó maior (Transc. Busoni). Introdução. Maestoso. Aria. Recitativo. Fuga.

Uma grande intérprete de Chopin

UM RECITAL, PARA A IMPRENSA, DA PIANISTA POLONESA FELICIA BLUMENTHAL

Pelo empresario W. Vipmans, foi contratada para a temporada de 1941, a conhecida intérprete de Chopin Felicia Blumenthal.

Filha do grande mestre polonês, Felicia Blumenthal, goza de um grande prestigio que, de há muito ultrapassou as fronteiras do seu país.

Ainda em fins de 1939, em plena Paris, sob o "black-out", Felicia Blumenthal teve oportunidade de levar a efeito um recital de Chopin, cujo produto reverteu em beneficio das instituições da Cruz Vermelha Internacional. Tal foi o sucesso alcançado por aquela audição que, meses depois, a artista polonesa, já agora em Londres, viu-se na contingencia de, em espetáculo semelhante, repetir o mesmo programa executado em Paris.

Com o propósito de proporcionar aos jornalistas, aos criticos musicais e ao nosso mundo intelectual, em geral, uma audição especial de Felicia Blumenthal, aquele empresario organizou para às 21 horas da próxima quarta-feira, dia 18, no salão de concertos da Escola Nacional de Música, um "avant-premiére" da grande artista polonesa, que, dias depois, a platéia carioca terá ocasião de apreciar, no Teatro Municipal.

Festival Strauss

HOJE, PELA SINFÔNICA BRASILEIRA, UM CONCERTO POPULAR

Prosseguindo a sua serie de concertos populares, a Orquestra Sinfônica Brasileira, repetirá, hoje, às 10 horas, no Palacio Teatro, o "Festival Strauss" que já por duas vezes se realizou entre nós, logrando o mais absoluto sucesso.

A regencia, como sempre, obedecerá à competente direção do maestro Eugen Szenkar.

MUSICA

PRÓ-JUVENTUDE

Uma bela tarde de arte a de ontem, organizada pela Associação Musical Pró-Juventude e oferecida aos seus pequeninos socios, a quem leva cada vez, de pouco em pouco, em doses homeopáticas, a boa música culta e elevada, e cujas harmonias lhes servirão de esteio, futuramente, aos mais nobres sentimentos da alma.

Focalizando, desta vez, a historia do piano, da sua origem, até hoje, falou a professora Magdala de Sousa Pinto. De improviso, sem mais auxilios que a propria erudição e a sua natural verbosidade, ela ilustrou todo o programa, dizendo do alvorecer do piano, apenas "monocordio", com uma única corda retesa, mais parecendo antes um antecessor do violino, nos dias de agora, qando ele, sosinho, com a mecânica que lhe impuseram os Bechstein, os Steinway, os Erard e os Pleyel, impunha o cetro da hierarquia instrumental, correndo mundos nos dedos dos seus intérpretes.

Foi muito feliz Magdala de Sousa Pinto, na rápida e concisa preleção que fez, sendo a mesma melhor elucidada ainda, com a colaboração de quadros harmoniosos, que mostraram à petisada e tambem aos grandes (quantos ignoravam tudo aquilo !), o orgão, o clavicordia, a espineta, o cravo, etc.

Depois, chegou a vez de se fazer ouvir Noemi Bittencourt, artista que por si só anteciparia o êxito do concerto.

Seu programa foi confecionado com inteligencia e gosto, ao mesmo tempo que de maneira acessivel ao auditorio.

Não temos o que lhe criticar. Diremos, apenas, que nos pareceu nos seus dias mais felizes. Pela técnica forte e exuberante, pelo frascado superior, pela forma habil como viveu os varios gêneros, mostrou-se excelente virtuose, a quem os anos acrescentam novos e mais preciosos predicados.

Destacamos dentre as suas execuções, a "Giga", de Lully-Godowski; "Bonecas", de Vila-Lobos, e toda segunda parte, composta de "Anãozinho", de Mac Dowell; "Fantoches", de Hendricks; "Marcha Humoristica", de Itiberé da Cunha; "Dansa Festiva", de Medtner, alem de dois números extras, de Jacques Ibert.

Foi bisada a página do nosso colega Jic, realmente digna de tal diferencia, pela sua bela realização. E isto serviu de pretexto para que Magdala de Sousa Pinto salientasse a personalidade do autor, não somente compositor, mas tambem critico musical respeitavel e respeitado, sendo-lhe, então, feita longa e merecida ovação, a que juntamos os nossos aplausos.

A parte reservada ao coro em unisono, pelas crianças presentes, foi o único ponto fraco da bela festa artistica. Carecia de ensaios, e por isso, os "coristas", prudentemente, emudeceram.

Queremos ainda assinalar o aumento de interesse que vai despertando a Pró-Juventude. Um público avultado compareceu ao seu primeiro concerto da temporada, vendo-se inúmeras crianças, alem de figuras destacadas do nosso meio musical, entre as quais, a do venerando mestre Francisco Braga.

O interesse, aliás, como o contentamento, transparecia na fisionomia dos ouvintes, como nos seus aplausos sinceros.

Estão, pois, de parabens, Suzana e Helena Figueiredo, devotadas e beneméritas criadoras da sociedade. São favas contadas, nos parece, a sua definitiva vitoria. E ela importará num motivo de orgulho para todos nós, que nos veremos encaminhados e, por conseguinte, tambem encaminhado o Brasil, para uma conquista a mais, no dominio da espiritualidade do seu povo.

D'OR.

Maria Guilhermina dará esta tarde, o seu único concerto no Municipal

Maria Guilhermina

De volta de bela "tournée" a Buenos Aires, far-se-á ouvir, hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, a pianista patricia Maria Guilhermina, que se fará ouvir no seguinte programa:

1.ª PARTE — Beethoven — Sonata Op. 57 (Appassionata) - Allegro assai - Andante con moto - Allegro ma non troppo; Liszt — Rapsodia Húngara N.º 6.

2.ª PARTE — Castelnuovo- Tedesco — Notte'e luna (Suite Rapsodia Napolitana), 1.ª audição; Bela Bartok — 2 Dansas populares rumenas (1.ª audiçaçao); Mompou — Cancion y Danza; Falla — Danza española da "La Vida Breve".

3.ª PARTE — Eduardo Caba (boliviano) — Aire indio n.º 2 (1.ª audição); Eduardo Fabini (uruguaio) — Triste n.º 1 (cancion criolla), 1.ª audição; Carlos Lopez Bucherdo (argentino) — Bailecito (1.ª audição); Isabel Aretz-Tthielo (argentina) — Vidala (No me abandona mi dolor...), 1.ª audição (dedicada a Maria Guilhermina); J. Itiberê da Cunha (brasileiro) — Dansa alegre e sentimental; Francisco Mignone (brasileiro) — Congada (Dansa brasileira).

Escola Nacional de Música

5.º CONCERTO DA SERIE OFICIAL

O 5.º Concerto da serie oficial, organizado pela Escola Nacional de Música, terá lugar no dia 25 do corrente, estando o programa a cargo da Orquestra da Sociedade Pró-Música, sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

HOJE — Pianista Maria Guilhermina. No Teatro Municipal, às 17 horas.

HOJE — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar. Palacio Teatro, às 10 horas.

AMANHÃ — Cultura Artistica — Pianista Alexandre Borowski. — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 18 — Pianista Felicia Blumental - E. N. de Música, às 21 horas.

DOMINGO, 22 — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira. — Palacio Teatro, às 10 hs.

QUARTA-FEIRA, 25 — Concerto oficial da E. N. Música — Orquestra Pró-Música, sob a direção de Eduardo Guarnieri — E. N. Música, às 21 horas.

SABADO, 28 — Pianistas Rute Araujo Viana, Nanci Namur, Aurelio Silveira e Marçal Romero. E. N. de Música, às 17 horas.

DOMINGO, 29 — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira. — Palacio Teatro, às 10 hs.

Prestou falsas informações ao registrar-se no Serviço de Estrangeiros

O delegado de Estrangeiros julgou procedente o auto de infração lavrado contra o estrangeiro Manuel de Azevedo, o qual prestou declarações que não correspondem à sua verdadeira situação no país, ao registrar-se no Serviço de Estrangeiros.

Tendo em vista que tal atitude teve o objetivo de eximi-lo de obrigações legais, o delegado de Estrangeiro condenou o infrator à multa de um conto de réis, na conformidade com a lei.

Estacionamento privativo para cinco autos de passeio do DIP

Por ato do inspetor do Tráfego, foi criado um ponto de estacionamento privativo para cinco autos de passeio do DIP, na rua São José, lado do edificio do Palacio Tiradentes.

O inspetor do Tráfego baixou ordem proibindo o estacionamento de qualquer veiculo na rua da Misericordia, em frente ao Palacio Tiradentes.

Catolicismo

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA IGREJA DE SANTO AFONSO

Aprovada pelo Apostolado da Oração da Igreja de Santo Afonso, realiza-se, hoje, às 7,30, a pascoa de inumeras crianças de diversos grupos escolares e colegios particulares.

Nos dias 17, 18 e 19, em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesús, o padre Lucas Veeger C.S.S.R., reitor da igreja de Santo Afonso, pronunciará conferencias, seguindo-se a benção do S. S. Sacramento.

MISSA PELA PAZ, NA "LAR DA CRIANÇA"

Realizou-se, no "Lar da Criança", missa votiva pelo restabelecimento da paz em todo o mundo, sendo atendido, assim, o apelo renovado pelo papa Pio XII.

A missa foi celebrada pelo padre Carlos de Barros Barreto, da matriz de N. S. da Lagoa.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 15 de Junho de 1941

Modas — Cinema
Assuntos femininos

Cidade de Washington — Gravura de William J. Bennett

Vale no Connecticut, oleo de G. Marinko

QUANDO Douglas Fairbanks chegou recentemente ao Brasil, como delegado do presidente Roosevelt, iniciando a sua missão de "boa vontade" através dos países sulamericanos, noticiou-se que, após essa visita, teriamos exposições de pintura e escultura, conferencias, concertos e outras demonstrações das artes norte-americanas.

Certos espiritos, imbuidos de velhos preconceitos diplomáticos, estranharam que um astro cinematográfico desse inicio a esse movimento. Acharam frivola a idéia, ou pelo menos inconsequente e cheirando muito a Hollywood.

Na realidade, foi habil a escolha do presidente Roosevelt, por varios motivos. Em primeiro lugar, porque se trata de um embaixador nato, ou seja, dum artista simpático e possuidor de uma cultura superior à da generalidade de seus colegas, sendo ainda filho de um dos grandes homens dos tempos heroicos do cinema. Um tal diplomata tem a dupla vantagem de não precisar de publicidade e de tornar-se desde logo eficiente, pois representa a força artistica mais poderosa de que os Estados Unidos dispõem. Essa força é o cinema — a arte que mais vem progredindo em nosso tempo e a que tem feito a carreira mundial mais rápida, graças aos fabulosos progressos técnicos dos últimos vinte anos. Dessa forma, Douglas Fairbanks está percorrendo esta parte do continente como um verdadeiro embaixador da grande arte cinematográfica de seu país. Ele veio dizer que os Estados Unidos desejam ser conhecidos aqui, na Argentina ou no Perú, naquilo que a sua civilização possue de mais representativo nas letras e na pintura, assim como nas demais artes.

Essa nova orientação do presidente Roosevelt, consequencia da situação mundial e inspirada na politica da "boa vizinhança", é mais inteligente do que se imagina à primeira vista. Na realidade, com exceção do cinema, os brasileiros desconhecem a arte norte-americana. Só a elite sabe da existencia dos grandes escritores, dos pintores e arquitetos mais representativos dos Estados Unidos.

PANAMERICANISMO E PINTURA

ANTONIO BENTO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O povo, esse muito pouco conhece da literatura americana, a não ser este ou aquele livro famoso, e agora as traduções de novelas que se tornaram êxitos retumbantes de livraria, graças ao cinema. Fenômeno idêntico ocorre nos demais paises sulamericanos.

Sendo assim, essa propaganda artistica que os Estados Unidos resolveram fazer, é uma necessidade politica inadiavel, pela posição que eles ocupam em relação aos demais paises deste hemisfério.

* * *

MAS, o presidente Roosevelt tambem compreendeu que a unidade politica do continente é um problema complexo. Não depende apenas do jogo dos interesses econômicos. Por esse motivo, os Estados Unidos querem agora ser conhecidos e admirados, não pelo seu "poderio" material e sim pela sua "cultura". Esse estado de espirito assinala uma mudança radical na tradicional politica americana, completando, no plano politico, certas deficiencias oriundas da unilateralidade da doutrina de Monroe.

Dizia-se outrora que eram irreconciliaveis como categorias distintas as duas Américas — a Latina, essencialmente católica, e a Anglo-Saxã, de formação protestante.

Na realidade, tudo isso é preconceito da sociologia do século XIX. A unidade politica das duas Américas pode tornar-se efetiva e até mesmo indissoluvel, caso sejam solucionados os problemas a que está naturalmente condicionada.

Ora, a arte é um grande fator de aproximação e de compreensão entre os povos, porque fala uma linguagem eminentemente internacional. Por isso mesmo, vence as barreiras politicas, religiosas e ideológicas, com muito maior facilidade que qualquer outra atividade humana.

Nesse sentido, o cinema já fez muito em favor dos Estados Unidos. As outras artes poderão fazer muito mais, tornando a civilização americana conhecida e admirada em todos os paises desta parte do continente, e eliminando finalmente todos os velhos preconceitos de raça ou religião.

Até agora, conhecemos os Estados Unidos através de imagens incompletas ou deformadas. Torna-se necessario que êsse conhecimento se amplie e que desapareça a velha idéia (herdada da Europa), segundo a qual os norte-americanos nada têm de comum com a América Latina, porque são um povo cuja filosofia prática se resume em "ganhar dinheiro de qualquer maneira" e fazer do êxito material o supremo bem da vida. Não é verdade que seja essa a finalidade do povo norte-americano.

Para liquidar esses e outros equivocos, o governo dos Estados Unidos patrocina um movimento de "boa vontade", de que a Exposição de Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental, ora aberta na Escola de Belas Artes, é na ordem cronológica a primeira manifestação de iniciativa particular, depois da viagem inaugural de Douglas Fairbanks.

* * *

INFELIZMENTE, a exposição pouco se recomenda pela qualidade. Está constituida por uma coleção de quadros e gravuras de propriedade da "International Business Machines Corporation". Desde logo se verifica que a coleção é muito heterogenea. Os mais famosos pintores do Continente não estão representados. De Diego Rivera e Orozco, para só falar nos dois grandes pintores do México, há apenas duas gravuras. O "Zapata", do primeiro e uma "Dansa louca", do segundo. Os demais pintores mexicanos apresentados são mediocres. O mesmo acontece, dum modo geral, com os trabalhos dos artistas latino-americanos. Houve, talvez, como programa, a preocupação geográfica de organizar-se uma coleção dos paises do hemisferio, sem atender a um plano estético. Por isso mesmo, foram mobilizados, entre outros, pintores como Maria Teresa Carvalho (quadro número 26), e Remponeau (quadro n. 18), cujos trabalhos não deveriam figurar numa exposição internacional. Na propria coleção de pintores norte-americanos, há artistas incaracteristicos, embora sejam em conjunto os melhores da exposição, mesmo porque estão em enorme maioria. Enquanto apresentem influencia direta da pintura européia, seus quadros denotam uma classe artistica superior à dos pintores latino-americanos.

Há algumas paisagens dos Estados Unidos muito bem pintadas, tais como "Melhoramentos", de Charles Burchfield; "Colina do Capitolio", de John Richardson; "Rua Wilde", de Antonio Martino, ou "Casas de Peixe", de Albinson. Mas são quadros em que se nota marcada influencia da Escola de Paris. Deixam a impressão de que foram inspirados em Wlaminck. Por isso preferimos, como quadros tipicos pelo assunto, por exemplo — "Tarde de um pastor", de Ernest Blumenschein, do Novo México; "Vale do Connecticut", de Jorge Marinko, ou "Pic-nic", de Karl Wolfe, do Mississipi. São paisagens e cenas muito caracteristicas de determinadas regiões dos Estados Unidos. Outro quadro muito agradavel pela sensualidade da fatura e pelo sabor clássico, é a "Venus em Orvieto", de Paul Trebilcock, embora esteja em meio deslocado numa exposição de arte contemporanea deste hemisfério.

Como figura popular peruana, a "Mulher do Varayoc", de Sabogal, é; muito interessante. Mas, como pintura, é um trabalho pobre. O mesmo se verifica com a maioria dos pintores da América Central e do Sul.

Na apresentação dos pintores brasileiros, não houve um criterio de seleção definido. Um quadro de Santa Rosa figura ao lado de outro de Leopoldo Gotuzzo.

Contudo, o presidente da empresa que organizou a exposição confessa, no prefacio do catálogo, a sua profunda gratidão pelas "eminentes autoridades" em arte que selecionaram as telas e gravuras. Essa declaração deixa, portanto, a critica bem à vontade para dizer que esses "experts" se desincumbiram de sua tarefa com excessiva benevolencia. Talvez o criterio de seleção adotado fosse antes de natureza politica ou meramente geográfica, como já acentuamos. E' possivel tambem que houvesse dificuldade na obtenção de trabalhos dos maiores pintores contemporaneos da America, o que é lamentavel. Daí a heterogeneidade da exposição, que nos parece possuir maior equilibrio na parte dedicada à arte gráfica, onde se encontram algumas estampas realmente notaveis.

Zapata — Litografia de Diego Rivera

India Huanca — Gravura em madeira de J. Codesido

A COMEDIA LITERARIA

OTAVIO DE FREITAS JUNIOR

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O SR. Osorio Borba é onézimo, onézimo da linhagem machadeana, com alguma coisa daquela ironia da frase de Paul Valéry: "le stupide n'est pas mon fort". Machadeando sem vontade de escrever romances, apegado à vida, à realidade da vida, naquele gosto frio da análise, irônico e "pessimista profissional" como o "Major Graça", irreverente por indole e não p[illegible] rario, Osorio Borba oscila muitas vezes entre o onézimo, queri, e aceita divertindo-se (a serie "Porão", do DIARIO DE NOTICIAS, por exemplo, como a carta ao general Klinger) e o quixotismo de uma atitude inabalavel de honestidade critica, e acima de tudo moral, que o torna irritado, implacavel, e mais do que isto, incômodo a certos grupos e individuos, sobre os quais dirige suas baterias de fogo.

Céptico e inimigo mortal das concessões, do favoritismo, o sr. Osorio Borba se defronta com uma serie de fatos, os fatos do quotidiano — politico, moral, religioso, literario — e de cada um deles sae ainda mais céptico, e mais inimigo do convencional, do falso, e da vitrine Sloper. Esta atitude conduz a varios caminhos. Tanto a Huxley (em "Contraponto", Philip Quarles), como ao dinamitador, ao Pato Donald ou à saudação precursora dos gestos cesáricos século XX, que os antigos irreverentes chamavam "armas de S. Francisco". O sr. Osorio Borba ficou no meio do caminho entre Huxley e o dinamitador. Rindo e fustigando, implacavel e num verdadeiro puritanismo de espirito, lançando rajadas de fogo sobre a mediocridade em todos os seus redutos.

E do quotidiano literario, — aquele que o sr. Osorio Borba conhece de mais perto — o machadeano sem vontade de escrever romances, escreve um livro de crônicas, cujo título — "A Comedia Literaria" — já define bem claro a concepção irônica da vida que tem o autor.

E é bem uma comedia que o sr. Osorio Borba escreve. A comedia do aparentismo, dos cenarios, do ponto, da montagem, e dos "trucs" do palco (ele chega a falar em "deixas", quando se refere a frases dos seus comediantes) os tabús desmoralizados — o sr. Osorio Borba é um terrivel inimigo dos tabús, e principalmente um terrivel pesadelo para os tabús — os tabús do academismo, da subliteratura enfática, e muitas vezes triunfante, da mediocridade erigida em mármore, de todas as máscaras e mentiras, conhecidas, mas admitidas por comodismo ou deshonestidade. Por exemplo, aquele caso de notabilizado escritor nosso, que define a literatura como "o sorriso da sociedade: não se pode sorrir na tormenta. Só o bom tempo trará flores... e poesias... e ficções... Que não demore!" que desperta no sr. Osorio Borba esta reflexão tão irônica como verdadeira: "A literatura, portanto, são flores, acrósticos, galteirices, bonbons dos tempos felizes. Dela estão excluidos os épicos, os satiricos, os inovadores, toda a poesia social, todo pensamento em ação, Homero, Dante, Milton, Voltaire, Rousseau, aqueles pobres grandes russos (que tal o sorriso, Gorki?) Poe, Zola, Castro Alves, Euclides da Cunha... (pg. 184).

* * *

Literatura, sorriso da sociedade...

E' justamente contra este conceito — perfeitamente tolo, perfeitamente académico, perfeitamente sub-literario — que o sr. Osorio Borba se levanta, combate, na "A Comedia Literaria".

O papel do intelectual, principalmente entre nós, tem sido de tal forma deformado e lamentavelmente representado por pretenciosos e descuidados, que tornou francamente irrisorio o proprio nome de literato. Enquanto na França o intelectual é um guia, um homem preocupado, seja ele Zola, Barres, Maritain, Jules Romains, ou André Gide, na Inglaterra Huxley, Show ou Chesterton, na Alemanha pré-nazi um Goethe, Haine, Tomas Mann, um Tolstoi, na Russia, no Brasil se chama de intelectual, de literato a todo decadente, a todo "expoente de classe", homens sem noção da responsabilidade humana e sem sensibilidade artistica ou moral.

Ao intelectual, nos trágicos dias que correm, cabem inumeras obrigações, às quais ele não pode faltar. Duhamel, em 39, definia assim este ponto de vista: "sans jamais s'aventurer dans la jungle de la politique active, ces hommes peuvent, mieux que beaucoup d'autres faire le point, etudier les erreus et les fautes de leurs compatriotes, observer les comportements de l'adversaire, ses méthodes, ses manques, ses méprises, ses crimes" (G. Duhamel — 'Mémorial de la Guerra Blanche" — Mercure de France, 1939).

Se por um lado nós vemos aqui mesmo no Brasil, intelectuais preocupados com os destinos da humanidade e do país, preocupação acima de partidos e de grupos, como Gilberto Freire (vide "Uma Cultura Ameaçada"), Augusto Frederico Schimidt, Tristão de Ataide, Carlos Drumond de Andrade, por exemplo (a incluir tambem o sr. Osorio Borba), temos muito a lamentar com o academismo

Conclue na 20.a página

Recordações de Alcântara Machado

HERMES LIMA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MARIO Guastini vem de recordar num ensaio breve e conciso a figura de Alcântara Machado, de quem foi amigo intimo por mais de trinta anos. E' um depoimento cheio de saudades, depoimento do coração, mas nem por isso menos valioso para o conhecimento das qualidades e do carater de Alcântara Machado.

Sobrio de palavras e de gestos, a antitese do "derramado", que tanto horror provocava a Machado de Assiz, compunha Alcântara Machado um tipo de homem polido, mas de contactos frios, embora muito cortez. Ele parecia orgulhoso, porque não era expansivo e, talvez, porque, no fundo, fosse timido. Retraido por temperamento, observa Mario Guastini, que acrescenta: "E tal retraimento foi, pelos que não os conheciam (a Alcântara e ao pai), considerado, erroneamente, fruto de vaidade e de soberbia."

Conheci pessoalmente Alcântara Machado, com ele e com Antonio, tão prematuramente falecido, mantive, desde a minha chegada a São Paulo, boas relações, que não me atrevo a qualificar as relações de amisade, mas que foram, sem dúvida, de mutua e espontanea simpatia. Eu sabia da fama de orgulho de Alcântara Machado. Entretanto, desde o primeiro instante, encontrei nele um homem simples, amavel. Sua cordialidade não era certamente a facil, aberta cordialidade a que os nortistas estamos habituados. Pois Alcântara era homem do planalto e, acima de tudo, um paulista, com as virtudes e a "casca" do paulista, e disso, sim, se orgulhava, não como condição de superioridade, que se opunha a outros, mas simplesmente como condição de superioridade de que ele, em conciencia, não podia abrir mão. Seu paulistanismo, sua famosa auto-definição — "sou paulista de quatrocentos anos" — constituiam, desse modo, um patrimonio a zelar. Com esse patrimonio queria integrar-se na grande patria comum, a que, aliás, serviu como esplêndido, espirito público, de que deu provas até às vésperas de morrer.

As recordações de Mario Guastini desejo juntar sobre Alcântara Machado minhas proprias recordações. Foi depois de 1930, que nos aproximamos mais e, particularmente, depois de 1932. Coincidiu com a sua presença na direção da Faculdade de Direito, meus primeiros exercicios na cátedra. Tive, então, oportunidade de apreciar seu senso de justiça, a firmeza de uma administração sem preconceitos pessoais. Posso dar meu testemunho da rigorosa veracidade do que Guastini afirma ao declarar quanto à grandiosa sede da Faculdade: "Foi ele o autor da idéia da construção do atual edificio." Essa idéia andava certamente no ar, quando um belo dia surgiu a ameaça de ser a Faculdade obrigada a recolher ao Rio a vasta soma de dinheiro de que dispunha, acumulada durante meio século de recebimento de taxas e emolumentos. Era, pois, de urgente conveniencia dar destino àquele dinheiro e nenhum destino melhor do que a construção de uma sede condigna. Fui, então, dos professores honrados com a confiança de Alcântara Machado na participação das medidas que permitiram à velha Academia guardar o seu patrimonio.

Em 1932, tivemos um contacto algo dramático. Vencida a revolução, com a renuncia do governo estadual, foi o poder parar naquelas horas de transição às mãos do comandante da Força Pública, o coronel Herculano de Carvalho. Eu tinha entre a oficialidade da Força Pública um circulo bastante vasto de relações. Professor do seu Curso de Aperfeiçoamento até 1930, fizera entre essa oficialidade muitos amigos. Tocara-me mesmo a honra de saudar a primeira turma de diplomados daquele Curso. Dei, portanto, aos meus amigos da Força Pública a assistencia que podia, naqueles momentos criticos. Havia que tomar deliberações e a primeira seria, sem dúvida, um entendimento com as autoridades militares, naquelas circunstancias os representantes imediatos do governo federal. O pensamento do coronel Herculano e de toda a oficialidade que o cercava era justamente prestar sua colaboração à obra restauradora que se deveria iniciar. E' de estrita justiça render um preito ao desinteresse, à generosidade de propósitos que inspiraram a ação daqueles oficiais, todos eles cheios dos mais nobres serviços à revolução vencida, a começar pelo coronel Herculano, que se batera no Tunel como um leão.

Resolveu-se, portanto, enviar ao general Góis Monteiro, em Cruzeiro, uma comissão composta de nomes representativos, que, pondo o ilustre comandante ao par da situação, lhe levasse as esperanças que São Paulo depositava nos seus sentimentos de patriota.

Fui incumbido, em companhia de um oficial, de organizar essa comissão. Batemos, já noite, a varias portas. A de Alcântara Machado abriu-se sem maiores delongas para nos receber e, assim que lhe expusemos o fim da visita, imediatamente compreendeu o seu alcance e se colocou à disposição do coronel Herculano para partir rumo a Cruzeiro. Não teve medo, não titubeou. Era um serviço que lhe pediam para prestar a S. Paulo, e com a mesma serenidade dos bons momentos, atendeu o apelo, que bem sentia inspirado nos sentimentos mais puros.

A expressão desses sentimentos estava, de resto, perfeitamente claro na carta que o coronel Herculano dirigiu, por intermedio da comissão, ao general Góis Monteiro, carta que se acha publicada no livro que aquele antigo comandante da Força Pública escreveu sobre os acontecimentos de 32. Essa carta constitue documento extremamente honroso para seu signatario e para a corporação que então comandava. Lembro-me que lida, no Q. G. da Força Pública, à comissão já pronta para seguir, Alcântara Machado aprovou-a com calor, sugerindo a modificação de uma única palavra em todo o texto. Já ai se achava presente Antonio de Alcântara Machado e, pouco depois, tomávamos os automoveis, que nos deveriam transportar a Cruzeiro.

Antonio deve ter deixado entre os seus papéis impressões dessa viagem. Pelo menos comunicou-me essa intenção. Não sei se Alcântara Machado escreveu alguma coisa a respeito. Mario Guastini acha-se em excelentes condições para apurar e aqui lhe deixo a lembrança dessa investigação.

Depois, embora espaçadamente, e na maioria das vezes através de rápidos encontros, tivemos, sempre, oportunidade, Alcântara Machado e eu, de falar das coisas passadas e das presentes e tambem das esperanças, que somos naturalmente levados a colocar no futuro.

Ele, nos últimos tempos, parecia-me mais temeroso do que confiante nos dias que estão por vir. Uma estimação por assim dizer "direitista" da crise presente, do que talvez lhe fosse mais agradavel chamar — anarquia contemporanea — transmitia-lhe ao pensamento certo tom reacionario. Homem de educação liberal, formado na escola do liberalismo, eu o sentia não apenas a criticar lucidamente o liberalismo, a expurgá-lo de velhos idolos, a renovar-lhe a filosofia, mas como que disposto ao chegar ao extremo de dizer adeus à propria liberdade. Sua inteligencia critica deixava-se perturbar pelas emoções — fato de muita significação num homem de sua classe e de suas tradições sociais; e o perigo de tais situações é que elas não desfecham em compreender, senão em resistir.

Os titulos com que Alcântara Machado se incluia na aristocracia intelectual do seu país, eram certamente de primeira ordem. No gênero, "Vida e Morte do Bandeirante" é um livro magistral da literatura brasileira, e,

Conclue na 20.a página

HISTORIA UM POUCO ESTRANHA, TALVEZ...

CONTO

ODILO COSTA, filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOSSA amizade datava de muito tempo e se estreitara devagar. Não surgira de um dia para outro, nem era dessas amizades que sempre decepcionam e preocupam a gente. Nunca foi um problema: era um porto. Agora mesmo, não sei se conte a sua historia, porque nela quase nada acontece e porque pode ser que muitos o julguem errado.

Trabalhamos juntos no mesmo jornal e nossas primeiras conversas nasceram nas longas noites de plantão, quando uma tradição quase supersticiosa nos obrigava a ficar na enorme sala de redação, os dois sozinhos, sem nada para fazer, depois de fechadas as agencias telegráficas, à espera do que podia surgir. O "acontecimento" se tornava, assim, o centro da vida daqueles dois homenzinhos cansados, cada um diante de um livro aberto para matar o sono, que brotava das paredes, dos ventiladores monótonos, da estante de coleções. Uma vez, estávamos conversando justamente sobre isso, sobre essa espera. João Homem falou:

— Repare que os homens não sabem esperar, não. (A voz era descansada. Cinquenta anos de Rio não tinham tirado o seu acento nortista). Não sabem esperar. Nós, aqui, tratamos de não pensar no que está por vir, e o nosso receio não é que aconteça alguma coisa, é que aconteça sem nós sabermos.

Não conto esta conversa, porque ela tivesse importancia, mas porque foi o ponto de partida de outras palavras. Uma tarde, no Andaraí, João Homem veio almoçar comigo e saimos juntos, à tarde. A rua Leopoldo dá saida, pouco antes do morro, para a cidade, por uma rua transversal, que leva a vales cheios de sombra, ruas ainda por calçar e com deliciosos nomes, rua Feliz Lembrança, por exemplo. Um velho casarão ostenta o muro enorme, desabando, coroado de cacos de vidro. O portão, de ferro, terá cem anos? Descemos por ali, entramos numa rua de chácaras e velhas casas, caiadas de encarnado, com janelas redondas e linhas quadradas, sem cimalhas, transformadas em cortiços. Fomos sair num largo. Com bandeiras, música, gente em redor, um grupo do Exército da Salvação cantava. João Homem não tinha uma simpatia muito nitida por eles. A tarde estava no fim, mas era transparente. Acudiu-me uma imagem. — Transparente como um vestido de noiva. João Homem sorriu. (O céu muito azul. Pardais numa figueira próxima. A paineira que se erguia ao lado da velha, úmida e tão suave igreja de S. José, estava florida). Das fardas azues e vermelhas, com toucas amarradas debaixo do queixo, subia o canto fervoroso:

= O teu Reino vai chegar...

– Veja você, começou João Homem, o que eu lhe disse outro dia. Ninguem sabe esperar. Esta gente pensa que o Cristo vai chegar; e vem esperá-lo fardada, como quem espera um general. Você não acha essa certeza de que o Cristo possa chegar de um momento para outro, uma verdade tão grande, que não pode caber dentro de um homem? Tenho medo de vir um dia a acreditar assim, não saberia mais viver. Tenho a impressão de que o meu sangue parava, minhas veias estalavam, que essa espera me tornaria maior, mais belo e mais forte do que os demais homens. Viveria para essa espera... Esta gente... Você já viu o templo adventista? E' uma construção cinzenta, de linhas quadradas, nem alegre nem majestosa. E, como poderá o Cristo entrar numa casa sem alegria e sem majestade? Vocês católicos são mais felizes. Quem é clara como um vestido de noiva não é esta tarde de hoje: é a Igrejinha do outeiro da Gloria. E' a noiva do Senhor; e pode ser que, para contemplá-la, ele volte um dia à terra... Mas vocês... Se eu fosse católico, se acreditasse que, quando desejasse, poderia ver o Cristo, conversar com ele, eu viveria para outra coisa? Você diz que acredita na hostia; e, entretanto, anda por aí, faz farra, desdobra a sua vocação terrena sem nem pensar nessa possibilidade do encontro diario com Jesús. Hipócritas é o que vocês são.

Tinha se exaltado, falado muito, contra os hábitos dele. Ultimamente, andava assim. Seguimos andando, passou o seu bonde, gritou-me um "Até amanhã", saiu correndo, conseguiu pegá-lo. De longe, ainda me dava adeus.

Lembrei-me agora dessa conversa. Coisa engraçada. Nem sei mesmo por que a contei. Reparo que das pessoas que morrem é assim que a gente se lembra — um pedaço de conversa, o jeito de andar e de falar em certo dia, em certa noite.

Muito tempo depois é que João Homem começou a ficar esquisito. Comigo é que se abriu. Sofria com a guerra, esta maldita guerra. Não compreendia que eu pudesse tomar partido com tanto ardor. Tomava partido tambem, mas devagarinho e de manso, sem odio. E estava convencido de uma coisa. Me contou, quase murmurado, depois de muitos "chopps". Estava convencido de que, ao lado de cada um de nós, está andando um companheiro invisivel. Homem, mulher ou criança, enquanto nós andamos um dos mortos desta guerra chega junto de nós. João Homem os sentia "viver", é certo, que invisiveis, mas corporeos, gemer a seu lado, ao lado dos outros seres humanos, principalmente os mais pobres.

— Nunca um morto, uma vitima de coração limpo, poderia viajar ao lado de um ministro...

Ri, brinquei com ele. (Sentia-me meio assustado).

— Você pensa que Deus é um singular comandante em che-

Conclue na 20.a página

Evocação do Poeta Juvenal Antunes

UMBERTO PEREGRINO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MORREU em Manaus o poeta Juvenal Antunes. Recolhia-se ao Rio Grande do Norte, seu Estado natal, vindo do Acre, onde viveu.

Homem singular, inteligencia singular, vida singular!

Viveu para o riso, fria e fazia rir de tudo.

Ria de si — baixo, franzino, pele salpicada de sardas, raros cabelos cor de cobre, dentes salteados e encardidos, pernas bambas de polinevrite. A este propósito escrevia-me, durante umas ferias passadas no engenho "Olteiro", no Ceará-Mirim: "Cumprindo a receita heliotérápica do facultativo acreano que, em primeira mão, examinou as minhas pernas de raça fina, já cá estou, às 7 da manhã, de gambias ao sol, estirado numa preguiçosa. Esta minha inocente e cômoda postura conferiu-me a pecha de alienado, por isso que o vulgo não tem obrigação de conhecer a influencia dos raios violetas na cura dos nervos perros por motivos misteriosos. As camponezas, que passam na estrada, me dão respeitosamente as horas. Eu, sempre ingênuo, como os poetas em geral, correspondo-lhes, com as pernas. Ora, como ninguem havia ainda usado essa especie de saudação, a minha originalidade me faz passar por egresso de algum manicomio mal vigiado. Em fim, estou gozando a sensação inedita de ser julgado maluco". Assim era Juvenal Antunes consigo proprio.

Com os outros, com os que o cercavam, com a vida, era o mesmo: ria. Mas que riso cruel! Não há alegria no riso do poeta; há, pelo contrario, uma grande melancolia. Seu riso é de desengano, de ceticismo, de quem percebe a inutilidade de tudo. Incapaz de desespero, de revolta, o poeta zomba. Não vai nisso uma atitude. Juvenal Antunes nunca as [illegible]. E' feitio. Vê no mundo um imenso palco e se diverte, como outros choram, reagem, enfadam-se, aplaudem ou vaiam... Diverte-se sempre, qualquer que seja a cena, porque se porta como alguem que durante a representação pensasse no ponto, e ante as lindas vistas dos cenarios se lembrasse do cordame, das roldanas, dos homens em manga de camisa nos bastidores... Então, brinca com as coisas mais serias, e o que diz de brincadeira, afinal de contas, pode ter outro sentido. Vejam-se estes conselhos:

"Nunca te cases, nem mesmo com uma moribunda rica".

"Não furtes pouco que é muito feio".

"Adora as tuas produções artisticas, embora elas não valham nada".

"Ama os vicios; eles só têm o defeito de custar dinheiro. Quando este é muito, aqueles ficam doirados".

"Não mates nunca, não por amor à especie humana, medo do inferno, ou respeito às leis, mas, porque isso é inutil. Matas um malvado nascem dois".

"Sê bacharel, vagabundo, médico, parteiro, negociante, ou coisa peor; mas não sejas tolo".

Em "Dúvidas..." a maneira e o pensamento do poeta estão bem caracterizados, uma mescla

Conclue na 18.a página

EXERTOS

— Pan-americanismo e "Nova Ordem".
— Característica de uma geração.

PAN-AMERICANISMO E "NOVA ORDEM"

MANUEL AVILA CAMACHO
Discurso no Dia Panamericano

Costuma-se falar, hoje, de uma nova ordem politica da terra. Mas esta ordem, levada até o coração dos homens pela ponta das espadas e exaltada pelos novos acontecimentos de violencia a destruição de povos debeis, não e aquela que a América aspira.

Nossas Repúblicas, com efeito, só crêm nos sistema livres e generosos que espontaneamente resultam da vontade autêntica dos povos.

No vasto cenario do continente, cada um dos nossos paises tem já uma missão caracteristica, um alcance proprio, um espirito racional. O panamericanismo bem entendido não pretende destruir essas últimas diferenças. Ao contrario, seu mais firme propósito consiste em coordená-las de maneira que todos os recursos espirituais materiais sejam aproveitados sem egoismo, para o bem da América e para o bem da Humanidade.

Nesta hora critica para o mundo, a conciencia de nossas nações já escolheu a sua ordem. A sua ordem eterna. Nela não existem nem dominadores, nem submetidos: é a ordem da liberdade e da justiça internacional. Sua coerencia é acordo, não acatamento; e sua colaboração sistema, e não submissão.

CARACTERISTICA DE UMA GERAÇÃO

GILBERTO FREYRE
Do seu último livro — "Região e tradição"

Nós somos a geração dos que não gritam como desesperados, porque temos perigo imediato a enfrentar. A nossa palavra é, antes, a da observação, a do diario, a do diagnóstico. A do diagnóstico do médico que acompanha os efeitos, a marcha, as traições de uma doença grave em doente querido. A do diario de exploração cientifica de regiões desconhecidas e perigosas, onde cada passo é uma aventura ou um atrevimento de louco.

Nunca de uma geração se poude dizer melhor do que da nossa: "de médicos y locos todos tenemos un poco". Médicos pelo escrúpulo de conhecer, de observar, de diagnosticar, que é hoje do educador, do sociólogo, do administrador, do juiz, do romancista, do jornalista, e não apenas do clinico. Loucos pela loucura de explorar regiões desconhecidas da vida psicológica e social, e não apenas da fisica; e de revelar o resultado de observações, de introspecções, de pesquisas que pelo gosto de certos defensores da Ordem, de certo gênero de Patriotas e de Moralistas, de certa casta de Conservadores, nunca se revelariam.

Evocação do poeta Juvenal Antunes

Conclusão da 17.ª pagina

de pilheria e de verdade, de inconsequencia e de intenções:

"Acho tudo, na vida, duvidoso,
Duvido do que leio e tenho lido,
Da gloria, do saber, da dor, do [gozo
Mesmo do teu olhar, Laura, du- [vido !"
"Duvido do que é feio e que é [formoso,
Duvido do que vejo e tenho ouvido
E a duvidar, sem nunca ter re- [pouso,
Em dúvidas cruéis ando perdido..."
"Confundo as ilusões com a reali- [dade,
E o presente ao passado compa- [rando,
Vejo igualdade na desigualdade..."
"Duvido da mentira, quando minto,
E, de tudo no mundo duvidando,
Duvido até das dúvidas que sinto!"

Na passagem que se segue o poeta não graceja, mas é o mesmo homem, o mesmo o sentido da sua fala, porque em Juvenal Antunes o riso, o sarcasmo, eram talvez disfarce de uma grande piedade humana:

"O mundo só teria perfeição
Se um pão houvesse para cada boca
E um amor para cada coração!"

Literariamente Juvenal Antunes nunca se jungiu a nenhuma escola, a nenhum grupo, a nenhuma fórmula, a nenhuma lei. Advertia, finalizando com uma ruidosa gargalhada, que era poeta "passadista, futurista, jocoserio, simbolista, filosófico, parnasiano e lirico". Versejava em parelhas rimadas sem recusar nada que lhe viesse na inspiração facil, viva e natural. Daí certos desniveis na sua produção, mas tambem um particular sabor. Na "Carta a Laura", poema de amor, o arrojo do poeta assume grau espantoso, do que nascem, porem, momentos deliciosos:

"Cresce, com meu amor, minha [feiura;
Será isto sintoma de ventura?"

Laura, na sua boca, é tudo, todos os impossiveis, todas as extravagancias. Por exemplo:

Os olhos de Laura são

"Olhos de messalinas e devotas
Olhos cosmopolitas, poliglotas".
"Olhos de febre, exaltação, de- [lirio,
Olhos que são meu premio e meu [martirio."
E os que não preveni esses abro- [lhos
E me despedacei contra os teus [olhos !"

Como Laura era casada

"Olhos aos olhos de outro desti- [nados
Olhos de teu marido, olhos casa- [dos !"

Em meio de tudo isso um instante de suprema beleza:

"Olhos de minha mãe junto ao [meu berço
Olhos de minha avó rezando o [terço".

Depois voltam as comparações maliciosas, alegres, que são, em verdade, as predominantes:

"Es o que há de mais poético em [noivado:
A cama, o travesseiro e o corti- [nado,
E de convencional no casamento:
Dele a ousadia, dela o acanha- [mento..."

Não sei o que se salvará, afora as "Acreanas" (coleção de poesias editadas em 1922) da obra de Juvenal Antunes. Perdulario intelectual, só fixava no papel as gemas do seu espirito a instancias da familia ou de amigos, que depois, ainda, haviam de recolhê-las e guardá-las, porque o poeta nunca se preocupou com isso. Era sobretudo nas conversas, nas rodas intimas, mas improvisadas, em epigramas diabólicos. Uma vez escrevia-me, a mim adolescente: "Prefere sempre os meus conselhos aos do teu pai. Os dele são misturados com rapé e rabujice". Costumava avisar aos amigos que se morresse envenenado podiam contar: ou tinha mordido a lingua ou engulido um lugar comum...

Homem estranho. Exilou-se no Acre, esbanjou seu genio, amou uma mulher impossivel, fez da existencia uma aventura alegre... A vida por fim se vingou: abandonou-o quando voltava ao ponto de partida.

Oh ! seria na verdade belo e grato que o poeta Juvenal vivesse seus últimos dias no sobrado dos Antunes, o severo casarão do alto do Patú, no Ceará-Mirim, cujo esplendor ele conheceu e dilatou com o seu espirito, com o seu riso...

Mas, quem sabe, talvez agora o poeta envelhecido e cansado, já não reconhecesse das altas janelas do sobrado todos os boeiros de engenho espetados na penugem verde do vale, talvez já não tivesse as antigas risadas que atroavam nos salões festivos... Nem o sobrado seria mais o mesmo. Vasio, silencioso, é apenas o simbolo de uma grandeza que passou. Casaram, envelheceram as moças que o animavam. Partiram os rapazes. Os velhos se alquebraram. O sobrado...

Digo que Juvenal sentia tudo isso e foi para a morte o seu último riso...

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"As leprosas" — H. de Montherlant — Vecchi Editor — Rio — 1941

Há a registrar, antes de mais nada, o evidente parentesco do autor com Guido da Verona e Pitigrilli. E' um gênero, afinal de contas. Bom ou mau? Isso é com quem lê. Tenho lido, há algum tempo, "Mulheres sem homem", sem qualquer impressão mais fixada, atravesso agora "As leprosas", em atraente edição da Vecchi, apenas meio sensacionalista, que, na capa, em baixo de três corações localizadores há a legenda: "...Mulheres sem lar, que perseguis os maridos das outras para saciar vossa fome de amor!". E no livro não há marido. Personagens intelectuais, cerebrais, inteligentissimos, de um modo geral. Muitas cartas, muitas considerações dos personagens e do romancista, tudo contribuindo para que "As leprosas" sejam muito pouco "romance", na acepção corrente. E, no fundo, um amor decidido ao paradoxo (sem a coragem de cometê-lo) e às "atitudes": meio besta, em resumo.

E, algumas anotações à margem, que não sei se atingem ao autor, o tradutor ou revisor: "porque as bases de toda cultura requer uma solidez a toda prova" (pág. 63); "Suas relações com o PATRÃO, grande patriota..." (pág. 136) (este patrão aí me parece antes SENHORIO); "com tudo isso, aquela memoria se anulava diante da lingua inglesa; o garoto percebia que jamais conseguiria aprendê-la e ficava triste com isso, não por causa das vantagens sociais que perderia, e sim, porque já QUEBRARA A CABEÇA de varios de seus colegas de Cannes, pensando no conhecimento e no dominio supremo da linguagem que teria quando voltasse" (pág. 146) (esse QUEBRARA A CABEÇA quero crer seja "guinau"); PUCHAMOS a cauda" (pág. 171) (ou puxamos?); "italianos que pareciam ter três ou quatro seios, com crianças mamando em todos eles, COMO OS RIOS BEBEM NO MAR" (pág. 183). (não será meio forte os rios beberem no mar?); "aconteceu-lhe estirar a lingua à uma mulher que rezava" (pág. 217); "o Afrodite moderno, Madalena" (pág. 218); "se, ao menos, as mulheres fossem BASTANTES orgulhosas ou BASTANTES finas" (pág. 289). Anotações bobas. Mas coisas que incomodam e notadamente a um cata-pulgas. O autor do livro é Montherlant, que Romain Roland acha que seja "a maior expressão de força da literatura francesa contemporanea". O tradutor é Dias da Costa, de relativo cartaz em nossas letras. Atribuamos o motivo das anotações ao revisor, cavalheiro anônimo... E' mais cômodo...

"O oriente cantou o amor no tempo" — Sonia Regina — Casa Editora Vecchi — Rio — 1940

Toussaint, Tágore e Salomão agiram sobre o espirito de Regina Sonia e então ela escreveu poemas em prosa à feição do oriente, juntando-os neste volume que me remeteu. Em verdade eu vos digo que é fraquissimo o livro. Em suas 130 páginas eu gostei deste pedacinho: "O tempo recolherá muitas auroras antes que ele apascente o meu rebanho de caricias ?" e deste poemeto: "Ao longe, o junco era uma pincelada branca do fundo azul do mar de Nagasaki. Teu pensamento, como avezinha aflita, seguia inconsolavel o rasto das espumas...". Exceções na mediocridade geral, ou, para usar tambem da cor local, pequenos e deliciosos oásis no vasto deserto.

Detalhe que me parece tipicamente feminino é o abuso dos diminuitivos que há em seus poemas. Citemos, sem grande rigor de busca: facezinhas, crecidinhas, alminha, brotinho, vozinha, salinha, ceguinho, pastorinha, nascentezinha, rostinho, dedinhos, juntinho, mãozinhas, canarinho, avesinhas, redondinhas. Num só poema "De um haikai ingenuo", que aliás não é longo, há os sete últimos diminuitivos que registrei aí em cima. E' para deixar o leitor cançadinho, afinal de contas.

Registro tambem o fato, que me parece sempre curioso, da autora escrever alguns poemas ("Noturno", "O que me contaste, depois...", "Eterna incognita", "De um haikai ingenuo", "Se tu fosses embora...") como se ela fosse homem, inversão que lembro de haver encontrado em Tagore e Antonio Boto, que têm algumas poesias em que eles são mulheres se dirigindo ao amado e-tal-e-coisa. Registro inconsequente.

"Pseudônimos brasileiros" — Antonio Simões dos Reis — Zelio Valverde — Editor — Rio — 1941

Esta é a "1.ª serie", constituida de "pequenos verbetes para um dicionario de pseudônimos brasileiros". Trabalho de paciencia enorme, com indices que facilitam a procura, e citação das fontes e dos locais onde foram usados os psedônimos. Poderia, em vez de deixar ao leitor este trabalho, realizar algumas conclusões: os escritores que usaram maior número de pseudônimos (Olavo Bilac talvez seja o mais fertil), a tendencia de outros para pseudônimos femininos, etc.

Seria tambem dispensavel, para utilização dos estudos e do espaço em coisa melhor, a citação de inúmeros desconhecidos, alguns puramente locais, de pequenos jornais do interior. Mas isso vem apenas, afinal, confirmar a capacidade beneditina do autor, quando não, sua gentileza com amigos, incluindo-os no seu dicionario. E' um trabalho util, de qualquer modo, o de Antonio Simões dos Reis, e merece ser continuado.

"Logaritmos" — Henri de Lanteuil — Edições Alba — Rio — 1941

Henri de Lanteuil, de quem outro dia comentei aqui "Trois poémes", comparece agora em português com seus nove poemas "Logaritmos". Os titulos é que são matemáticos: "Equação do veludo negro", "Retrato dimensionado", etc. Até mesmo a tradução de um seu poema em francês aparece, com omissão apenas de três linhas, sob o titulo "Parábola do meu poema".

As caracteristicas de sua poesia são as mesmas que assinalei antes, dizendo que não gostei. Neste volume há de bom "Espiral dos livros", sem a tal espiral, naturalmente.

"Anais da Sociedade Brasileira de Filosofia" — Ano 1, n.º 1 — Rio

Recebo este volume de Anais da Sociedade Brasileira de Filosofia. Folheio-o, apenas, estraviado nesse mundo imenso. Discursos, conferencias, estudos, ensaios, atas de sessões, artigos de jornal: — "antenas muito fortes para meu radio", como diria certo amigo meu. Para ser util a um possivel interessado, ponho aqui o endereço da redação dos Anais: Praça da República, 54, 1.º andar, Rio.

— 000 —

PARA REMESSA DE LIVROS:
Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

O romance que eu li

O IDIOTA DA FAMILIA, de Margaret Kennedy

(Trad. de Leonel Valandro — Ed. da Livraria do Globo - 305 pgs.)

Dos filhos deixados pelo famoso musicista Sanger, todos mais ou menos semelhantes ao pai sobretudo pelo desempeno boemio com que levavam a vida, o mais velho — Caryl — era o que se distinguia pelos seus hábitos, sua moral. E os parentes de Caryl, todas as vezes que se encontravam com ele, frustavam-lhe os pianos. Não o faziam de propósito, mas o seu sistema de vida diferia tanto do de Caryl que este não poderia aventurar-se nas proximidades dos irmãos sem risco de naufragar. Enquanto Caryl era paciente, trabalhador, obediente às leis, honesto e simples, os irmãos eram meteóricos, desafiavam as leis por instinto, pairayam acima dos vagalhões da vida, confiados na sua sagacidade e ousadia. Entretanto, Caryl os amava entranhadamente, sentia-se arrastado por uma atração maligna para a órbita deles, especialmente de Sebastian, a quem admirava de modo especial.

Numa noite em que executou ao piano de um cinema de Veneza a Apassionata com um virtuosismo impressionante, Caryl veio a conhecer Fenella Mc Clean, filha de um riquissimo casal escocês então hospedado no Palazzo Neroni. Dias mais tarde, enquanto os dois, apaixonados, acertavam casar-se, era surpreendida e interrogada no Palazzo uma rapariga que contou uma historia exquisita e terminou declarando que morava com um homem chamado Sanger. Certos de que se tratava de Caryl, os Mc Clean abandonaram Veneza no mesmo dia, procurando retirar do espirito de Fenella a lembrança do pianista.

Entretanto, a rapariga não era senão Gemma, companheira de Sebastian. Desesperado, Caryl pocurou o irmão e este o convenceu a formar com ele, Gemma, uma cantora russa e dois ex-garçons tambem russos uma troupe de marionetes e seguir pelos Dolomites onde poderia encontrar Fenella.

No Adlersee, nas proximidades do Hotel Benito, quem primeiro vê a moça é Gemma que desfaz o equívoco, aparecendo em seguida Sebastian que acha Fenella lindíssima e sente estabelecer-se entre ambos um interesse especial. Obrigados a atravessar a fronteira em circunstancias perigosas, com o auxilio de Fenella, ao se despedirem todos, o beijo que Sebastian deu na noiva de Caryl em nada se parecia com o beijo de um irmão à partida de um trem. Caryl estava confuso para perceber o que se passava, enquanto que para Gemma um beijo não era mais do que um espirro. Nenhum deles viu Fenella empalidecer e empurrar Sebastian, como se quisesse afastar a excitação que se havia acendido, como uma chama profana, entre os dois.

Em Londres, onde agora estão os Mc Clean e os irmãos Sanger, Fenella recebe a declaração apaixonada de Sebastian e, quando ela argumenta que devia casar com Caryl, como prometera, e queria ser persuadida por ele de que devia desfazer-se de Caryl. Sebastian apenas acentuou que, fosse qual fosse a sua decisão a respeito do noivo, a felicidade deles não precisava ser sacrificada. E cinicamente acrescentou:

— Para que contar a Caryl ? Se ele nunca souber, não sofrerá. Será mais feliz do que se você desfisesse o casamento. Que mal há nisso se ele for feliz ?

Fenella quís dizer quanto aquilo era abominavel, mas perdeu o dominio de si mesma e a aproximação de outras pessoas cortou aí a entrevista.

Caryl, empregado numa empresa editora de músicas, foi aceito pelos Mc Clean e, ao lado de Fenella, causava à noiva desagradaveis sensações pondo-se a falar de quando em vez no talento musical de Sebastian, nas novas produções de Sebastian enviadas para a editora e pelas quais tivera de interessar-se, apesar de agora viverem separados.

Numa festa "chic" a que compareceu com Caryl, Fenella encontra Sebastian. Procura evitá-lo mas é Caryl quem lhe pede para dansar com o irmão. Ele dansava, realmente, muito melhor do que Caryl e o prazer que proporcionava não era um praser austero, como o daquele. Foi um êxtase suficiente para demonstrar que a resistencia da moça estava acabada, que a longa tortura dos últimos tempos tivera fim. "Pouco a pouco se foi insinuando nos seus nervos destendidos uma alegria delirante que quase chegava ao pouto de a fazer desfalecer". Desaparecem do salão e naquela madrugada, na propria casa dos Mc Clean, Fenella não resiste a Sebastian perturbador e vibrante de desejo.

Na mesma manhã Sebastian viaja para Paris, onde vai reger a exibição de um bailado de sua autoria, chance devida em grande parte a Caryl, e deixa a este a incumbencia de cuidar de Gemma e do filho desta, moribundo. Quando volta de Paris, traz descuidadamente na sua bagagem uma carta que Fenella lhe escrevera e em que pedia para que contasse tudo a Caryl.

Lendo essa carta que Gemma lhe põe nas mãos, Caryl se enfurece, expulsa o irmão traidor e cae em profundo abatimento.

Sebastian vae ter com Fenella e decidem fugir para o campo, de onde deveriam voltar dias depois, casados.

Voltando ao trabalho, Caryl recebe instruções para encontrar Sebastian, cuja saida inesperada de Paris desesperara o empresario e a quem se oferecia agora uma nova e brilhante oportunidade de sucesso. E Caryl vai procurá-lo, no proprio local onde sabia que os dois amantes haviam decidido passar aqueles dias de lua de mel. Prontifica-se a afastar dificuldades apontadas por Sebastian, começam ali mesmo os dois irmãos a recordar a opereta pedida de Paris e que deviam recompor de memoria e orquestrar. Fenella, vendo-os novamente tão unidos, afasta-se. "De mistura com a melancolia natural da hora crepuscular ela sentinu uma tristeza impessoal mas pungente, uma piedade que alcançava os confins do seu poder de sentir. Compadecia-se inexprimivelmente de Caryl, não porque a vida o traira, mas porque nesta visão da existencia de outra pessoa ela tivera um vislumbre das forças infinitas que lutavam contra ele, contra ela propria, contra toda a gente".

Quando percebem que ela se foi, deixando-lhes um bilhete em que se despedem de ambos, dizendo que os amará sempre e pedindo que continuem a esquecê-la, Caryl sae da sua perplexidade para dizer:

— Foi-se... foi-se... Mas eu queria falar-lhe. Preciso perguntar... temos que casar com ela... tu... eu...

— Corre atrás dela então — disse Sebastian com secura.

E efetivamente Caryl largou a correr, alcançou Fenella já exausto e com ela se afastou no automovel, enquanto Sebastian ouvia com um suspiro de alivio o ruido do carro que ganhava a estrada. R. L.

Livros recebidos: "A vida errante de Jack London", de Irving Stone, trad. de Genolino Amado e Geraldo Cavalcanti; "Noite de Agonia em França", de Jacques Maritain, introdução e tradução de Tristão de Ataíde; "Evolução dos seres vivos", de H. G. Wells, Julian Huxley e G. P. Wells, tradução de Almir de Andrade — edições da Livraria José Olimpio Editora; "Cânticos dos meus sentidos", versos de Maria Duarte, Coleção Dom Casmurro, Alba Editora.

Endereço para remessas: Rua Silveira Martins, 152.

A surdez catarral pode ser aliviada

EIS AQUI UM MODO SIMPLES SEGURO E COMODO DE CONSEGUI-LO

Ter surdez catarral é muito incômodo e aborrecido; por isso muitas pessoas que têm essa afecção muito se impressionam quando se toca nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez catarral que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — pode-se afirmar — que quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catarral, essas pesoas muito se alegram de saber que há um simples remedio realmente eficaz para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos, causados pelo catarro. Este remedio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmacia e sua dose é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido medio, que causa o catarro, e, uma vez eliminada a inflamação, cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dor de cabeça, o aturdimento e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa que sofre de catarro, surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n.º 356, extraida em 14 de junho de 1941:

2396 — 500:000$000 — Rio;
2394 (Apr.) — 12:500$000;
2395 — 500:000$000 — Rio;
18627 — 30:000$000 — Rio;
3581 — 10:000$000 — S. Paulo;
806 — 5:000$000 — Recife;
19222 — 2:000$00 — Rio.

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 5.

Departamento Nacional da Criança

Esteve em visita ao Departamento Nacional da Criança o interventor federal no Pará, José Malcher, que conferenciou com o prof. Olinto de Oliveira, diretor geral, concertando elos para um maior impulso à campanha pela infancia brasileira naquele Estado.

"BISMARCKS", EM VEZ DE "HOODS"

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

A PERDA do "Hood" veio acrescentar mais um trágico capítulo à longa história daquilo que se pode chamar "a ilusão do cruzador-couraçado", isto é, a ilusão de que um navio, por maior que seja, por mais poderoso que seja o seu armamento, mas no qual a proteção tenha sido sacrificada à velocidade, pode ser considerado apto a "manter-se na linha de batalha". Essa ilusão estranhamente persistente é provavel que se tenha originado na Batalha do Yalu, na qual cruzadores japoneses bem manobrados obrigaram à retirada uma força chinesa de que faziam parte dois navios de batalha. O mundo naval não deu a mesma atenção ao que aconteceu em Santiago aos cruzadores-couraçados espanhóis que tiveram de enfrentar navios de batalha americanos bem manobrados.

O cruzador-couraçado cresceu e cresceu, tornou-se o "cruzador de batalha" do começo do século XX: mastodonte com canhões de navio de batalha e velocidade de "destroyer", mas de couraça insuficiente para protegê-lo de um navio de batalha ou de um vaso da sua propria classe. Em face de um navio de batalha só poderia fugir; um duelo com um navio de sua classe teria de ser um jogo mortal, em que a vida de mil homens ficaria à mercê da pura sorte, como na Jutlandia.

Ainda nos primeiros dias da mania do cruzador-couraçado, Mahan apontou os defeitos básicos desse tipo de navio. Insistiu, sabiamente, em que o projetador de um navio de guerra pergunte: "Qual a operação que se atribue a este navio? Qual a sua principal missão na guerra?" Se a resposta for: "lutar na linha de batalha", nesse caso a bateria e a couraça devem vir em primeiro lugar, a velocidade em segundo. Se a resposta for "caçar, servir de cortina, fazer "raids", proteger e atacar os navios mercantes", nesse caso a velocidade cresce de importancia, mas é igualmente óbvio que o tamanho deve ter limites, pois não se deve confiar tantos ovos a uma cesta vulneravel. Em qualquer navio de guerra, uma vez decidido o limite máximo da tonelagem (e aquí há restrições impostas pelas docas, canais, entradas de canais, etc., existentes), a tonelagem deve ser distribuida entre as diversas caracteristicas desejadas; deve-se dar a maior importancia às caracteristicas mais necessarias à missão principal do navio; as outras são secundarias.

NAO SAO INUTEIS, MAS SAO UM LUXO

Isso não é dizer que os cruzadores de batalha, ou cruzadores-couraçados, sejam inuteis; o que se quer dizer é que a idéia de empregar tais navios como navios de batalha rápidos é um erro; que são puro luxo, uteis para limpar os mares de cruzadores e "raiders" inimigos (como no caso do esquadrão de Von Spee nas ilhas Falkland), mas dispendiosos e, de um modo geral, desperdiçadores de recursos e de esforços, como quase todos os luxos.

O carater de jogo de azar desse tipo de navio, na batalha, ficou acentuado na Guerra Mundial, com o tiro feliz no "Lion", que possibilitou a toda a força alemã, com exceção de um vaso mais velho e mais vagaroso, escapar ao que parecia destruição certa, na ação em Dogger Bank. Ficou novamente acentuado, de maneira trágica e terrivel, na Jutlandia, onde se perderam o enorme "Queen Mary" e dois cruzadores de batalha menores britânicos, enquanto que dos cruzadores de batalha germânicos, de construção um pouco mais robusta, só foi afundado um, o "Lutzow", e os outros dois "Seydlitz" e "Derflinger"), embora terrivelmente mutilados, conseguiram chegar a porto alemão, para serem reparados e lutarem novamente, num outro dia. Note-se que nessa ação não foi afundado nenhum navio de batalha, de qualquer lado, exceto um "pre-dreadnought" alemão, muito velho.

Os resultados da Jutlandia confirmaram a insistencia dos projetadores navais americanos pela proteção, em consideração à velocidade, dos navios de batalha. Em consequencia desse modo de ver, temos, hoje, a mais vagarosa linha de batalha do mundo, mas tambem a mais fortemente protegida. Que isso é sabedoria, prova-o toda a experiencia. A experiencia do "Hood" e do "Bismarck" é um caso frisante.

Porque o "Bismarck", atingido pelo pesadamente pelas granadas em sua ação com o "Hood", atingido, novamente, por um torpedo da Arma Aerea da Esquadra, golpeado por mais dois torpedos e, de novo, mais dois, ainda conseguiu sobreviver a um duelo a canhão com o "Prince of Wales" (durante o qual seu fogo ainda era "perigoso e preciso") e, finalmente, sozinho, seu aparelho de manobras desmantelado, acossado por todos os lados, teve de ser acabado com mais torpedos, ainda. Ninguem poderia esperar que um único navio de batalha sobrevivesse a tudo isso; contudo, ninguem poderia duvidar de qual teria sido o resultado de uma ação de esquadras entre, digamos, seis "Bismarcks" e dez "Hoods", presentes, de cada lado e em igual número, todos os devidos componentes da fortaleza de uma esquadra.

Os hibridos das esquadras mundiais, como o "Hood" e o "Admiral Graf Spee", não resistem à prova da batalha; tendem, à maneira dos hibridos, a revelar mais as más qualidades da progenitura do que as boas. E' reconfortante, para os americanos, saber que os nossos projetadores navais, de um modo geral, têm seguido, com tanta firmeza, os principios básicos de Mahan, isto é, que se perguntaram: "Qual a operação que se atribue a este navio ?"

POR QUE ALI SE ACHAVA O "BISMARCK" ?

Saindo desta melancólica lição técnica, podemos achar interesse em conjeturar sobre o que estava fazendo o "Bismarck" tão longe de sua base, sem melhor escolta do que um único cruzador pesado. Os alemães não assumem riscos de tal especie sem uma sólida razão. E' verdade que sua esquadra de superficie foi construida mais com vistas para os "raids" contra os navios mercantes do que para a luta na linha de batalha, mas tem-se de hesitar em aceitar a facil teoria de que um navio de batalha de 35.000 toneladas estivesse tão longe, num oceano onde se achavam, pelo menos, dez navios de batalha britânicos, para não fazer outra coisa senão atacar os comboios que por acaso encontrasse.

A explicação está, provavelmente, no comunicado britânico, segundo o qual dois navios de batalha britânicos, que estiveram movendo peças na notavel serie de combinações que acabaram dando cabo do "Bismarck", estavam ocupados em escoltar comboios. Os alemães podem ter tido informação decisiva quanto ao paradeiro do "Hood", ou alguma informação que os autorizasse a acreditar na possibilidade de forçar à ação um único navio de batalha britânico, da escolta. Isso justificaria o risco de perder o "Bismarck". Se conseguissem realizar, com êxito, uma ação contra um único navio, teriam uma poderosa arma de propaganda com que exercer pressão sobre os Estados Unidos, deprimindo a moral britânica.

A rapidez com que sua máquina de propaganda se pôs em atividade, logo que foi conhecida a sorte do "Hood", sugere que os alemães estavam prontos para explorar tal êxito. O teor das ameaçadoras observações do Grande-Almirante Raeder mostra que resultado esperavam obter. Infelizmente, para eles, a perda do "Bismarck" seguiu-se com tanta rapidez que cancelou qualquer obscurecimento, nos títulos dos jornais do mundo, da noticia das severas perdas navais britânicas ao largo de Creta.

Não há como escapar à dura realidade de que os ingleses perderam 1/16 de sua força em navios capitais, enquanto a Alemanha perdeu 1/4 da sua — talvez mais de um quarto, pois que o "Scharnhorst" e o "Gneisenau" não só estão danificados mas são, tambem, da classe dos cruzadores de batalha, menos protegidos de couraça do que o "Hood". Se a boa fortuna permitisse que esses dois navios (presumivelmente ainda em Brest, sob bombardeio diario da Royal Air Force), ficassem cancelados, aos alemães só restaria o "Tirpitz", o que bem poderia permitir que fossem destacadas unidades pesadas britânicas para reforçar o Mediterraneo ou o Extremo-Oriente. Com efeito, em tais condições, seria talvez possivel uma bem consideravel redistribuição de poder naval.

PERDAS TAMBEM PARA OS INGLESES

Note-se, todavia, que não há certeza quanto a se os alemães, com sua habitual energia, não conseguiram tomar a si algumas das unidades da esquadra italiana; e o dano a dois navios de batalha britânicos ao largo de Creta, a perda de dois cruzadores e quatro "destroyers", e os danos (provavelmente severos, em alguns casos) a outros vasos, pode tornar necessario, imediatamente, o reforço do Mediterraneo, contrabalançando, de certo modo, as avarias e perdas sofridas pela esquadra de batalha alemã no Atlântico.

Ainda uma lição a ser extraída do encontro do "Hood"-"Bismarck" é o considerável melhoramento que se nota nas operações da arma aerea naval.

Quer os "botes voadores", quer os aviões conduzidos em navios, tomaram parte proeminente na caça e na destruição do "Bismarck". Assinalar que os aeroplanos são parte essencial de todas as operações militares navais modernas seria sublinhar o que é óbvio; o que é necessario frisar é o fato de que os aeroplanos navais devem ser parte da propria esquadra, parte tão essencial e integrante quanto os navios de batalha ou os "destroyers". Ninguem suponha que aviões e pessoal que não fossem basicamente navais, respectivamente em construção e em treinamento, pudessem ter conseguido tal resultado. Essas lições da experiencia são as melhores respostas aos teóricos que ainda assim procurariam combinar todos os aparelhos da aviação americana e todo o seu pessoal de vôo numa força aerea separada, retirada do comando e conjugação da Marinha e do Exército.

O discurso do sr. Eden

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

SE os povos de lingua inglesa perderem esta guerra, será se trava. Será porque não conseguiram compreender a natureza revolucionaria da luta que se trava. Será porque não conseguiram discernir e guiar as grandes correntes da época; será porque esses dirigentes persistem na crença de que estamos em 1918 e não em 1941, e de que, com ligeiras modificações, o mundo de 1918 poderá novamente ser restaurado.

* * *

O discurso do sr. Eden reconhece a existencia de correntes revolucionarias, mas não dá mostras de compreendê-las. Dando eco às palavras do presidente — "não aceitamos o molde nazista para as coisas do futuro" — o sr. Eden esboçou um projeto para as coisas do futuro, que se distingue principalmente pela ausencia de molde.

Eis o que é peculiarmente desencorajante, neste momento da historia, porque o mundo projetado por Hitler pode ser desprovido de tudo, menos de forma; é uma forma de poder prodigioso, cheio de terror.

Mas é o contrario a essa anarquia e ausencia de forma, a que falsamente se tem dado o nome de liberdade, o que constitue o maior ativo de Hitler, pois essa corrente como que conduz o povo à disposição de aceitar qualquer molde e qualquer forma, desde que prometa dar fim ao caos.

* * *

O sr. Eden parece ter esquecido por completo que os povos da Europa — em contraste com seus governos, — e especialmente o povo da Inglaterra, tomaram as armas não contra a Alemanha, mas contra o nazismo. Assim fazendo, foram à guerra contra o conceito da dominação imposta pela força e pelo terror.

Mas não foram à guerra pelejar pela preservação dessa Europa dividida, em que nações são jogadas contra nações, para beneficio dos que manejam os cordéis.

Essa idéia estava morta no espirito do povo depois da guerra passada, e foi a incapacidade de compreensão desse fato, por parte dos dirigentes, que conduziu diretamente ao atual conflito.

Daí o fato de a confessada intenção de novamente proteger a Europa contra a Alemanha, depois desta guerra — revivescencia da velha doutrina do pecado original da Alemanha — não ter nenhuma ressonancia.

* * *

Toda a Europa e toda a civilização ocidental devem achar um sistema de proteção mutua contra essas recorrentes guerras civis que se produzem no coração do nosso mundo, qualquer que seja a fonte de onde procedem.

Mas se surge a suspeita de que o molde das coisas do futuro deverá incluir outra tentativa de forjar garantias contra a potencialidade industrial e a capacidade de trabalho da nação alemã, tentativa de mantê-la fraca em todos os pontos, pelo fato de ser uma formidavel competidora, nesse caso nenhuma ordem "moral" pode ser reclamada.

O problema da Europa não é tão primitivo assim. O problema é integrar as nações de tal maneira que a fortaleza e a virtude de cada uma se torne a fortaleza e a virtude de todas e, em particular, de modo que as formidaveis energias da Alemanha sejam postas ao serviço de toda a civilização ocidental, em vez de lhe constituirem uma ameaça.

A tentativa de novamente cortar o cabelo de Sansão terá o mesmo efeito que teve no passado — conduzi-lo a a derribar as colunas do Templo.

* * *

O verdadeiro problema, compreendido até pelo ultimo homem da rua, na Europa, mas nunca adequadamente encarado pelos governos democraticos, está entre a cooperação e a dominação, entre a federação e o monopolio. Eis a luta do século XX para uma nova realização das grandes concepções européias e americanas de liberdade e igualdade — estas, juntamente com a ordem.

Nenhuma meia-solução dará resultado. Tem de ser uma solução radical.

A sugestão do sr. Eden, de "uma fraternidade pacifica de nações, cada uma com a devida liberdade de desenvolver sua propria vida economica equilibrada e sua cultura caracteristica", é demasiado vaga, como tambem o é o conceito de um "periodo transitorio". As nações não podem, cada uma, desenvolver uma vida economica equilibrada, por si mesmas. Hitler o sabe. O problema é o desenvolvimento de uma vida econômica integrada, uma união mais perfeita e igual, que promova o bem estar geral e assegure liberdade e justiça para todas.

A tentativa dos Estados europeus do após-guerra, de desenvolver, cada um, uma vida econômica equilibrada, levou a uns a prosperidade e a outros a miseria, balkanizou a Europa e fez, diretamente, o jogo de Hitler.

* * *

De modo semelhante, fracassará a tentativa de invocar as tribus árabes a se revoltarem ao lado da Inglaterra. No mundo árabe, a Inglaterra tem seguido uma política completamente obscura. Seus peores erros têm sido os constantes apaziguamentos dos terroristas árabes, particularmente com respeito à patria judia da Palestina. A Inglaterra ou devia ter apoiado a patria judia, armando-a e tornando perfeitamente claro que tencionava cumprir sua palavra, ou jamais devia ter começado. A propria gente que ultimamente conspirou com os alemães e os italianos contra a Grã Bretanha, no Iraq e em outras partes da Arabia, compõe-se de capitães terroristas que ela mesma encorajou.

Recusou armar os colonizadores judeus, quando estes teriam feito um exército com todos os jovens da Palestina, para lutar pela Inglaterra.

Esses judeus da Palestina são homens que deixaram profissões, refizeram seus proprios corpos, quebraram pedras nas estradas, irrigaram desertos, pagaram, e muito caro, cada pedaço de terra e têm a defender um solo elaborado por suas proprias mãos. A atitude dos britânicos foi a de que os judeus estariam a seu lado, de qualquer maneira, e de que, portanto, era necessario aplacar os árabes, nenhum dos quais, diga-se de passagem, perdeu qualquer coisa com a experiencia da Palestina.

Mas nenhuma palavra se diz sobre a Palestina e, mais uma vez, o problema é confuso porque foi a brutal perseguição aos judeus que primeiro despertou a conciencia do mundo contra Hitler

* * *

Na situação da Inglaterra é hoje muito dificil, provavelmente impossivel, estabelecer qualquer coisa como um plano para a paz, mas certos principios deviam ser mantidos com clareza. A não ser que o sejam, estará perdida a revolução européia. E, perdida, esta, estará perdida a guerra.

NÃO HÁ OUTRO CAMINHO

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NOS cinco dias que precederam o discurso do presidente, o proprio alto comando nazista forneceu a prova esmagadora de que a politica americana, agora clara e irrevogavelmente declarada, é a única sã política aberta a este país. O presidente anunciou, num discurso que ficará, na historia, no mesmo nivel da declaração da Doutrina de Monroe, que o Hemisferio Ocidental tem de ser defendido por medidas que impedirão o ataque antes do ataque poder ser organizado e lançado das bordas da Europa e da Africa. O caso do "Bismarck" deve ter afastado a última dúvida, em qualquer espirito dado à meditação, quanto a não haver, efetivamente, uma alternativa razoavel, e de que a política americana é ditada pela necessidade.

* * *

Numa quinta-feira, o "Bismarck" estava em Bergen, na Noruega, e, antes de afinal ser apanhado e afundado, fez uma corrida de 1.750 milhas, numa rota que o levou, na manhã do domingo, bem para dentro do Hemisferio Ocidental, quase tão próximo da Terra Nova quanto a Terra Nova de Boston. Contudo, durante todo esse tempo, estava sendo caçado pela mais poderosa esquadra, em operações no Oceano Atlântico. A caça foi conduzida por uma Marinha de guerra com bases nas Ilhas Britânicas e, portanto, capaz, por meio de aeroplanos de esclarecimento, de observar a partida do "Bismarck" do porto norueguês. Mesmo assim, o navio nazista passou a grande base naval inglesa de Scapa Flow, no norte da Escocia, passou as ilhas Shetland e Faroe, e passou a Islandia — ocupada pelos britânicos — antes de afinal ser afundado, ao sul de Irlanda.

Imagine-se a nossa posição na defesa do Hemisferio Ocidental, se toda a Europa, inclusive as Ilhas Britânicas, e toda a Africa, se tornassem tão utilizaveis para Hitler como está a Noruega. Imagine-se a nossa posição, se fosse imposivel aos nossos aviões de esclarecimento chegar até bem perto da Europa, para saber se uma esquadra nazista estaria se reunindo em Bergen, na Noruega, ou num porto irlandês, em Lisboa, em Gibraltar, ou em Dakar. Os ingleses, por terem bases aereas, souberam dos movimentos do "Bismarck" logo que ele zarpou. Nós não teriamos meio de saber onde se acharia a frota de guerra do Eixo. Os nossos comandantes seriam como homens de olhos vendados que procurassem prender um bandido num campo aberto. Imagine-se, ainda, a nossa posição, com a esquadra britânica afundada ou capturada, quando tivessemos de repelir um ataque que não poderiamos prever, lançado de qualquer um de cinquenta bons portos utilizaveis contra a fronteira maritima de 15 000 milhas de extensão do Hemisferio Ocidental. Com uma poderosa esquadra, com bases próximas para forças de esclarecimento, nas aguas estreitas da Escocia, da Islandia e da Groenlandia, os ingleses perderam, não obstante, cinco dias em perseguição concentrada, para acharem o "Bismarck" e o afundarem. Imagine-se a nossa posição se, não existindo esquadra britânica nem bases avançadas na Europa, e com toda a vastidão do Atlântico a ser patrulhada, tivéssemos de permanecer como cegos, na defensiva.

* * *

Se quaisquer medidas necessarias para se evitar que tal aconteça, não são medidas para a defesa do Hemisferio Ocidental, então a palavra defesa não tem nenhum sentido. Reconhecendo esse fato, o presidente cumpriu o seu claro e iniludivel dever na defesa dos Estados Unidos e do Hemisferio Ocidental, que os Estados Unidos são obrigados, por seus vitais interesses e por seus solenes compromissos, a defender. Se tivesse deixado de tomar a posição que assumiu, teria, pela sua inação, tornado impossivel a defesa de uma enorme parte do Hemisferio Ocidental e imensamente dificil e perigosa a defesa de qualquer parte dele. Um comandante-chefe que, concientemente, deixasse seu país ser posto em tal posição, teria traido os seus deveres.

Nem teria o presidente cumprido o seu dever se tivesse continuado a hesitar em reconhecer que a situação que tornou necessaria essa declaração da política a seguir é de uma gravidade que impõe a esta nação, agora, a contingencia de colocar-se, material e moralmente, em pé de guerra. Haverá quem grite que, assim fazendo, estamos abandonando a nossa democracia. Mas é engano. Estamos defendendo a nossa democracia. Ela não será destruida se mobilizarmos o nosos poder, se nos disciplinarmos e conquistarmos a segurança que é o nosso objetivo. Mas ela poderá e será destruida se formos fracos, se nos deixarmos cercar por forças esmagadoras, se nos deixarmos dividir, confundir e desmoralizar em debates infindaveis.

* * *

O que destruiu a democracia e a liberdade na Europa foi a força inexoravel, vitoriosa sobre as democracias fracas e confundidas. Só a derrota destruirá a nossa democracia e nos privará da nossa liberdade. Só o poder integral desta nação, despertado de sua letargia e concentrado num único objetivo, pode preservar, com segurança, a democracia e assegurar a perpetuação de nossas liberdades.

Não fracassaremos e não podemos recuar. Porque, se tentássemos recuar, o nosso perigo seria ainda maior. Se deixássemos de resistir, a nossa defesa se tornaria mais fraca. Porque seriamos como um homem que, tendo deixado de chamar a policia e de resistir ao meliante antes de este entrar em sua casa, fosse obrigado a lutar sozinho, dentro de seu lar.

OS CRONISTAS DE GUERRA

— *Mas por que os ingleses não pedem o major Eliot emprestado ao "Herald Tribune" ?* — (Do "New Yorker")

SEMANA INTERNACIONAL

A Grã-Bretanha e seus aliados

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os rumores de paz da semana passada se articulam ao novo impulso bélico desta, como duas formas perfeitamente coordenadas do mesmo processo. Na penúltima sexta-feira, Roosevelt desmentiu formalmente, perante os jornalistas da Casa Branca, tudo o que a imprensa mundial vinha publicando há dias sobre uma das supostas significações da viagem do seu embaixador, em Londres. Mas é notavel o fato de que o sr. Winant tenha precisado passar cerca de duas semanas em conferencias sucessivas com os membros do governo de Washington, para que o presidente se tenha decidido a cortar a onda de boatos formada à sombra do silencio oficial. Se quisermos retomar os indicios que procurei enumerar no meu artigo anterior, não deixa de ser tambem importante que, só depois disso, Churchill tenha, por sua vez, aludido ao caso de Hess. Aludiu, aliás, para por termo à espectativa com a declaração de que nada tinha a dizer a respeito. Mas preveniu que o governo norte-americano tinha sido posto a par de tudo quanto se relacionava com o estranho aparecimento do homem de confiança de Hitler, na Escocia.

I — Rudolf Hess e os Estados Unidos

Assim, a espectativa ficou efetivamente cortada. Ninguem mais deve contar com uma declaração do primeiro ministro britânico sobre esse obscuro episodio. Mas a declaração de que nada mais seria dito a respeito, acompanhada da advertencia de que os Estados Unidos tinham sido completamente informados, — tudo quanto há de menos adequado para eliminar a margem de conjecturas que se formou em torno desse misterio. Alguma coisa, realmente, a viagem de Rudolf Hess deve ter querido significar, pois o gabinete inglês julgou que o seu grande ponto de apoio do outro lado do oceano devia ser cientificado. Apenas essa alguma coisa não era de natureza a poder ser esclarecida publicamente, ao menos por enquanto. Não é dificil concluir daí que ela apontava em uma direção que não era a seguida pelo povo e o governo da Grã-Bretanha. O desmentido de Roosevelt aos jornalistas da Casa Branca pode querer indicar que essa direção não era tambem encarada como a preferivel pelos Estados Unidos, nas condições atuais. Mas o fato de que o embaixador Winant tenha precisado ficar em Washington durante tantos dias, conversando com o presidente e o secretario de Estado, Hull, parece destinado a mostrar que muitas questões deviam ser cuidadosamente examinadas antes de se tornar possivel fornecer alguma explicação final e concludente sobre os motivos da sua presença.

De um modo geral, ninguem contesta, nem em Londres, nem em Washington, que a ajuda norte-americana seja a condição fundamental para que a Inglaterra possa prosseguir no seu esforço bélico. Se ninguem contesta isso de um modo geral, não deixa de ser estranho que se procure deixar a realidade na penumbra, quando se está diante de uma das suas manifestações concretas. O que parece ter havido é uma simples repetição do que já aconteceu em diversas ocasiões anteriores, especialmente quando lord Lothian veio pela última vez de Londres reassumir o seu posto em Washington e chegou declarando que o seu país não poderia mais suportar o sistema do "cash and carry". Recordei aqui esse episodio, domingo passado, e torno a fazê-lo porque ele é muito expressivo. As informações mais alarmistas que circularam ultimamente sobre a missão do embaixador Winant, divulgadas pelos correspondentes menos amigos da politica de Roosevelt, sempre colocaram a alternativa de uma paz de transação com Hitler na dependencia da possibilidade ou impossibilidade dos Estados Unidos tornarem efetivo o seu auxilio à Inglaterra, na medida e nas condições reclamadas pela conjuntura concreta do conflito. Entre a vontade dos lideres norte-americanos e a sua realização prática tem havido uma especie de folga pela qual se desliza uma serie de imponderaveis perturbadores da precisão do ritmo do esforço empreendido pelo país. Diante das emergencias que lhe cumpriria enfrentar, e das suas perspectivas futuras, o gabinete de guerra e o Alto Comando britânico certamente procederam a uma nova especificação de prazos, proporções e natureza dos recursos indispensaveis ao prosseguimento da luta. Ao estudo desses elementos as autoridades de Washington, sem dúvida, dedicaram o tempo durante o qual se mantiveram em silencio sobre os objetivos da viagem do embaixador em Londres.

II — O golpe da Siria

O certo é que, coincidindo com o desmentido de Roosevelt, a atmosfera que chegara a ser bastante confusa, tornou-se bruscamente clara, do lado dos ingleses. A invasão da Siria se deu exatamente nessa ocasião. E' muito possivel que a oportunidade deste passo não tenha sido calculada pela resposta de Washington. Tudo indica mesmo que a decisão de Wavell e dos seus aliados De Gaulle e Catroux tenha resultado de circunstancias locais. Mas, por menor que seja a relação de causa e efeito entre dois fatos, tão diversos, desde que eles se devam inserir no quadro geral da guerra, um não pode ser completamente isolado do outro. Aliás, pode ter-se como certo que nessa evolução do caso da Siria os Estados Unidos estão exercendo uma influencia predominante. E' evidente que sem a pressão diplomática norte-americana, cujo tom se veio tornando cada vez mais incisivo, o almirante Darlan não deixaria passar esta excelente oportunidade para realizar o seu desejo de lançar a França contra a antiga aliada, afim de acelerar, ou tornar possivel o triunfo de Hitler. Há mesmo certos competentes observadores para os quais a ocupação dos Estados do Levante pelos britânicos e Franceses Livres teria sido de algum modo, tácita ou expressamente, consentida por Vichy, e até por Berlim, como meio de evitar-se uma imediata intervenção norte-americana. Esta hipótese parecerá pouco verossimil a quem considerar a resistencia, em certos pontos de uma indiscutivel energia, que as forças sob o comando do general Dentz estão oferecendo às dos generais Maitland Wilson e Catroux. Mas não é menos possivel que haja nisso apenas um cálculo de Vichy, destinado a atestar a sua capacidade de defender o imperio francês e melhorar, assim, o seu prestigio em Washington, Londres — e Berlim. De qualquer modo, por maiores que sejam as suas dificuldades práticas para chegar a esse teatro, com efetivos e meios correspondentes às necessidades, não deixa de ser surpreendente ver os alemães afetarem uma tão olimpica indiferença diante da perspectiva da ocupação completa da Siria pelos seus inimigos.

III — A primeira conferencia inter-aliada

Mas, se deixarmos de parte o que possa estar indiretamente expresso pelo exemplo sirio, o tom assumido pela primeira conferencia inter-aliada, reunida no palacio de Saint James, em Londres, não oferece lugar a dúvidas. Na outra guerra as conferencias inter-aliadas eram frequentes e tinham, aliás, maior razão de ser. Salvo um ou outro caso secundario e isolado, tratava-se de paises que, apesar de invadidos, conservavam-se efetivamente no pleno uso dos seus direitos de soberania, possuiam um exército organizado, que pisava territorio nacional — ainda que fosse uma ponta, como acontecia com o belga — e dispunham de governos a respeito de cujos titulos nem mesmo o inimigo ousava levantar a mais ligeira objeção. Acima de tudo, havia um conjunto de grandes potencias cujos ajustamentos dentro do quadro geral se tornavam não raro de extrema dificuldade pelo jogo incessante das circunstancias. Essa plenitude de faculdades e a equivalencia relativa de poderes, no grupo dirigente, tornava absolutamente indispensaveis as conferencias periódicas entre os seus chefes do governo, ou seus representantes. Atualmente, há só uma grande potencia em guerra contra os paises totalitarios. Alem disso, as vitorias do inimigo assumiram tal vulto, que, com exceção das nações da Comonwealth Britânica, nenhum outro membro do bloco aliado dispõe de uma base territorial na Europa sobre a qual possa exercer a sua soberania. Os seus titulos mesmos estão sendo discutidos pelas armas. Esta é uma das singularidades da guerra contra o nazismo. Sempre os governos vencidos foram reconhecidos pelo Estado vencedor. Desta vez o vencedor se reserva a faculdade de escolher o governo da nação vencida para melhor subjugá-la. Em alguns casos, como os da Holanda e da Noruega, entre outros, esses titulos são juridica e politicamente indiscutiveis. Em outros, como no da Tchecoslovaquia, terão apenas um sentido moral. Ainda em outros, como no dos Franceses Livres, nem se trata de titulos de governo, mas de uma dissidencia organizada, reconhecida e, aliás, de evidente eficacia, contra um ato reputado inaceitavel do poder existente no seu país.

Qualquer, porem, que seja a validade desses titulos, é do desenlace da guerra que ela depende. A supremacia da Grã-Bretanha e do Imperio em todas as decisões deriva, pois, antes de tudo, de que só ela reune os requisitos práticos indispensaveis ao prosseguimento da luta. Assim, a conferencia inter-aliada tem uma significação exclusivamente simbólica. O governo britânico quis, sem dúvida, testemunhar solenemente a consideração que dispensa aos seus aliados. E quis principalmente atestar a consistencia da aliança e a firmeza da decisão de lutar até o fim. Esta é conclusão concreta fundamental, que se pode extrair da conferencia, toda ela animada, alem disso, pelo veemente discurso de Churchill. O fato de que essa conferencia se tenha realizado agora constitue o melhor dos indicios da solidez dos entendimentos entre Londres e Washington. Na verdade, só os Estados Unidos e o Imperio Britânico podem tomar resoluções fundamentais. As palavras de esperança dirigidas pelo primeiro ministro àqueles governos exilados podem, portanto, ser consideradas como uma especie de eco das palavras de Roosevelt.

IV — Os caminhos de Hitler

Diante dessa perspectiva, que fará Hitler ? A possibilidade de uma paz de transação que lhe desse a vitoria imediata, deve ser considerada como excluida, na fase atual. Há pouco um dos principais dirigentes do esforço de preparação bélica e de auxilio à Inglaterra que os Estados Unidos estão realizando, definiu como um dos pontos essenciais da politica deste país impedir que o nacional-socialismo consolide as suas vitorias. A mesma idéia foi retomada por Churchill, no seu discurso de quinta-feira. E', no fundo, a estrategia de Pitt, diante de Napoleão. Churchill repetiu, ainda, a afirmação de que um avanço pela Asia e pela Africa não daria a vitoria ao Fuehrer, sem a invasão das ilhas britânicas. Mas ele proprio já se considera tão forte na sua ilha, que, ao contrario do ano passado, encara a tentativa de invadir a Grã-Bretanha como um movimento de desespero do inimigo. E como realizar o avanço pela Asia de braços cruzados diante da Siria ? Pela Libia ? Muito laborioso e pouco produtivo. Pela Turquia ? A simples designação deste nome se associa à idéia da posição russa. Os rumores que passaram a circular, nestes últimos dias, em torno da concentração de forças germânicas na fronteira da Russia podem não ter nenhum fundamento imediato. Mas se harmonizam admiravelmente com o conjunto da situação. Já uma vez assinalei aqui que uma grande potencia continental, em uma luta indecisa contra uma grande potencia maritima, tenderia a se voltar, na medida em que os fatores geográficos pudessem exercer uma influencia decisiva, contra outra potencia continental vizinha.

Você perdeu alguma coisa ?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

Produto alimentar perfeito

ANUNCIADA, NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇAO, A DESCOBERTA DO "AÇUCAR MINERALIZADO"

Realizou-se, sob a presidencia do professor Josué de Castro, mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Alimentação, sendo apresentadas varias comunicações cientificas.

Usou primeiro da palavra o dr. Salvio de Mendonça, que discorreu sobre o tema "A alimentação do tuberculoso". Comentaram esta conferencia os drs. Miguez de Melo e Raul Pontual.

Falou, a seguir, o professor Josué de Castro, apresentando à Sociedade os resultados dos trabalhos que em colaboração com o dr. Rubem Descartes realizou para obtenção de um produto alimentar notavelmente rico em sais minerais, o qual, consumido pelo povo, poderá acabar com as carencias minerais no Brasil. As pesquisas dos experimentadores deram completo resultado, sendo obtido um produto alimentar perfeito: o "Açucar Mineralizado". Comentando a comunicação do professor Josué de Castro falaram o dr. Firmo Dutra, que propôs à casa serem divulgadas por todo o Brasil a significação social e a importancia da descoberta desse alimento racional — o açucar mineralizado, e o professor Renato Sousa Lopes e o dr. Raul Pontual, que teceram comentarios elogiosos acerca desta nova conquista no campo da ciencia da nutrição. Terminando os trabalhos da noite, falou o dr. Mario de Azevedo Vieira acerca do "Metabolismo do sodio e do potassio nos climas tropicais".

Recordações de Alcântara Machado

Conclusão da 17.ª página

sem dúvida, um dos seus excelentes livros. Alcântara Machado escrevia muito bem. Como professor de Medicina Legal, deixou trabalhos louvados e apreciados pelos doutos. Era uma das nossas mais acatadas autoridades na materia.

Da medida de sua capacidade intelectual nada fala melhor do que a elaboração do ante-projeto do novo Código Penal. Essa vigente tarefa lhe consumiu grandes energias. Ele não era penalista, um especializado em direito criminal. Teve, naturalmente, para dar boa conta da obra de que por espirito público se encarregara, de atirar-se a um trabalho herculeo, apesar da excelencia com que possuia as tomadas de corrente do assunto. De como se saiu dessa empresa, basta dizer que o Código Penal recentemente decretado, é o ante-projeto de Alcântara Machado com modificações que, entretanto, não lhe alteraram a estrutura.

Esse esforço extraordinario concorreu certamente para abreviar seus dias, que, todavia, foram relativamente longos, pois morreu aos 66 anos de idade. Dias longos e honrada e fecundamente, vividos.

A COMEDIA LITERARIA

Conclusão da 17.ª página

desmoralizante, que invadiu até o Pen Clube, instituição mundialmente valorizada — contentassem-se ao menos com as Academias, as Arcadias, Silogeus e coisas que tais — transformando o orgão de defesa da Cultura num banalissimo salãozinho de bobagens literarias, marronsglacés e trocadilhos, e enviando ao Congresso Mundial dos P. C., em Nova York, um pobre coitado cronista mundano: "Compareceram entre outros, Thomas Mann, Jules Romains, Pearl Buck, Dorothy Thompson, Erik Mann, André Maurois, Vitor de Carvalho. Sim, o representante brasileiro no Congresso dos Pen Clubes de todo o mundo foi o conhecido cronista mundano Vitinho". (página 61).

Os sub-literatura, os 3.º e 4.º teams invadindo tudo, no Brasil, desmoralizando o nome do intelectual, sua função. (Seria interessante lembrar a serie de artigos com que um 4.º team mimoseou o I Congresso de Poesia do Recife, dizendo uma serie incomensuravel de tolices, em nome da "boa literatura"), o que faz o sr. Osorio Borba ter estas reflexões sobre aquilo que poderiamos chamar de desmoralizacionismo brasileiro.

"Se um inédito prodigio na natureza transferisse para o Brasil o Vesuvio, o monstro deixaria de lançar avalanches de lava, mesmo com as rações de carvão de pedra que, segundo o turista Griecco, lhe deita na cratera todas as manhãs o Departamento de Turismo. Era capaz de vomitar, sobre os campos de em torno, flores, ou agua doce, ou talvez mesmo sementes de trigo, ao menos para realizar instantaneamente um sonho de Julio Verne". (pg. 49).

* * *

E' sobretudo nesta atitude de independencia intelectual, de combate à mediocridade exuberante, de valorização da inteligencia, que reside o principal objetivo do livro do sr. Osorio Borba. Já seria bastante, como atitude cultural — alem do modo de realização, o estilo verdadeiramente invejavel do autor — para tornar "A Comedia Literaria" um livro de grande valor. Outros ângulos do livro podem ser observados, por exemplo a grande vocação do sr. Osorio Borba para a crônica, de que temos amostra na "A Comedia Literaria" em varios capitulos, e principalmente no final, "De Odessa a Lage do Canhoto", sem favor uma das grandes páginas da moderna literatura brasileira.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Ester Pinheiro de Castilho. — Deferido.

Beneficio Maternidade — Valdemar Washington de Oliveira, Lahire Tanfa Cardoso, Herculano Florence Teixeira, Aurelio Crestes Modenesi, João Dore Junior, Floriano Bogorny e Eliakin de Araujo Pereira. — 1.ª parte deferida; Elza Contijo Assunção, Armando Noronha Vilela e José Procopio Filho — total deferido.

Restituição de Contribuições — Hugo de Sá Kammsetzer, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Cooperativa Agro-Pecuaria S. Vicente — deferido.

Transferencia de Reserva Técnica — J. Moeler Junior e José da Silva Gouveia — deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 12 radiografias, 16 consultas médicas, 4 visitas domiciliares, 26 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Edite, beneficiaria de Moacir Mallemont Ribeiro; associados Antonio Barbosa de Brito e Isac Bravo Bogado e Aloidia, beneficiaria de Antonio de Sousa Leão Fraga.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 18.140 empréstimos, na importancia de	36.990:800$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 12 empréstimos, na importancia de	20:400$000
Total geral, 18.152 empréstimos, na importancia de	37.011:200$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 3; auxilios enfermidade, 7; auxilios maternidade, 23; empréstimos simples, 17, na importancia de 39:600$.

Noticias Diversas

ASSEMBLÉIA GERAL DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios convoca todos os associados para a assembléia geral ordinaria a realizar-se na sede social, à Avenida Rio Branco n. 114, 11.º andar, na próxima quarta-feira, 18 do corrente, às 17 horas, em 1.ª convocação, às 19 horas em 2.ª e última convocação, com a seguinte ordem do dia: a) tomada e aprovação de contas da Comissão Executiva; b) leitura do relatorio do presidente, relativo ao ano de 1940.

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realizou-se, ontem, às 11 horas, a reunião extraordinaria da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, especialmente convocada para a eleição da sua diretoria.

Votaram todos os associados, sendo na apuração verificada a vitoria da seguinte chapa: para presidente, Olavo Pires Rabelo; para vice-presidente, Edgar Pilgueiras; para tesoureiro, José de Barros Viegas; para 1.º secretario, Custodio Almeida Magalhães e para 2º. secretario, Silvio de Lemos Picanço.

Embarcou para o Rio o escritor Enrique Lareta

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Pelo "Uruguai" embarcou com destino ao Rio de Janeiro o escritor argentino Enrique Lareta, onde fará algumas conferencias a convite da Academia Brasileira de Letras.

Acordo econômico entre Portugal e Espanha

LISBOA, 14 (U. P.) — Prosseguem no Ministerio das Relações Exteriores os trabalhos das delegações portuguesa e espanhola para conclusão de um acordo econômico entre os dois paises.

Historia um pouco estranha, talvez...

Conclusão da 17.ª página

fe, a designar gente como quem designa um ponto a ocupar.

Ele riu tambem, seu riso silencioso e tolerante. No fundo, porem, acreditava mesmo.

Foi daí a tempos que começou a "ver". Via os mortos que chegavam, chagas horriveis, mães que não pensavam nos proprios ferimentos, mas nos filhos mortos. Quase não falava com ninguem. Sua faculdade de "ver" era, aliás, limitada ao momento da chegada. Uma vez caçoei que era espiritismo. Mas ele partilhava do meu horror pelo espiritismo, pelo seu tom voluntario de procura, não de Deus, mas do que pertence a Deus. Irritou-se.

— O que eu digo não é isso. E' o corpo que sofre, é ele que continua sofrendo a seu lado. Você, por exemplo, continua eternamente pensando na sua inatingivel Clarissa, que aceita sua dedicação sem lhe dar amor, continua pensando nos olhos dela e no seu amor. E, quem sabe se uma criança moribunda não estará agora, aqui, precisando de você ?

Comecei a evitá-lo. Convenci-me de que enlouquecera. Depois, soube que não saia mais de casa. Fui vê-lo. Assaltavam-no as sensações mais estranhas. Estava convencido de que a seu lado ainda não havia nenhum morto, mas que iria chegar um dia o proprio Cristo, o Cristo crucificado, que descera à terra, encontrara a luta, ia morrer vitima de um bombardeio aereo. Aquela mistura do Eterno com o efêmero, de Deus com os pecados dos homens, dava uma impressão irreal, a impressão que se tem nos delirios da febre. Vontade de sair para ver o céu azul. A dona da casa de pensão na rua Barão de Ubá me garantiu que ele andava ultimamente sereno, cada vez mais sereno e suave. Abraçava os pobres, ficava horas inteiras conversando com os mendigos. Estava à espera do Cristo.

Um dia, entretanto, o seu companheiro invisivel chegou. Era uma criança e estava cego. João Homem começou a cuidar dela. Saia de casa segurando-a pela mão, falava com ela, ajudava-a, levava-a para o sol da manhã. Era doloroso vê-lo arrancar flores do jardim para lhe dar, para dar a alguem que só ele via. Uma vez, a menina tropeçou. João Homem foi curvar-se para levantá-la, não viu um automovel que vinha e morreu.

Fui ao necroterio. Quieto, tão quieto e composto, parecia um pássaro que tivesse morrido numa noite de tempestade, e se encontrasse, agora, entre folhas secas, num caminho de areia ainda úmida, ainda marcada aqui dos sinais da chuva, acolá arrumada e lisa como se a enxurrada fosse uma mão que alisasse a terra para torná-la agradavel e lavada aos olhos de Deus.

O delegado do Paraguai ao Congresso de Cirurgia Plástica

ASSUNÇAO, 14 (U. P.) — O dr. Julio Juan Francisco Reclado Filho foi nomeado delegado ao Congresso Americano de Cirurgia Plástica, a reunir-se no Rio de Janeiro.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 19 — Alfaiates de ns. 1 a 50, inclusive e costureiras de ns. 1.001 a 1.500, inclusive.

Caixa de crédito aos pescadores e armadores de pesca

Aprovando as sugestões e estudos feitos pelo Conselho Nacional de Pesca, para modificar as instruções da portaria n.º 4, de 9 de setembro de 1938, que prevê a constituição da Caixa de Crédito aos Pescadores e Armadores de Pesca, o ministro interino da Agricultura, agrônomo Carlos de Sousa Duarte, resolveu baixar novas instruções a respeito, as quais entrarão em vigor 24 horas após a inauguração oficial do Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro. Uma vez constituido, o capital disponivel dessa Caixa, para empréstimos será distribuido na seguinte base: 60 % para a aquisição de material de pesca, motores, acessorios e embarcações; 20 % para montagem de pequenas industrias de pesca e aproveitamento de sub-produtos, bem como de pequenos frigorificos; e 20 % para compra de gelo e combustiveis. O Ministerio da Agricultura informa que as novas instruções foram publicadas no "Diario Oficial" do dia 13 do corrente.

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento, à Delegacia do Distrito Federal, dos srs: Plinio Grimaldi, Marila Kaprowska, Geraldo Fonseca, Antonio dos Santos Silva, Creusa da Costa Oliveira (Proc. 17.931|39); Julieta da Silva e Euclides José dos Santos (Proc. 2.008|41); representante da empresa Radial Filmes (Proc. 6.477|40), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Um romance que obteve um premio de 200 contos

A Livraria José Olimpio acaba de lançar, em sua coleção "Fogos Cruzados", a tradução realizada pelo escritor R. Magalhães Junior, de um dos romances mais rumorosos aparecidos nos últimos tempos nas letras norte-americanas — ISTO E' UM PEDAÇO DA INGLATERRA !, de Nina Fedorova.

Curioso é que a autora é quase desconhecida: russa de origem, exilada no Estado de Oregon, nos Estados Unidos, depois de haver escrito uma serie de pequenos estudos literarios, tentou escrever oum romance, a que deu o titulo de THE FAMILY.

Esse romance, exatamente, lhe deu a fama e a fortuna, porque com ele obteve o Premio Atlantic Monthly, de 10.000 dólares, ou seja, duzentos contos de réis.

Nina Fedorova tem 45 anos de idade e já viveu uma vida agitada, tendo conhecido a fundo as miserias do mundo, que ela percorreu em varios sentidos.

O seu belo romance reflete a tragedia do exilio e apresenta imagens de um mundo intensamente dramático, qual seja o dos sem-patria.

Em cada página, sente-se a brutalidade da guerra, pesando sobre a alma dilacerada de numerosos refugiados, "que só viviam porque viviam num pedaço da Inglaterra...".

Quarenta toneladas de ouro da Bélgica para a Alemanha

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Fonte fidedigna informa que aviões militares franceses transportaram para Marselha quarenta toneladas de ouro belga que se achava nas caixas fortes do Banco de Argelia, afim de ser entregue à comissão alemã de armisticio.

Esse ouro representa uma parte do patrimonio nacional belga e foi remetido para a França antes da invasão da Bélgica.

Fiel à política de cooperação inter-americana

LA PAZ, 14 (U. P.) — Os novos membros do gabinete declararam à United Press que o governo manterá a politica de cooperação com os Estados Unidos e demais paises americanos.

A GUERRA E A AMÉRICA

V. COARACY

A guerra, que neste momento cobre de miseria e de horror a Europa, desdobra-se por todos os mares, ameaça envolver no conflito todos os povos do mundo, marca e determina um ponto critico da evolução humana. Não é apenas, como ainda há quem deseje supor, a simples e inevitavel luta entre a Alemanha e a Inglaterra, disputando entre si o predominio econômico e a preponderancia politica nas relações entre as nações. Esta será, talvez, a suposição cômoda e facil dos timidos que não querem enxergar alem do dia que passa, dos displicentes a quem só interessa o pequenino circulo dentro do qual se agitam, dos que procuram iludir-se para evitar apreensões.

A catástrofe atual tem raizes muito mais profundas, sentido muito mais extenso, consequencias muito mais remotas do que a mera explosão do antagonismo entre interesses nacionais. Se quisermos procurar na historia do passado termos de comparação ou de paralelismo para a presente erupção, só encontraremos analogias nas invasões de bárbaros que destruiram civilizações, no conflito entre o Islam e a Cruz, nas guerras de religião que remodelaram o mundo ocidental.

Porque, como naqueles casos, não estamos diante da peleja entre duas potencias ou entre dois povos. Estamos em face do combate entre duas concepções da vida. São concepções antagônicas e irredutiveis, dois modos opostos e irreconciliaveis de entender as relações entre o individuo e a coletividade.

Se quisermos aplicar um simile tomado à biologia, diremos que de um lado se afirma a noção da sociedade como o desdobramento da livre associação de individuos. E' o tipo para que, na escala biológica, tendem os seres de mais elevado e complexo desenvolvimento, a única forma social existente entre os mamiferos superiores e que se observa no bando, na manada, no rebanho, na alcatéia e na tribu. Do outro, define-se a propósito de afeiçoar a sociedade humana pelos modelos dos seres mais infimos da hierarquia animal, pelo padrão da colonia, do polipeiro, da esponja.

Os povos que no momento se batem e mutuamente se destroem não o fazem em busca de "espaço vital" ou na defesa de interesses nacionais. São os instrumentos eficientes de um imperativo espiritual; exprimem a luta entre dois irreconciliaveis conceitos da vida humana, entre dois principios fundamentais de organização social, incompativeis entre si. A guerra que hoje abala o mundo não é, assim, um conflito entre nações; é, no seu verdadeiro e profundo sentido, uma irreprimivel guerra de religião.

Em tais condições, não envolve apenas as nações da Europa sobre cujo territorio, em cujos ares e em cujos mares, ocorrem as carnificinas e os atos de selvajaria que a caracterizam. Abrange o mundo inteiro. Nela, o conceito de "neutralidade" apenas se entende em referencia à atitude oficial dos governos. Não há neutralidade possivel para os espiritos em face de principios essenciais. E não nos iludamos: a propria convencional neutralidade diplomática é efêmera e transitoria.

A guerra ameaça todos os continentes e todos os paises do planeta. A menos que ocorram fatos imprevisiveis, súbitos colapsos, desmoronamentos incalculaveis, todos os povos serão arrastados ao embate armado.

O conflito envolverá fatalmente a América. Já está a bater-lhe às portas atlânticas. Diante do antagonismo de concepções que, vindas de longinquas origens, agora se defrontam em hora decisiva para o homem e para o mundo, a atitude da América só pode ser uma.

A América tem, na evolução humana, um significado, um sentido. Naquele meio século, de 1776 a 1826, em que o continente se libertou e as populações que o habitavam se transformaram em povos e iniciaram a sua constituição em nações, esse sentido se afirmou para, através de lutas dolorosas e experiencias cruéis, determinar as diretrizes da evolução desses povos. As insurreições sucessivas que, no decorrer daqueles cinquenta anos, sacudiram o jugo das metrópoles, fizeram-se todas unanimemente em nome da liberdade e dos direitos do individuo, sem uma exceção. Estes mesmos principios diretores inspiraram todas as lutas, todas as guerras, todas as revoluções que agitaram a existencia das nações americanas.

E' a comunidade espiritual — a crença na liberdade individual, a fé da democracia, — que constitue a base e fundamento da unidade americana, da solidariedade continental, e que exprime o sentido da América.

Em face da crise que a humanidade atravessa, a "neutralidade" americana só poderia ser, como tem sido, uma atitude de reserva e de espectativa, um gesto de defesa do interesse e da tranquilidade dos povos do continente. Espiritualmente, porem, a atitude da América estava de antemão definida, em obediencia aos proprios principios que a existencia das nações deste hemisferio exprime e traduz.

As palavras de Roosevelt, em oração memoravel e recente, são a manifestação mais precisa e clara da única posição compativel com os ideais e as tradições americanas, a expressão nitida do que está no fundo do sentimento de todos os que têm conciencia da missão da América:

"Todo o mundo, hoje, encontra-se dividido entre a escravidão humana e a liberdade humana, entre a brutalidade pagã e o ideal cristão. Elevemos a liberdade humana, que é o ideal cristão. Nenhum de nós pode titubear no seu valor ou em sua fé.

....

"Somente aceitaremos um mundo em que estejam consagradas a liberdade de palavra e de pensamento, a liberdade de cada qual para amar a Deus, conforme entender. Um mundo livre de constrangimento e de terrorismo.

"E' impossivel conseguir um mundo como este?"

Esse é o mundo da América.

A DEFESA DE MALTA

Major G. H. BODLEY

(Destacado oficial da Royal Air Force)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

A ilha de Malta, desafio britânico permanente às vizinhas bases aereas italo-germânicas situadas na Sicilia, tem sofrido os mais ferozes ataques de sua carreira tormentosa. Esses repetidos assaltos contra uma ilha isolada, aproximadamente a 400 milhas de mar da base inglesa mais próxima, é uma resposta decisiva à controversia relativa à capacidade do poderio aereo de tomar o lugar do poderio maritimo em operações que envolvem passagem pelo mar.

O poder dos alemães de desfechar ataques aereos de bases terrestres vizinhos foi desafiado pelo poder da Esquadra inglesa de levar reforços aereos a uma guarnição "perdida" no Mare Nostrum.

Para assumir as tarefas em que tão mal se portou a Regia Aeronáutica e preparar o caminho para o atual movimento na Africa do Norte, os alemães enviaram para a Sicilia um número indeterminado de esquadrilhas de bombardeadores em mergulho Junkers Ju 87B de um motor, bombardeadores em mergulho de longo alcance Junkers Ju 88A bi motores, bombardeadores pesados Heinkel He 111K, aviões de combate de longo alcance Messerschmitt M 110, e provavelmente, aviões de combate de um assento Me 109. Como se tem visto, grande parte dessas forças está sendo empregada numa tentativa para abater a guarnição de Malta, de modo a permitir um desembarque.

PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO

Contra as investidas alemãs, os ingleses têm oposto seus poderosos canhões antiaereos reforçados ocasionalmente pela artilharia das unidades da frota e, muito principalmente, pelos aviões de caça Hawker Hurricane e Gloster Gladiator de um assento.

O número de aviões de caça, de que Malta dispõe para sua defesa, não é conhecido. Eles têm alcançado sucesso em ações durante as últimas semanas. Mas como há dificuldade para o transporte deste tipo de aviões para o Medio Oriente, é de esperar que, em face de ataques continuos e tenazes, o poder defensivo, no que toca aos aviões de caça, venha a encontrar-se em situação dificil. Entretanto, apesar do avanço alemão na Libia, nada autoriza ainda quaisquer temores. O abastecimento da ilha continua sendo feito regularmente pelos aviões ingleses de bombardeio de longo alcance, que operam do Comando do Medio Oriente. Estes aviões tambem contribuem para aliviar a pressão contra a guarnição inglesa insulada, como o têm demonstrado com seus ataques às bases de onde parte o inimigo.

Há varios aeródromos em Malta, elos vitais na cadeia de defesa.

As experiencias durante os ataques alemães às estações de aviões de caça no sueste inglês, no verão passado, sugerem que, embora os aeródromos maltenses venham a ficar seriamente danificados, é improvavel que fiquem fora de préstimo.

BOMBARDEADORES EM MERGULHO

Em todas as operações ofensivas contra Malta e a esquadra, o inimigo tem empregado o bombardeador em piqué. Foi essa exatamente a sua politica contra a Polonia e contra a França, mas neste exemplo, como no caso das ilhas do Reino Unido, os bombardeadores em mergulho têm de agir sem a cooperação de forças terrestres. Em semelhante tática, eles têm-se mostrado imperfeitos, e é improvavel que, no seu assalto contra Malta, os ataques aereos se aliem a tentativas de desembarque.

Contrariamente à crença geral, o piloto do bombardeador em mergulho não é o elemento mais qualificado do pessoal de bombardeio aereo do inimigo. Esses homens são escolhidos pelo seu arrojo e capacidade fisica, mas não possuem um quarto de pericia ou do treino do piloto noturno de longo curso.

Os bombardeadores em mergulho Junkers Ju 87B de um motor fizeram mediocre figura contra as esquadrilhas de caça inglesas no verão passado. E não estão se dando bem por cima de Malta e na Libia, onde as condições lhes são extremamente estranhas.

A PROVA

O atual cerco aereo de Malta se resume, no momento, em uma contenda entre poder aereo com ótimas bases e capaz de rápido reforço, por um lado, e um sistema isolado de defesa aerea com suas comunicações maritimas asseguradas e dependendo delas para o seu reforço suficiente.

Se os alemães, com essas vantagens de base e de aprovisionamento, conseguirem estabelecer a superioridade aerea local, poderão pensar num desembarque. Se os ingleses, por meio do auxilio de aviões de bombardeio operando de bases distantes e de aviões de caça operando de navios da esquadra, puderem impedir essa superioridade aerea ao inimigo, então este não poderá nem capturar este posto avançado da RAF nem anular a assistencia que ele presta à Esquadra inglesa, conservando o Canal siciliano aberto à navegação inglesa.

Uma horta-escola para os menores abandonados no interior

No municipio mineiro de Machado, existe uma organização denominada Horta-escola, custeada pela Prefeitura local. Esse estabelecimento, situado em Vila Vicentina, tem matriculados 75 alunos, menores que viviam nos campos sem nenhum amparo e, agora, submetidos a um programa pedagógico de educação e instrução rurais preconizadas pelo Ministerio da Agricultura. Segundo comunicação do chefe da agencia do SER em Minas Gerais, esse educandario contará com a proteção do Ministerio da Agricultura, no tocante à assistencia técnico-agricola.

Livros Novos

"FREUD E O MISTERIO DO SONHO", pelo dr. J. Gomez Nerea — Editorial Calvino Ltda. Rio.

"Freud e o Misterio do Sonho" é o 8º volume da coleção "Freud ao Alcance de Todos", que a Editorial Calvino está publicando com grande êxito.

Trata o presente tomo do assunto sempre novo e fascinante do sonho. "A vida é sonho — diz Gomez Nerea — e o sonho é a vida". Convem, pois, penetrar no significado dos sonhos e desentranhar a influencia que eles exercem sobre as nossas paixões. Foi o que Freud conseguiu obter, chegando a nos dar uma chave explicativa da qual extraimos revelações tão assombrosas quanto inquietantes".

O sonho e a infancia, primeiras indicações sobre o processo do sonho, significado dos sonhos, o carater dos sonhos, os sonhos de angustia, o simbolismo dos sonhos, interpretações de sonhos, relações entre o sonho e a poesia, o absurdo de certos sonhos, etc., são titulos sugestivos de alguns capitulos desse livro recomendavel, que Isabel de Medeiros e Celio Monteiro traduziram.

N. L.

EDIÇÕES DA LIVRARIA GLOBO:

WINSTON CHURCHILL — René Kraus. A biografia completa, até nossos dias, do homem que dirije os destinos do Imperio Britânico. Uma vida em que o atrevimento, a aventura, e o triunfo sobrepujam tudo o que pode arquitetar a imaginação. Guerreiro, escritor, profeta e estadista, eis algumas das facetas do talento deste homem, para o qual, agora, está voltada a atenção de toda a humanidade. Um livro destinado a grande repercussão.

O IDIOTA DA FAMILIA — Margaret Kennedy. A autora deste estranho romance conseguiu um milagre dando verosimilhança a esta historia em que se movem malucos ou quase malucos, personagens, enfim, diferentes, não só das que vemos na vida, como, tambem, tas que encontramos nos outros romances. Coleção Nobel, n.º 33.

A IMPORTANCIA DE VIVER — Lin Yutang. Novos conselhos de um filósofo chinês sobre velhos problemas. A verdadeira arte de viver. A ciencia e a filosofia da vida quotidiana. Como se pode ser feliz. A arte de trabalhar e a arte de não fazer nada. Um sabio, fiel e bom companheiro, que nos faz compreender a alegria de viver, a harmonia da natureza e a beleza das coisas simples. Um livro que deve ser lido com grande atenção e profundo recolhimento por todas as pessoas avidas de um pouco de calma espiritual nestes dias atribulados em que vive a louca humanidade do século XX. — N. L.

XADREZ

PROBLEMA N.º 312
de
P. S. LEONHARDT

BRANCAS: — R1BR, D3D, T1TR, B1CD, B4D — 5 peças.
PRETAS: — R8BD, T8TD, B6BR, P7TD, P5CD, P6CD — 6 peças.
As brancas jogam e dão mate em dois lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 312
(partida francesa)

Jogada no Torneio das Nações, em 1939 — Copa Hamilton Russell.
Brancas: TARTAKOVER (Polonia).
Pretas: CASTILLO (Chile).

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, 64D; 3 — CBD, B5C; 4 — P5R, P4BD; 5 — P3TD, B4T; 6 — D4C, P3CR; 7 — B5C xeq., C3BD; 8 — CR2R, P4T; 9 — D3B, PxP; 10 — CRxP, B2D; 11 — BxC, PxB; 12 — 0-0 !, B3C; 13 — D3D, C3T; 14 — C3B, C4B; 15 — 3C, D1B; 16 — B6B, 0-0; 17 — P3T, B1D; 18 — P4CR, C2C; 19 — D2D, R2T; 20 — TD1D, P4B; 21 — C5CR, R1C; 22 — C(5C)4R, PxC; 23 — CxP ! (as pretas abandonam).

Solução do Problema n.º 311: T.8BR.
Enviaram solução exata do Problema n.º 311: — Tomaz Alves, Augusto Beck, Gabriel Noronha, Fernando de Almeida, Jorge Duclos, Francisco de Carvalho, Epaminondas Marques, Gaspar de Sousa, Fred Smith e Manuel Morais.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Autorizando a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funcionario para secretariar os trabalhos da comissão incumbida de apurar as contas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, concernentes ao primeiro semestre de 1939; e nos processos respectivos, as restituições das cauções efetuadas pelas firmas Transporte Aero-Brasileiro, Limitada; Sousa Vieira & Cia., Santos Gonçalves, Limitada; Aristides Ferreira da Costa; Panificadora Independente Vila Isabel; Ferreira Filho & Cia., e Antonini, Rubino Limitada.

— Mandando encaminhar à Diretoria da Despesa Pública o aviso do ministro da Viação, que delega competencia ao capitão Landri Sales, diretor dos Correios e Telégrafos, para empenhar despesas, expedir ordens de pagamento e requisitar adiantamentos; e mandando restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Comercio e Industria de Minas Gerais a operar nas cidades de Santos e Goiania.

— Aprovando os atos das Delegacias Fiscais na Baia e São Paulo, concernentes à anexação das coletorias federais de Parinirangа à de Cicero Dantas e de Ariranha à de Santa Adelia.

— Mandando arquivar o processo em que Diógenes Doin pede o registro de sua carta como agente angariador da sociedade DOMUS, clube de mercadorias com sede em São Paulo, por isso que o interessado não cumpriu o despacho daquele diretor que lhe exigiu a apresentação da sua folha corrida das varas e pretorias criminais e, bem assim, a prova de que não é negociante falido ainda não rehabilitado.

— Encaminhando à Diretoria das Rendas Aduaneiras o aviso do ministro da Viação que delega poderes ao engenheiro Iedo Fiuza para requisitar despachos livres de direitos para material destinado ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

— Aprovando o aumento de capital operado na secção bancaria da General Motors, por isso que, embora se trate de sociedade estrangeira, não recebe a mesma depósitos.

— Deferindo o requerimento em que o Banco Mineiro da Produção pede permissão para instalar agencias nas cidades de Santa Rita do Sapucai e Pará de Minas.

Radiofonices

Xavier Filho

A Radio Ipanema comemora, amanhã, festivamente, a passagem do 7.º aniversario de sua fundação. A data é realmente auspiciosa, não apenas para a emissora de Copacabana, mas para o "broadcasting" brasileiro. Assinalando, um ano mais, tão grata efeméride, o sr. Francisco Xavier Filho, diretor-presidente daquela estação, organizou um belissimo programa artistico, através do qual desfilarão todos os astros e as estrelas do seu "cast".

A P R H-8 pode orgulhar-se de fazer, realmente, um "broadcasting" elevado, procurando sempre colocar o radio no seu verdadeiro lugar. Fugindo ao velho ramerrão das programações corriqueiras e sediças, os seus programas apresentam sempre um cunho elogiavel de cultura e de bom gosto.

Constam da festa de amanhã, entre outros, os seguintes quadros: "Rincon infiesta", com Milonguita; "Surge um astro", com Orlando Perez; "Alma Sonora da Cidade", com Emilinha Borba; "Um pássaro gorgeia", com Elisinha Pierotti; "Visão Veneziana", com Ida Melo; "Um sonho, uma saudade, uma canção", com Renato Braga; "Canta Brasil", com Manuel Reis; "Uma ópera... Uma voz", com Alaide Briani; "Paris na Cidade Maravilhosa", com Moacir Bueno Rocha; "Viena dos meus amores", com a Orquestra Tomascili, etc., etc.

Como se vê, amanhã será um dia cheio para os ouvintes da Ipanema, pois o seu grande programa festivo começará às 8 e só terminará às 24 horas.

Amanhã, voltará ao microfone da Mayrink Veiga o programa "Doces Melodias" com a magnífica Orquestra "Os Românticos", dirigida pelo maestro Alberto Lazzoli.

* * *

Hoje, na Cruzeiro do Sul: "Samba e outras coisas", um bom cartaz das manhãs domingueiras, em mais uma audição, repleto de novidades, sob a direção de Henrique Batista, entre os quais, apresentará Esquinas da Cidade e Procurando uma estrela — dois interessantes trabalhos radio-teatrais.

* * *

Iniciando a colaboração efetiva de nossos bons escritores, P R D-5 (Radio Difusora da Prefeitura — 1.400 quilômetros) — transmitiu em seu programa "Páginas Civicas", "O Piloto que perdeu os olhos", do coronel Walter Prestes. Amanhã, às 22 horas, será transmitida a palavra do general Pedro Cavalcanti, ex-inspetor geral do Ensino Militar, atualmente no comando da 5.ª Região Militar. "A Patria" é o trecho que o general Pedro Cavalcanti gravou em discos nos estudios do "Serviço de Divulgação" da Prefeitura, e vai ser irradiado no programa amanhã. Todos os dias, aliás, P R D-5 irradiará páginas nacionalistas dos escritores brasileiros, que estão sendo convidados à patriótica colaboração com a emissora oficial da cidade.

* * *

Oduvaldo Cozzi irradiará hoje para a Mayrink Veiga o jogo entre o Madureira e o Fluminense, diretamente do novo estadio do tricolor suburbano.

* * *

O Programa "Utilidades", de J. Alres está sendo irradiado todos os dias das 8 às 9 horas, sob o comando de Roberto Mendes e o seu criador, da Radio Transmissora.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé — estudio. 15 — Jogo Madureira x Fluminense. 17 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva e 21 — Continuação do Bazar de Música.

NACIONAL
(P R E-8)

11 — Programa Luiz Vassalo — Com Saint Clair Lopes, Joel e Gaucho, Janir Martins, Linda Batista, Carlos Neves, Pedro Celestino Zezé Fonseca, Manezinho Araujo e outros. Orquestra Regional. 15 — Reportagem esportiva — Com Gagliano Neto. 17,15 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior e 23,30 — Fim da emissão.

RADIO TUPI
(P R G-3)

15,15 — Jogo Madureira x Fluminense. 17 — A Voz do Hawaii. 17,30 — Chá dansante 19,30 — França Eterna. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Programa variado. 21,30 — Resenha esportiva. 22,05 — Bazar de Ritmos e 22,30 — Programa de Jazz Sinfônico.

GUANABARA
(P R C-8)

18 — Momento espiritual — Chá dansante Guanabara. 20 — Programa Árabe. 20,45 — Quarto de hora de música escolhida e 21 — Suplemento da noite e boa noite.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

15,15 — Jogo: Canto do Rio x Flamengo. 17 — Chá dansante de P R A-3. 21 — Resenha esportiva com Antonio Cordeiro. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Rigoleto", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

EDUCADORA
(P R B-7)

12,30 — Trindade de Portugal. 14,30 — Programa Variado 15,30 — Jogo Vasco x Bangú na palavra de Mario Provenzano. 18 — Suplemento dansante e 22 — Teatro de Amadores — animado por Átila Nunes.

VERA CRUZ
(P R E-2)

15 — João C. R. Vasco da Gama x Bangú. 18 — Momento espiritual. 18,10 — Programa da tarde. 19 — Programa "Manuel Monteiro" e 22 — Final com (Hino Nacional).

M. DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

15 — "Transmissão da ópera: "Tosca" de Puccini (gravações). 20 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco). 20,10 — "Revista musical da semana".

NATIONAL BROADCASTING
(W N B I — W R C A)

13,45 — Noticias. 17,15 — Noticias. 17,20 — Melodias Populares. 17,45 — Melodias Clássicas. 18 — Noticias. 18,45 — Obras Primas Musicais. 18,45 — O Brasil no Estrangeiro, Mario Cardoso.

EMISSORA ALEMA
(D Z C — D Z E)

18,50 — Inicio. 19 — Tia Liloca (Uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Duas valsas de Viena. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Éco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 32,15 — Um concerto da Emissora de Frankfurt sob a direção de Julius Kuehn.

Programas para amanhã

DIF. DA PREFEITURA
(P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Programa instrumental — Concerto n. 4 para piano e orquestra de Beethoven. 19 — Meia hora com Johann Strauss — Contos dos bosques de Viena. 19,30 — Palestra do sr. Martins de Oliveira da Academia Carioca de Letras — Meia hora de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Programa com o célebre baritono Armand Crabbé, em canções — Tanguinho Brasileiro de Marcelo Tupinambá e La China de Maurage. 21,30 — Curso de Califasia — O que é Califasia, pela prof. Gabriela Cabral. — Programa com o baritono Césare Formichi com trechos de ópera 22 — Estudos Brasileiros — colaboração do general Pedro Cavalcanti. Trechos célebres de óperas para orquestra — Ouverture do Barbeiro de Sevilha de Rossini. Os dois preludios da Traviata de Verdi.

M. DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17,10 — "Suplemento Musical" — (gravações). 17,30 — "Rios do Brasil" — Palestra do professor Roberto Seidl — (6.ª da Serie "Geografia do Brasil"). 17,40 — "Suplemento Musical" — (gravações) 18 — "Jornal dos Professores". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 19,10 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil" e 21 — "Transmissão de um programa de música de Câmera".

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC N. 25 IRRADIADO AS 19 HORAS DE 5.ª-FEIRA EM NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE 7.050 KCS.
"C" DA R. N. R.

Foram concedidos pelo sr. diretor geral dos Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer a classe "C" da R. N. R.

PY 1 NX — Dr. Raul Travassos da Rosa — Praça Nilo Peçanha 15 — Itaperuna.

PY 2 DY — Carlos Beyerlein — Rua Castro Alves 53 — S. Paulo.

PY 2 DZ — João Fontes — Rua Brigadeiro Machado, 345 — S. Paulo.

PY 2 SB — Carmem Pereira de Camargo — Vila Emilio Ribas — Campos de Jordão.

PY 2 UJ — Dr. Abelardo de Velasco — Rua Desembargador Jaime 13 — Anápolis.

PY 4 BL — Wellington Eloi — Rua Gonçalves Dias 2.199 — Belo Horizonte.

PY 5 QM — Ten. Niso de Farias — Rua Eng. Niemeier 103 — Joinvile.

ATENÇÃO R. N. R. — TRANSFERENCIA DE REGIAO

Por ter pedido transferencia de região, é nesta data autorizado o seguinte prefixo — PY 1 FY, para o amador Armando Soluri, ex PY 1 UI — que passará a operar nesta capital, ficando proibido os componentes da R. N. R. se comunicarem com a estação que citar o indicativo PY 1 UI

ATENÇÃO MANUEL MOREIRA CRUZ — PY 2 LL

Este Departamento informa que o seu pedido de transferencia de QRA, já foi providenciado. V. s. pode operar no novo endereço. Rua Voluntarios da Patria 649 — Cidade de São Paulo.

NOVOS SOCIAS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Washington Ladeira Plaisant — Rio de Janeiro — D. Federal; Carlos Ernesto Meslano — Rio de Janeiro — D. Federal; Silvio Neri Cadaval — Rio de Janeiro — D. Federal; José Gurjão Neto — Rio de Janeiro — Distrito Federal; Milton Barroso Couto — Rio de Janeiro — D. Federal; José Luiz Fernandes Braga Neto — Rio de Janeiro — D. Federal; Venito Lavrador — Rio de Janeiro — D. Federal; Daria Jordão — Rio de Janeiro — D. Federal; Moisés Paulino Pinto — Fortaleza — Ceará; Dalvino de Sena Cardoso e Santos — Recife — Pernambuco; João Batista de Carvalho — Olinda — Pernambuco; Emilia Bissaco Moré — S. Paulo — S. Paulo; José Rafael Borba — Piracicaba — S. Paulo; Plinio Ferraz — Baurú — S. Paulo; Ancelo de Faria e Sousa — Juiz de Fora — Minas Gerais; João Moreira Bartolo — Ouro Fino — Minas Gerais; Teodolino Fagundes Barbosa — Carumbé, 5.º distrito, Uruguaiana — R. G. Sul e Marina Bastos Fiorito — Santos — São Paulo.

Foram readmitidos ao quadro social da Labre em vista de terem satisfeito as exigencias estatutarias — Alvaro Cardoso Jorge e Cristiano Carneiro Ribeiro da Luz, ambos de S. Paulo.

Atendendo ao seu pedido foi demitido do quadro social desta Entidade PY1DM — Manuel Rodrigues da Silva — Fica portanto avisada a R. N. R. que o prefixo PY 1 DM está cancelado.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada a Caixa Postal, 2553, Rio de Janeiro.

Publicações

REVISTA DO SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTISTICO NACIONAL — Está em circulação o quarto número da Revista do Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional. O número ora aparecido consta de 406 páginas e apresenta trabalhos, ilustrados com varias gravuras, de Noronha Santos, Alberto Lamego, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Judite Martins, Luiz Jardim, Hanna Levy, Maria de Lourdes Puntual, Roberto C. Smith, W. P. Nair Batista, Salomão de Vasconcelos, Davi D. da Silva Carneiro e Joaquim Cardoso.

Civil chamado à 1 R. M.

Está chamado à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar para tratar de assunto de seu interesse o cidadão Alvaro Alves Costa.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS -- EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7 -- ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 METROS DA AVENIDA ATLANTICA)

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS. Todos de frente, com ótima varanda. Apenas 2 apartamentos por andar. Pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Preços: A partir de 90:000$000 até 105:000$000
Construção a ser iniciada em Julho próximo.

INCORPORAÇAO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

Avenida Rio Branco, 134 -- 6.º andar -- Telefone: 22-5190

VILA EMA

IRAJÁ

Na impossibilidade de localizar o endereço atual de muitos adquirentes de terrenos na "VILA EMA" em Irajá, os quais há anos já terminaram os pagamentos e continuam ainda sem providenciarem para a lavratura das providenciar para a lavratura das comparecer à rua Miguel Couto n.º 51, 2.º andar, dentro de trinta dias.

Terminado o prazo acima, serão os respectivos lotes de terrenos depositados em Juizo, de conformidade com o disposto no artigo 17 do decreto-lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937.

"Art. 17 — Pagas todas as prestações do preço, é licito ao compromitente requerer a intimação judicial do compromissario, para, no prazo de trinta dias, que correrá em cartorio, receber a escritura de compra e venda.

Parágrafo único. — Não sendo assinada a escritura nesse prazo, depositar-se-á o lote comprometido por conta e risco do compromissario respondendo este pelas despesas judiciais e custas do depósito".

O PROPRIETARIO.

ANDARAÍ — Vende-se próximo à rua Barão de Mesquita boa area terreno com 6.000m2, proprio para depósito, industria leve ou construção de avenida. Tratar com José Couto — Rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º

CHÁCARAS Jacarepaguá

Vendem-se, já cercadas, magníficas chácaras situadas em ruas pavimentadas, próximas à Estrada Rio - São Paulo, sendo negociadas mediante pequena entrada inicial e o saldo até 120 prestações.

Os interessados são transportados de automovel ao local, não assumindo com isso nenhum compromisso de compra.

Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acordo com o Decreto-lei n. 58, sob. n. 15, no Cartorio do 9. Oficio, Livro 8, Folhas 21.

Propriedade da COMPANHIA PREDIAL, Praça Floriano ns. 31/39, 2.º andar. (Ed. Cine Gloria) Tel.: 22-7690.

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Méier e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotécas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9 - 3.º and., sala 301/5 — TELEFONE • 43-2369 —

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Barros & Krancher

FIRMA ADMINISTRADORA E CORRETORA OFICIAL DE BOLSA DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Incumbe-se de compras e vendas de casas e terrenos sob módicas condições, apenas por parte dos PROPRIETARIOS VENDEDORES, quando realizada a venda. Vende não só a particular como a funcionario que adquiram imoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Instituto de Aposentadoria e Pensões, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Econômica. Providencia com zelo os documentos exigidos por essas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adianta o numerario necessario para essas operações. Administra. Faz hipotecas, empréstimos, adiantamentos por conta da venda e estuda qualquer caso concernente à transação de imoveis. Escritorio: AV. RIO BRANCO, 173, 6.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro. Telefones 42-0812 e 42-1040. Expediente: de 9 às 18 horas.

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS — Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107 — 2.º andar
Telefones: Diretoria: 43-7742 — Expediente: 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim.
Vice-presidente — Orlando Soares de Carvalho.
Secretario — Manuel da Silva Matos.,
Tesoureiro — José Cândido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal,
Artur Matos,
Dr. José Monteiro da Silva Resende.

SUPLENTES
Pedro Magalhães Correia,
Américo Constantino Bréia,
Ernande José de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manuel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto de Sousa — José Mônaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado.

COPACABANA APARTAMENTOS

Vendem-se, com amplo salão, saleta de entrada, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage, muito próximo à Praia e lado da sombra, à rua Santa Clara, 25. O Edificio cuja construção será iniciada imediatamente terá um apartamento por andar.

PREÇO: 135 CONTOS

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º 43-7170

HIPOTECAS

Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre imoveis bem localizados. Simples ou tabela Price e financio construções. Negocio rápido. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322.

APARTAMENTOS À VENDA

A LONGO PRAZO, EM COPACABANA, POSTO 2, PRÓXIMOS AO LIDO E À PRAIA. TODOS DE FRENTE PARA A RUA, DE 40:000$ A 160:000$. TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 39, 3.º AND., DAS 9 ÀS 12 E DAS 15 ÀS 18 HS.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

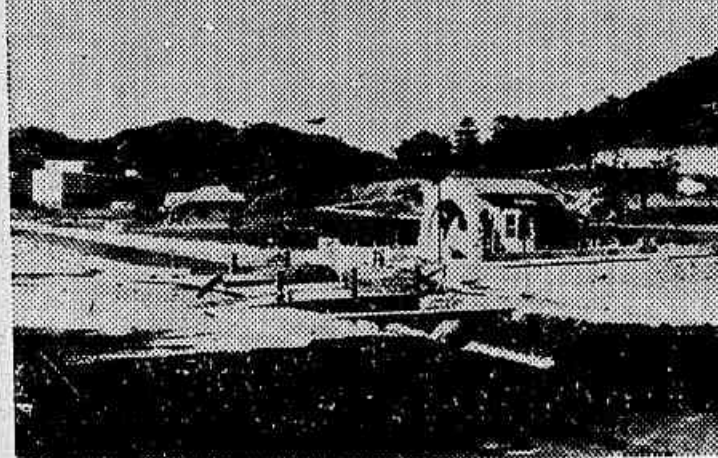
Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and. Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

Jardim Icaraí

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

Constituido por 5 ruas e uma magnífica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí.

AGUA — LUZ -- ESGOTO e CALÇAMENTO
Ruas arborizadas

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTÃO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 15:300$000 em 60 prestações sem juros e uma entrada mínima de 20 %

De acordo com o Dec. Lei n. 58 de 10-12-37.

O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (Antiga Mem de Sá) onde aos domingos encontrará, de 16 ás 18 1|2 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, rua do Carmo, 60 — Loja Tel. 43-1914.

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ.

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Castelo

CINELANDIA — Dois andares corridos, com 400m2. em ótimo edificio de construção recente. Com uma entrada inicial de 60:000$ e o restante a 18 anos. 10 %. Tabela Price. — 530:000$

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte à estação da Maritima. Loja para negocio, com 6 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,80 x 41,60. — 80:000$

LADEIRA DE SANTA TERESA, próximo aos Arcos, predio adaptado em 3 apartamentos dando renda superior a 1:000$. — 100:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDI — ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Copacabana

RUA BULHÕES DE CARVALHO, próximo Sá Ferreira — Posto 6 — Bungalow de 10 anos mais ou menos, com 2 salas, 2 quartos, jardim, garage, etc. Terreno 9 x 21. — 200:000$

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — RUA SAINT ROMAIN — Posto 6. Predio com 2 apartamentos rendendo 2:400$000 mensais. — 300:000$

APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 — Av. Atlântica e Av. Copacabana, etc. Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento. — [illegible]

Terreno à rua Barbosa Lima, defronte à futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acesso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26,50 x 17. Aceita-se oferta. — 150:000$

Ipanema

RUA BARÃO DA TORRE — Bungalow de pedra, 2 pavimentos — ótima construção. Terreno 10 x 50. — 250:000$

Gavea - Lagoa

Palacete no centro de terreno à rua Fonte da Saudade, com 4 salas, 5 amplos quartos, 3 banheiros, sala de almoço, garage, etc. Peças [illegible] amplas. Construção de fino acabamento. — 450:000$

Edificio de apartamentos, acabado de construir, à rua Jardim Botânico — 3 pavimentos, 12 apartamentos, tendo cada um, 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc., quase todos alugados. Renda mensal: 8:670$. Bom emprego de capital para renda. — 650:000$

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
RUA DA GAVEA — medindo 42 x 30. — 126:000$

RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow estilo mexicano, construido em terreno de 10 x 20. — 150:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

AVENIDA MARACANÃ — Próximo à rua Uruguai, com 42 metros de frente, tendo 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para Laboratorio, Colegio, Casa de Saude e Pensão. — 300:000$

TERRENO
Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

TERRENOS
RUA MEDEIROS PASSARO e RUA DA CASCATA, lotes de 13.50 de frente — 43:000$ e 52$000:

RUA ALVES DE BRITO — Bungalow não habitado. — 180:000$

Terreno na Muda à Rua Amoroso Costa, medindo 17,50 x 22 — Facilita-se 50 % a prazo longo. — 40:000$

Bungalow de esquina em terreno de 16 x 30 em ótima rua residencial, a 50 mts. de Conde de Bonfim, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento. — 140:000$

Petropolis

Predio Novo — 6 apartamentos, rendendo réis 2:100$ mensais. Bom emprego de capital para renda. — 200:000$

Meyer

Ótima residencia em Valparaiso, construida em terreno de 50 x 18, tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc. — 180:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlântica, 554-B Tel. 27-7313

NITERÓI Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

NÃO PAGUE ALUGUEL! NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as [chaves] de apartamentos

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA" COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$ E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

N.º 1 — APARTAMENTO CONSTRUIDO FLAMENGO — RS. 135:000$000

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente — 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 2 — APARTAMENTO CONSTRUIDO FLAMENGO — RS. 90:000$000

Vende-se terminado de construir com as seguintes acomodações: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar — 10:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 3 — APARTAMENTO CONSTRUIDO COPACABANA — RS. 130:000$000

Vende-se novo ainda não habitado, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, frente para a rua — 20:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 4 — APARTAMENTO CONSTRUIDO COPACABANA — RS. 200:000$000

Vende-se luxuoso e grande apartamento terminado de construir com as seguintes comodidades: 3 salas, 5 quartos, dependencias de empregados, linda varanda, garage, entrada de serviço independente — Rs. 40:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 5 — APARTAMENTO CONSTRUIDO COPACABANA — RS. 125:000$000

Vende-se confortavel apartamento construido, frente, com as seguintes comodidades: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, entrada de serviço independente e dependencias de empregados — Rs. 15:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 6 — APARTAMENTO A CONSTRUIR FLAMENGO — RS. 80:000$000

Vende-se, em edificio a iniciar a construção em junho próximo, confortavel apartamento, todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia do Flamengo — 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 7 — APARTAMENTO A CONSTRUIR FLAMENGO — RS. 100:000$000

Vende-se, em edificio a iniciar a construção em junho, ótimo apartamento com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados (frente) — Rs. 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 8 — APARTAMENTO CONSTRUIDO FLAMENGO — RS. 160:000$000

Vende-se luxuoso apartamento na praia do Flamengo, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar — 32:000$000 na assinatura da escritura e o erstante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 9 — APARTAMENTO A CONSTRUIR URCA — RS. 110:000$000

Vende-se em edificio que vai iniciar a construção em junho próximo, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados, garage — 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 10 — APARTAMENTO CONSTRUIDO AV. ATLANTICA — RS. 240:000$000

Vende-se luxuoso, com ar refrigerado, terminado de construir, com 2 salas, 3 quartos dependencias de empregados, grande terraço, 2 por andar — 50:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 11 — APARTAMENTO A CONSTRUIR COPACABANA — 180:000$000

Vende-se apartamento de alto luxo, na Av. Copacabana em esquina, no posto 6 (todos de frente) com as seguintes comodidades: grande living, espaçosa sala de jantar, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro de cor, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

N.º 12 — APARTAMENTO A CONSTRUIR STA. TERESA — RS. 85:000$000

Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

N.º 13 — APARTAMENTO CONSTRUIDO COPACABANA — RS. 75:000$000

Vende-se ótimo apartamento construido no posto 6, com 1 sala, 2 quartos ligados, banheiro e demais dependencias (frente) — Rs. 12:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante ao prazo de 18 anos pela Tabela Price.

N.º 14 — APARTAMENTOS CONSTRUÇÃO INICIADA — RS. 125:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos muito espaçosos, à Rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros, lado da sombra, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente — Rs. 5:000$000 de entrada e o restante a longo prazo.

NOTA: Ouçam todas as quartas, sextas e domingos, às 9 e 15 minutos, o nosso quarto de hora exclusivo na RADIO JORNAL DO BRASIL

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Rua 13 de Maio, 38 - 4.º and. - Ed. COLOMBO

Fones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572

ESTANCIAS DE

PETRÓPOLIS

LTDA.

F. F. SALDANHA - ARQUITETO

Terrenos em NOGUEIRA, junto ao Petrópolis Country Club

Construções de casas para "Week-End"

INFORMAÇÕES:

RUA DO MÉXICO, 168 - 6.º ANDAR

Telefone 42-1929

APARTAMENTOS DE LUXO

CENTRO: Aluga-se um com hall — Sala — 2 quartos — Banheiro completo, cozinha e area c|tanque pintado a oleo, à rua Pedro I n.º 7. Preço: 600$, c|elevadores, c| cabineiros uniformizados.

GRAJAU': Aluga-se, c|3 quartos, sala, anheiro, cozinha e varandas, à rua Borda do Mato, 166. Preço: 450$. Pode ser visto. Trata-se c|o administrador OSVALDO FERNANDES DO VALE, à rua Pedro I n.º 7, no Edificio Gaetano Segreto — Fones: 22-4006 e 42-0339.

EDIFICIO MARUÁ

INCORPORAÇÃO DE HOLANDA MAIA

Magnífica construção a ser brevemente iniciada, com 11 pavimentos, e linda vista para o mar.

AV. ATLÂNTICA — Apartamentos constando de 2 grandes salas, ampla varanda, vestíbulo, 3 quartos, banheiro em cor, copa, cozinha, dep./criado, garage, etc. — Preço 180 contos.

GUSTAVO SAMPAIO — As mesmas peças por 160 contos.

Todos com grande facilidade no pagamento, financiamento de 60%, pela tabela PRICE, no prazo de 15 anos.

HOLANDA MAIA

Assembléia 98, 1.º and., salas 17 e 19-A

EDIFICIO KANITZ

Está perfeita

METRO - 1$2!

Será verdade?

Flanela aveludada, muito macia, largura 0,65, A Nobrêza, Uruguaiana, 85, está vendendo a 1$200 o metro. V. Ex. não ignora que esta flanela custa muito mais nas proprias fábricas! Aproveitem.

VENDEM-SE a partir de 80 contos, no Edif. California, já construido à Avenida Atlântica n.º 22

A partir de cinquenta e cinco contos, em edificio a ser construido, à Rua Dois de Dezembro, quase na esquina da Praia do Flamengo.

Facilitam-se os pagamentos, pela Tabela Price. Tratar no

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9 - S. 301/305 — TELEFONE 43-2369

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

A idade não influe no homem!

Aparencias... Se em determinados casos iludem, em muitos trazem as desilusões. A questão da idade aparente é um deles. Daí ter dito alguem que a mulher tem a idade que mostra e o homem a idade que sente.

Por que não se sentirem os homens sempre jovens? Quando a ciencia hoje já repõe forças gastas, quando a medicina tem medicação para, racionalmente, tornar os homens sadios e viris, e aptos para viver.

Os comprimidos "VIRILASE", para o tratamento de certas fraquezas, revigorando em conjunto o organismo, fortalecendo cérebro e músculos e acalmando o sistema nervoso, operam uma completa transformação no individuo fraco, dando-lhe, gradativamente, a coragem de atitudes e a segurança de sua vitalidade.

VIRILASE não é, no entanto, um excitante de ilusões. E' medicação, e, por isso, age dia a dia para um tratamento completo.

VIRILASE anima as experiencias. Informações e pedidos no Rio. F. Vieira, Senhor dos Passos, 16 - 1.º.

Dr. Pedro de Castro

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Clinica médica — Tuberculose

R. Miguel Couto 5 - 3.º, de 4 às 6

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento com 2 salas, escritorio, 4 quartos, 2 quartos empregadas, 3 banheiros, grande varanda, garage, etc., 17 metros de fachada para a Avenida Atlântica. Preço, 365 contos, com grande facilidade de pagamento. Tratar com José Couto - R. Gonçalves Dias, 67 - 2.º.

VENDEM-SE COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

Já em construção à PRAIA DE BOTAFOGO, 130 – Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os quatro lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N. 31 - 16º PAVIMENTO - TEL. 42-8130

ESTÃO À VENDA OS ÚLTIMOS LOTES DE TERRENOS DE VILA ISABEL, QUASE JUNTOS À PRAÇA BARÃO DE DRUMOND

TRATA-SE, no

BANCO DE ITAJUBA'

SECÇÃO DE IMOVEIS

Rua da Alfândega, 45 - Tel. 43-4063

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

EDIFICIO TABARITÉ (POSTO 4) -- Rua Santa Clara 36, esquina de Domingos Ferreira

Vendem-se os últimos apartamentos deste edificio já em construção, sendo todos de frente; grande financiamento pelo Instituto dos Industriarios. Apartamentos desde 98:000$ até 125:000$. Especificação aprimorada. 3 elevadores "Otis". Banheiros com aparelhos e azulejos de cor à escolha dos Srs. Proprietarios. Grande area garantindo perfeitas condições de iluminação e ventilação das peças de serviço. Tratar no escritorio do Engenheiro Civil GERARDO DE LIMA E SILVA (Incorporador). Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, sala 301. Edificio Nilomex.

Telefone: 22-8297 — Construção a cargo da CONSTRUTORA BRANDÃO S/A. (CONBRASA)

SECÇÃO — Domingo, 15 de Junho de 1941

O caso do Conselho da Ordem dos Advogados no Distrito Federal

Por decisão da Justiça, foi sustada a execução das deliberações do Conselho Federal — Inteira solidariedade do Sindicato dos Advogados com os membros não renunciantes

Os pedidos de mandado de segurança impetrados contra o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, a favor dos drs. Silveira Martins, Sussekind de Morais Rego e Nestor Massena, para que os não impeça no exercicio das suas funções de membros do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados no Distrito Federal, foram distribuidos, respectivamente, à primeira, segunda e terceira varas dos Feitos da Fazenda Pública, isto é, aos juizes Ribas Carneiro, Costa e Silva e Cunha e Vasconcelos.

O dr. Ribas Carneiro despachou o pedido nestes termos: "Autuado, notifique-se o sr. presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados Brasileiros, ou quem o estiver substituindo, para prestar as informações no prazo legal, abstendo-se de executar o ato temido pelo impetrante até o pronunciamento deste Juizo. Designo como representante da União Federal, ordenando a intimar, o dr. 5.º procurador da Republica. Distrito Federal, 13-VI-941. — Ribas Carneiro".

Em virtude desse despacho, foi oficiado ao dr. Fernando de Melo Viana, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, intimando-o, ficando, assim, suspensos os atos desse presidente com relação ao caso do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados no Distrito Federal.

— Tendo-se reunido, ante-ontem, na sede da Ordem dos Advogados, os advogados de mais antiga inscrição na secção do Distrito Federal, foi lida no seu decorrer, a carta do dr. Justo de Morais, opondo objeções à convocação, de vez que, não sendo legal, não foram expedidas instruções que supram a ausencia da lei que determine a intervenção do Conselho Federal na vida do Conselho Seccional do Distrito Federal. Quando presidente do Conselho Seccional, o dr. Justo de Morais teve de repelir ameaça de intervenção feita pelo presidente do Conselho Federal da Ordem, pelo que não era licito esperar do ex-presidente do Conselho local outra atitude na atual emergencia.

NO SINDICATO BRASILEIRO DE ADVOGADOS

Sob a presidencia do sr. Aurelio Silva, teve lugar, no dia 12, a reunião semanal da diretoria do Sindicato Brasileiro de Advogados.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente comunicou já ter sido deferida, pelo ministro do Trabalho, a adaptação do Sindicato à nova lei de sindicalização, tendo a tesouraria providenciado para o pagamento do respectivo selo, afim de ser assinada a carta de reconhecimento.

O sr. Valdir de Faria Rocha congratulou-se com os companheiros de diretoria, propondo que o presidente ficasse autorizado a telegrafar ao sr. Valdemar Falcão e ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo e louvando a presteza com que o processo foi julgado naquela repartição.

O sr. Aurelio Silva comunicou, em seguida, achar-se presentes, em visita de cordialidade, a diretoria da Ordem dos Advogados, na Secção do Distrito Federal, srs. Rodrigues Neves, presidente; Nestor Massena, vice-presidente; José Julio da Silveira Martins, 1.º secretario; Letacio Jansen, 2.º secretario, e Murilo Goulart de Barros, tesoureiro, acrescentando que a presença desses colegas muito honrava ao Sindicato de Advogados. Aproveitava o ensejo para transmitir aos ilustres visitantes as suas felicitações pela atitude digna que haviam tido, no chamado caso da Ordem dos Advogados, louvando o desassombro da sua conduta, na defesa de prerrogativas inerentes à propria função que lhes havia sido outorgada por significativa maioria da classe, nas últimas eleições, podendo-lhes assegurar que o Sindicato tinha acompanhado, com carinhoso interesse, o desenvolvimento dos trabalhos, no Conselho Federal, lamentando o pronunciamento final, em decisão nada lisonjeira para os foros de austeridade do mais alto tribunal de advogados.

O sr. Medeiros Jansen, em seguida, declarou secundar as palavras do presidente e que aproveitava o ensejo para se congratular com o dr. Máder Gonçalves, representante do Estado do Paraná, no Conselho Federal, por haver esse ilustre colega protestado, com veemencia, contra a grosseira atitude de um outro representante, que injuriou, gratuitamente, o corpo de advogados do Distrito Federal, atitude essa nada recomendavel, do ponto de vista moral, porque o preopinante sabia da impossibilidade em que os advogados daqui se encontravam para lhe revidarem, no proprio Conselho, em cujos trabalhos não podiam intervir. Entendia o orador que o Sindicato deveria oficiar ao representante do Paraná, felicitando-o, embora a desvalia intelectual do acusador gratuito, cujos méritos, em concurso recente, ficaram assinalados por espetacular reprovação.

A proposta do sr. Medeiros Jansen foi aprovada, unanimemente.

O sr. Nestor Massena agradeceu, por si e pelos seus colegas, as referencias feitas, fazendo observar que a reação oposta, no Conselho Federal, pelos representantes do Distrito, era uma afirmação eloquente de que nem tudo estava perdido; ainda havia quem soubesse cumprir o seu dever e se o Sindicato os havia enviado ao Conselho, era porque confiava que não desertariam dos seus postos, e não erigiriam a indisciplina em norma de ação. Os que não se insurgiram contra a lei tinham a impressão de que haviam sabido honrar a confiança neles depositada pelo Sindicato, máxime quando, acrescentou, nenhum dos eleitos teria elementos para se fazer eleger se os não houvesse amparado o Sindicato.

O sr. Rocha Faria, ciente de que alguns conselheiros haviam impetrado mandado de segurança, propôs, sendo aprovado, que o Sindicato pusesse à disposição desses colegas, como demonstração de solidariedade, os serviços profissionais dos srs. Aurelio Silva e Rego Lins.

Após, o presidente comunicou a morte do dr. João Pedro dos Santos, socio do Sindicato e membro do Conselho da Ordem, tecendo comentarios sobre a personalidade do extinto, cujo passamento lamentou, mandando que na ata se consignasse um voto de profundo pezar.

O sr. Rego Lins comunicou ter representado o Sindicato na missa de trigésimo dia por morte do advogado J. H. de Sá Leitão, cujas qualidades exaltou.

O presidente comunicou a organização da comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para estudos sobre o projeto de criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões para as profissões liberais, comissão essa que deverá ouvir as diversas associações de classe legalmente reconhecidas.

No expediente, foram lidos telegramas do presidente da República, felicitando o Sindicato por haver subscrito ações da Companhia Siderúrgica Nacional, e do professor Hahnemann Guimarães, agradecendo felicitações pela sua investidura no cargo de consultor geral da República.

A GALERIA NACIONAL DE ARTE, EM WASHINGTON

WASHINGTON, (N. T.) — No dia 17 de março foi solenemente inaugurada, pelo presidente Roosevelt, a Galeria Nacional de Arte, nesta capital, que no dia seguinte abriu as suas portas ao público.

O grandioso e belo edificio, e a construção custou 15 milhões de dólares, é dádiva do falecido Andrew W. Mellon, depois de cuja morte, a 26 de agosto de 1937, tomaram cargo da conclusão da obra os srs. Paul Mellon, Donald D. Shepard e David K. E. Bruce, administradores do Fundo A. W. Mellon para Instrução e Beneficencia.

As somas necessarias para sustento do novo museu serão anualmente votadas pelo Congresso dos Estados Unidos, como no caso dos outros museus federais.

Na opinião dos peritos, esse edificio, que mede 93 metros de frente por 239 de fundo, e se destina a abrigar e expôr obras

A fachada da Galeria Nacional de Arte, em Washington. No primeiro plano vê-se a colunata da entrada principal. Ao fundo, à direita, a cúpola do Capitolio

primas de pintura e escultura, é uma verdadeira jóia arquitetônica. No espaço de mais de 18.600 metros quadrados que abrange, pode bem caber umas cem galerias individuais.

Não resta dúvida, que vem figurar entre os principais museus de belas-artes do mundo. Desde o dia da abertura, ficaram expostas ao público a Coleção Mellon e a Coleção Kress, respectivamente, com 126 quadros e 26 esculturas, e 375 quadros e 18 esculturas.

Na primeira dessas coleções, estão representadas as principais escolas européias, desde cerca de 1200 até começos do século XIX, e a segunda é constituida por pinturas e esculturas que documentam o desenvolvimento completo das escolas italianas, desde as criadas em Florença, Viena e Roma, nos principios do século XIII, até aos últimos lampejos de genio produzidos em Veneza em fins do século XVIII.

Ali veremos obras de muitos mestres imortais de fama universal. Entre os da americana figuram Stuart, West, Copley, Savage e Trumbull; entre os da escola holandesa, Rembrandt, Hals, Vermeer, Hobbema e de Hooch; entre os da inglesa, Gainsborough, Reynolds, Romney, Hoppner, Turner, Constable e Reaburn; entre os flamengos, Van Eyck, Van der Weyden, G. David, Memling, Van Dyck e Rubens; entre os franceses, Chardin, Lancret, Legros e Clodion; entre os alemães, Holbein e Dürer; e entre os espanhóis, El Grego, Velazquez e Goya.

Finalmente, encontram-se ali obras primas dos italianos Duccio, Giotto, Masaccio, Simon Martini, Fra Angélico, Filippo Lippi, Botticelli, Perugino, Pinturicchio, Rafael, Giorgione, Bellini, Carpaccio, Ticiano, Mantegna, Correggio, Tiepolo, Guardi, Longhi, Canaletto, Donatello, Verrocchio, Desiderio, Sansovino, e Giovanni di Bologna.

Um quadro expressivo e minucioso da vida econômica nacional

O relatorio da diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro referente ao exercicio de 1940

Está publicado, num volume de 564 páginas, o relatorio apresentado à Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 30 de maio último, pela diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Assina-o o presidente em exercicio, sr. Rodrigo Otavio Filho, na ausencia do presidente efetivo, sr. Manuel Ferreira Guimarães, e do 1º vice-presidente, sr. João Daudt de Oliveira, ambos em missão de intercambio comercial na América do Norte.

Trata-se de um trabalho minucioso e organizado com método e clareza, relatando as atividades da Associação, como da Federação das Associações Comerciais do Brasil, cujo 1º Congresso se realizou, durante o exercicio de 1940, a que se reporta a prestação de contas. Está o relatorio documentado com uma serie de quadros estatisticos sobre o movimento comercial do país, produção, transportes, tributação, assuntos econômicos e financeiros, questões de interesse geral (legislação, administração pública, etc), e outros aspectos da vida nacional.

Na sua longa Introdução, o sr. Rodrigo Otavio Filho expõe inicialmente a repercussão da guerra européia em nossa vida econômica, inquietando o comercio e retendo o surto dos negocios. Acentua que foi essa a causa primaria das dificuldades que teve de enfrentar a diretoria da Associação Comercial, no curso de 1940.

Em seguida, ocupa-se da inauguração da nova e grandiosa sede da Associação, tendo a presidir a cerimonia o chefe do governo, que no ato proferiu um discurso de grande repercussão.

Recorda que o sr. Getulio Vargas nunca negou justiça ao orgão supremo do nosso comercio. E acrescenta:

"Fora assim desde 1927, quando declarou, realmente, que a Associação Comercial do Rio de Janeiro nunca defendera "um interesse que não fosse profundamente honesto". Realmente, a praça e sua Associação dão essa impressão a quantos governantes a ouvem de boa fé; não há muito o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, disse, em documento público, que é "exemplar a colaboração do comercio com a Prefeitura".

Mais adiante, diz o sr. Rodrigo Otavio Filho:

"Instituida, pelo decreto-lei número 1.402, de 5 de julho de 1939, a prerrogativa de consultoria oficial para as sociedades civis de mérito alevantado, foi a Associação Comercial do Rio de Janeiro a primeira premiada pelo governo, que, por decreto n. 6.348, de 26 de setembro de 1940, lhe outorgou aquele privilegio com "o fim de colaborar com o Estado, como orgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com as profissões por ela representadas." E' o supremo galardão conquistado por mais de um século de civismo e lisura por parte desta Associação, cujo devotamento público foi assim reconhecido, em diploma legal, pelo presidente Vargas."

Prosseguindo, acentua que há 35 anos, a Associação Comercial se bate pela criação de um Ministerio do Comercio, representando nesse sentido a todos os governos. E acentua que agora parece que se aproxima a concretização desse ideal, pois o governo atual compreende que a especialização e a diferenciação de funções são indices do progresso.

Contem o trabalho referencias entusiásticas à criação da siderurgia nacional e à escolha do sr. Guilherme Guinle, para a presidencia da Comissão Executiva do Plano, bem como a dos demais componentes desse orgão.

Ocupa-se, a seguir, do problema do café, assinalando a tendencia do D. N. C., para uma politica acertada; e tambem da atenção que a Associação tem dispensado aos outros grandes produtos de exportação, o algodão, a laranja, a celulose, o sal, as ceras, e do seu incentivo às novas industrias, como o asfalto nacional, as riquezas minerais, mineração do ouro, padronização de produtos agricolas e pecuarias, etc.

Ocupa-se dos esforços pela intensificação do intercambio continental, sobretudo da excursão da Missão Econômica Brasileira nos paises setentrionais da América do Sul, estendendo-se ao México e Estados Unidos.

Expõe, tambem, a interferencia da Associação nos assuntos econômicos e financeiros, em defesa dos interesses nacionais. Entre eles, a retomada do pagamento da divida externa pelo nosso governo; a redução de 10 para 7% dos juros de empréstimo da Carteira Agricola do Banco do Brasil; o desdobramento das Câmaras de Reajustamento; a autorização à Carteira de Redescontos para redescontar as letras relativas à produção da lavoura e da industria, warrantada em armazens gerais ou em penhor de contratos de conhecimentos de embarque, ou, mesmo, certificados de depósitos de dificil deterioração; a instalação do Instituto de Resseguros; a Conferencia de Técnicos Fazendarios, etc. A questão das guias de exportação, a das vendas mercantis, a do imposto sobre a renda, a campanha em favor da vulgarização do cheque, o problema do tabelamento de gêneros, as questões aduaneiras, etc. Outros tópicos foram dedicados às atividades internas da Associação, seus serviços, patrimonio, etc.

Constitue, assim, o Relatorio um amplo e nitido quadro de toda a vida econômica nacional e uma exposição minuciosa das fecundas atividades da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em favor tario de comissões e redator dos altos interesses nacionais.

O Relatorio, como está consignado no preâmbulo, foi organizado pelo dr. Heitor da Nóbrega Beltrão, secretario geral, e dr. Otavio de Carvalho Vale, secretario da comissão e redator dos Anais.

Controlaram os originais e neles colaboraram os srs. Manuel Ferreira Guimarães, dr. Rodrigo Otavio Filho e dr. José L. Salgado Scarpa, respectivamente, como presidente, 2º vice-presidente e diretor 1º secretario, sendo a parte financeira revista pelos srs. Antenor Ribeiro de Meneses, diretor 1º tesoureiro, e dr. Gennaro Vidal Leite Ribeiro, diretor 3º secretario.

A Sifilis, a terrivel "peste branca", um dos maiores males que a humanidade tem conhecido e contra a qual a ciencia se vem batendo há séculos, tem tido, em todos os paises, o maior e mais esforçado combate à sua propagação, combate em que se empenham todas as forças vitais. No Brasil, entre os que mais trabalhavam na luta contra o terrivel avassalador mal, em que muitos sucumbiram, sempre se postou à vanguarda pela sua tenacidade, esforço e saber, o eminente e saudoso patricio, o grande Quimico Farmacêutico João da Silva Silveira, descobridor do maravilhoso "E L I X I R DE N O G U E I R A", essa conquista extraordinaria da ciencia contra a sifilis e todas as impurezas do sangue. Desde a modestia do seu laboratorio de estudioso, no Rio Grande do Sul, que o benemérito patricio trabalhou eficazmente para conseguir o seu "E L I X I R", o que em alguns anos de experiencias consecutivas corporificou. O que foi a sua admiravel descoberta, di-lo o desenvolvimento assombroso da fábrica ora instalada no palacio estranho, um dos mais curiosos do Rio, sito à rua da Gloria n. 62.

Morto o grande benfeitor, que foi o farmacêutico Silveira, passou a fábrica à firma SILVEIRA FILHOS & CIA. E a semente do trabalho honesto e esforçado que deixou o benemérito patricio, tanto frutificou que a fábrica do "E L I X I R DE N O G U E I R A" é hoje uma das maiores honras para a industria farmacêutica do Brasil e cujo renome, muito justamente, já passou as nossas fronteiras.

Nada de mais perfeito se pode exigir, quer quanto ao ponto de vista higiênico, de segurança, de facilidade e de arte mesmo, num estabelecimento de 1.ª ordem. Adaptado o edificio que foi especialmente construido para a fábrica, a perfeita instalação elétrica permite que o medicamento, desde o seu principio de preparação até o engarrafamento, seja feito mecanicamente.

Tão curiosos são os aparelhamentos, que só mesmo vistos se poderá fazer uma idéia do que são de fato.

E vale uma visita a essa fábrica modelo, de onde saem aos milhões os vidros deste milagroso medicamento que é o "E L I X I R DE N O G U E I R A", o único sem imodestia e sem desejo de reclamo, verdadeiramente purificador do sangue e curativo dos seus males, inclusive essa terrivel "peste branca", que é a sifilis, e talvez o maior flagelo da humanidade

O cooperativismo agrícola nos Estados Unidos

A prática do cooperativismo vem se desenvolvendo de modo animador em nosso país, onde esse regime já movimenta, por ano, cerca de 1 milhão e 500 mil contos. Apesar de apresentar ótimos resultados, como base de organização e defesa da produção nacional, o cooperativismo brasileiro necessita de ainda maior expansão, funcionando em nosso territorio, apenas, pouco mais de mil sociedades dessa natureza. Os poderes públicos vem estimulando esse salutar regime associativo, por intermedio de constante propaganda, como de auxilios diversos.

Todavia, não sendo obrigatoria a cooperação nesses moldes, depende muito do espírito de ajuda mutua dos brasileiros o desenvolvimento dessa prática, que os tempos modernos aconselham. Para confirmação das extraordinarias vantagens do cooperativismo, o Ministerio da Agricultura informa existir nos EE. UU. nada menos que 125.000 cooperativas agricolas, compreendendo as mais diversas atividades rurais, desde as sociedades de educação agraria até as destinadas ao estudo da produção, ao fornecimento de crédito, de seguros-mutuos e á aplicação de serviços públicos rurais (agua, energia elétrica, luz, telefone, etc.). Sobretudo, atingiram desenvolvimento formidavel as cooperativas que se dedicam á distribuição dos produtos comprando-os das entidades de produção e revendendo-os aos consumidores. O número dessas cooperativas, segundo informações recebidas pelo Serviço de Economia Rural, se eleva a 10.803, das quais 3.338 de trigo, 2.107 de leite, 1.770 de gado 14237 de frutas e hortaliças, 121 de algodão, 91 de lã, 71 de galinaceos 39 de nozes 24 de fumo e 1.015 diversas.

Estas cooperativas realizam, anualmente, um movimento estimado em mais de 3 bilhões de dólares! As operações maiores são efetuadas pelas de trigo (800 milhões de dólares), de elite (550 milhões) e de algodão (350 milhões). O grandioso movimento cooperativo nos Estados Unidos demonstra ao mundo, de modo convincente, o valor e o alcance desse processo de organização econômica, sem dúvida fator preponderante do enriquecimento nacional norte-americano.

A exportação de fibras vegetais em Pernambuco

O Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, através de sua agencia em Pernambuco, organizou o quadro demonstrativo do algodão e sub-produtos classificados naquele Estado bem como outro, relativo á exportação do caroá e outras fibras pelo porto de Recife.

De acordo com esses dados transmitidos ao ministro da Agricultura, durante o mês de abril findo foram classificados 1.896.098 quilos de algodão de varios tipos e comprimentos de fibras, bem como 283.472 quilos de sub-produtos, isto é, aparas de algodão, "linter" e residuos de descaroçamento. Com relação ao caroá e outras fibras, o quadro demonstrativo do SER em Pernambuco enumera os seguintes dados: durante o mês de abril foram exportados pelo porto de Recife 132.863 quilos de caroá; 358 quilos de fibra de malva; 6.224 quilos de fibra de coco e 2.717 quilos de fibra de paina. Os compradores do exterior foram: América do Norte, que adquiriu 1.110 quilos de caroá e 358 quilos de fibra de malva, e Argentina que encomendou 2.000 quilos de fibra de coco. As quantidades restantes foram exportadas para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 15 de junho

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar), Telefone 22-0749.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento do dia .. 14-6-1941: — Lavagens uretrais, 21; lavagens vesicais, 2; instilação, 1; dilatações, 3; injeções indovenosas, 22; injeções intramusculares, 36; de 914 — 1; curativos, 19; diatermia, 1; raios ultra violeta, 3; raios infra vermelho, 1. Total — 110. Altas por curados 3.

BENEFICENCIAS: — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: — José Marques, matricula 1300; Francisco Gomes, matricula 4265; Manuel Pinto dos Santos, matricula 2094; Lucio Martins, matricula 2935; Ernani Augusto Julio Rocha Lima, matricula 3784; Antonio Coelho das Neves, matricula 1787; Antonio da Silva 8.º, matricula 4580; Antonio Leiras da Fonseca, matricula 5673.

REQUERIMENTOS — São deferidos os pedidos de pagamentos de mensalidades em atraso feitos pelos associados: Celestino Jesús Pereira, matricula 7773; Eduardo Pereira, matricula 5996; José Maria dos Santos, matricula 12.353; João Belmiro de Azevedo, matricula 11.299; Luiz de Melo, matricula 3680; Job Milagres, matricula 9713; Valdemar José da Silveira, matricula 2203. E' indeferido o pedido feito pelo associado Carlos dos Santos Ribeiro, matricula 11.012, de acordo com o parecer médico.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Vicente Miguel de Siqueira, matricula 2785, tendo a União se feito representar pelos senhores Luigi Bardanza e Manuel de Olivares.

MÉTODO SIMPLES — As pequenas filtrações no cano do escapamento são dificeis de localizar, ainda que as emanações possam ser muito desagradaveis para os ocupantes de um carro. Uma forma muito simples de descobri-las é colocar o carro num elevador e, enquanto o motor funciona, se injetar um pouco de parafina através da admissão do carburador. Em seguida, com o cano do escapamento parcialmente obturado, o fumo sairá pelo local de filtração. Algumas vezes consegue-se determinar a existencia de placas soltas no silenciador, golpeando com um martelo a câmara de expansão ou em repetidos golpes com o acelerador.

Segunda-feira, 16 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para sumario os associados: Lauro Quinhões, na 16.ª Vara Criminal; Joaquim Carrecho, na 16.ª Vara Criminal; Arcelino Torres de Medeiros, na 5.ª Vara Criminal; Frederico Ribeiro, na 14.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se ás 20 horas, na sede social, e estão convocados os senhores: relator Francisco Vieites, Albertino Augusto Magalhães, Luigi Bardanza, Olaviano Teixeira da Costa, Mario Pina Gouveia e Manuel Afonso, afim de fazer entrega aos associados enfermos as beneficencias correspondente á 1.ª quinzena de junho do corrente ano. Quantia de 20:787$800.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 ás 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 ás 20 horas; 1.º secretario, das 11 ás 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 ás 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 ás 9 e das 18 ás 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 e das 19 ás 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 ás 17 horas.

Dr. Alberto Ision Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 ás 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 ás 10,30 e das 17 ás 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 ás 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 ás 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 ás 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 ás 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 ás 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 ás 20 horas.

SOCORROS Á NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, ás 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, ás 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, Ás 7,45 HORAS, (Turma A) — Gersz Meniuk, Nicanor Faria de Araujo, Elisio Cândido, Pedro Roberto de Araujo, Quelios Rodrigues Lima, Mariano Rodrigues da Silva, Manuel Alvaro Abrantes, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Alberto Rodolfo Bohrer, Manuel José Lázaro, João da Silva Pestana, Aurelino Belo da Silva.

PROVA REGULAMENTAR — Mario Rodrigues Marcelo.

TURMA SUPLEMENTAR — Carlos Ferreira dos Santos, Rudolfo Henrique Roenick, Hans Rodolf Duenichen.

CHAMADA PARA AMANHÃ, Ás 7,45 HORAS, (Turma B) — Luiz Fagundes de Melo, Sergio José de Alencar de Vasconcelos, Roselbino Rosalba, Silas Soares de Carvalho, Tristão Martins Filho, José Antonio Rodrigues Coimbra, Vitor Locatelli, Manuel Costa, José Ramos de Vasconcelos, Alvaro de Oliveira, Euclides de Sousa Pedrada, Rafael Domingues.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Nelson Ribeiro de Barros, Francisco Duque Guimarães, João Henrique Raffard Sardinha, Carlota Maria Taylor, Edite Marta Magnus, Luigi Papa, João Alves da Fonseca, Euvaldo Batista da Gama, Jorge Martins dos Santos, Alcides Galdino, Jardel Geraldo de Souza Machado, Nicolau Nassah, Fernando de Campelo Gentil e Eugenio Masson.

REPROVADOS — Dez.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará, no pagamento de nova inscrição (art. 249 do R. T.).

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 22713.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. D. 123 - C. D. 205 C. D. 70 - P. 161 - 849 - 1149 - 1105 1869 - 2038 - 2314 - 2346 - 3516 3049 - 4039 - 5300 - 6383 - 6394 6964 - 7832 - 8226 - 8360 - 8888 9471 - 13741 - 17934 - 18032 - 19369 20315 - 21060 - 22126 - 22290 - 23338 23765 - 25150 - 25169 - 25181 - 26593 26827 - 27967 - 28347 - 28491 - 28640 28738 - 28918 - 29107 - 29572 - 29613 30113 - 30342 - 30888 - 31670 - 34052 34056 - 34153 - 34248 - 34328 - 34374 34394 - 34408 - 34429 - 34626 - 34961 31693 - 31832 - 33530 - 33637 - 33679 33794 - 34012.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 1771 - 2764 - 5455 - 7613 - 17162 21245 - 21863 - 22014 - 24054 - 25010 27008 - 27492 - 27715 - 31248 - 33540 34266.

CONTRA MÃO: — P. 2572 - 29757.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 42 - 2111 - 13212 - 16085 - 21310 23566 - 34151 - 34654 - 35109.

ABANDONADO: — P. 1602 - 16078.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4276 28606.

I. A. P. E. T. C.: — M. C. 27663. P. 1132 - 9344 - 23459 - 26036 - 28780 29312.

Mais de 5 mil borboletas exportadas

A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura informa que a exportação brasileira de borboletas, durante o periodo de 1 de janeiro a 31 de maio último, alcançou a 58.073 exemplares, correspondendo a sua renda em selos a 2:000$000.

Os Estados Unidos importaram cerca de 15 mil borboletas e a Venezuela e o Panamá mais de 11 mil cada um.

BANCO BORGES

FUNDADO EM 1936

RUA DA ALFÂNDEGA, 24 E 26

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO		
Letras descontadas		12.448:172$350
Empréstimos em contas correntes		18.770:476$350
Letras em cob. do interior		5.835:548$575
Letras em cob. do exterior		946:312$900
Valores caucionados		17.576:614$400
Valores depositados		25.533:803$700
Garantias hipotecarias		13.050:272$800
Correspondentes do exterior		419:695$500
Correspondentes do interior		12.679:586$837
Titulos e propriedades do Banco		4.058:765$900
Hipotecas		3.935:045$800
Caixa: em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos		7.064:271$740
Tesouro Nacional c/depósito		100:000$000
Ações caucionadas		80:000$000
Moveis e utensilios		90:000$000
Diversas contas		671:021$400
Imoveis (Valor n/predio á rua Alfândega, 24)		450:000$000
Total do ativo		123.709:588$252
PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva geral		435:400$000
Fundo de reserva especial		217:700$000
Depósitos:		
Em c/c com juros	32.426:531$092	
A prazo fixo	9.984:166$100	
Em c/c sem juros	205:583$872	42.616:281$064
Depósitos em c/cobr. do exterior		1.126:038$900
Depósitos em c/cobr. do interior		10.026:141$950
Titulos em caução e em depósito		47.018:721$100
Valores hipotecarios		13.050:272$800
Correspondentes do exterior		306:161$300
Correspondentes do interior		2.183:837$350
Apólices dep. Tesouro Nacional		100:000$000
Letras a pagar		242:249$600
Caução da Diretoria		80:000$000
Diversas contas		1.306:784$188
Total do passivo		123.709:588$252

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1941. — Adriano Sá Junior, Diretor-Presidente — Julio Mattos, Diretor-Gerente — Wilfred Penha Borges, Contador.

Vai ao Prata em missão de intercambio artístico o pintor Carlos da Cunha

Pintor Carlos da Cunha

Seguirá, dentro de breves dias, para o Rio da Prata, o pintor e ilustrador Carlos da Cunha. Vai o artista patricio em missão de confraternização intelectual e de intercambio artistico. Realizará, em Buenos Aires e Montevidéu, exposições de trabalhos seus e leva ampla coleção de fotografias de quadros dos nossos melhores pintores modernos, afim de publicá-los na imprensa platina, ilustrando artigos sobre a arte brasileira. Possivelmente, o sr. Carlos da Cunha estenderá sua excursão ao Chile e outros paises, realizando um trabalho eficiente de divulgação dos nossos valores e atividades nos dominios das artes plásticas.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia

ELEITA A SUA DIRETORIA, REALIZANDO-SE A SOLENIDADE DE INSTALAÇAO, NA QUARTA-FEIRA

Um grupo de professores e alunos criou, na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia.

Em assémbléia geral dos socios fundadores, foram eleitos os seguintes nomes para a primeira diretoria: presidente de honra — prof. Leitão da Cunha; presidente efetivo — prof. Artur Ramos; secretaria geral — prof. Marina de Vasconcelos; 1.º secretario — Ari da Mata; tesoureira — Ligia Junqueira.

Representantes acadêmicos: — Davi Pena Arão Reis (1.ª serie do curso de Geografia e Historia); Léia Lerner — (2.ª serie do Curso de Geografia e Historia); Jorge Stamato — (3.ª serie do Curso de Geografia e Historia); Lilia Katz — (3.ª serie do Curso de Ciencias Sociais).

Presidentes dos Departamentos: — Biologia — prof. Hamilton Nogueira; Psicologia — prof. Nilton Campos; Sociologia — prof. Delgado de Carvalho; Educação — prof. Carneiro Leão; Geografia Humana — prog. José Castro; Historia — prof. Helio Viana; Estatistica — prof. Faria Góis; Antropologia Fisica — prof. Bastos de Avila; Linguistica — prof. Sousa da Silveira.

Comissão Técnica: — Antonio Traverso, Armando J. Sampaio de Sousa, Florinda Barros Delgado e Jorge Xad Zarur.

A instalação solene da sociedade, será no dia 18, às 20 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à Praça Duque de Caxias, sob a presidencia do Reitor da Universidade do Brasil.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Neisser & Cia., do Perú, oferecendo referencias, desejam importar material para eletricidade e aparelhos elétricos fabricados no Brasil.

— A Casa Mme. Georges Penchard, de Guadeloupe, deseja importar artigos do ramo de armarinho, solicitando catálogos, preços e detalhes.

Rowland Chute & Cia., da Africa do Sul, deseja representar exportadores nacionais de louças, cristais, tecidos e madeiras.

— N. Van Horn & Cia., dos Estados Unidos, desejam relacionar-se com exportadores nacionais de açucar em bruto e refinado e oleos de caroço de algodão e oiticica.

— Harris Toys & Games, de Nova York, deseja importar bonecas brasileiras.

— Dr. C. F. Adams, diretor do Laboratorio do The State Board of Healt, dos Estados Unidos, deseja adquirir livros sobre insetos, principalmente tratando de "Diptera".

— A Câmara de Comercio Argentina do Brasil, deseja relacionar-se com firmas interessadas na importação de Margarina.

— Laboratorio Biotergos, do Sul de Minas Gerais, com viajante especializado percorrendo varias praças daquele Estado, deseja representar laboratorios ou drogarias nacionais.

— A Empresa Caracas Avicola, da Venezuela, deseja relacionar-se com exportadores de material para granjas avicolas.

— Adriano Garibaldi, do Equador, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de tecidos em geral, cordões para sapato e artigos em ferro esmaltado.

— B. F. Perez, da Rep. Dominicana, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de couros e artigos para sapateiros, tecidos, louças e azulejos.

— Talleres Bitograficos, Omega, de Cuba, deseja contacto com firmas interessadas na importação de estampas e cartões de carater religioso.

— C. Forero C. & Cia., da Colombia, com filial em Barranquilla, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais de: vinhos e azeites para mesa, conservas alimenticias, fios e tecidos de algodão.

— Gustavo Fuechsel, do Rio de Janeiro, agente comprador de firmas estrangeiras, interessa-se por koalim, terra refrataria, baritina e minerios para preparação de tintas.

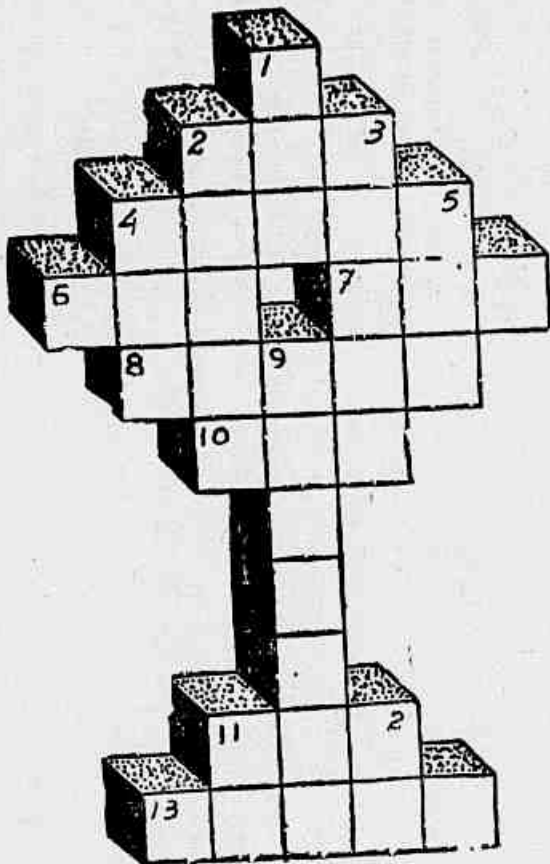
— Eduardo Malo A. & Hnos, do Equador, oferecendo referencia, deseja importar drogas, vacinas e medicamentos em geral, tecidos de algodão, lã, papéis, ferragens, pneus e acessorios para bicicletas.

— A. Aranson Co., da California, deseja relacionar-se com exportadores de oleos vegetais, açucar refinado, cacau e carnes em conservas.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE JUNHO

Problema n.º 3 — de Viroli — Rio

HORIZONTAIS

1 — Protóxido de calcio.
4 — Braço de mar entre duas costas.
6 — Medida antiga para liquidos, no Egito e na India.
7 — Piedoso. Caridoso.
8 — Luzidia.
10 — O mesmo que arrás.
11 — Rio do E. de S. Paulo.
13 — Grande rio da Turquia.

VERTICAIS

1 — Deus dos pastores, dos rebanhos.
2 — Poder conter-se.
3 — Pedra de riscar, desenhar.
4 — Cabelo branco.
5 — Borras, sedimento.
9 — Americano inventor do revolver.
11 — Int. exprime dor.
12 — Fluido invisivel.

Dicionario: Simões da Fonseca.

CONCURSO DE ABRIL

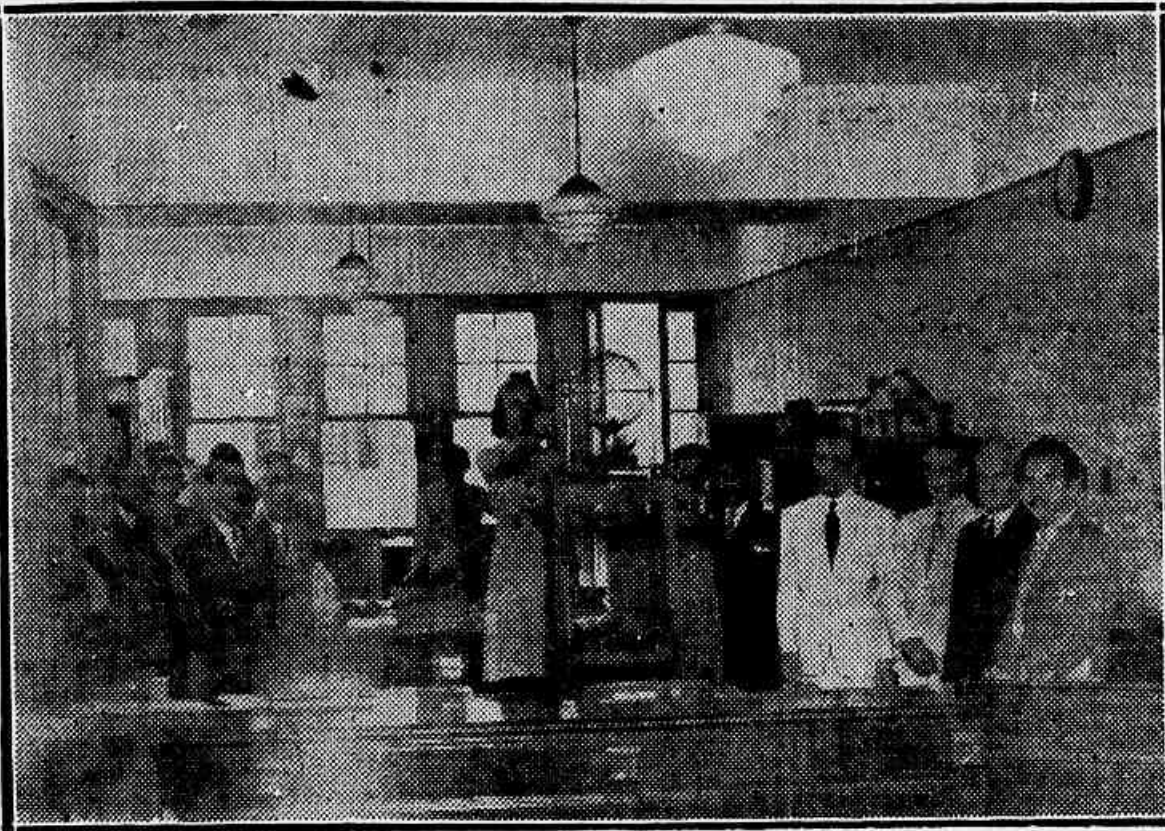
Damos, hoje, a relação dos concorrentes que enviaram soluções certas e que vão concorrer, cada um com quatro centenas, ao sorteio a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 18, pela Loteria Federal.

A Andrade — 011 a 004; A. Braga — 005 a 008; A. F. Carvalho — 009 a 012; A. Pinho — 013 a 016; Adriano Kuri — 017 a 020; Alcenor Barreto — 021 a 024; Alcina Barroso — 025 a 028; Aldir Madeira de Matos — 092 a 032; Alvah — 033 a 036; Alvarino Gomes — 037 a 040; Alzira Fonseca — 041 a 044; Amelia Izoldi — 045 a 048; Amiense Nunes — 049 a 052; Anadir Araujo — 053 a 056; Andesbar — 057 a 060; André A. Sá Barreto — 061 a 064; Antonio Barros — 065 a 068; Apolodoro — 069 a 072; Ari Reis — 073 a 076; Armando Mendes — 077 a 080; Arnaldo Ávila Campos — 081 a 084; Arnaldo Mendes — 085 a 088;; Artur V. Birencourt — 089 a 092; Augusto A. da Silva — 093 a 096; Aurea R. Viana — 097 a 100; Auvray — 101 a 104; Azmar — 105 a 108; B. A. Toussaint — 109 a 112; Benedito R. dos Santos — 113 a 116; Buridan — 117 a 120; C. Belo 121 a 124; Cacilda D. Sousa — 125 a 128; Calipo — 129 a 132; Caloura — 133 a 136; Calpino — 137 a 140; Camarata — 141 a 144; Camarilha — 145 a 148; Cametá — 153 a 156; Camilo de Sousa — 157 a 160; Caporal — 161 a 164; Carioca Mentiroso — 165 a 168; Carlino — 169 a 172; Carlinda R. Vieira — 173 a 176; Carlos Alberto B. da Silva — 177 — a 180; Carlos Mesquita — 181 a 184; CBegê — 185 a 188; Celia de Araujo — 189 a 192; Celia Costa — 193 a 196; Claudino Bernard — 197 a 200; Clotilde A. Batista — 201 a 204; Corina R. Cunha — 205 a 208; Cruz-Adas — 209 a 212; D. Braga — 213 a 216; D. Cunha — 217 a 220; Darvinho — 221 a 224; Delia N. Freitas — 225 a 228; Demer — 229 a 232; Dilá F. Sousa Lobo — 233 a 236; Dirce Campos Gameiro — 237 a 240; Dupla Rosifil-Judex — 241 a 244; Edesio Pimentel — 245 a 248; Edite Campos Barbosa — 249 a 252; Edú Silva — 253 a 256; Egronis — 257 a 260; El-Kezari — 261 a 264; El-Musa — 265 a 268; Eloisa Nogueira — 269 a 272; Elsa Barros — 273 a 276; Erb de Balzac — 277 a 280; Eugenio Agostinho — 281 a 284; Eulina Guimarães — 285 a 288; Eulina F. Soares — 289 a 292; Eulina S. Serra — 293 a 296; Eunice Sêlos — 297 a 300; Eurica Pentalon — 301 a 304; Eurico R. Fonseca — 305 a 308; Evalde de Oliveira — 309 a 312; Evelina R. Martins — 313 a 316; Fabio S. Costa — 317 a 320; Fantoche — 321 a 324; Farida — 325 a 328; Faumax — 329 a 332; Fernando Arruda — 333 a 336; Fernando L. Calasans — 337 a 340; Filomena Santos — 341 a 344; Flavia Falcão 345 a 348; Floriano Escobar Filho — 349 a 352; G. Modesto — 353 a 356; Glecio — 357 a 360; Gloria Futuro — 361 a 364; Gondin — 365 a 368; Gran-Bano — 369 a 372; Guima — 373 a 376; Guriatan — 377 a 380; H. C. Gomes — 381 a 384; Helcio M. Costa — 385 a 388; Helena S. Pinto — 389 a 392; Helio — 393 a 396; Helius — 397 a 400; Hercilio M. Fagundes — 401 a 404; Herodino Fernandes — 405 a 408; Indra Augusta — 409 a 412; Ionar Pereira — 413 a 416; Isma Cruz — 417 a 420; Itagiba — 421 a 424; Ivan Almeida Sá — 425 a 428; Isa de Oliveira — 429 a 432; J. Brasil — 433 a 436; J. C. Sá e Benevides — 437 a 440; J. Figaro — 441 a 444; J. Leite — 445 a 448; J. Lemos — 449 a 452; J. R. Brito — 453 a 456; J. Severat — 457 a 460; J. Serrot — 461 a 464; Jam — 465 a 468; Joan René — 469 a 472; Jonson A. dos Santos — 473 a 476; Jorge C. Guimarães — 477 a 480; José Araujo — 481 a 484; José A. Souto Maior — 485 a 488; José B. Paulo e Silva — 489 a 492; José Demião Espi — 493 a 496; José Freitas Guimarães — 497 a 500; José Nataniel de Macedo — 501 a 504; José R. dos Santos — 505 a 508; Jotoledo — 509 a 512; Justino Macedo — 513 a 516; Lain — 517 a 520; Laréca — 521 a 524; Lauro Simões da Fonseca — 525 a 528; Lechar Cunha — 529 a 532; Leontina P. da Silva — 533 a 536; Linense — 537 a 540; Lourenço de Sousa Alencar — 541 a 544; Louro — 545 a 548; Lucilia Sena — 549 a 552; Luci Silva — 553 a 556; Lurdes de S. Vasconcelos — 557 a 560; Luos — 561 a 564; M. Gonçalves — 565 a 568; Mme. Eunice Pinto — 569 a 572; Mme. Solon de Melo — 573 a 576; Mme. T. Rodrigues — 577 a 580; Mle. Lucifer — 581 a 584; Manuel Coelho de Sousa — 585 a 588; Marco Antonio — 589 a 592; Marco Tulio — 593 a 596; Margô — 597 a 600; Maria de Lacelete Gomes — 601 a 604; Mario Brunilio — 605 a 608; Marlene Araujo — 609 a 612; Marsan — 613 a 616; Marsol — 617 a 620; Marta Julia — 621 a 624; Mary Angel — 625 a 628; Matilde Braga — 629 a 632; Matilde Meneses — 633 a 636; Melagro — 637 a 640; Metal — 641 a 644; Milav — 645 a 648; Milotinho — 649 a 652; Miss-Tila — 653 a 656; Mol-meme — 657 a 660; N. P. Mesquita — 661 a 664; Nas — 665 a 668; Nelson — 669 a 672; Nicanor Aires de Sousa — 673 a 676; Nice R. de Oliveira — 677 a 680; Nicolete — 681 a 684; Nilton Ferreira — 685 a 688; Nilza Chaves — 689 a 692; Nirse Guimarães Barros — 693 a 696; Nodji — 697 a 700; O. L. Cardoso — 701 a 704; Olga Pessoa — 705 a 708; Omar Clemente Sales — 709 a 712; Orlando Fonseca — 713 a 716; Orozimbo de Sousa — 717 a 720; Oscar Batista — 721 a 724; Osvaldo Gomes de Oliveira — 725 a 728; Osvaldo da Silva Pinto — 149 a 752; Paulo Fernan-Leão — 733 a 736; Paraná — 737 a 740; Paulinho — 741 a 744; Paulistinha — 745 a 748; Paulo F. Sousa Pinto — 749 a 752; Paulo Fernandes Vieira — 753 a 756; Pequenino — 757 a 760; Plinio Guedes Coelho — 761 a 764; Raimundo O. C. Junior — 765 a 768; Regina Souto — 769 a 772; Reli — 773 a 776; Ronega — 777 a 780; Rotabel — 781 a 784; S. C. Gomes — 785 a 788; Sabor — 789 a 792 Saci — 793 a 796; Sargento Mar — 797 a 800; Sebastião C. Oliveira — 801 a 804; Sergio — 805 a 808; Silva Oberlander — 809 a 812; Silvio Ferreira da Silva — 813 a 816; Stragildo — 817 a 820; Terezinha — Castro — 821 a 824; Terezinha Passos — 825 a 828; Terezinha Pinto — 829 a 832; Tito Costa — 833 a 836; Tonio — 837 a 840; Touguinha — 841 a 844; Tutabel — 845 a 848; Uriel Naldinho — 849 a 852; V. Annair — 853 a 856; Valter B. F. da Silva — 857 a 860; Valtinho — 861 a 864; Vimorouna — 865 a 868; Vinicia — 869 a 872; Zenaide Faria — 873 a 876; Zezé Fragoso — 877 a 880; Zezinho — 881 a 884; Zica Nunes — 885 a 888; Zula — 889 a 892; Zulina — 893 a 896; Zuzú — 897 a 900.

No caso de ser sorteado o primeiro premio daquela loteria com uma centena final que esteja incluida entre as centenas 901 a 000, proceder-se-á ao sorteio pelo segundo premio; e assim, por diante.

ALMATA

Segurança do Lar Ltda.

Seus sorteios imobiliarios

Aspecto da realização dos sorteios na Sede da Segurança do Lar, de conformidade com o Decreto-Lei 2891 de 20 de Dezembro de 1940

A SEGURANÇA DO LAR LTDA., estabelecida nesta capital à rua do Rosario n.° 104 - 3.° andar, tem de modo bastante expressivo contribuido para aumento do patrimonio imobiliario de seus prestamistas desta Capital e dos Estados, graças ao seu Plano de Sorteios inteligentemente elaborado, e que é objeto da Carta Patente n.° 127, expedida pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional em 8 de Outubro de 1936.

Organização Nacional, perfeitamente ajustada ao principio de cooperação compativel com a nossa época, a Segurança do Lar Ltda., vem alcançando os seus objetivos com a realização das finalidades de seu plano de sorteios imobiliarios.

Plano essencialmente popular com sorteios mensais baseados no milhar, centenas, dezenas (na ordem direta e inversa) e na unidade final, sendo o premio principal do milhar — um imovel no valor de Rs. 10:000$ e os prestamistas portadores do título emitido pela Segurança do Lar, concorrem aos sorteios mensais contribuindo apenas com a mensalidade de Rs. 8$000.

Até o presente, sem contar as bonificações, já foram distribuidos premios imobiliarios no valor de Rs. 260:000$000.

Os sorteios se reanzam no dia 27 de cada mês com assistencia do público e fiscalizados pelo fiscal do Governo Federal.

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

RUA DO ROSARIO N. 104 -- 3.° ANDAR

Telefone: 23-3883

CARLOS DE BRITTO & Cia.

Fabricantes do Tomate marca "PEIXE"

apresentam ao público

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

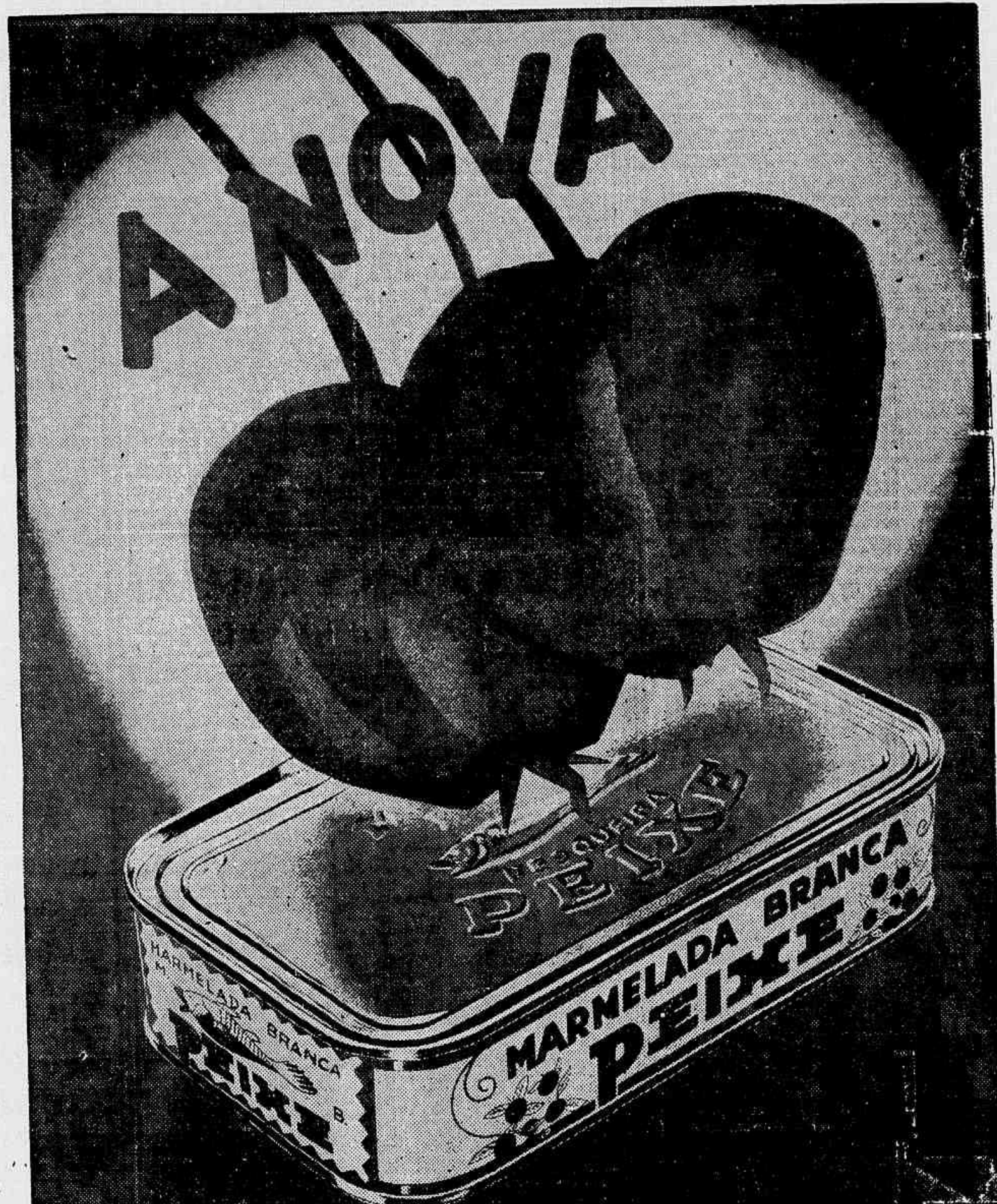
End. Teleg. "Descontos". Tel. 43-2925. C. P. 1500

Funciona até 7 horas da noite

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

DIRETORIA:

Leonardo Truda -- Frederico Radler de Aquino -- Bartolomeu Anacleto

50 -- ALFÂNDEGA -- 50

Formiguinhas caseiras

Só desaparecem com o uso de "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"Baraformiga 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias - Vidro pelo Correio, 4$000. Pedidos a Lima Carvalho - Caixa 1248 — Rio

CINTAS

Abdominais, esteticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras. Unico depositario da legitima cinta "L'ANTI-OBESE"

Executamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores médicos.

A L'INCROYABLE

RUA 7 DE SETEMBRO, 38 — Fone: 23-3838 —

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA

9%

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

RUA DE S. BENTO, 10 — RIO TEL. 23-4744

BRONCHITE?

PHYMATOSAN

ELIMINA E FORTALECE

CASA BANCARIA MERCANTIL BRASILEIRA LTD.

RUA S. PEDRO, 37 —:— TELEFONE: 43-9651

CAIXA POSTAL 2437 — END. TEL. TILBRAS — RIO DE JANEIRO
AUTORIZADA A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.° 2.161, DE 26 DE OUTUBRO DE 1939

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO		
Títulos descontados		910:451$500
Títulos à cobrança		81:835$600
Devedores por Títulos em Caução		207:404$000
Despesas de instalação		17:316$000
Moveis e utensilios		38:381$000
Diversas contas		70:208$300
CAIXA:		
No Banco do Brasil e outros Bancos	68:796$100	
No cofre	28:237$400	97:033$500
		1.422:629$900

PASSIVO		
Capital		250:000$000
Depósitos à ordem	171:808$800	
Depósitos a prazo	64:000$000	235:808$800
Contas Correntes Garantidas ..		96:887$500
Credores por títulos à cobrança		81:835$600
Redescontos		361:475$500
Títulos em Caução		207:404$000
Diversas contas		189:268$500
		1.422:629$900

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1941.

F. FERNANDES, Contador — A. MARQUES BARBOSA, Gerente

As operações desta Casa Bancaria foram iniciadas em 16 de Setembro de 1940.

UMA ESTUPENDA RIQUEZA MINERAL: O HELIUM

(Correspondencia de Nova York — N. T.) — "Se alguem chamasse pelo telefone um estabelecimento de produtos quimicos e dissesse: "Faça favor de me mandar uma lata dessa substancia amarela, que vemos na coroa do sol durante os eclipses"... o mais certo era darem-no por louco.

E, não obstante, isso é precisamente o que hoje fazem muitos homens no pleno gozo das suas faculdades mentais, embora dêem determinado nome a essa substancia, e não a peçam em latas, mas sim em tambores ou cilindros.

Com efeito, é helio o que pedem; mas vem a dar na mesma, porque há 45 anos não se sabia a respeito do helio senão que era um gás que se encontrava em volta do sol, e em mais parte alguma do universo. O que é mais, até 1868 não se tinha a mais leve idéia da sua existencia, nem mesmo ali; foi nesse ano que o célebre astrofisico inglês J. N. Lockyer o descobriu e lhe deu, no seu idioma, o nome de "helium", da palavra grega "helios", que significa sol.

Durante vinte e sete anos, notaveis professores de todo o mundo vieram se dedicando a pesquisas sobre a questão, até que o professor William Ramsay, inglês tambem, descobriu que o "gás nobre", epiteto que foi dado a esse fluido aeriforme, por via da sua extrema inercia quimica, se encontrava no mineral cleveite, sendo por consequencia tambem uma substancia telúrica.

Para que os leigos façam uma idéia, muito embora ligeira, do que essas pesquisas representaram, bastará dizer que alguns dos experimentadores trabalharam com uma bolha desse gás que media 1|164.000 avos de polegada cúbica (1 polegada cúbica é igual a 16 centimetros cúbicos) e que, vinte e dois anos depois do descobrimento de Ramsay, as pequenas quantidades que este país produzia custavam cerca de 2.500 dólares por cada 28 milimetros cúbicos.

Mas, de então até hoje, têm-se realizado tais progressos na exploração do helio, que qualquer pessoa pode agora comprar numa casa de produtos quimicos "essa substancia amarela que vemos na coroa do sol", à razão de 12 centavos de dolar, aproximadamente, por cada 28 mm. cúbicos.

SO' NOS ESTADOS UNIDOS EXISTE EM GRANDES QUANTIDADES

Entretanto, esse gás é tão importante e tão cobiçado, que por todo o mundo se vêm procurando ansiosamente os seus jazimentos, mesmo nas fontes termais da Islandia e nos vulcões do Japão; mas em quase todos os casos, as pesquisas têm sido infrutiferas.

Até agora, só nos Estados se têm encontrado jazimentos consideraveis, nos Estados de Texas, Colorado, Utah, Pensilvania e Kansas, sendo o maior de todos os do distrito de Potter, no Texas, de que é proprietaria a nação. Só dele se tem extraido já mais de 2.240.000 metros cúbicos de helio.

Contudo, o primeiro poço de helio que se abriu neste país foi motivo de grande desilusão para os seus proprietarios, simplesmente porque era outra coisa o que nele se procurava, e ninguem se deu conta de que era helio o que dali emanava. Efetivamente, em 1903 celebrava-se com extraordinario júbilo, na vilória de Dexter, no Kansas, a conclusão do poço destinado à exploração do gás natural, quando de súbito surgiu uma coluna de 168.000 metros cúbicos de gás; mas imagine-se a decepção que produziu o fato de esse gás não ser combustivel.

Tapou-se o poço que foi abandonado. Posteriormente averigou-se que esse gás era nada menos que helio, e por essa razão se estabeleceu em Dexter a primeira industria extratora de helio — em escala comercial — de todos os tempos.

Antes de estalar a guerra mundial de 1914, o helio era apenas uma curiosidade de laboratorio, que se obtinha em quantidades minimas, triturando o uranio. Viu-se nas primeiras experiencias não só que ele era inerte, mas tambem incombustivel e inexplosivo, possuindo 92 por cento da força ascensional do hidrogenio, isto é, do gás explosivo, único dos gases terrestres mais leve do que o helio, e único dantes usado para encher balões dirigiveis. Mas realizou-se, enfim, o sonho de obtê-lo em grandes quantidades, quando nos Estados Unidos se descobriram os jazimentos de helio.

Incessantes pesquisas cientificas resultaram no processo Linde para a extração do helio. Consiste ele, essencialmente, em forçar a temperatura a baixar por meio de pressão, até cerca de 184 graus centigrados negativos, afim de liquifazer todos os outros elementos contidos no gás, ficando apenas o vapor do helio que resiste ao frio intenso, e permanece intacto.

A data do armisticio de 1918, já se dispunha neste país de 4.200 metros cúbicos de helio. Naquela altura, disse um eminente almirante inglês que um dirigivel cheio de helio equivalia, no ponto de vista militar, a três cruzadores, e eram tais as potencialidades que oferecia esse gás, que o governo dos Estados Unidos tomou a seu cargo o assunto com decidido interesse, patrocinando a montagem dum trem de extração — que custou $2.000.000 — perto de Amarillo, Texas, e comprou em Cliffside, no mesmo Estado, um terreno de 20.234 hectares. Calcula-se que o jazimento ali situado contem perto de 56.000.000 de metros cúbicos de helio, volume que poderia manter em atividade, durante quase um século, um trem de extração que produzisse 700.000 metros cúbicos por ano. Não obstante, só uma quinta parte dessa quantidade de helio foi ali extraida em 1937.

E' tão assombrosa a economia conseguida pelo moderno processo de extração, que se tornou possivel extrair o helio de Cliffside, ao preço de 1 centavo de dolar os 28 milimetros cúbicos; mas, como ao custo é preciso juntar as despesas de armazenagem, acondicionamento e transporte, o resultado é que o preço de venda flutua entre 35 e 75 dólares os 28 metros cúbicos, conforme a quantidade que se compra.

Porem, não tendo agora os Estados Unidos nenhum grande dirigivel, lógico é perguntarmos: que outra utilização pode ter aqui o helio?

VARIEDADE DE APLICAÇÕES

O helio é o grande recurso dos mergulhadores. Em agosto de 1938, dois mergulhadores da Marinha dos Estados Unidos desceram a uma profundidade de 152 metros e 40 centimetros, no mar, recebendo uma mistura de helio e oxigenio pelos tubos de respiração, e conseguiram assim com relativa facilidade bater o "record" de 91 metros e 44 centimetros, previamente estabelecido.

E' que o helio, simplesmente, previne a doença que os mergulhadores costumam contrair, causada pelas formidaveis pressões de ar a que estão submetidos.

Mas é no campo da medicina, relativamente a certas dificuldades respiratorias, que o helio encontrou a mais aparatosa de quantas aplicações se lhe conhecem.

E' corrente dizermos, para dar a idéia da extrema leveza de alguma coisa, que "é tão leve como o ar". Entretanto, para os asmáticos, o proprio ar é tão pesado, que sofrem horrores no esforço de fazê-lo chegar por aspiração até aos pulmões. A mistura de helio e oxigenio veio proporcionar-lhes agora um milagroso alivio.

Alivio idêntico ele proporciona às crianças e adultos atacados de difteria, laringite e outras doenças congêneres desta, e até em muitos casos foi possivel salvar pessoas com quem tinham falhado os remedios mais eficazes.

Conseguiram-se tambem resultados excelentes com a aplicação do helio nos recem-nascidos cujos pulmões não atingem a dilatação normal, e vêm-se fazendo experiencia de toda ordem com esse gás relativamente às doenças do coração, à pneumonia, e algumas outras doenças.

Seguramente virá a ser utilizado em muitos outros casos. Torna-se, por exemplo, muito mais brilhante a luz elétrica, quando nas ampolas das lâmpadas se introduziu helio, e os balões de borracha com que os meninos brincam, sendo cheios de helio, são isentos das perigosas explosões a que estão expostos quando se enchem com hidrogenio.

Por agora está quase paralisado o campo de atividade a que precisamente se destinava o helio, ou seja, o enchimento dos balões dirigiveis; e, enquanto essas atividades não se renovarem, o helio continuará a ser utilizado sobretudo no campo da medicina.

E' na verdade importantissimo o papel que chegou a desempenhar esse gás inodoro, insipido, incolor e inócuo, que até teoricamente era desconhecido há apenas setenta e três anos, e que hoje resguarda as vidas humanas, ora através do espaço, ora debaixo da agua, chegando até a restituir a vida os que à superficie da terra estavam prestes a perdê-la.

Conservação da madeira pela química

A conservação da madeira por meio de modernos processos quimicos — diz uma correspondencia de Nova York, da S. I. P. A. — foi acolhida com verdadeiro entusiasmo por quantos se dedicam ao ramo da construção; ocioso será dizer que, evitando-se que ela apodreça, ou a destrua a formiga branca, são grandes as economias resultantes: com efeito, a madeira assim protegida conserva-se indefinidamente em perfeitas condições.

O apodrecimento é, sem a menor dúvida, a causa principal da danificação prematura da madeira. Deve-se ela a certas formas inferiores de parasitas vegetais, certos fungos que se nutrem da celulosa da madeira. Os minusculos germes ou esporos desses fungos pairam no ar, aderem à superficie da madeira e penetram nos seus intersticios, germinando ali rapidamente, se a temperatura e o grau de humidade lhes forem propicios. Toda a gente conhece os perniciosos efeitos dos fungos, embora muitos ignorem a causa.

A madeira está tambem exposta aos ataques da formiga branca, que invariavelmente a danifica, às vezes sem remedio. Esse perigo pode evitar-se em grande parte mediante certos processos; mas é frequente a negligencia quanto às precauções a tomar.

Os processos químicos agora empregados são fruto das pesquisas cientificas destinadas a combater esses males. Foi assim que se imaginaram certos preparados tóxicos que, penetrando nos poros da madeira, tornam a celulosa um alimento pouco saudavel para os parasitas, não se prestando mais por consequencia aos ataques destes.

Nem todas as madeiras que entram na construção duma casa estão expostas à guerra relâmpago que lhes fazem os fungos da podridão e a formiga branca; mas apenas certos pontos delas, e claro está que sendo eles de madeira quimicamente tratada, a proteção fica assegurada em quase todos os climas.

Os pontos de ataque prediletos desses parasitas vegetais e insetos, são os umbrais, vigas, pavimentos inferiores e forros. O pavimento das varandas, os barrotes em que assenta a casa, e outras peças que se encontrem no solo ou perto dele, estão igualmente sujeitos ao ataque. A proteção de todos esses pontos é indispensavel em qualquer construção devidamente feita, e alem disso, é relativamente barata, pois mal chega a representar 2 por cento do aumento sobre todo o custo da mão-de-obra.

E' certo que se recorre com frequencia, na construção de casas, a certas qualidades de madeira naturalmente duradoiras; mas nem por toda a parte elas abundam, o que torna necessario pagar por elas preços exorbitantes, ao passo que as qualidades inferiores, sendo baratas, se prestam como aquelas para grande numero de construções, se forem submetidas ao devido tratamento químico; mais, tornam-se assim muito mais resistentes à podridão do que as qualidades caras que não foram tratadas, e portanto são muito mais econômicas do que estas em todos os sentidos.

Entre as madeiras menos expostas ao ataque dos fungos e da formiga branca, figuram o cipreste e o cedro, mas, por serem muito caras, raras vezes se empregam na construção de casas, etc.

Ainda não foi descoberta a maneira de tornar a madeira inteiramente incombustivel; mas foi um grande passo nessa direção certo processo químico que a torna resistente ao fogo, isto é, que torna a combustão muito mais lenta e que portanto o fogo não se propaga rapidamente, podendo combater-se com facilidade.

Entre os preservativos mais populares da madeira, figuram o cloreto de zinco cromatado e a creosota, esta ultima no caso de não importar nem o descoramento, nem o mau cheiro que produz.

Progride em Santa Catarina o cooperativismo

Ao ministro da Agricultura prestou o diretor do Serviço de Economia Rural algumas informações sobre o movimento cooperativista em Santa Catarina.

A agencia desse Serviço no aludido Estado vem empenhadamente se esforçando para adaptar à lei em vigor as sociedades que ainda por ela se regem pela legislação revogada. Esta tarefa está quase completamente realizada.

O número total das cooperativas é de 58, com um movimento financeiro de 12.869:916$000 e um movimento associativo que ascende a 7320 associados.

Essas cooperativas são: de crédito, 6; de produção de mate, 11; de consumo proletario, 5, escolares, 16 e, mistas, 21.

Por outro lado, estão em fase de organização varias cooperativas vitivinicolas e as existentes já têm seus estatutos modificados.

A cooperativa dos leiteiros de Florianópolis aguarda o entreposto já construido pelo governo do Estado. Outras cooperativas de laticinios, no interior, estão em vias de modificar sua organização e estão sendo criadas. Os exportadores de mandioca, cuja produção, só no sul do Estado, atinge a 400.000 sacos, já entraram em entendimento por classificação do produto para a exportação interestadual, medida que provocará a criação de numerosas cooperativas de produtores de farinha em varios municipios.

Foi tambem fundada a Cooperativa dos Mineiros de Crissiuma, inicio de outras que virão proteger os operarios das minas de carvão [illegible] cipio de Orleans, cujo numero é superior a quatro mil.

Os marmeleiros de Minas Gerais

O Estado de Minas Gerais é o maior produtor de marmelos do Brasil.

Em 1935, sua produção totalizou 1.100.000 quilos. Infelizmente, em 1936 manifestou-se devastadora praga nos marmeleiros, e a colheita caiu a 280.000 quilos.

"Chamada a intervir — disse o doutor Magarino Torres, respectivo diretor, em recente informação à imprensa — a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal iniciou seus estudos e pesquisas em torno da doença e seus meios de combate, chegando rapidamente a uma conclusão acertada.

"Durante dois anos manteve acirrada luta contra a praga, que foi vencida, e nos anos seguintes afastada pela segunda fase da campanha: a da prevenção contra novos surtos.

"Desse trabalho resultou que, já em 1939, a produção apresentou seu primeiro aumento, que foi crescendo gradativamente, passando de 660.000 quilos em 1939 a 1.780.000 em 1940.

"Como se vê, a produção ultrapassou da normal e, o que é mais precioso ainda, apresentou frutos melhores e maiores, tornando-se, portanto, muito mais rendosa do que a antiga cultura rehabilitada".

Bauxita no Espírito Santo

O correspondente do Ministerio da Agricultura em Vitoria informou ao Serviço de Informação Agricola que os engenheiros Rodrigo Duque Estrada e Custodio Braga Filho estão procedendo aos estudos de uma reserva de bauxita no municipio de Domingos Martins, distante 52 quilômetros da capital do Estado do Espirito Santo.

Esses técnicos trabalham para uma companhia de serviços de engenharia, com sede nesta capital. A proximidade da mina em relação à estrada de ferro e ao rio Jacuí, cujas aguas são aproveitadas para o fornecimento de energia elétrica a Vitoria e outras cidades, são vantagens naturais de importancia decisiva, ainda aumentada pela riqueza do minerio, fatores esses que asseguram êxito à sua exploração.

Alimentação animal

CARLOS NAEGELE FILHO

TECNICO AGRICOLA

No estudo da zootécnica, a bromamais importantes. Pouco ou coisa alguma valem os métodos modernos de seleção, se a alimentação não for racional.

Assim como o proprio homem, necessita o animal de substancias nutritivas capazes de suprir todas as necessidades do organismo.

Uma alimentação racional é aquela, na qual entra pelo menos um alimento proteico, um hidrocarbonado e sais minerais.

Podemos dividir as rações em duas classes:

1. **Ração de manutenção** — como o proprio nome o diz é somente para se manter, sem aumentar ou diminuir de peso.
2. **Ração de produção** — é aquela, que o animal precisa para se manter e para produzir (carne, ovos, leite, crescimento).

Na formação de uma ração devemos tomar em conta, qual a especie de animal que vamos alimentar, assim como o estado em que se encontra, isto é, se em postura, lactação, gestação, crescimento, etc.

Devemos ainda conhecer as análises dos diversos alimentos, seu valor nutritivo.

Estudaremos agora de um modo resumido, os principais componentes dos alimentos:

Proteinas:

Elas constituem a materia azotada. São importantissimas para o organismo animal, entrando especialmente na formação dos tecidos vivos. Dividem-se em três grupos: Simples, Conjugadas e Derivadas. São as proteinas simples que mais interessam ao criador. No corpo, os enzimas atuam sobre estas últimas, desdobrando-as em amino-ácidos.

Hidrocarbonados:

São constituidos por dois grupos: Celulose e Extrato Livre de Azoto. A Celulose é pouco assimilada, serve, entretanto, para dar volume aos alimentos. O Extrato Livre de Azoto ao contrario é de alto valor nutritivo.

Os principais hidrocarbonados são:

Monosacharideos — Glucose, Levulose, etc.

Disacharideos — Sacharose, Lactose, etc.

Polisacharideos — Amidos, Glicogenio.

Pentosanas — Existem principalmente nas partes lenhosas dos vegetais.

Os hidrocarbonados são muito facilmente oxidados e reduzidos no corpo; fornecem ao organismo energia, sendo que grande parte à transformada em reservas de gorduras.

Materias Graxas:

Têm pouca importancia na bromatologia animal; são utilizadas pelo organismo como fonte de energia. São constituidas pelos mesmos elementos que os hidratos de carbono, somente em proporções menores. Existem em quantidades relativamente pequenas nos vegetais.

Sais minerais:

Estes, por si só, poderiam constituir um capitulo, tal a sua importancia na bromatologia animal. E' indispensavel a sua presença, principalmente no periodo de crescimento, quando está-se formando o esqueleto. Os minerais influem na força osmótica, assim como neutralizam os ácidos. Os principais minerais são: Sodio, Cloro, Calcio, Ferro, Iodo e Fósforo, tendo cada um deles a sua função especial no organismo.

Finalmente ainda queremos nos referir às **vitaminas**: São substancias, que existem em pequenissimas quantidades em certos alimentos, e que são indispensaveis ao funcionamento normal do corpo. Ei-las as principais: Vitamina A, B, C, D, E, F e G.

Somos da opinião que em nosso país, onde a alimentação verde existe todo o ano, não nos precisamos preocupar com as vitaminas.

Queríamos neste pequeno trabalho, somente dar algumas noções rudimentares, porquanto o espaço é pequeno, para entrar em maiores detalhes.

O amendoim cientificamente melhorado

Os drs. Oscar N. Allen e Ethel K. Allen, do departamento de botânica da Universidade de Honolulú, nas Ilhas Hawai, realizaram há pouco, na estação experimental da mesma cidade, uma serie de ensaios com sementes de amendoim inoculadas com "rizobia", uma bacteria que se encontra nas raizes de plantas que, como a soja, frutificam em vagens, ou cápsulas.

A rizobia "transporta" o nitrogenio do ar e do solo, elemento essencial para o crescimento do vegetal e em cuja forma pode este utilizá-lo com proveito. O processo em questão denomina-se "fixação do nitrogenio". O tamanho que adquirem as plantas depende em grande parte da efetividade da ação que desenvolvem as rizobias fixadoras do nitrogenio.

Os referidos investigadores obtiveram resultados felizes em suas experiencias com sementes de amendoim inoculadas com certas variedades de rizobias, e anunciaram ultimamente que por esse meio haviam conseguido frutos melhores e de maior tamanho do que os conseguidos com o amendoim cultivado pela forma habitual.

O crescimento e a frutificação das plantas inoculadas com rizobia alcançaram um desenvolvimento que era mais do dobro do obtido com as plantas comuns. — O. R.

Pequenas notas econômicas

De 14 a 22 de junho entrante, estará aberta na cidade mineira de Leopoldina uma exportação agro-pecuaria promovida pela Associação Rural Leopoldinense.

— Um jornal de Belo Horizonte expôs uma fenomenal raiz de mandioca com um metro e 45 centimetros de comprimento, pesando oito quilos.

— A produção anual de milho no Maranhão é avaliada entre 15.000 e 18.000 toneladas.

— Em 1938, a população pecuaria do Brasil era estimada em mais de 96 milhões de cabeças de gados bovino, suino, ovino, caprino, equino, assinino e muar, representando um valor aproximado de 14.300.000 contos.

— Vai ser instalada brevemente na cidade sul-mineira de Ouro Fino uma fábrica de tecidos de seda.

— Vinte e sete dos produtos exportaveis do Brasil já são padronizados.

— Vai se rorganizado o Instituto Nacional de Sericicultura. O Brasil consome mais de 15 milhões de quilos de casulos e só produz 700.000 quilos.

— A Companhia Paulista de Estrada de Ferro mantem 17 hortos florestais, com uma area de 24.000 hectares plantadas de eucaliptos, num total de 21 milhões de árvores.

CINEMATOGRAFIA

"DAMA DE MÁLACA"

Uma cena de "Dama de Málaca"

Ilha de Málaca. Ponto nevrálgico da situação internacional. Centro de interesse de dois mundos. Nesse ponto remoto do globo situa-se a ação do filme **"DAMA DE MALACA"** que Marco d'Allegret realizou de acordo com um relato de François de Croisset.

O filme apresenta instantes de puro idilio, momentos onde a volupia interfere sob a sugestão de um ambiente pecaminoso... Mas ao par do romance de amor entre uma formosa jovem de pele branca e um Sultão de tez cobreada, amor que esbarra nos preconceitos raciais de duas civilizações diferentes, destaca-se do filme o espetácular na luta surda entre os espiões de varias potencias inimigas...

Navios de guerra, aviões sulcando o espaço, perigos de toda sorte, aventuras arripiantes, concorrem para tornar ainda mais intensa a ação desta pelicula, que tem a valorizá-la a presença de Edwige Feulliére, a magnifica intérdrete de "Lucrecia Borgia" e Pierre Richard-Wilim, um dos maiores artistas do cinema francês.

..**"DAMA DE MALACA"** será o cartaz do Colonial, de amanhã em diante, sendo apresentado novo e sensacional "show".

Hoje, o Colonial exibe **"SÓ TE POSSO DAR AMOR"**, com Broderick Crawford e apresenta grandioso "show", com Principe Maluco, Marilia Batista, Tatuzinho e seu Chico, Evilazio Marçal, Miss Natalis, Zulaino, Temperani e Fred Andy.

Ás segundas e sextas-feiras, o Colonial oferece a "Matinée das Senhoras e Senhoritas", que pagarão apenas 2$000.

"O GORILA MATADOR"

Uma cena de "O Gorila Matador"

O cinema nos tem trazido muitas historias de cientistas loucos que tudo sacrificam, cometem os maiores e mais atrozes crimes para atingir os seus fins.

Agora nos é apresentada pelo ART-Programa, a mais sensacional de todas as peliculas que nos falam sobre esses doentes mentais que, embora loucos, não perderam a inteligencia, nada esqueceram do que aprenderam quando normais. Loucos, eles continuam a exercer a antiga profissão, causando espanto à humanidade pelos procesos diabólicos criados pela sua mentalidade doentia e que eles empregam para curar ou torturar aqueles que lhes caem nas mãos.

Essa emocionante pelicula tem o sugestivo titulo de **"O GORILA MATADOR"**, e nos relata toda a terrificante aventura de um cientista louco que tinha como auxiliar um gorila gigantesco e feroz. Desempenhando sua missão, o gorila atacava a estraçalhava em segundos, os que suas mãos possantes conseguiam alcançar. E o cientista, aproveitava-se dos corpos das vitimas para tirar delas o sôro de que necessitava para complemento dos seus estudos, nos quais, há 25 anos, desde que fôra expulso das sociedades médicas, julgado louco, ele dedicava os dias e as noites. Assim, viveu ele, até o dia em que de homem tornou-se homem-fera, eliminando o gorila e passando ele, o cientista, a exercer as funções até então desempenhadas pelo monstro. Ele mesmo eliminava as vitimas que visava, tirando delas o liquido necessario aos seus estudos.

Eis, o tema impressionante de "O GORILA MATADOR", pelicula que traz no papel principal a figura impressionante de Boris Karloff, o criador inconfundivel de "Frankenstein", "Mumia" e outras tantas fantásticas criações.

"O GORILA MATADOR", será, de amanhã em diante, o cartaz do Cinema Broadway.

Hoje, o Broadway ainda exibe "EXPRESSO DO CONGO", cim Willy Hirgel.

"PILOTÓ DE PROVAS"

Clark Gable e Myrna Loy, em "Piloto de Provas", que o Cinema Pathé está exibindo

Desde sexta-feira que o público está acorrendo em massa para assistir "Piloto de Provas", na tela do cinema Pathé, ávidos de apreciarem as maluquices aereas de Clark Gable, com seus "loopings", vôos picados e "arrastando a asa" para Mirna Loy, sob as vistas tutelares de seu inseparavel amigo Spencer Tracy.

"Piloto de Provas", um filme que mostra ao mundo o heroismo desses jovens que desafiam o proprio destino! Uma pequena falta na construção do aparelho é a sentença de morte para o piloto. Um filme que não tem invencionices, que relata num enredo dramático, episodios autênticos da vida desses pilotos temerarios.

Clark Gable, Spencer Tracy, Mirna Loy e Lionel Barrymore, são os principais personagens desta aventura aerea que o cinema Pathé está exibindo.

"A MULHER INVISIVEL"

Uma cena de "A Mulher Invisivel"

Amanhã, estreará no cinema Plaza, o filme tão ansiosamente aguardado e cuja estréia foi proteiada por que Marlene Dietrich assim quis, "A Mulher Invisivel", uma obra prima da cinematografia e onde John Barrymore, no papel de um cientista, inventa um meio de fazer seres vivos "Invisiveis". A primeira experiencia recai sobre Virginia Bruce, um modelo de uma casa de modas, a qual se utiliza do disfarce para uma vingança gozadissima.

O público quer rir e, em "A Mulher Invisivel", terá mais do que oportunidade para tanto. O filme diverte do começo ao fim e já conhecemos os homens invisiveis e, agora, vamos conhecer tambem "Uma mulher invisivel"... o que sem dúvida alguma, será muito mais divertido.

Alem de Virginia Bruce e John Barrymore, estão no cast, em papéis de igual categoria, John Howard, o homem que se apaixona pela mulher invisivel, Charles Ruggles, o criado deste e, como sempre, inpagavel, Oscar Homolka, um "gangster" terrivel que procura por todos os meios tambem se tornar "invisivel" aos olhos da policia.

"SIMPATICO"

Cesar Romero e Virginia Gilmore

Já amanhã, felizmente para todos os fans, o Palacio Teatro passará a exibir a notavel, a hilariante, a gozadissima comedia Fox: "Alto, Moreno e Simpático", que tem Cesar Romero no papel-titulo. Aliás, convem explicar aos fans, o que é "Alto Moreno e Simpático",, e que especie de comedia apresenta. Não é a comedia luxuosa, nem essas comedias sobre matrimonios malucos. Não, nada disso. "Alto, Moreno e Simpático" é a historia de um "gangster" grã fino, que sabia dansar divinamente e tinha um jeitinho todo especial de oferecer flores ás mulheres. Mas que, apesar disso tudo, dessa elegancia toda, não passava de um... gangster. Ora, imaginem as suas atribulações quando a policia vem procurá-lo, em pleno cassino, quando murmurava palavras de amir a Virginia Gilmore... Quando sentiu a mão da Lei no seu ombro, o grãfinssimo bandido apenas murmurou: "Senhor, não é delicado interromper-se um cavalheiro que está dansando rumba!" Era assim este original e formidavel gangster que Cesar Romero interpreta com rara felicidade. "Alto, Moreno e Simpático" — sim, ele mesmo, Cesar; alto, moreno e simpático...

Despede-se hoje "... E o vento levou", para amanhã o "Metro" estrear o impagavel "Nem só os pombos arrulham"!

William Powell e Myrna Loy, em "Nem só os pombos arrulham", filme que amanhã, no Metro, tomará o lugar de "...E o vento levou", que se despede hoje

Este domingo assinala a despedida de "...E o vento levou", da tela do Metro, onde registrou o "record" n.º 1 da cinematografia de todos os tempos entre nós, tanto nas oito memoraveis semanas que realizou o ano passado, e que tiveram inicio no inesquecivel espetáculo em beneficio da Cidade das Meninas, como agora, numa felicissima reapresentação a preços reduzidos, que terminará hoje, por não poder o Metro por mais tempo atrasar a sua programação — por isso que já amanhã, apresentará William Powell e Myrna Loy em "Nem só os pombos arrulham" (I love you again), super-comedia que promete registrar sucesso de vulto, porque é impagavel, de fato, e dá a William Powell e Myrna Loy oportunidades magnificas, ele, na pele de um desmemoriado, ela como sua esposa, criatura que torce para que o marido não recupere a memoria, porque antes do ataque de anemia, o homenzinho era decididamente sensaborão, e, desmemoriado, era verdadeiramente "um amor"... Mas, voltando a "... E o vento levou: suas três últimas exibições, hoje (meio-dia, 4 e 8 horas), serão ao preço estipulado para esse filme nos sábados e domingos: poltrona 6$600 (estudantes, até 1 hora, 4$400). Que não se descuidem os que ainda não puderam vê-lo ou revê-lo, porque "... E o vento levou" não será exibido em nenhum outro cinema do Distrito Federal, a não ser nos Cines Metro.

"AVES SEM NINHO"!

Uma cena do filme "Aves sem ninho"

Finalmente! Para todos os fans, para todo o público: quinta-feira, em três elegantssimos cinemas, o São Luiz, Carioca e Odeon, exibições sensacionais de "Aves sem ninho", a grande realização de Raul Roulien para a D. F. B.! A noticia desse próximo acontecimento vai aumentar ainda mais a ansiedade do grande público, curioso de assistir a esta pelicula nacional que mereceu louvores de todas as criticas e de um público exigente e culto, durante a sua premiére, realizada há dias, no Palacio Teatro. E, para melhor satisfazer o interesse do grande público, aí vão coligidos alguns conceitos altamente honrosos, acerca desta pelicula D. F. B. "Aves sem ninho" merece ser assistida e, o que é mais importante, aplaudida" — escreveu o "Jornal uo Comercio". O "O Jornal", por sua vez, afirmou: "O trabalho de Roulien, por certo, foi titânico, em formar tudo aquilo, conseguindo arrancar regular interpretação em alguns casos, e, em outros, boa e emocionante". "A intensidade dramática de algumas cenas de "Aves sem nina" (disse "A Noite"), o resultado conseguido de estreantes absolutamente inexperientes, são indicativos da capacidade de diretor de Roulien. O filme empolga!" E "Cine Radio Jornal", dando a cotação "Muito bom", escreveu: "Os brasileiros não devem perder esta pelicula: ela é um atestado frisante de que o Cinema Nacional será uma realidade grandiosa". Quanto ao "Jornal do Brasil", destacamos o seguinte trecho: "Há movimento e ação em "Aves sem ninho", e isso já é um titulo de gloria. Há cenas perfeitas". Mas basta de citações. O público, a partir de quinta-feira, poderá julgar e aplaudir com entusiasmo o esforço, a tenacidade e o idealismo que "Aves sem ninho" exprime.

"Nupcias de escândalo" já vem aí!

Katharina Hepburn

Ao que informa o Departamento de Publicidade da Metro, já não está distante a estréia de "Nupcias de Escândalo", (Philadelphia Story), o esperado filme que Katharine Hepburn, Cary Grant e James Stewart fizeram para a Metro - filme que bateu todos os "recordS" do Radio City Music Hall, o maior cinema do mundo - e que deu a Stewart o premio da Academia de Hollywood. E' provavel que já no próximo mês essa alta-comedia esteja no "Metro".

FEMININA

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1941

SECÇÃO

COSTUME PROPRIO PARA O INVERNO

Para o nosso inverno indicamos este encantador modelo, em duas peças. O casaco um tanto à masculina apresenta contorno e linhas bem modernas. Um grande laço enfeita o casaco, sob a gola larga, de lapelas amplas.

CÂNTICOS

Uma clara e bela poesia, esta que acabo de ler de uma encantadora poetisa cearense. Refiro-me aos "Cânticos dos meus sentidos", de Maria Duarte, publicados por Alba Editora.

Se alguma restrição houvesse a fazer a esse caderno de poemas seria com referencia a um mal que está grassando nos versos de algum tempo a esta parte: um certo excesso de estrelas...

Mas que lindas coisas Maria Duarte sabe dizer, ora misticas, ora apaixonadas.

Não quero demorar a reproduzir algumas, escolhidas ao acaso, na "Canção do amor ausente":

"Há uma saudade anti-
[ga dentro do meu peito
ela mora comigo,
é dona do meu destino,
diferente do que deveria
[ter sido.
Anos e anos e ela não
[deixará o ninho
que construiu dentro de
[mim...

....

Não quero resistir heroi-
[camente
Terçar armas, vencer
[batalhas inuteis,
Porque eu amo sincera-
[mente
esta saudade antiga que
[mora no meu peito".

A poesia de Maria Duarte não tem misterios alem do misterio da Beleza. Palpita de seiva, estua de sangue, como pedaços de vida.

Pouco antes lera outra obra feminina — "Isto é um pedaço da Inglaterra", de Nina Fedorova, com aquela tese de que a maior dádiva que uma mulher pode oferecer é a sua ternura, a sua devoção, força que mantem as familias unidas. Doutro lado tenho ainda diante de mim palavras de outra mulher, ora exercendo uma influencia consideravel no seu grande país — a jornalista norte-americana Dorothy Thompson — afirmando que a missão da mulher é eminentemente maternal.

Mas — esse retrato e esses versos, tudo tão bonito, não dignificam o nosso sexo? Porventura uma tão superiormente humana manifestação de Arte não concorre para que o mundo seja melhor ou, pelo menos, para proporcionar instantes de emoção e de ventura?

Escutemos a sugestiva melancolia deste canto:

"Na hora suprema da mi-
[nha agonia
Todos escutarão o meu
[último poema.
Viverei no momento emo-
[cional do meu delirio
[extremis
todas as emoções senti-
[das neste mundo.

....

Anjos virão buscar-me
[para o espaço,
quando os meus olhos se
[fecharem para o mundo.
Antes porem, no último
[instante lúcido,
eu direi, letra por letra,
o meu último poema, que
[todos escutarão.
Letra por letra, repeti-
[rei o nome do que me
[deu inspiração
e sensibilidade de mulher
[no amor total
que dilatou minha alma
[para a vida...".

Gostaria de reproduzir outros e outros trechos de "Cânticos dos meus sentidos", de Maria Duarte. Mas me contento em lançar uma saudação cheia de intenções à bela poetisa cearense.

VIVIAN

ZOE DE SALLE APRESENTA ESTE MAGNÍFICO MODELO, TAMBEM PARA AS TARDES SEM SOL... O VESTIDO É SIMPLES E SEM DECOTE. SAIA QUASE SEM RODA E PREGUEADA. O CASACO APRESENTA LINHAS DE INDUMENTARIA MASCULINA. ABOTOA NO CENTRO COM ALAMARES E OSTENTA UM BOLSO COM DEBRUM ESCURO.

Um belíssimo vestido, criação de Bourvit Teller, para as tardes frias. As linhas deste modelo são simples e, até, um tanto austeras. Os ombros, entretanto, apresentam uma luxuosa e original característica, igual à do chapéu, o que torna esse vestido admiravel e encantador.